



Relatório Anual de Gestão 2021

Salvador, 03 de maio de 2022



PREFEITO

Bruno Soares Reis

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Leonardo Silva Prates

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Décio Martins Mendes Filho

DIRETORA DE PLANEJAMENTO

Rosa Virgínia Rosemberg Oliveira Fernandes

EQUIPE TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

Alcione Santos da Anunciação
Aline Oliveira Martins Cavalcanti Cunha
Darlene Silva de Souza
Maria de Fátima Carvalho de Oliveira
Maria de Fátima Pereira Santos
Sara Cristina Carvalho Cerqueira
Suzana Mendes Almeida
Helena Cristina Alves Vieira Lima

GRUPO DE TRABALHO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Emanuela Oliveira Conceição (NTI)
Jéssica Soares (DRCA)
Indaiara Neri Santos (Ouvidoria)
Sara Arêas Costa (Ouvidoria)
Irlan Coelho Souza (FMS)
Adelly Rosa (DVIS)
Elka Maltez de Miranda (DVIS)
Felipe Fagundes Soares (DAS)
Melícia Silva Reis Góes (CGPS)
Rosângela Fontes (CGPS)

Apresentação

Os relatórios de gestão são os instrumentos de prestação de contas das ações contidas na Programação Anual de Saúde para o ano específico. O conteúdo deste Relatório está organizado em cinco módulos operacionais em conformidade com o PMS 2018-2021 e a PAS 2021 enviada ao Conselho Municipal em 25 de janeiro de 2021 e aprovada em 18 de agosto de 2021.

O módulo I diz respeito à Promoção e Vigilância em saúde, o módulo II contempla a Atenção Primária à Saúde, o módulo III refere-se à Atenção Secundária e Terciária, o módulo IV trata sobre Gestão do Sistema Municipal de Saúde, e por fim o módulo V Gestão do Trabalho na Saúde. Os módulos estão estruturados em objetivos, linhas de ação e ações realizadas nesse ano.

As metas/indicadores e as metas/produtos estão avaliadas segundo o grau de cumprimento com as cores: verde (acima de 75%), marrom (maior que 50% até 75%), amarelo (maior que 25% até 50%) e vermelho (menor ou igual a 25%).

Para este período, destacam-se algumas ações realizadas a saber: no que diz respeito a Atenção Básica destaca-se o alcance da Cobertura de Atenção Básica de 55,6%, a SMS conta com 46 unidades de saúde sem saúde da família e 110 com saúde da família, comportando 363 EqSF.

Em relação à saúde bucal, Salvador conta com 307 equipes de saúde bucal na USF e 34 equipes de saúde bucal nas UBS, apresentando uma cobertura de 42,3% na APS. Salientamos que, atualmente, a rede municipal de saúde bucal é composta por 110 USF, 37 UBS, 06 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Atendimento Odontológico de Urgência (2ª UAO), 01 Centro Municipal da Liberdade (CEMOL), 01 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com serviço de saúde bucal, 10 UPAs com serviços odontológicos implantados, 01 Multicentro Amaralina - Adriano Pondé, que atende usuários com cardiopatia e 01 Multicentro que atende usuários portadores de IST (SEMAE).

Além disso, é importante destacar a emergência de saúde pública por doença respiratória COVID-19, causada pelo agente novo Coronavírus (SARS-CoV-19). Em razão da disseminação do SARS CoV 19, a OMS declarou em 30 de janeiro de 2020, Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional e em 03 de fevereiro de 2020, o Brasil declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (através da portaria MS nº 188 e conforme decreto nº 7616 de 17 de novembro de 2011). Diante da necessidade de resposta frente à pandemia pelo Novo Coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador adotou um conjunto de ações para enfrentamento ao Coronavírus, dentre estas, destaca-se em 2021 a operacionalização do Plano Nacional de Imunização, iniciado em Salvador em janeiro de 2021.

O orçamento de 2021 da Secretaria Municipal da Saúde – SMS, em valores atualizados, foi de R\$ 2.477.512.688,00 (dois bilhões, quatrocentos e setenta e sete milhões, quinhentos e doze mil, seiscentos e oitenta e oito reais), construído com lastro na previsão de arrecadação financeira para o período.

Salvador, 03 de maio de 2022

**Secretaria Municipal de Saúde
Relatório Anual de Gestão de 2021**

MÓDULO OPERACIONAL I – PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo Geral: Promover articulações intra e intersetoriais para o desenvolvimento de intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde

Linha de ação 1: Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida

Objetivo Especifico 1: Desenvolver ações de promoção da saúde e da qualidade de vida

Metas/indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
1.Percentual de adultos (≥ 18 anos) fumantes - 5,5	5,4	5,4	6,8	76%
2.Elevar a proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal para 70%	64,5%	66%	67%	96%

Análise das Metas

1. A meta relativa ao percentual de adultos (≥18anos) fumantes é revelada, anualmente, através do inquérito do Ministério da Saúde "Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico-VIGITEL". Em 2017, a frequência de fumantes em Salvador era de 4,1%, (capital brasileira com a menor prevalência de fumantes). Em 2018 o percentual foi de 4,8%, passando, em 2019, para 5,4%. Em 2020 o percentual foi de 6,8%, aumentando 25% em relação ao ano anterior. Esse aumento mais expressivo em 2020 pode estar associado aos fatores comportamentais relacionados à pandemia COVID-19. O monitoramento do percentual de adultos fumantes é realizado anualmente através da publicação do VIGITEL de dados da pesquisa ocorrida no ano anterior. Somente no 3º quadrimestre foi publicada a pesquisa VIGITEL realizada em 2020, possibilitando, assim, a atualização do valor percentual.

2. A proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 07 ou mais consultas de pré-natal, apresentou um acréscimo de 15,5% quando comparado com o ano de 2020 (58%). Observa-se que o cenário da pandemia pela COVID-19 fizeram com que muitas famílias evitassem comparecer às Unidades Básicas de Saúde neste período. A fonte utilizada para o cálculo desse indicador foi o SINASC.

O número de nascidos vivos de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal é um indicador que reflete a cobertura desse atendimento/cuidado e a análise do mesmo com recorte racial permite avaliar a qualidade do serviço prestado à gestante negra. O fortalecimento das articulações entre os campos temáticos saúde da mulher e saúde da população negra, bem como com as referencias distritais em saúde da população negra e rede cegonha é fundamental para o estabelecimento de melhorias do acesso dessas gestantes, aumento da oferta de exames diagnóstico de gravidez, captação precoce e vínculo ao pré-natal. Acredita-se que a implementação do Programa Mãe Salvador contribuirá para a vinculação da gestante, e conseqüentemente para o alcance da meta.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
1. Articulação para o desenvolvimento de ações intersetoriais e interinstitucional voltadas para a promoção da saúde (políticas públicas saudáveis, ambientes favoráveis a saúde, reforço a ação comunitária, educação em saúde) e da qualidade de vida, considerando os problemas prioritários de cada Distrito Sanitário	11ª Semana de Mobilização da pessoa com DF realizada	0	0	1	100%
	01 boletim informativo sobre tabagismo divulgado	0	0	1	100%
	1 oficina sobre vigilância das IST para as ONG, realizada.	0	0	1	100%
	Apoio técnico e logístico a 03 ações de prevenção à saúde realizadas pela Sociedade Civil .	2	3	3	100%
	Plano Municipal de Doença e Agravos Não Transmissíveis 2022-2030, elaborado	0	0	0	0%

A 11ª Semana de Mobilização das Pessoas com Doença Falciforme foi realizada entre os dias 18 e 22/10 na rede de atenção à saúde, com atividades como podcast para as rádios comunitárias, quiz no instagram, ações presenciais em casa de acolhimento, nas Escolas do PSE, sala de espera com a temática de DF.

No dia 26/10/2021 foi realizado um webnário com o tema "Gestação na Doença Falciforme", com apresentações de Dr. Amado Nizarala e Sra. Luciana Serafim, paciente com DF que passou por uma gestação. O evento foi em homenagem ao Dia Nacional de Luta pelas Pessoas com Doença Falciforme e teve a participação de 60 pessoas.

01 boletim informativo sobre Tabagismo foi divulgado em dezembro. Chama atenção o aumento expressivo de 25% de adultos fumantes em relação ao ano anterior (VIGITEL 2020). Este aumento pode estar associado aos fatores comportamentais relacionados à pandemia COVID-19.

A oficina sobre vigilância das IST ocorreu, em parceria com o Grupo de Apoio à Prevenção a Aids - GAPA Bahia, no dia 03 de setembro de 2021. Se deu como ação formativa com o intuito de capacitar na modalidade online, com enfoque em populações mais vulneráveis, em ISTs, HIV/Aids, para uma atuação futura fundamentada na estratégia de educação entre pares, com a visão da Vigilância em Saúde no processo do cuidar.

03 ações de prevenções à saúde realizadas pela sociedade civil, a saber: uma no contexto do Projeto Viva Melhor Sabendo Jovem em Tempos de COVID-19; e outra no contexto do Projeto No Truck, aprendendo sobre prevenção combinada; "No truck, aprendendo sobre prevenção combinada" para profissionais de saúde.

Destaca-se o trabalho desenvolvido pela comissão do Plano Municipal de Doença e Agravos Não Transmissíveis 2022-2030 (PMDANT) no 2º quadrimestre com a elaboração e apresentação da análise da situação de saúde (ASIS) de todos os seus componentes. O documento elaborado será publicado para consulta pública no mês de janeiro de 2022, com posterior ajustes e conclusão prevista até março de 2022. Esta previsão está respaldada, também, pela opção da comissão em seguir cronograma análogo ao Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
2. Articulação com órgãos estaduais e municipais responsáveis e sociedade civil organizada por ações de saneamento ambiental (coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, melhoria sanitária domiciliares etc.), ordenamento do solo, urbanização e proteção ambiental.	01 Seminário de Vigilância em Saúde Ambiental (Salvador e região metropolitana) realizado.	0	0	1	100%
	03 atividades educativas referentes às ações de Vigilância em Saúde Ambiental realizadas.	1	3	3	100%
	02 ações técnicas/científicas em instituições de ensino com apoio da técnico e logístico da Visamb realizadas.	1	1	2	100%
	05 Boletins das ações de Vigilância em Saúde Ambiental -publicados	0	0	5	100%

Em função da pandemia, foi realizado de forma virtual o II Seminário de Vigilância em Saúde Ambiental de Salvador e RMS, no período de 20 e 21 de outubro, com cerca de 200 participantes. Foram abordados temas atuais relacionando Saúde Pública e Meio Ambiente: influência das questões ambientais na pandemia de Sars-Cov 2; qualidade da água para consumo humano; avaliação de riscos em saúde ambiental e experiências práticas de outros municípios nas ações de saúde ambiental. Ressalta-se que o Seminário contou com a participação de especialistas nas questões abordadas.

De janeiro a dezembro foram realizadas as 03 atividades educativas programadas para 2021. Devido à pandemia, estas atividades foram replanejadas para a modalidade virtual por meio da elaboração de vídeos educativos e divulgados no site da Visamb com os seguintes temas: vídeo educativo alusivo ao Dia Mundial da Água, ocorrido em 22 de março, com enfoque na importância da cloração da água e a prevenção da Covid-19, vale destacar que este vídeo também foi divulgado pelo SESC por meio da mídia; vídeo educativo em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, ocorrido no dia 05 de junho, e mais um alusivo ao Dia Interamericano do Ar que é comemorado no dia 14 de agosto. Os 3 vídeos foram divulgados no Site da Visamb.

De janeiro a dezembro foram realizadas 02 ações técnicas científicas, sendo que no 1º quadrimestre participou como apoio técnico, da mesa redonda, "Agricultura Familiar: experiência do Brasil e da França em agricultura urbana", durante o Seminário Inteligência em Rede, realizado pela UFBA. A VISAMB participou como palestrante, na qual apresentou a experiência de monitoramento da Agricultura urbana em Salvador, na Reunião da FAO/ONU C40 - Mitigação das Mudanças Climáticas. Durante o 3º quadrimestre 01 atividade, onde a equipe técnica da VISAMB participou da organização, comissão científica e como palestrante com o tema "Iniciação Científica Júnior e a Experiência na Educação Básica da Bahia" do 11º Encontro de Jovens Cientistas em Parceria com a UFBA, realizado no mês de novembro.

De janeiro a dezembro foram elaborados e publicados 05 boletins: DDA e a análise dos dados da qualidade da água para consumo humano; Reservação de água para consumo humano em Salvador e as arboviroses; Intoxicação exógena; Atuação da VISAMB no monitoramento da qualidade da água para consumo humano na região de Cassange e Principais alterações na vigilância da qualidade da água sob a ótica da nova Portaria do MS Nº. 888/2021.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
3. Articulação interinstitucional e intrasetorial para desenvolvimento de ações de prevenção da violência interpessoal e auto provocada e promoção da cultura da paz.	1 ação educativa com ênfase na promoção da cultura da paz e prevenção da violência autoprovocada de escolares, realizado.	0	0	1	100%

Observando-se aumento das notificações de violência autoprovocada principalmente na faixa etária de 15 a 19 anos, a partir de 2018 e com isso a importância de articulação com a secretaria municipal de educação, foi programada e realizada a atividade virtual "Setembro Amarelo: panorama das lesões autoprovocadas de adolescentes", com a participação de 167 profissionais (coordenadores e professores) sobre a temática da violência autoprovocada com a finalidade de apresentar os dados das notificações de violência autoprovocada e do suicídio entre crianças e adolescentes, além de abordar sinais e sintomas sugestivos de violência e como também, orientar sobre o encaminhamento para a rede de atenção e proteção. Destaca-se que a cartilha elaborada no ano de 2019 pela SMS "Pessoas em Situação de Violência: Orientações para Profissionais de Saúde" foi referenciada no evento e disponibilizada por meio eletrônico. Com propósito de dar continuidade as ações de vigilância e de atenção à saúde voltados aos casos de violência interpessoal e autoprovocada, contribuindo também com a promoção da cultura da paz e prevenção da violência, foram abertos novos processos para aquisição de materiais informativos: processo nº 170022/2021 para impressão da referida cartilha (encontrando-se na COPEL até a data 29/12/2021) e outro processo destinou-se a confecção de banner (processo nº 170019/2021), encontrando-se na CAD até 29/12/2021. O setor DANT/VIEP no que tange a articulação interinstitucional participou do Treinamento sobre o Manual de Identificação e orientação à mulher em situação de violência doméstica promovido pelo Projeto Salvador Social em parceria com o Banco Mundial, envolvendo as secretarias SEMPRES, SMED e SMS. Destaca-se, ainda, o convite e participação do setor na "Pesquisa Avaliativa sobre a Implementação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências", coordenada pela Fiocruz.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
4. Implementação da Política de Saúde para a População Negra, com efetivação do Programa de Combate ao Racismo Institucional	10 reuniões do Núcleo do PCRI realizadas	4	8	11	110%
	4 atividades com temática étnico-racial realizada pelos CT da DAS	0	2	4	100%
	01 plano de intervenção para qualificação do pré-natal de gestantes negras no DSL e DSCB implementado	0	0	0	0%
	01 oficina realizada com profissionais que atuam junto a comunidades quilombolas	0	1	1	100%

O Núcleo Interno de Combate ao Racismo Institucional - NICRI/SMS é um desdobramento das ações do Comitê Municipal do PCRI. Na saúde, foi instituído pela portaria nº 054/2019. Em 2021 foram realizadas 11 reuniões, uma por mês, com exceção do mês de novembro devido as ações do "novembro negro". As reuniões dos meses de março, julho e outubro visaram qualificar os profissionais e abordaram o "Dia Internacional contra a Discriminação Racial", "Julhos das Pretas" e "equidade na assistência à População Quilombola". As reuniões de qualificação foram realizadas em parceria com a SEMUR, campo temático DCNT e Escola de Enfermagem da UFBA.

O Plano Municipal do Programa de Combate ao Racismo Institucional, no eixo I, dentre outras ações objetiva realizar diagnósticos sobre as desigualdades étnico-raciais. Deste modo, está sendo desenvolvido o Censo Institucional de modo a retratar o quantitativo dos(as) servidores(as) ativos(as) da PMS, segundo a ocupação de cargo, a raça/cor e o gênero. Para esta ação, foram elaborados vídeo e card fazendo o convite para participação dos profissionais, bem como foram elaborados formulários online via googleforms, os quais foram amplamente divulgados com os profissionais após sensibilização prévia dos mesmos para participação no inquérito.

A realização do inquérito iniciou no mês de julho, após sensibilizações dos trabalhadores pela disponibilização de formulário on line para coleta de dados referentes à raça/cor, ao gênero e à ocupação dos cargos. Cerca de 3.802 profissionais responderam ao inquérito, até o momento, o que corresponde a um alcance de 34,71% dos profissionais da SMS. Além desta ação, também tem sido realizado o monitoramento do preenchimento do quesito raça/cor no SINAN. O preenchimento do quesito raça/cor tornou-se obrigatório para os serviços de saúde, em 2017, com a publicação da Portaria 344, devendo constar em todos os impressos utilizados. O preenchimento adequado do quesito no ano foi de 70%, pelas unidades da rede atenção primária à saúde, e de 66% pelas unidades da rede de urgência e emergência. Apesar do valor percentual apresentado pela rede de urgência e emergência, importante destacar que 47% das unidades apresentam um preenchimento inadequado acima de 70%, com unidades apresentando a totalidade das notificações com o preenchimento da opção ignorado/em branco do quesito raça/cor. Foi realizado um curso sobre o preenchimento do quesito raça/cor com os profissionais que atuam no Multicentro Carlos Gomes, em modo remoto/síncrono, em duas turmas, com uso de metodologias ativa, o que favorece a discussão da temática. Ressalta-se que este indicador é dinâmico, variando ao longo do período analisado.

Foram realizadas quatro atividades que proporcionaram reflexão e discussão entre os profissionais sobre questões étnico-raciais e saúde da população negra. A primeira, em parceria com o CTLGBT E CTDCNT - Violência, através de um Treinamento sobre notificação de violência interpessoal e autoprovocada com ênfase nas populações LGBT e negra. A segunda atividade foi realizada em parceria com o CTDCNT - Violência em alusão ao Julho das Pretas, trazendo à tona a discussão "Violência contra mulheres negras: da invisibilidade à desnaturalização", atividade concomitante com a reunião do Núcleo do PCRI. No mês de outubro foi realizado pelo campo temático saúde do adolescente uma atividade sobre " Pré-natal de risco habitual para adolescentes e jovens negras" e a abertura do Novembro Azul, abordou também sobre a saúde do homem negro.

O plano de intervenção para qualificação do pré-natal de gestantes negras, a ser implementado inicialmente no DSL e DSCB, está em fase de construção do diagnóstico da assistência pré-natal nos dois distritos citados.

A oficina para profissionais em atendimento à população quilombola é uma atividade voltada à qualificação dos trabalhadores que atuam com essa população específica. Em 2021 foi realizada a terceira edição, os conteúdos abordados proporcionaram a reflexão sobre os impactos do racismo institucional na saúde da população negra, levando em consideração as particularidades da população quilombola, grupo que apresenta uma maior vulnerabilidade dentro da população negra. A oficina teve a participação de facilitadores como a prof. Dra. Climene Camargo e a Prof. Dra. Maria Inês Barbosa. Foram trabalhados os seguintes conteúdos: Racismo; Racismo como determinante social da saúde; PCRI; PNSIPN; Condições de saúde da população quilombola; Agravos prevalentes da população negra; Planejamento em saúde da população negra. Essa edição, devido ao contexto pandêmico, foi realizada em formato remoto/síncrono, apenas com as unidades que possuem comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Palmares em seu território (Praia Grande e São Tomé de Paripe (cinco comunidades em Ilha de Maré e o quilombo urbano do alto do tororó), embora existam outros quilombos urbanos no município ainda sem certificação, como Calabar, Candeal e Cassange. Deste modo, foram incluídos os profissionais da atenção primária e os profissionais recém contratados que atuam na Ilha de Maré e profissionais de São Tomé de Paripe. A oficina para os profissionais da Unidade de Saúde de Ilha de Maré ocorreu nos dias 06, 13 e 20 de julho (turma A) e nos dias 08, 15 e 22 de julho (turma B) e para os profissionais da Unidade de Saúde de São Tomé de Paripe, nos dias 12, 19 e 26 de agosto (turma C) e 13, 20 e 27 de agosto

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
5. Promoção da Saude e bem estar animal	100% das denuncias de maus-tratos aos animais domésticos atendidas	77%	30%	40%	40%
	100% das solicitações de recolhimento de animais de grande porte atendidas	100%	100%	100%	100%
	70% das criações ilegais de animais de produção fiscalizadas	1	100%	100%	143%
	01 ação de vacinação da V10 para caninos	0	0	0	0%
	02 campanhas de adoção de cães e gatos	0	2	2	100%
	100% das denúncias sobre "acumuladores" de animais atendidas	100%	100%	76%	76%

5. Promoção da Saúde e bem estar animal	100% das clínicas conveniadas para o serviço de castração inspecionadas	100%	100%	100%	100%
	20.000 cirurgias de castração para o controle populacional de cães e gatos realizadas	5129	11124	17759	89%
	100% dos animais submetidos à castração identificados com microchip (conforme Lei Municipal 9108/2016)	100%	100%	100%	100%
	Hospital Público Municipal Veterinário de Salvador Implantado	0	0	0	0%
	Hospital Veterinário Municipal construído	0	0	0	0%

No ano de 2021, foram recebidas 616 denúncias sendo 245 atendidas, o processo de apuração das denúncias é realizado através de visita técnica do médico veterinário ao local registrado na ocorrência para apuração dos fatos relatados. Ao constatar-se sinais de maus-tratos, é prestada, in loco, toda orientação necessária. Faz-se necessário para o pleno funcionamento do serviço, um técnico operacional para acompanhamento e apoio necessário nas abordagens do médico veterinário.

Quanto às denúncias sobre acumuladores, foram recebidas 33 e atendidas 25, alcançando 76%. Do total, 14 foram provenientes da Ouvidoria, 14 do Ministério Público e 05 provenientes do E-salvador.

No ano de 2021, denúncias relacionadas às criações ilegais, foram encaminhadas para os devidos órgãos responsáveis como a COPPA e GEPA para darem apoio a esta Diretoria, sendo *todas* apuradas e fiscalizadas. Em todos os locais, os proprietários foram orientados sobre a proibição desse tipo de atividade no município de Salvador.

Vale pontuar, que a DIPA possui o recolhimento de animais de grande porte, que, neste ano, foram resgatados 140 animais, sendo que 10 (0,1%) foram eutanasiados in loco, devido à gravidade de seu quadro clínico, diante recomendação do responsável técnico.

Foram realizadas 11 feiras de adoção em parceria com o Mundo Pet no Rio Vermelho e Graça, Bem Pet - Shopping Barra e Reale Rações - Rio Vermelho.

Em 2021, 17.759 animais foram castrados pelos programas de controle populacional de caninos e felinos em clínicas e no Castramóvel, 100% foram submetidos a microchipagem. Juntamente com o procedimento cirúrgico, é realizado a implantação do microchip no animal, procedimento esse que tem como objetivo identificar o animal de acordo com as informações fornecidas pelo tutor/responsável do animal. Deixando claro que o microchip não possui a função de GPS, conseqüentemente, não é possível determinar a localização do microchip, nem utilizá-lo para encontrar o animal em caso de perda.

Foi realizada a contratação de empresa para construção do Hospital e previsão de início da obra em 03 de janeiro de 2022 e finalização da obra para o primeiro semestre de 2023. Será construído na Av. Artêmio Castro Valente, nº388/346, Bairro Canabrava, Distrito de Pau da Lima.

Análise do Objetivo Específico 1

O tabagismo é um importante fator de risco para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, tais como câncer, doenças pulmonares e cardiovasculares. Salvador posicionava-se dentre as capitais com menor prevalência de adultos fumantes, a partir do ano de 2017 vem apresentando aumento, saindo de 4,1% (2017) para 6,8% (2020). Assim, propõe-se a continuidade e aperfeiçoamento do Programa de Controle do Tabagismo, inclusive adequando as suas atividades às mudanças de funcionamento dos serviços de saúde, devido a pandemia pelo COVID-19. Além disso, é importante destacar as estratégias bem-sucedidas provenientes de ações legislativas (ambiente livre de tabaco) e tributárias (aumento de preços e impostos sobre cigarros). Com vistas a promoção da cultura da paz e prevenção da violência autoprovocada entre escolares, destaca-se a articulação com a SMED, contribuindo assim para o avanço da intersetorialidade. Diante do panorama da situação das doenças crônicas não transmissíveis (como neoplasias, doenças cardiovasculares e diabetes) e de agravos (como sinistros de trânsito, queda em idosos e violência interpessoal e autoprovocada) o município realizou grande esforço intrasetorial na elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis 2022-2030 com o compromisso de ser uma importante ferramenta norteadora das ações e políticas de saúde para os próximos 9 anos. Em relação ao setor IST, nesse quadrimestre o mesmo investiu bastante em Informação para Saúde com publicação de Boletins e Painéis. Outro ponto foram as ações organizadas e apoiadas pelo Setor, a exemplo na Estação da Lapa e na Biblioteca Central dos Barris. Os treinamentos virtuais para educação em saúde, foi outra ação, que buscou aumentar o conhecimento de diversos atores.

As parcerias com Organizações não Governamentais continuaram sendo parceiras para alcance das populações mais vulneráveis. Diante dessas considerações, concluímos que o setor de IST conseguiu atingir totalmente o objetivo de desenvolver ações de promoção da saúde e da qualidade de vida. No tocante à VISAMB durante o ano de 2021, como facilidade, destacamos a articulação com outros órgãos/secretarias que frequentemente contribuem com as ações de saneamento ambiental, pois além de fortalecer as ações da VISAMB pela atuação de forma integrada, oferecem como retorno contrapartida positiva em cada ação programada para ser realizada. Diante da pandemia, algumas atividades foram realizadas em meio virtual para o cumprimento da meta, como reuniões, eventos, sessão técnica e planejamentos, a exemplo do Seminário de Vigilância em Saúde Ambiental de Salvador e RMS.

Linha de ação 2: Vigilância em Saúde

Objetivo Especifico 2: Fortalecer o sistema de Vigilância em Saúde no município

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
3. 100% implantação do Código Municipal de Saúde	83%	83%	100%	100%
4. 100% de eventos de saúde pública investigados oportunamente	100%	100%	100%	100%

3. O Código Municipal de Saúde encontra-se implantado, tendo em vista que o mesmo configura-se como Lei Municipal sob nº 9525 sancionada em 04 de maio de 2020 . As diversas áreas da Dvis encontram-se contempladas para utilização do mesmo. A Vigilância Sanitária já utiliza o código em suas ações de fiscalização. Entretanto, para a sua implementação para as demais áreas, faz-se necessário a publicação de algumas normas regulamentadoras que encontra-se elaboradas, aguardando publicação.

4. A pandemia COVID-19 continua sendo uma prioridade do CIEVS SSA no controle e vigilância dos eventos de saúde pública. Dentre alguns agravantes, destacamos a introdução de novas variantes do vírus SARS CoV-2, o aumento da flexibilidade das medidas preventivas e as instabilidades dos sistemas de informações. Apesar da redução do número de casos notificados e confirmados em 2021 quando comparados com o ano anterior, observa-se um aumento no número de óbitos (50,6%), que pode ser atribuído ao acúmulo destes no primeiro quadrimestre ainda como reflexo do ano de 2020. A COVID-19 continuou demandando inúmeras ações do CIEVS, exigindo o fortalecimento contínuo dos fluxos e monitoramento diário dos novos casos e óbitos da doença. A equipe do CIEVS manteve a realização de/da (s): 1) investigações epidemiológica dos casos suspeitos e confirmados da doença, comunicando aos casos seus respectivos resultados laboratoriais; 2) Investigação dos casos e contatos de novas variantes do vírus SARS CoV-2; 3) fortalecimento das orientações de distanciamento social e medidas de precaução; 4) identificação de novos casos da COVID-19 entre os contatos dos casos confirmados, 5)Fortalecimento das ações de vigilância e controle em parceria com ANVISA nas investigações e monitoramento de casos da COVID-19 entre tripulantes e passageiros de embarcações; 6) Investigações de casos da COVID-19 em instituições de ensino em parceria com a VISA municipal, VIEP distrital e laboratório municipal e 7) Investigações de eventos em saúde pública não relacionados a COVID-19. No que se refere à redução (5,7%) das buscas ativas realizadas durante os plantões CIEVS de feriados e finais de semana quando comparado ao ano de 2020, deve-se ao fato da diferença de datas no calendário e conseqüentemente, a redução dos feriados ocorridos durante o ano.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
6.Revisão e regulamentação do Código Municipal de Saúde de Salvador.	01 Norma regulamentadora da designação para o exercício do poder de polícia elaborada.	0	0	1	100%
	01 Norma regulamentadora das instâncias julgadoras elaborada.	0	0	1	100%
	01 Norma regulamentadora da prestação de serviços comunitários enquanto alternativa à aplicação da penalidade de multa elaborada.	0	0	1	100%
	01 Norma regulamentadora dos serviços de vacinação para a efetivação das ações previstas na Lei 9525/2020 elaborada.	1	1	1	100%

A norma regulamentadora da designação para o exercício do poder de polícia e a norma regulamentadora das instâncias julgadoras das infrações descritas no Código Municipal de Saúde foram elaboradas e encontram-se em fase de encaminhamento à Procuradoria Geral do Município para avaliação e posterior publicação.

A norma regulamentadora da prestação de serviços comunitários enquanto alternativa à aplicação da penalidade de multa foi elaborada e encontra-se em fase de revisão da mesma. Tal norma regulamentadora trouxe discussões importantes, visto que as referências no campo do Direito Sanitário, sobre essa matéria em outras cidades, mostram-se escassas. Para viabilizar a regulamentação dos serviços de vacinação, a VISA e a Subcoordenação de Imunização realizaram discussões técnicas amparadas pelas normas da Anvisa e do MS. De forma conjunta, houve a elaboração de Minuta de Portaria para regulamentação dos serviços de vacinação e encontra-se no GASEC para validação.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
7.Estruturação das equipes de Vigilância em Saúde nos Distritos Sanitários	12 equipes admitidas, temporariamente, para implementar as ações de vigilância em saúde de imunização nos Distritos Sanitários.				

No ano de 2021 foram realizados 06 treinamentos introdutórios para os novos profissionais admitidos através do REDA, nestes treinamentos 98 técnicos de enfermagem receberam conteúdo sobre boas práticas em imunização, especificidades das vacinas contra a COVID-19 e monitoramento de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV). No total, 212 profissionais, entre técnicos de enfermagem, enfermeiros e sanitaria foram capacitados especificamente para as ações de vacinação contra a COVID-19. A excessão de 12 técnicos de enfermagem, 02 enfermeiros e 01 sanitaria (que foram encaminhados para as equipes da CEMADI e SEDIM) todos profissionais foram encaminhados para os Distritos Sanitários para reforço das equipes de vacinação.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
8.Integração das ações de Vigilância em Saúde da SMS para o manejo das situações de Emergências em Saúde Pública	100% de documentos técnicos dos Eventos em Saúde Pública ocorridos elaborados e divulgados.	100%	100%	100%	100%
	01 seminário do CIEVS SSA realizado.	0	0	1	100%
	100% dos Eventos de Saúde Pública notificados investigados.	100%	100%	100%	100%
	02 Ações educativas no âmbito da vigilância em saúde.	2	9	13	650%
	12 encontros do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública realizados.	4	8	12	100%

Durante o 3º quadrimestre/21 foram elaborados e divulgados 04 boletins epidemiológicos com conteúdo relacionado ao contexto epidemiológico da COVID-19 e 2 notas técnicas (NT) sobre a situação epidemiológica da influenza em Salvador e outra NT sobre a doença mão-pé-boca. No referido período, foram elaborados e divulgados 95 informes diários referentes à incidência dos casos da COVID-19 em Salvador por bairro de residência e elaborados e divulgados 18 clippings referentes à captação de rumores sobre eventos de saúde pública. Em junho/21 a equipe do CIEVS SSA realizou a revisão do protocolo para o funcionamento das atividades de classe com a presença de alunos das redes pública e privada de ensino no Município de Salvador (decreto Nº 33.812 de 24 de abril de 2021) juntamente com representantes do COE municipal, Diretoria de Atenção a Saúde (DAS/SMS), VISA/municipal e Secretaria Municipal de Educação. Até o encerramento deste relatório, a edição revisada não foi publicada em Diário Oficial do Município. No período de Jan-dez 2021 foram elaborados e divulgados 15 boletins epidemiológicos, sendo 1 referente a Doença de Haff, 1 sobre doença mão-pé-boca e os 13 demais boletins epidemiológicos sobre a situação da COVID-19. Quanto as notas técnicas, no ano de 2021 foram elaboradas e divulgadas 06 notas técnicas, sendo uma (Nº 04/2021) elaborada em parceria com a Subcoordenadoria de Imunizações e Subcoordenadoria de Informações em Saúde (SUIS) e outra (Nº 04/2021) em parceria com a Subcoordenadoria de Imunizações. Totalizamos ao longo do ano, a elaboração e divulgação de 285 informes diários com dados da incidência dos casos da COVID-19 em Salvador por bairro de residência e 26 clippings referentes a captação de rumores sobre eventos de saúde pública. Os boletins e notas técnicas encontram-se disponíveis em: <http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/publicacoes/>. Em relação ao ano de 2020, adequamos a elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos da COVID-19 e dessa forma, ocorreu uma redução de 38% no ano de 2021 no que se refere a elaboração e divulgação desse tipo de documento técnico. No entanto, de forma geral, houve em 2021 um incremento de 41,8% no total de documentos técnicos dos eventos de saúde pública ocorridos elaborados e divulgados quando comparado ao ano de 2020.

O seminário CIEVS SSA (7º seminário) foi realizado no dia 01 de dezembro de 2021 no formato virtual com o tema: COVID-19: É o começo do fim? Lições aprendidas e perspectivas futuras. Como palestrantes, além da gerente do CIEVS SSA, Cristiane Cardoso, o seminário teve com a participação de Wanderson de Oliveira (Doutor e Mestre em epidemiologia, ex-Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde), Daniela Buosi (Doutora em Saúde Coletiva, Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde) e a mediação de Guilherme Ribeiro (Doutor e Mestre em epidemiologia, Pesquisador da FIOCRUZ e Professor da Faculdade de Medicina da UFBA). O seminário contou com 293 participantes e se encontra disponível para os interessados no tema no site do CIEVS Salvador (<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/7o-seminario-cievs-salvador/>) - link: <https://www.youtube.com/channel/UCmr5Dfeqgke9j9MOi2o0O6Q/featured>

No 3º quadrimestre/2021, destacam-se as ações de vigilância e monitoramento da pandemia da COVID-19. Além da COVID-19, foram investigados 70 eventos de saúde pública e realizadas 840 buscas ativas de doenças e agravos de interesse a saúde pública em unidades hospitalares durante os plantões CIEVS nos feriados e finais de semana, com alcance de 100% da meta. Realizamos o monitoramento de 40.434 casos notificados da COVID-19, destes 2.292 casos confirmados, 2.854 descartados e 35.288 suspeitos. Também foram monitorados 81 óbitos por COVID-19 (em parceria com a subcoordenação de imunizações e SUIIS) de residentes de Salvador. Realizamos a alimentação e revisão diária dos dados da COVID-19, investigação dos casos, orientações de distanciamento social e medidas de precaução, busca diária dos dados de resultados laboratoriais, monitoramento dos casos e contatos positivos para novas variantes do vírus SARS CoV-2, revisão sistemática dos dados dos sistemas de informação disponíveis para monitoramento dos casos (GAL, Esus notifica e SIVEP Gripe), envio de dados para o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) da SMS Salvador e análises da situação epidemiológica da COVID-19.

Ainda no 3º quadrimestre/2021 foram investigados casos e surtos da COVID-19 em 4 embarcações, sendo 01 cargueiro e 3 navios de cruzeiro, totalizando ao longo do ano a investigação epidemiológica em 11 embarcações, sendo 8 não turísticas e 3 turísticas (navios de cruzeiro). As embarcações não turísticas ficaram em fundeio na área de quarentena da Baía de Todos os Santos. Durante as investigações, realizamos coletas de amostras a bordo (total: 262 coletas) em parceria com o LACEN municipal e LACEN Estadual para diagnóstico laboratorial através da técnica RT-PCR e monitoramento da situação de saúde dos tripulantes, inclusive dos casos e contatos hospedados na rede hoteleira de Salvador. As taxas de ataque para COVID-19 nas 8 embarcações não turísticas foram 55.6%, 27.3%, 84.6%, 88.9%, 9.1%, 22.2%, 9.7% e 41.7%, respectivamente. Dos surtos ocorridos nas referidas embarcações, foi possível identificar entre tripulantes de distintas embarcações, casos positivos para variantes de preocupação (VOC) do vírus SARS CoV-2 (variante Gamma, variante Delta e variante Beta) além de uma variante de interesse (VOI) circulante no Peru. Como os tripulantes positivos para a variante Beta e Gamma não saíram das embarcações, não foi necessário realizar o rastreamento de contatos. Para o tripulante positivo pela variante Delta, foram investigados 106 indivíduos contatos do caso e realizada coleta de amostras biológicas, entre as quais não foi identificado nenhum caso dessa VOC.

Quanto aos navios com destino turístico (navios de cruzeiros), nas 03 investigações realizadas pelo CIEVS SSA em dezembro/2021 em parceria com a ANVISA, foi caracterizada a transmissão comunitária em um dos navios (nível 4, conforme os termos da Portaria GM/MS nº 2.928, de 26 de outubro de 2021), para o qual foi lavrado o termo de quarentena. Essa investigação deu início ao processo de fortalecimento das orientações quanto aos riscos das viagens em cruzeiros, culminando em 03/01/2022 na suspensão das viagens de cruzeiros marítimos no Brasil por 21 dias, com possível prorrogação a depender do cenário epidemiológico.

De janeiro a dezembro de 2021, 100% dos eventos de saúde pública notificados foram investigados com alcance da meta. Como evento de saúde pública/evento inusitado, destacamos a ocorrência em dezembro/2021 do segundo caso de indivíduo positivo para *Candida auris* em Salvador e no Brasil. Trata-se de um paciente internado na rede hospitalar privada. A *C. auris* é um fungo emergente que representa uma séria ameaça à saúde pública, pois apresenta resistência a todas as três principais classes de fármacos antifúngicos. O primeiro registro de caso de infecção por *C. auris* no Brasil e Salvador ocorreu em dezembro de 2020 também em um paciente internado na rede privada. Entre os demais eventos de saúde pública ocorridos em 2021, destacamos além da continuidade da pandemia da COVID-19, surtos em embarcações, surto de mão-pé-boca, surto de varicela, e a notificação e investigação de casos suspeitos de Malária (2), Doença de Creutzfeldt Jakob (DCJ) (3), Doença de Haff (8), Rubéola (1), Febre tifóide (2), Criptocose (1), Dengue Hemorrágica (1), Sarampo (1), epizootia em aves (1) e Síndrome de Guillan-Barré (1). Durante o ano de 2021, 2.320 buscas ativas de doenças e agravos de interesse a saúde pública em unidades hospitalares durante os plantões CIEVS nos feriados e finais de semana foram realizadas, representando uma redução de 5,7% quando comparado ao ano anterior. Com a abertura das escolas, a equipe do CIEVS SSA em parceria com a VISA municipal, VIEP dos Distritos Sanitários (DS) e Laboratório Municipal realizou monitoramento de casos/surtos da COVID-19 em 63 instituições de ensino com visitas técnicas, coletas de amostras biológicas para diagnóstico da COVID-19 e orientações quanto as medidas de precaução contra a doença. Os complexos penitenciários existentes nos DS Cabula/Beiru e no DS Pau da Lima foram investigados (01 visita/semestre) tendo em vista a ocorrência de casos da COVID-19 na população privada de liberdade.

Em relação aos casos da COVID-19 em residentes de Salvador, em 2021 foram notificados 315.441 casos, dos quais 122.376 casos confirmados e 4.446 óbitos. Quando comparados ao ano de 2020, esses dados correspondem a uma redução de 30,7% dos casos notificados, 10,4% dos casos confirmados e aumento de 50,6% dos óbitos registrados. Vale ressaltar as instabilidades dos sistemas de informações e-SUS notifica e SIVEP Gripe ao longo do ano em especial, o período de 10 de dezembro de 2021 a 02 de janeiro de 2022, quando o Ministério da Saúde sofreu um ataque cibernético e os sistemas oficiais de informações ficaram inoperantes.

Durante o 3º quadrimestre foram realizadas 03 sessões técnicas com a equipe técnica do CIEVS, incluindo os residentes e estagiários, totalizando 13 sessões técnicas no período de janeiro a dezembro/21, representando um aumento de 44,4% quando comparado as sessões técnicas realizadas em 2020. Nas ações educativas/sessões técnicas foram discutidos os seguintes temas: 1) Vigilância da Síndrome Congênita do vírus Zika; 2) Síndrome Congênita do vírus Zika (análise dos dados epidemiológicos); 3) Perfil clínico-epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Salvador-BA; 4) FAQ - Perguntas e Respostas frequentes sobre COVID-19; 5) COVID-19 em crianças e adolescentes no município de Salvador, Bahia; 6) Residência em Primeira Infância e atuação no CIEVS Salvador – um relato de experiência; 7) Indicadores de morbi-mortalidade; 8) Principais sistemas de informação da Vigilância Epidemiológica; 9) Tipos de estudos epidemiológicos; 6) Investigação epidemiológica de casos, surtos e epidemias; 10) Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública; 11) Análise da Situação de Saúde da Criança: Mortalidade de Crianças menores de 5 anos; 12) Síndrome congênita do Zika vírus no Brasil: investigação e notificação e 13) Síndrome Congênita do Zika (SCZ): Situação epidemiológica no município de Salvador 2015 a 2021.

Os encontros do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública programados para o ano de 2021 (12 encontros) foram realizados na sua totalidade, com uma média de 70 participantes por encontro. Todos os encontros ocorreram em caráter virtual, tendo em vista a situação epidemiológica da COVID-19 e as regras de distanciamento social a serem necessariamente cumpridas.

Análise do Objetivo Específico 2

Em 2021 foram realizadas sistemáticas interlocuções com o Ministério da Saúde, incluindo a participação semanal (todas as segundas-feiras) do CIEVS SSA na plenária nacional com a rede CIEVS, além da participação no workshop nacional em parceria com o Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC), quando a Gerência do CIEVS SSA participou como palestrante em duas sessões do workshop nacional apresentando os seguintes conteúdos: 1. "A rede CIEVS e suas particularidades" e 2. "Planejamento de emergência, capacidade operacional e rede de contatos". Além do workshop, o CIEVS SSA participou do VI Encontro Nacional da Rede CIEVS e I simulado de Emergências Epidemiológicas ocorrido em Brasília-DF que teve como objetivo reunir e avaliar práticas exitosas implementadas pela Rede CIEVS no desenvolvimento e aplicação de ferramentas e ações implementadas nos âmbitos estadual, municipal, nas fronteiras e nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para detecção, monitoramento, alerta, resposta e comunicação durante a pandemia da COVID-19. Durante o ano 2021 foram mantidos o apoio dos residentes do ISC/UFBA (N=4), com permanência trimestral e das estagiárias (05 estudantes de enfermagem) com permanência anual que vêm atuando com ênfase nas atividades de investigações epidemiológicas e melhoria da qualidade dos dados da COVID-19. Além dessa equipe adicional, houve o ingresso de uma apoiadora de nível superior proveniente do edital 69/21 do Ministério da Saúde (Fortalecimento da rede CIEVS). Apesar do desafio do enfrentamento da pandemia da COVID-19 adicionado aos demais eventos de saúde pública ocorridos no ano, observa-se um fortalecimento da vigilância em saúde, trazido no contexto da realização das investigações dos eventos em parceria com os diversos segmentos da saúde e conseqüentemente o alcance do objetivo previsto. Vale ressaltar que a integração das diversas áreas técnicas da saúde é um processo, e ainda no contexto da pandemia da COVID-19 e do fortalecimento da vigilância em saúde, existe a necessidade de melhoria da comunicação entre os diversos segmentos da Secretaria Municipal de Saúde, além do aperfeiçoamento dos processos de construção de fluxos e protocolos, sendo importante para isso a interação/participação da DVIS/CIEVS, da DAS, dos Distritos Sanitários, do COE municipal, CGPS e quando for o caso, de outras instituições do município, do Estado e do Governo Federal para que a tríade que fomenta a importância da vigilância (informação-decisão-ação) possa contribuir ainda mais para o fortalecimento do sistema de vigilância em saúde de Salvador e conseqüentemente, do do Sistema Único de Saúde (SUS).

Linha de ação 3: Vigilância Ambiental em Saúde

Objetivo Específico 3: Implementar as ações de Vigilância Ambiental em Saúde

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
5. 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	42%	101%	145%	145%
6. 100% de realização de no mínimo seis grupos de ações de Vigilância em Saúde Ambiental	90%	100%	100%	100%

5. De janeiro a dezembro de 2021 foi atingido o percentual de 145 % de análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Vale destacar que foi utilizada a fórmula da Diretriz Nacional para o cálculo da proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Em 2021, houve um acréscimo de 8% em comparação ao resultado do ano de 2020 (que foi de 137%). Como elemento facilitador, ressalta-se a experiência da equipe para elaboração da programação das atividades no monitoramento da água para consumo humano realizada nos 12 Distritos Sanitários e o laboratório de águas no Município processando as análises. Os resultados mostram que houve cumprimento do plano de monitoramento proposto e o percentual de amostras insatisfatório esteve abaixo de 5%.

6. A VISAMB trabalha com 7 grupos de ações, a saber: (i) avaliação de risco de áreas cadastradas; (ii) alimentação dos sistemas de informação em Vigilância Ambiental (iii) produção de boletins e/ou notas técnicas; (iv) atividades educativas; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; (vii) emissão de notificações. No item (i) foi realizada avaliação de risco no cemitério de Bom Jesus dos Passos no DS do Subúrbio Ferroviário (DSSF) ; no item (ii) - 100% de alimentação do Sisagua e 100% de alimentação do Sissolo; (iii) foi elaborada nota técnica com referência a publicação da nova Portaria nº 888 do Ministério da Saúde, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, legislação fundamental para o monitoramento e o controle da qualidade da água das redes de abastecimento e das soluções alternativas e 05 Boletins informativos sobre temas de atuação da Visamb publicados no site; (iv) foram realizadas 03 atividades educativas: No dia Dia Mundial da Água, 22 de março, foi elaborado e divulgado no Site da Visamb, 01 vídeo abordando a importância da cloração da água na prevenção da Covid-19 (Este vídeo também foi divulgado pelo SESC por meio da mídia), vale ressaltar que no dia 22 de março foi lançado pela VISAMB um canal próprio no Youtube como alternativa para divulgação de atividades e interação com o público em geral; 01 atividade alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente, vídeo educativo divulgado no site no mês de junho, e no mês de agosto 01 webinar em alusão ao Dia Interamericano do Ar. No item(v) recebidas 02 denúncias; item (vi) - atendidas as 02 denúncias: 01 denúncia do Ministério Público do DSSF- Plataforma (sendo realizada ação conjunta com a Embasa) e 01 denúncia no Distrito Sanitário Cajazeiras, a qual foram dadas as recomendações de higienização dos reservatórios de água para consumo humano; no item(vii) emissão de notificações - emitidas 27 notificações. Citamos como facilidades para execução das 7 metas : dedicação e experiência da equipe e o trabalho integrado com a DAS através do Laboratório de Água do Município; elaboração de material educativo; parceria com o Laboratório Central do Estado para as análises de cianobactérias e cianotoxinas enviando as amostras para os Lacen Bahia, Pará, IEC e Pernambuco. Com relação às dificuldades, cita-se a demora do recebimento dos laudos das análises das amostras de água para os parâmetro de Cianobactérias e Cianotoxinas de janeiro a agosto, sendo lançados com atraso no SISAGUA, oriundos dos laboratórios dos Lacen Pará, IEC e Pernambuco.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
9. Ampliação do monitoramento da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano no município de Salvador	1.600 amostras de água monitoradas quanto qualidade para consumo humano.	657	1327	1945	122%
	100% dos Postos de Saúde Móveis do Circuito do Carnaval monitorados quanto a qualidade da água para consumo humano	0	0	0	0%
	100% de análise da água para consumo humano, dos postos de saúde da rede municipal para renovação do alvará, realizada.	100%	100%	100%	100%
	06 sessões técnicas com os Distritos Sanitários realizadas.	0	0	1	17%
	08 Inspeções sanitárias no Sistema de Abastecimento de água e Soluções alternativas realizadas.	4	9	10	125%
	100% de alimentação do sistema SISAGUA realizada.	100%	100%	100%	100%

De janeiro a dezembro foram monitoradas 1.945 amostras de água para consumo humano, alcançando 122% de cumprimento da meta. No terceiro quadrimestre, foram monitoradas 618 amostras, sendo 538 amostras de água na rede de distribuição, 24 amostras de cianobactérias e 56 cianotoxinas. Com relação à análise de cianobactérias e cianotoxinas, estas são processadas em parceria com o Laboratório Central do Estado (LACEN) com o envio das amostras da Visamb para os LACEN Bahia, Pará, IEC. No entanto, vale destacar que houve demora do recebimento dos laudos das análises das amostras de água provenientes destes órgãos. Ressaltamos que no 1º quadrimestre foi realizado o monitoramento da qualidade da água para consumo humano nas 03 Ilhas de Salvador: Ilha de Maré, com 08 amostras de água; Ilha de Bom Jesus dos Passos, 07 amostras de água; e na Ilha dos Frades, 05 amostras de água, totalizando 20 amostras para análise dos parâmetros básicos nas ilhas de Salvador.

Em 2021, além dos parâmetros básicos, a VISAMB realizou monitoramento de metais e substâncias químicas em amostras coletadas na Ilha de Maré (09 amostras) e na rede de distribuição de Salvador no cavalete do DS Boca do Rio e cavalete do DS Centro Histórico (06 amostras).

As análises da água para consumo humano dos postos de saúde da rede municipal não foram realizadas devido ao cancelamento do carnaval, em 2021, por conta da Pandemia causada pela COVID-19.

De janeiro a dezembro, a VISAMB recebeu 33 solicitações de análise da água para consumo humano das unidades de saúde para renovação do alvará de saúde, sendo todas atendidas, ou seja, cumprimento de 100% da meta. No 3º quadrimestre foram 23 solicitações, com atendimento de 100% das solicitações e envio dos laudos para as gerências das unidades de saúde para a renovação do alvará. A Visamb, como forma de favorecer o fluxo de informações e monitorar as solicitações com o atendimento da análise da água com o envio do laudo, elaborou um formulário eletrônico para utilização por parte das gerências das unidades de saúde, para ser utilizado em 2022.

Em 29 de novembro, foi realizada uma sessão técnica, através da plataforma zoom, para os 12 distritos sanitários. O evento teve a participação dos técnicos da VISAMB e dos DS Liberdade, Itapagipe e Cabula-Beirú. A sessão técnica abordou competências do setor e suas áreas de atuação enfatizando a necessidade de parceria dos distritos e das áreas técnicas afins.

De janeiro a dezembro foram realizadas 10 Inspeções Sanitárias no Sistema de Abastecimento de Água e Soluções Alternativas, sendo 1 inspeção nas soluções alternativas coletivas (5 Reservatórios da Embasa) que são abastecidos por Carro Pipa da concessionária; 04 inspeções nas Estações de Tratamento de Água localizadas no Parque Bolandeira da Boca do Rio (ETA Teodoro Sampaio e Vieira de Melo); 2 inspeções em Unidades Gerencias da Embasa (Federação e Cabula) e 01 inspeção nos reservatórios da Embasa, localizados na região de Cassange localizada no Distrito Sanitário de Itapuã e 02 inspeções em Unidades Gerenciais da Embasa (Cabula e Pirajá). De janeiro a dezembro foi realizada a alimentação de 100% dos laudos no SISAGUA.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
10. Implantação de unidades sentinelas para Vigilância da Qualidade do Ar nos Distritos Sanitários	01 Unidade Sentinela implantada.	0	0	1	100%

De janeiro a dezembro, foram realizadas reuniões e levantamento de dados para a implantação de 01 Unidade Sentinela no DS do Cabula Beiru (DSCB). Realizadas análises das taxas de morbimortalidade por Doenças Respiratórias por Distrito Sanitário para a escolha do Distrito do Cabula, tendo como base o número de internações e óbitos registrados nos anos de 2016-2019. A unidade sentinela foi implantada no 3º quadrimestre na UPA Pirajá/ Santo Inácio. A unidade de emergência foi priorizada em detrimento da UBS Eunísio Coelho Teixeira, mediante critérios estabelecidos e preconizados pelo MS, em especial pelo perfil de atendimentos com grande fluxo de pacientes e presença de um Núcleo de epidemiologia (NEP). Foi realizada articulação intersetorial com um diálogo sobre as unidades sentinelas do VIGIAR (VISAMB/DANT/OPAS) para avaliar estratégias e mecanismos de fortalecimento do VIGIAR.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
11. Implementação das ações do VIGIPEQ	01 Distrito Sanitário com 100% de áreas potencialmente contaminadas cadastradas.	0	0	1	100%
	100% de alimentação do SISOLO	100%	100%	100%	100%
	100% das Denúncias Atendidas	0	100%	100%	100%
11. Implementação das ações do VIGIPEQ	02 Análises de risco em áreas cadastradas	0	0	2	100%
	04 ações em agricultura urbana realizadas	2	5	8	200%

De janeiro a dezembro foi realizado o estudo e cadastramento de 100% das áreas potencialmente contaminadas no DS de Itapuã. No 3º quadrimestre foi realizado o cadastro de 61 áreas industriais (AI) de acordo com perfil estipulado por área de classificação, de acordo com a atividade econômica (CNAE). No 2º quadrimestre foi acordada uma articulação com a SEDUR, voltada à triagem de áreas licenciadas em atividade por CNAE e o georreferenciamento para mapeamento das áreas. Ressaltando que no segundo quadrimestre, em decorrência da demora na qualificação das áreas por ausência de dados de indústrias oriundas da SEDUR, e após análise dos dados realizada pela equipe técnica da VISAMB, foi feita articulação com a FIEB, a qual disponibilizou a relação de áreas identificadas como áreas com população potencialmente exposta a contaminantes químicos, sendo priorizadas as áreas industriais do DS de Itapuã e dessa forma concluído o cadastramento no 3º quadrimestre.

De janeiro a dezembro foi realizado 100% da alimentação do SISOLO, sendo no 3º quadrimestre 61 cadastros das áreas industriais (AI) referentes ao DS Itapuã de acordo com perfil estipulado por área de classificação, de acordo com a atividade econômica (CNAE), preconizados pelo MS como de áreas com risco potencial de contaminação. No 1º quadrimestre, foi feito o cadastro das 2 áreas identificadas para análise de risco: Cemitérios de Bom Jesus dos Passos e Cemitério de Paramana, Ilha dos Frades. Houve dificuldade na logística com relação ao deslocamento para a realização da identificação da área in loco. Não houve denúncias relacionadas ao programa Vigipeq no ano de 2021.

De janeiro a dezembro foi realizado o levantamento de dados para análise de riscos de 02 áreas. No 3º quadrimestre foram finalizadas as avaliações de risco nas áreas selecionadas, sendo encaminhadas para setores e órgãos responsáveis para que as recomendações sejam adotadas: Cemitério Ilha dos Frades e Aterro Sanitário localizado no DS de Itapuã. Houve dificuldade na logística com relação ao deslocamento para a realização da identificação do cemitério de Bom Jesus dos Passos (área in loco).

De janeiro a dezembro a VISAMB participou de 08 ações técnico-científicas: 03 ações no 3º quadrimestre (participação do Simpósio de Engenharia Sanitária no curso de Agricultura Urbana, participação em 02 mesas redondas no seminário de 75 anos da UFBA, Sistemas Alimentares de Salvador e Painel Alimentar-produção orgânica e sistema de consumo). No 2º quadrimestre participação de 03 ações: 2º Colóquio em Alimentos da UFBA, com a palestra "Panorama Mundial na alimentação e em Produção Orgânica; participação na organização da V Semana do Alimento Orgânico e participação como mediador na Mesa Redonda sobre "comercialização da Produção Orgânica Delivery". No 1º quadrimestre a VISAMB participou de 02 ações: mesa redonda, com apoio técnico "Agricultura Familiar: experiência do Brasil e da França em agricultura urbana", durante o Seminário Inteligência em Rede, realizado pela UFBA e apresentação da experiência de monitoramento da Agricultura urbana em Salvador na Reunião da FAO/ONU C40 - Mitigação das Mudanças Climáticas.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
12. Avaliação dos impactos na saúde da população de Ilha de Maré, decorrente dos contaminantes atmosféricos emitidos pelo polo industrial do entorno, e implantação do Plano de Contingência	01 Plano de Contingência do programa Vigidesastre (Plano de Preparação e Resposta para Emergências em ilha de Maré) atualizado, formalizado e divulgado.	0	0	1	100%

No 3º quadrimestre foi realizada revisão e atualização do PLANO DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA PARA EMERGÊNCIAS QUÍMICAS EM ILHA DE MARÉ, tendo como objetivo principal planejar o emprego dos recursos disponíveis do Município de Salvador em ações emergenciais de saúde sentidas pelas comunidades de Ilha de Maré, provenientes em sua maioria de acidentes tecnológicos do Porto de Aratu e do Polo Industrial, e encaminhado para a coordenação de ações de Vigilância (COAVS) com a publicação no site da Visamb.

Análise do Objetivo Específico 3

As ações desenvolvidas no programa VIGIAGUA colaboraram para a prevenção de doenças de veiculação hídrica, na melhoria da qualidade de vida da população, atuando de maneira intersetorial para promover condições socio ambientais satisfatórias, minimizando riscos à saúde da população do município de Salvador no período de janeiro a dezembro. No 2º quadrimestre, com a publicação da nova Portaria GM/MS Nº 888/2021, a equipe de fiscalização da Visamb elaborou uma nota técnica informativa com as principais alterações relacionadas ao funcionamento de soluções alternativas coletivas e veículos transportadores de água potável. A nota técnica, entre outros, aborda uma das principais alterações da Portaria GM/MS Nº 888/2021, que consiste na permissão do fornecimento de água potável para consumo humano por meio de solução alternativa coletiva, mesmo em locais onde haja o sistema público de abastecimento. Esta permissão ocorrerá mediante autorização emitida pela Visamb. O processo de conclusão dos módulos para a implantação do sistema de informação da Visamb está em andamento, em parceria com o NTI, e tem como objetivo implementar as alterações da Portaria MS 888/2021. Com relação à intoxicação exógena, foi realizado 01(um) treinamento para o preenchimento da ficha de notificação/investigação de intoxicação exógena para a rede

e uma palestra para o Instituto Educar (ONG) sobre a temática. Houve continuidade da análise do banco de dados do SINAN voltada à intoxicação exógena e a elaboração do infográfico nº 03/agosto de 2021 sobre o tema. Em articulação com as demais áreas de Vigilância em Saúde, a Visamb participou: de discussões visando a implementação das ações de vigilância das Intoxicações Exógenas dentre elas: sessão de treinamento do programa do TabWIN/DATASUS com a SUIS; sessão de treinamento sobre o Sinan com a SUIS; reunião interna (VISAMB) para elaborar o descritivo das ações relacionadas às intoxicações exógenas e para análise da ficha de investigação de Intoxicação Exógena e sua relação com a VISAMB; da análise da planilha dos casos de Intoxicação Exógena no período de janeiro de 2019 a 10 de março de 2021, relacionados a Saúde Ambiental; Ressalta-se que no 1º quadrimestre, no mês de abril, o município de Salvador foi atingido por fortes chuvas, resultando em cerca de 130 pessoas desalojadas que foram direcionadas para abrigos da prefeitura de Salvador. Diante desta situação, a VISAMB, que desenvolve as ações do Programa Vigidesastres, ativou a Sala de Situação, solicitando informações aos órgãos de primeira resposta no desastre (Defesa Civil, Secretaria de Promoção Social) e convocando as áreas do setor saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses) para desenvolvimento das ações pertinentes, bem como realizou coleta de água em 04 abrigos, sendo em 02 escolas no DS Subúrbio Ferroviário (Lobato) e 02 escolas no DS São Caetano (São Caetano) para realização da análise de cloro residual livre. Todas as amostras coletadas estavam dentro do padrão de potabilidade. Em paralelo às ações para o enfrentamento da COVID-19 foram realizadas: apoio técnico à equipe de Imunização (campanha de vacinação COVID-19; monitoramento da qualidade da água para consumo humano nos 12 Distritos Sanitários; monitoramento do valor do cloro residual livre no Complexo Municipal de Vigilância da Saúde (CMVS); monitoramento do valor do cloro residual livre nos Hospitais de Campanha; monitoramento de cianobactérias e cianotoxinas; elaboração de Vídeo educativo na semana do Dia Mundial da Água; elaboração do Vídeo educativo no dia do meio ambiente; participação nas reuniões do COE municipal. De janeiro a agosto, no âmbito das ações de execução do Plano de Mitigação das Mudanças Climáticas - PMAMC, foram realizadas sessões técnicas e reuniões de capacitação com a equipe da SECIS e SEMPRE para implantação de áreas de agricultura urbana, monitoramento das hortas coletivas, elaboração de minuta de Lei de Agricultura Urbana e planejamento dos cursos de capacitação em alimento sustentável, hortas urbanas e empreendedorismo urbano. Participação da Visamb na elaboração dos Planos Municipais: Plano de Enfrentamento à Leptospirose, Plano Estratégico de Gestão, Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, Plano Municipal de Saneamento Básico, Plano Municipal de Saúde, Plano Municipal da Saúde na Infância e Adolescência e Plano Municipal de enfrentamento das Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis.

Linha de ação 4: Vigilância Sanitária

Objetivo Especifico 4: Implementar as ações de controle de riscos à saúde

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
7. 70% de estabelecimentos de alto grau de risco (RDC 153/2017) sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados	35%	61%	114%	163%
8. 85% de coletas realizadas em amostras de alimentos, cosméticos, medicamentos e saneante quanto aos parâmetros de rotulagem, teor de princípio ativo e presença de microrganismos.	29%	29%	85%	100%

7. No período de janeiro a dezembro de 2021, dos 7.229 estabelecimentos de grau de risco alto cadastrados nas quatro macroações de medicamentos, serviços de saúde, alimentos e produtos de interesse à saúde, foram realizadas um total de 8.239 inspeções, alcançando 114% do universo cadastrado. Considerando apenas o terceiro quadrimestre, foram realizadas 3.898 inspeções, dentre os 7.229 estabelecimentos de alto grau de risco cadastrados (54%). No terceiro quadrimestre, foi dada continuidade às ações da VISA no Plano de Contingência COVID-19, objetivando a orientação e fiscalização dos estabelecimentos de alto e baixo risco para a verificação do cumprimento dos Decretos Municipais. As ações e estratégias da VISA presentes no Plano de Contingência são: fiscalizar serviços e comércios de alimentação; fábricas e/ou comércio de cosméticos e/ou saneantes; serviços de saúde; Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), hotéis, pousadas, abrigos e correlatos; funerárias e cemitérios; drogarias, postos de coleta e laboratórios; e apurar denúncias relacionadas com a COVID-19.

8. No período de janeiro a dezembro, foram realizadas 44 coletas de produtos de interesse à saúde e alimentos e 52 coletas pactuadas, perfazendo 85% do total de coletas pactuadas, atingindo, portanto, a meta. Foram coletas 164 amostras, sendo 134 amostras com laudo satisfatório e 30 amostras com laudo insatisfatório. No ano de 2021 foram pactuadas e realizadas 04 coletas de saneantes com 15 amostras de álcool etílico a 70%. Destas, 08 amostras apresentaram laudos com resultados satisfatórios e 07 insatisfatórios. Para o programa de monitoramento de alimentos foram pactuadas 48 coletas e realizadas 40 destas, com 164 amostras de produtos alimentícios analisados.

Destas 134 apresentaram laudos satisfatórios e 30 insatisfatórios. Em 2021, das 179 amostras analisadas de produtos de interesse à saúde e alimentos, 142 apresentaram laudos satisfatórios e 37 insatisfatórios. Todos os laudos insatisfatórios foram encaminhados para os respectivos distritos sanitários responsáveis pelas coletas para adoções das medidas sanitárias pertinentes junto aos estabelecimentos.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
13.Implementação de ações de vigilância sanitária de medicamentos	75% das drogarias cadastradas inspecionadas.	82%	163%	205%	274%
	75% das farmácias magistrais cadastradas inspecionadas.	44%	48%	92%	123%
	10 ações de educação em saúde realizadas para técnicos da VISA e/ou para o setor regulado.	5	7	9	90%
	100% de mapas de medicamentos de controle especial recebidos do setor regulado, analisados.	101%	99%	98%	98%
	100% de denúncias atendidas.	100%	100%	100%	100%

De janeiro a dezembro, a VISA realizou 2.359 inspeções nas 1.148 drogarias cadastradas, atingindo o percentual de 205,48%. Este valor inclui inspeções e reinspeções realizadas em um mesmo estabelecimento cadastrado. Neste quadrimestre, foram inspecionadas 812 drogarias representando 70,73% das 1.148 drogarias cadastradas. Devido a pandemia de COVID-19, as drogarias intensificaram a realização de testes rápidos para a detecção de COVID-19, o que exigiu adequações nos estabelecimentos para a obtenção de Autorização Especial. As solicitações a ANVISA de Autorização Especial demandaram aumento de ações da VISA municipal neste tipo de atividade, justificando o alto percentual de inspeções realizadas nesta macro área.

Neste quadrimestre foram realizadas 30 ações (inspeções e reinspeções) nas 65 farmácias magistrais cadastradas, representando 46,15% deste universo. Das farmácias inspecionadas, 10 tiveram Licença sanitária liberada. No conto final, de janeiro a dezembro, a VISA efetuou 60 inspeções nos 65 estabelecimentos cadastrados, perfazendo um total de 92,30%.

De janeiro a dezembro, 9 atividades educativas para os técnicos da VISA foram realizadas, atingindo 90% da meta pactuada. Os temas trabalhados abordaram: 1) Farmácias - Desafios durante a Pandemia da Covid-19; 2) Oficina sobre Inspeção em Farmácia de Manipulação - Situação Problema; 3) Estruturação da Gestão de Risco; 4) Aspectos Legais para Inspeção em Farmácias /ANVISA; 5) Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem de Medicamentos/ANVISA; 6) Aspectos Legais para Inspeção em Drogarias e Capacitação em Inspeção em Farmácias Magistrais; 7) SNGPC Instrumento de Fiscalização Sanitária; 8) Balanço e Relação de Medicamentos da Portaria 344/98 na plataforma PGLS e 9) Curso de Boas Práticas Farmacéuticas. Estas três últimas ministradas nesse terceiro quadrimestre. Vale salientar que todas as atividades foram apresentadas através de plataformas virtuais.

As VISAs Distritais analisaram, no período de janeiro a dezembro, 5.523 mapas dos 5.628 recebidos, perfazendo uma cobertura de 98,13%. Importante destacar, com a retomada gradativa das atividades, inclusive das escolas das redes particular e pública, foram intensificadas as ações de fiscalização, diminuindo o tempo de permanência dos fiscais nas sedes dos distritos sanitários para realização de serviços internos, dentre eles a conferência de mapas de medicamentos de controle especial da Portaria Federal nº 344/98, análise dos PGRSS e dos Manuais de Boas Práticas dos Serviços de Alimentação. Neste terceiro quadrimestre, 2.026 mapas foram recebidos e 1.955 analisados, representando 96,49% do total recepcionado pela VISA. De janeiro a dezembro, foram atendidas todas as 53 denúncias recebidas, alcançando um percentual de 100%. Neste quadrimestre,

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
14.Implementação de ações de vigilância sanitária de serviços de saúde	90% de serviços de mamografia e de raio-x médico cadastrados inspecionados.	26%	27%	63%	70%
	100% de processos referentes aos eventos cadastrados no sistema SIGS/CLE analisados pela VISA.	0	100%	100%	100%

14.Implementação de ações de vigilância sanitária de serviços de saúde	70% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	58%	90%	149%	213%
	10 ações de educação em saúde para técnicos da VISa e/ou para o setor regulado realizadas.	6	11	13	130%
	100% dos Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) recebidos do setor regulado, analisados.	100%	98%	98,80%	98%
	100% dos estabelecimentos de Serviços de Saúde da Rede Municipal inspecionados	30%	70%	97%	97%
	100% de denúncias atendidas.	93%	100%	100%	100%
	12 distritos sanitários com Plataforma de Gestão e Licenciamento Sanitário (PGLS) para serviços de alto risco implementados.	6	6	9	75%
	36 treinamentos para utilização da Plataforma de Gestão e Licenciamento Sanitário (PGLS) direcionados para os colaboradores da VISA realizados.	27	30	42	117%
	100% das ações da VISA programadas no Projeto Carnaval, realizadas.	0	0	0	0%
	01 Boletim das Ações de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde, elaborado e divulgado.	0	0	0	0%

Dos 285 serviços de mamografia e de raio-x médico cadastrados, 180 foram inspecionados de janeiro a dezembro, atingindo 63,15% da meta pactuada. Neste quadrimestre, 103 foram inspecionados/reinspecionados, perfazendo um total de 36,14%. Apesar de haver um incremento na realização de fiscalização da atividade de radiodiagnóstico, a meta de 100% ainda não foi atingida por conta da prioridade de inspeções em atividades de maior complexidade a exemplo de mamografia, que representam um quantitativo menor de estabelecimentos, mas que necessitam de tempo maior para concluir inspeção. No ano de 2021, houve capacitações para todos os Distritos Sanitários, objetivando formar mais profissionais aptos a realizar esta atividade em todos os Distritos sanitários.

De janeiro a dezembro a VISA instruiu 97 processos cadastrados no sistema SIGS da Central Integrada de Licenciamento de Eventos (CLE), perfazendo 100% da meta pactuada.

No período de janeiro a dezembro, a VISA realizou 6.017 inspeções nos 4.027 estabelecimentos de alto risco cadastrados, atingindo 149,41% da meta. Neste quadrimestre, foram 2.435 inspecionados, do total de cadastrados, representando 60,46% deste universo. Em decorrência da pandemia de COVID-19, as atividades essenciais, incluindo os estabelecimentos de serviços de saúde, tiveram suas atividades intensificadas, com a necessidade constante de monitoramento por parte da VISA. Como fator facilitador, a Vigilância Sanitária elaborou notas técnicas, roteiros de inspeção e notificações padrão, atingindo, desta forma, uma ação uniforme das equipes de VISA distrital. Além disso, foi dada continuidade às ações coordenadas em todos os distritos sanitários voltadas para os segmentos: policlínicas, clínicas de fisioterapia e clínicas odontológicas.

Foram realizadas 13 ações educativas com os técnicos da VISA, de janeiro a dezembro, a saber: 1) Gerenciamento de resíduos conforme a RDC nº222/2018/Anvisa, 2) Estruturação da Gestão de Risco, 3) Orientações sobre Protocolo de Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Eventos e Queixas Técnicas pós Vacinação Covid-19, 4) Serviços de Home Care/Anvisa, 5) Anatomia Patológica/Anvisa, 6) Capacitação em Inspeção de Serviço de Optometria e Odontológicos, 7) Conversando sobre Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista, 8) Capacitação em Radiodiagnóstico, 9) Curso de Biossegurança em Serviços de Saúde, 10) Home Care em Odontologia, 11) Harmonização Orofacial, 12) Treinamento em Raio X Odontológico e 13) Treinamento sobre Gerenciamento de Resíduos e Higienização. As 2 últimas ações foram ministradas neste quadrimestre.

O uso das ferramentas virtuais tem contribuído para facilitar a realização de atividades educativas com a participação de palestrantes que não residem em Salvador, a exemplo dos técnicos da ANVISA.

No período de janeiro a dezembro, foram recebidos pela VISA 2.090 Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) e analisados 2.065 desse total, representando 98,80% de análises. No quadrimestre, 899 PGRSS foram recepcionados pela Visa e analisados 896 desse total, representando 99,66% de análises. Importante destacar, com a retomada gradativa das atividades, inclusive das escolas das redes particular e pública, foram intensificadas as ações de fiscalização, diminuindo o tempo de permanências dos fiscais nas sedes dos distritos sanitários para realização de serviços internos, dentre eles a conferência de mapas de medicamentos de controle especial da Portaria federal nº 344/98, análise dos PGRSS e dos Manuais de Boas Práticas dos Serviços de Alimentação.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) possui, em sua rede própria, 220 unidades de saúde cadastradas. Esse quantitativo refere-se às Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Centro Municipal Odontológico (CMO), Pronto Atendimento (PA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Multicentros. No período de janeiro a dezembro, 212 unidades de saúde da rede própria foram inspecionadas, representando um total de 97%.

De janeiro a dezembro, das 83 denúncias recebidas, 83 foram atendidas, o que representa 100% de cumprimento da meta. Deste universo, 26 denúncias são referentes ao terceiro quadrimestre, sendo 100% atendidas.

A partir de 2020, todos os processos de licenciamento sanitário de estabelecimentos de baixo risco passaram a ser realizados de forma on-line através da Plataforma de Gestão e Licenciamento Sanitário (PGLS). Sendo assim, os 12 DS já utilizam o sistema informatizado para licenciar os estabelecimentos de baixo risco em seus territórios. De janeiro a dezembro, o módulo alto risco foi implementado em 9 dos 12 DS (75%), sendo eles: Boca do Rio, Cabula, Cajazeiras, Itapagipe, Itapuã, Liberdade, Pau da Lima, São Caetano/Valéria e Subúrbio Ferroviário. Os distritos Barra Rio Vermelho, Brotas e Centro Histórico permanecem realizando o licenciamento de estabelecimentos de alto risco de forma presencial. O principal limitante para implementação da ferramenta on-line em 100% dos DS é o número de computadores disponíveis para análise, monitoramento e aprovação dos processos protocolados a partir da PGLS.

De janeiro a dezembro foram realizados 42 treinamentos para utilização da Plataforma de Gestão e Licenciamento Sanitário (PGLS) direcionados para os colaboradores da VISA, representando 117% da meta prevista. Neste quadrimestre, foram ministrados 12 treinamentos para utilização da plataforma.

Em virtude da suspensão do Carnaval 2022 não foram realizadas ações voltadas para a festa do Carnaval. Desta forma, não ocorreu nenhuma ação da VISA para esta meta produto.

O Boletim das Ações de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde intitulado: "Descentralização das Farmácias Magistrais para a Vigilância Sanitaria de Salvador" foi produzido e

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
15. Implementação de ações de vigilância sanitária de alimentos	100% de processos instruídos pela VISA, do total de eventos< cadastrados no sistema SIGS/CLE.	0	100%	100%	100%
	30% dos estabelecimentos de baixo risco B inspecionados a partir da liberação do alvará sanitário.	28%	39%	57%	190%
	85% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	37%	44%	82%	97%
	10 ações de educação em saúde para técnicos da VISA e/ou para o setor regulado realizadas.	2	5	8	80%
	70% dos Manuais de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) recebidos do setor regulado, analisados.	93%	96%	100%	143%
	90% das amostras de alimentos, pactuadas no Programa de Monitoramento, coletadas e encaminhadas ao LACEN	0	23%	83%	92%
	100% das inconformidades identificadas nos resultados das amostras de alimentos industrializados do Programa de Monitoramento com alerta/comunicação de risco emitidos.	0	0%	0%	0%
	01 Boletim das Ações de Vigilância Sanitária de Alimentos, elaborado e divulgado.	0	0	0	0%

15. Implementação de ações de vigilância sanitária de alimentos	100% de denúncias atendidas.	88%	89%	100%	100%
	100% das notificações de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos (DVA) investigadas em conjunto com a VIEP Distrital	100%	100%	100%	100%
	100% das ações da VISA programadas no Projeto Carnaval realizadas.	0	0%	0%	0%

Neste quadrimestre, com a retomada das atividades foram cadastrados e instruídos no sistema SIGS da Central Integrada de Licenciamento de Eventos (CLE), 97 eventos, perfazendo 100% da meta pactuada.

De janeiro a dezembro, a VISA tem no seu banco de dados 9.187 estabelecimentos cadastrados, destes, 5.232 foram inspecionados, atingindo 56,9% do universo. No quadrimestre, foram realizadas 1.700 inspeções, dentre os 9.187 estabelecimentos cadastrados, resultando num percentual de 18,50%. A pandemia de COVID-19 tem contribuído para o encerramento de muitos estabelecimentos, principalmente aqueles de baixo risco B da macroárea de alimentos. Mesmo com toda a dificuldade econômica do momento, houve regularização e licenciamento de muitos destes estabelecimentos, favorecida também pela desburocratização e facilidade que a Plataforma de Gestão e Licenciamento Sanitário (PGLS) traz para o setor regulado. A liberação do alvará sanitário sem a necessidade de inspeção prévia para as atividades de baixo risco reforçam a necessidade de cada distrito sanitário, de acordo com as especificidades de seus territórios, realizar o monitoramento destes estabelecimentos.

No período de janeiro a dezembro, dos 238 estabelecimentos cadastrados como atividade de alimentação de alto risco, 196 foram inspecionados, alcançando um percentual de 82,35%. Neste quadrimestre foram realizadas 94 inspeções, perfazendo um total de 39,49%. A mudança na legislação sanitária, com o licenciamento de estabelecimentos de baixo risco, sem necessidade de inspeção sanitária prévia, favoreceu um melhor direcionamento das equipes distritais em focar as suas ações para os estabelecimentos de alto risco sanitário.

Durante o ano de 2021, foram executadas 8 atividades educativas: (1) Pandemia e o segmento supermercadista, (2) Atuação da Vigilância Sanitária no município de Salvador, (3) Curso Norma de Comercialização de Alimentos para Lactentes, Mamadeiras, Bicos e Chupetas - NBCAL - Como fiscalizar, (4) Inspeção em Ambientes de Trabalho - Padaria, Boas Práticas em Fiscalização, Manual de Boas Práticas de Manipulação/Fabricação de Alimentos, (5) Trâmite para Licenciamento de Food Truck, (6) Inspeção Sanitária em Food Truck Decreto Municipal 26849/2015 e Portaria 12/2020, (7) Projeto Sou Salvador/Boas Práticas em Manipulação de Bebidas - Ambulantes de Bebidas do Centro Histórico, (8) Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para Baianas e Baianos de Acarajé, sendo as cinco últimas ministradas neste quadrimestre.

No período de janeiro a dezembro, 358 Manuais de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) foram recebidos e analisados pela VISA Municipal, perfazendo um total de 100%. No quadrimestre, dos 111 manuais recebidos, 100% foi analisado.

Em relação ao programa de monitoramento de alimentos, retificamos que foram pactuadas 48 coletas a serem realizadas a partir de junho de 2021, conforme cronograma estabelecido entre a VISA e o LACEN-BA. De janeiro a dezembro foram realizadas 40 coletas de alimentos (das 48 pactuadas), representando 83% do que foi pactuado, sendo coletadas ao todo 164 amostras. Destas, 134 apresentaram laudos satisfatórios e 30 insatisfatórios. Os laudos do programa de monitoramento de alimentos que apresentaram inconformidades nesse quadrimestre foram comunicados aos respectivos distritos sanitários para ações de orientação junto ao setor, já que se trataram de coletas para análise de orientação. Foram coletadas amostras de alimentos prontos para o consumo, incluindo os restaurantes populares, restaurante comercial à quilo, restaurantes que realizam apenas a entrega de alimentos (delivery), food truck e açai. Neste quadrimestre foram realizadas 29 coletas, perfazendo um total de 60,42%. No ano de 2021 não foi verificada, dentre as coletas pactuadas, resultados não conformes nos laudos que indicassem emissão de alerta/comunicação de risco.

O Boletim das Ações de Vigilância Sanitária de Alimentos intitulado "Programa de Monitoramento de Alimentos 2021" foi produzido e encontra-se em fase de revisão pela comissão para publicação no primeiro quadrimestre de 2022. De janeiro a dezembro, a VISA registrou 265 denúncias para esta macroação, sendo todas atendidas, o que representa 100% de cumprimento da meta. Neste terceiro quadrimestre foram recepcionadas pela VISA 89 denúncias, sendo 100% apuradas.

De janeiro a dezembro, foi registrado apenas 1 caso de surto de Doença Veiculada por Alimento (DVA), ocorrido no primeiro quadrimestre, sendo cumprido o que foi pactuado nesta meta. Em virtude da suspensão do Carnaval 2022 não foram realizadas ações voltadas para a festa do Carnaval. Desta forma, não ocorreu nenhuma ação da VISA para esta meta produto.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento

16.Implementação de ações de vigilância sanitária de estabelecimentos e produtos de interesse à saúde	80% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	34%	64%	99%	124%
	90% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas inspecionadas	18%	38%	78%	87%
	90% das amostras de cosméticos e saneantes pactuadas no Programa de Monitoramento coletadas e encaminhadas ao LACEN	100%	100%	100%	111%
	100% das inconformidades identificadas nos resultados das amostras de cosméticos e saneantes do Programa de Monitoramento com alerta/comunicação de risco emitidos.	0%	0%	0%	0%
	01 Boletim das Ações de Vigilância de Estabelecimentos e Produtos de Interesse da Saúde, elaborado e divulgado.	0	0	2	200%
	10 ações de educação em saúde para técnicos da VISA e/ou para o setor regulado realizadas	2	3	7	70%
	100% de denúncias atendidas.	100%	100%	100%	100%

No período de janeiro a dezembro, dos 1.069 estabelecimentos cadastrados para esta macroação, 1060 foram inspecionados, alcançando 99,16 % da meta. No terceiro quadrimestre foram realizadas 392 inspeções, dentre os 1.069 estabelecimentos cadastrados, representando 37,98% dos estabelecimentos de alto risco inspecionados.

Estão cadastradas no banco de dados 86 ILPI, dessas, de janeiro a dezembro, 67 foram inspecionadas, atingindo 78% da meta. Neste quadrimestre, foram realizadas nas instituições, 34 inspeções, perfazendo um total de 39,53%. A finalidade da VISA é assegurar, nestes locais, condições mínimas exigidas em legislação pertinente, garantindo desta maneira a segurança sanitária dos serviços oferecidos, a fim de prevenir, eliminar ou reduzir riscos à saúde de idosos e colaboradores. Vale destacar que as ILPS foram monitoradas pela VISA no ano de 2021, apesar de 12% deste universo não ter sido inspecionado "in loco".

Para o ano de 2021, até a presente data, a VISA pactuou junto ao LACEN-BA a coleta de quinze (15) produtos/amostras do tipo saneantes (álcool líquido saneante), para realização de análise de teor alcoólico e de rotulagem. Até abril de 2021, foram coletadas 100% das amostras pactuadas. Das amostras coletadas, oito (8) apresentaram laudos satisfatórios para rotulagem e teor alcoólico, o que qualifica o produto para o consumo, entretanto, sete (7) apresentaram laudos insatisfatórios o que coloca o produto sob suspeita. Os laudos foram encaminhados aos distritos sanitários para que adotassem as medidas sanitárias previstas em legislação pertinente. No segundo quadrimestre, foram realizadas as análises de contraprova pelo LACEN-BA e, após os resultados, os distritos sanitários realizaram reinspeções nos locais de coleta para determinar o cumprimento do rito legal previsto na Lei Municipal 9.525 de 2020. Os distritos sanitários, conforme POP elaborado e encaminhado, foram orientados a retornar aos locais de coleta que tiveram laudos laboratoriais definitivos insatisfatórios e, encontrando os produtos do mesmo lote, estão procedendo como previsto na legislação citada. Como facilidade desta meta, pode-se destacar a interlocução com o LACEN-BA e DIVISA e o comprometimento e priorização da VISA em seguir o cronograma dos programas de monitoramento.

De janeiro a dezembro de 2021 não foi verificado, dentre as coletas pactuadas, resultados não conformes nos laudos que indicassem emissão de alerta/comunicação de risco. O boletim intitulado "Monitoramento no Comércio de Salvador de Álcool Etilico Líquido a 70% INPM Saneante" foi publicado no terceiro quadrimestre. Além disso, optou-se por elaborar um boletim das Ações de Vigilância de Estabelecimentos e Produtos de Interesse da Saúde intitulado: "A atuação da vigilância sanitária na retomada das atividades presenciais de ensino das escolas da rede pública de Salvador—BA" em virtude do cenário de volta às aulas presenciais nas instituições de ensino públicos e privados do município, após autorização publicada em decreto municipal. Levando, assim, em consideração a importância desse tema no segundo quadrimestre, o referido boletim foi publicado no terceiro quadrimestre. No período de janeiro a dezembro de 2021, foram realizadas 7 ações educativas para este segmento, sendo elas: 1) Estruturação da Gestão de Risco, 2) Serviços Veterinários, 3)"Covid-19: As Ações da Vigilância Sanitária na Retomada das atividades Presenciais nos Estabelecimentos de Ensino do Município de Salvador - Ba", 4) Inspeção em fabricantes de cosméticos e saneantes, 5) Treinamento em Domissanitários, 6) Atualização do INCQS em Controle de Qualidade de Saneantes, 7) Tanatopraxia: práticas e procedimentos para técnicos da VISA; às quatro últimas ministradas nesse quadrimestre.

Duas ações educativas (Inspeção Sanitária em Comunidades terapêuticas e Inspeção Sanitária em Controladora de Pragas) e uma (Rotulagem de cosméticos e saneantes) precisaram ser remarcaadas para o primeiro e segundo quadrimestres de 2022, respectivamente, por conta da agenda dos palestrantes convidados. De janeiro a dezembro, das 100 denúncias recebidas para esta macroação, 100 foram atendidas, o que representa um percentual de 100%. No terceiro quadrimestre das 09 denúncias registradas, 08 foram atendidas, representando 95% do total recepcionado pela VISA. Vale salientar que a houve também atendimento de demanda reprimida existente nesta macroação.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
17. Fiscalizar a implantação do Plano de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde, conforme Portaria MS nº 529/2013 e RDC nº 36/2013	100% das UPAS com roteiro de inspeção em segurança do paciente aplicado	38%	77%	100%	100%
	100% dos Serviços de Saúde previstos na RDC N ° 36/2013 inspecionados, fiscalizados quanto a implantação do Plano de Segurança do Paciente.	15%	16%	26%	26%
	01 capacitação para técnicos da VISA sobre o Plano de Segurança do Paciente realizada.	0	0	1	100%

De janeiro a dezembro, foram aplicados roteiros de inspeção em segurança do paciente em 13 UPAS, do universo de 13 unidades cadastradas no banco de dados, perfazendo 100 % desta meta produto. No terceiro quadrimestre das 13 UPAS cadastradas, 3 foram inspecionadas, representando 23% de cobertura. Vale salientar que o roteiro de inspeção referente à Segurança do Paciente encontra-se em processo de revisão pelo Grupo de Trabalho (GT), que está se articulando com o Núcleo de Segurança do Paciente da DIVISA para nortear e dar prosseguimento ao processo de implantação do Plano de Segurança do Paciente nas UPAS e nos Serviços de Saúde, conforme Portaria MS nº 529/2013 e RDC nº 36/2013. Como fator facilitador, é possível citar a boa articulação com o órgão do estado. O maior enfrentamento e dificuldade é a realização de sessões técnicas com estas Unidades, devido à incompatibilidade de agenda por conta da sobrecarga de trabalho proporcionada pela COVID-19.

No que se refere à implantação do Plano de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde previstos na RDC Nº36/2013, consta nos registros 1.130 estabelecimentos cadastrados de janeiro a dezembro. Neste quadrimestre houve inspeção de 136 estabelecimentos, perfazendo o total de 296 estabelecimentos inspecionados no ano, representando 26,19% de cobertura. No ano de 2021, foi elaborado pelo setor de Serviços de Saúde, Roteiro de Inspeção e Notificação Padrão, documentos estes que foram disponibilizados aos 12 Distritos Sanitários e está sendo aprimorado com a colaboração da DIVISA.

Realizada 01 ação educativa para Segurança do Paciente, ministrada no terceiro quadrimestre, perfazendo um total de 100% da meta. Ação foi denominada "Capacitação sobre Notificação dos Estabelecimentos de Saúde sob fiscalização municipal/ Roteiros de Inspeção", realizada pela DIVISA em 25/10/2021.

Análise do Objetivo Específico 4

O cenário pandêmico, que se configurou no ano de 2020, exigiu dos órgãos de saúde pública uma reestruturação dos seus processos de trabalho, como forma de fortalecer as ações voltadas para o combate ao vírus. Muitas das ações programadas pelos órgãos sanitários foram alteradas ou mesmo substituídas por atividades focadas na proteção da saúde da população mediante monitoramento de cumprimento de normas e resoluções protetivas para mitigação da propagação do novo Coronavírus. Neste sentido, algumas metas pactuadas para o ano de 2021 não foram cumpridas integralmente. As ações de monitoramento de risco sanitário relativas ou não a pandemia, foram reforçadas sobre o setor de produção e consumo de serviços, tecnologias e produtos submetidos a VISA. Estiveram ainda sob a tutela do órgão os serviços de saúde e de interesse a saúde. Neste cenário, as ferramentas de tecnologia tiveram papel relevante, pois permitiram a realização de atividades de educação em saúde voltadas tanto para os técnicos quanto para o setor regulado. A busca por superar dificuldades de mobilidade urbana além das questões econômicas, fez crescer a demanda para a VISA de licenciamento sanitário para postos de coleta /testes de COVID-19 na modalidade DRIVE TRHU, a regulamentação de serviços de delivery de alimentos, a inspeção de Drogarias para Autorização Especial da Anvisa para realização de teste rápido, dentre outras atividades. O retorno das aulas presenciais, exigiu articulação com outros órgãos e setores, visando a realização de ações integradas com a secretaria de educação e ação especial com o CIEVS, tendo como base os protocolos sanitários expedidos pela Prefeitura. Importante, também, destacar o trabalho das equipes da VISA com as Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI'S), no que diz respeito ao cumprimento de medidas preventivas, encaminhamentos assistenciais dos casos de COVID-19 ou outras patologias além da vacinação.

Não obstante as demandas agregadas pelo quadro pandêmico, a VISA manteve prioridade para atendimentos das denúncias, demandas oriundas do Ministério Público Estadual, bem como às solicitações de orientações técnicas e/ou sobre licenciamento sanitário, recebidas da ouvidoria ou e-mail. A VISA Salvador definiu e implantou ações estratégicas para redução de eventos adversos resultantes da falta de medidas de segurança do paciente, mediante articulação com as equipes de saúde das unidades próprias e aquelas de competência da VISA municipal. Ressalte-se que o ano de 2021, se constituiu em um período de grande enfretamento para as instituições de saúde. Ainda, ao analisarmos os resultados obtidos, percebemos que, conquanto as questões sanitárias tenham alterado a rota para o cumprimento integral das ações planejadas, a VISA apresentou desempenho considerado progressivo em relação ao ano anterior.

Linha de ação 5: Vigilância em Saúde do Trabalhador

Objetivo Específico 5: Desenvolver ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde do trabalhador

Meta/Indicador 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
9. 15% de aumento de notificações dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN em relação ao ano anterior	15%	9,1%	1,3%	9%

9. No período de janeiro a dezembro de 2021, notificou-se 4.216 casos de ADRT no SINAN, que, se comparado ao ano de 2020 (4.160), representa um incremento de 1% nas notificações. Em relação à meta estabelecida para este ano (4.784), foi realizada 88% das notificações previstas para o período e, especificamente, nesse último quadrimestre notificou-se 1.294 casos de ADRT. A pandemia desmobilizou parcialmente as visitas da rede notificadora para notificação de ADRT (que passou a ser realizada virtualmente em alguns casos), tendo sido compensada pela investigação epidemiológica realizada com os trabalhadores e trabalhadoras da saúde para confirmação da relação da Covid-19 com o trabalho e posterior notificação no SINAN na ficha de acidente de trabalho, dos casos confirmados, conforme orientação da DIVAST/CESAT e do Ministério da Saúde. A investigação epidemiológica dos trabalhadores de saúde foi desmobilizada em virtude do retorno integral das atividades do Cerest, bem como da redução significativa do número de casos entre trabalhadores de saúde devido à vacinação iniciada em janeiro deste ano. As notificações de ADRT foram realizadas pelas 79 unidades da rede assistencial pública e privada do município de Salvador, sendo elas: 24 Hospitais, 9 UPAs, 18 USF, 2 UBS, 6 PA, 5 Distritos Sanitários, 3 Maternidades, 2 Centros de referência, 2 CAPS, 1 CEO, 2 Unidade de Emergência, 1 central de regulação, 1 Ceparh, 1 Ciatox e 2 Clínicas privadas.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
18. Implementação da Atenção em Saúde do Trabalhador e da Vigilância em ambientes e processos de trabalho entre trabalhadores do mercado formal e informal para prevenção de ADRT	60.000 trabalhadores beneficiados pelas ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho.	2.678	10.819	26672	44%
	120 procedimentos de inspeção sanitária em saúde do Trabalhador realizados.	18	30	90	75%
	100% das ações de vigilância em saúde do trabalhador propostas para o Carnaval realizadas.	0%	0%	0%	0%
	2.100 consultas em Saúde do Trabalhador realizadas.	907	1.388	1.949	93%

De janeiro a dezembro de 2021, as ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho beneficiaram 26.672 trabalhadores. Entre setembro e dezembro, foram 13.175 trabalhadores beneficiados por meio dos atendimentos às demandas recebidas da ouvidoria do SUS, do Ministério Público do Trabalho e do Comitê de Enfermagem para Enfrentamento do Novo Coronavírus. Devido ao déficit na equipe de vigilância, bem como a redução da parceria com o Comitê de Enfermagem, a equipe da visat vem atendendo demandas seguindo os critérios epidemiológicos de priorização, atendendo as de maior relevância e magnitude, sendo elas componentes dos setores produtivos da saúde, indústria, teleatendimento, bancos, hotéis, entre outros. Ainda assim, o direcionamento para atendimento de denúncias limita o número de trabalhadores beneficiados, uma vez que não há governabilidade sobre o número de trabalhadores nos ambientes inspecionados. Mesmo tendo sido priorizadas as demandas com o maior contingente populacional de trabalhadores, não foi possível o cumprimento integral da meta, uma vez que a meta foi programa tomando como base o quantitativo de trabalhadores beneficiados em 2020, quando foi estabelecida a parceria com o Comitê de Enfermagem para o Enfrentamento da Covid 19 na Bahia, que ampliou a capacidade instalada da equipe do Cerest. Em 2021, o Comitê se reestruturou e não mais integrou como anteriormente, na realização das inspeções conjuntas, passando inclusive a também demandar do Cerest Salvador no atendimento de denúncias. Em 2021, foram realizados 90 procedimentos de inspeção, o que representou o alcance de 75% da meta planejada para o ano.

Em relação ao ano anterior, houve um decréscimo de 34% nas ações realizadas. As ações de carnaval não foram realizadas devido à Pandemia da Covid 19.

Em função do cenário epidemiológico mais favorável da COVID 19, as atividades ambulatoriais foram restabelecidas integralmente neste ano de 2021, inclusive com o retorno dos servidores do grupo de risco, após a segunda dose da vacina. Foram realizadas 1.949 consultas em Saúde do Trabalhador de janeiro a dezembro, sendo 561 consultas realizadas neste quadrimestre. Vale ressaltar que, houve a redução no quantitativo de profissionais, além das restrições referentes à pandemia, impactaram no cumprimento da meta. Nos quadrimestres anteriores o número de atendimentos foi ampliado pois estava sendo realizado a consulta psicológica online que, pelo método remoto, amplia em muito a capacidade de atendimento. Nesse quadrimestre, os atendimentos remotos foram suspensos e alguns pacientes em sofrimento psíquico, migrados para o presencial.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
19. Implementação do suporte técnico pedagógico para as redes assistenciais para atenção integral à saúde do trabalhador	50 ações de apoio matricial/ institucional à rede notificadora de Agravos e Doenças Relacionadas ao Trabalho - ADRT e aos Distritos Sanitários -DS.	30	35	78	156%
	50 Boletins, publicações em redes sociais e clippings de informação e comunicação.	123	194	486	972%
	30 ações educativas em saúde do trabalhador realizadas	10	21	33	110%

De janeiro a dezembro de 2021, foram realizadas 78 ações de apoio matricial/institucional à rede notificadora de Agravos e Doenças Relacionadas ao Trabalho e DS com alcance de 156% da meta programada. No 3º quadrimestre participaram 39 unidades e 4 equipes de DS. As ações foram realizadas em caráter remoto, devido às restrições da Pandemia de Covid 19, e direcionadas para unidades dos Distritos Sanitários: DS Cabula Beiru, DS Itapuã, DS Suburbio Ferroviário, DS Centro Histórico e DS Barra Rio Vermelho. A estratégia de apoio em caráter remoto favorece a participação simultânea de vários participantes, o que impulsionou a superação da meta neste ano de 2021. Importante ressaltar que o Cerest vem priorizando os Distritos que tem Técnicos de Referência envolvidos com essa temática e vem desenvolvendo ações em Saúde do Trabalhador.

De janeiro a dezembro de 2021, foram realizadas 486 publicações em redes sociais, sendo 169 neste quadrimestre (82 no Facebook; 87 no Instagram) dos seguintes produtos: 1 card sobre Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; 1 card sobre o Curso de Saúde Mental e Trabalho; 1 card sobre o dia do servidor público; 1 card sobre a campanha de setembro amarelo; 1 vídeo sobre a campanha do Novembro Negro (PMS), além da divulgação de cursos, oficinas, palestras e materiais sobre saúde do trabalhador. Foi elaborado 01 boletim sobre a investigação epidemiológica da Covid relacionada ao trabalho, contudo não foi revisada a tempo de ser publicada em 2021, sendo postergada a publicação para 2022. Foram também elaborados 02 clippings de notícias sobre agravos e doenças relacionadas ao trabalho, publicados no período. Essa meta/produto se configura como uma importante estratégia fomentadora de suporte técnico e de informação, uma vez que favorece o acesso ao conhecimento das atividades e processos de trabalho desenvolvidos pelo Cerest Salvador, potencializando assim a superação da meta estabelecida para o ano de 2021. Foram realizadas 33 ações educativas de janeiro a dezembro de 2021, que representa 110% da meta estabelecida para o ano. No último quadrimestre foram realizadas 12 atividades educativas em saúde do trabalhador com organização e participação do Cerest Salvador, sendo: 2 módulos do Curso de Saúde Mental e Trabalho; 01 Participação como debatedora em Congresso da UFBA sobre o trabalho doméstico remunerado; 01 Participação como palestrante no 9º Encontro da Renast (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador) em Brasília, com o tema: Inspeção para investigação da relação de doenças e agravos com o trabalho; 02 módulos da Oficina Comunicação em Saúde do Trabalhador, em parceria com a Divast/Cesat; 01 Participação como palestrante em Sessão Espacial na Câmara Municipal de Salvador com o tema: Saúde Mental dos Trabalhadores (as) na Pandemia; 01 Participação como palestrante em Curso de Vigilância de Ambientes e Processos de trabalho para procuradores do Ministério Público do Trabalho; Realização de 03 visitas técnicas no Cerest Salvador, sendo uma da Escola de Medicina da UFBA e duas do Cerest de Juazeiro e Cerest de Conceição do Coité; 01 Palestra sobre Covid 19 relacionada ao trabalho para alunos de medicina da UFBA.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
20. Implementação da vigilância epidemiológica dos agravos à saúde, relacionados com o trabalho, em articulação com os Distritos Sanitários	25% dos óbitos potencialmente relacionados ao trabalho no SIM investigados.	12,50%	64%	70%	280%
	95% de Notificações/Investigações das ADRT no SINAN, com completude de preenchimento do campo ocupação (CBO).	97,43%	97%	97%	102%

No período de janeiro a dezembro, selecionou-se para investigação epidemiológica 27 declarações de óbito, dessas, 19 foram investigadas, correspondendo, assim, a 70% dos óbitos potencialmente relacionados ao trabalho investigados, atingindo 280% da meta programada para o ano. Nesse quadrimestre investigou-se 10 óbitos. As ações de investigação domiciliar dos óbitos por causas externas relacionadas ao trabalho foram suspensas com o advento da pandemia, desse modo, estão sendo realizadas pelos sistemas de informação, nos estabelecimentos de saúde e na mídia. Os critérios utilizados para a seleção desses 27 óbitos foram notícias da mídia e identificação do IML; entretanto, por falta de dados na Declaração de Óbito, como endereço, e de recursos humanos, não foi possível a investigação de todos.

No período de janeiro a dezembro de 2021, foi identificada a completude de preenchimento do campo ocupação em 97% das notificações e, especificamente neste quadrimestre, tal percentual foi mantido, superando a meta programada para o ano. Este é um indicador do SISPACTO e o campo ocupação é um campo obrigatório para os agravos de saúde do trabalhador, sendo o agravo de intoxicação exógena com exposição ao trabalho com o menor índice de completude, talvez, por ser um campo não obrigatório, diferente das demais doenças e agravos relacionados ao trabalho. Cabe salientar que foi criado um grupo de trabalho com diversas áreas técnicas (DANT, VISA, VISAMB e CEREST) para monitorar o agravo intoxicação exógena, tendo como um dos objetivos a melhoria do preenchimento da ficha.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
21. Desenvolvimento de projeto de intervenção para integração de práticas de saúde do trabalhador na atenção primária em saúde, no município de Salvador - Bahia	06 ações de apoio matricial/institucional e técnico-pedagógicas realizadas.	0	1	5	83%
	100% dos processos produtivos do Vale da Muriçoca no território da USF Federação mapeados.	0	0%	100%	100%

Foram realizadas quatro atividades técnico - pedagógicas relacionadas ao projeto neste último quadrimestre, totalizando cinco atividades em 2021, o que representa 83% da meta. Em virtude das necessidades pedagógicas, as ações foram realizadas presencialmente, não sendo possível completar a meta programada. Foram realizadas discussões teórico-metodológicas relacionadas ao mapeamento dos processos produtivos, bem como realizada uma avaliação final envolvendo as instituições participantes do Projeto, sendo Cerest Salvador, Divast/Cesat e UFBA. Apesar de ter encerrado o financiamento, algumas atividades serão continuadas na rotina dos serviços.

O mapeamento dos processos produtivos no território da federação foi retomado após a flexibilização das medidas restritivas impostas pela pandemia de Covid-19, e a vacinação de trabalhadores e estudantes, no mês de setembro de 2021, considerando que o método de coleta é eminentemente presencial. Foram designados pela UFBA dois estudantes do curso de medicina da UFBA, componentes do projeto, para apoiar a equipe técnica nas atividades, que contou também com a participação de uma residente da UNEB e a equipe técnica do Cerest Salvador. De setembro a novembro foram mapeados 47 atividades produtivas no Vale da Muriçoca, completando os 100% dos processos produtivos da região mapeados em 2021.

Análise do Objetivo Específico 5

O Cerest Salvador vem desenvolvendo satisfatoriamente seu objetivo através das linhas de ações propostas: assistência diagnóstica ao trabalhador com suspeita de doença relacionada ao trabalho e/ou seqüela de acidente de trabalho; vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador; suporte técnico pedagógico à rede de atenção à saúde; e a vigilância de ambientes e processos de trabalho (VAPT). Em função do cenário epidemiológico da COVID 19, as atividades ambulatoriais foram restabelecidas presencialmente e toda equipe encontra-se em trabalho presencial integral. Ressalta-se que todos os profissionais já receberam a 3ª dose da vacina contra a Covid 19. Por conta do cronograma de vacinas da COVID 19, parte das salas do ambulatório precisou ser cedida, durante todo o ano, para o Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca - APLV, que segue compartilhando o espaço do ambulatório com a equipe do Cerest. Desde o início da Pandemia, o Cerest trabalhou numa extensa produção de material técnico informativo na modalidade de vídeos e Notas Técnicas com orientações sobre a prevenção à COVID-19, atualizando, inclusive os conteúdos necessários ao momento atual, e permanece divulgando frequentemente em redes sociais com produção de novos Cards, Clippings, vídeos e de cartazes, dando visibilidade às pautas de Saúde do Trabalhador. As investigações epidemiológicas da Covid 19 foram interrompidas devido à suspensão das atividades de estágio em parceria com a Escola de Enfermagem da UNIRUY, bem como à redução do número de casos entre trabalhadores de saúde por conta da vacinação iniciada em janeiro. Neste quadrimestre, houve a inserção de quatro residentes na equipe do Cerest, sendo um pela Uneb, com carga horária de 32h e três pela FESF, sendo uma fisioterapeuta com carga horária de 16h e dois médicos com carga horária de 8h, cada.

Linha de ação 6: Vigilância de doenças e agravos a saúde

Objetivo Especifico 6: Prevenir e controlar as doenças e agravos a saúde

Meta/Indicador 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
10. 78% de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após a notificação	84%	88%	87%	112%
11. 90% de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	73,3%	78,9%	77,9%	87%
12. 100% de óbitos maternos investigados	0,0	39,1%	50%	50%
13.16% de detecção de sífilis congênita	10,8	11,7	15,00%	199%
14. 75% de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral) do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos de idade	sem apuração	0,0%	0%	0%
15. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas) igual a 291,9	56,5	172,8	293,5	99%

10. Ao analisarmos o indicador de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após a notificação, verifica-se que no período de avaliação de 01/01/2021 a 31/12/2021, para o monitoramento das 14 doenças elencadas com maior magnitude e/ou relevância (Botulismo, cólera, Coqueluche, Dengue - somente casos que evoluíram com complicações, síndrome do choque ou febre hemorrágica, difteria, Febre Amarela, Febre maculosa, Hantavirose, Leptospirose, Meningite, paralisia aguda Flácida, Rubéola e Sarampo), foram totalizados 14 agravos e 164 notificações, sendo que, 143 foram encerradas oportunamente, obtendo-se percentual de 87,2% de encerramento oportuno. Diante do percentual apresentado no resultado anual (87,2%), relatamos que a meta/Indicador 2021 de 78% foi alcançada.

11. Este indicador parcial da coorte 2021, foi avaliado a partir dos resultados obtidos do SINAN/Hanseníase, a partir de banco de 30/12/2021. Refere-se ao número de casos novos e curados de hanseníase com classificação de paucibacilares diagnosticados no ano 2020, e os classificados como multibacilares diagnosticados em 2019, e tem como objetivo avaliar a qualidade dos serviços de saúde e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados, bem como a efetividade do tratamento. Observa-se que, no período do ano de 2020 o indicador atingiu 79,8% de cura de hanseníase, enquanto em 2021, o alcance da meta atingiu 77,9%, equivalendo a 86,6% do pactuado. No entanto, convém destacar que o ano coorte encerra-se em março de 2022. Para o cumprimento da meta pactuada, várias ações foram realizadas com vistas ao controle dos casos de hanseníase em Salvador, a saber: (i) monitoramento do SINAN com sinalização de possíveis inconsistências aos distritos sanitários e unidades hospitalares para investigação e devidas correções; (ii) atividade de educação permanente através de capacitação com os ACS em 20 janeiro de 2021, além da realização de três capacitações em Manejo Clínico da Hanseníase, realizadas nos dias 28/04 e 06/05 (com 66 profissionais), 21 e 22/07 (72 profissionais) e 17 e 18/11 (64 profissionais); (iii) ações de educação em saúde desenvolvidas pelas UBS durante a Semana de Mobilização em Alusão ao Dia Mundial de Combate e Prevenção da Hanseníase; (iv) reuniões mensais virtuais com representantes distritais e de núcleos hospitalares para o monitoramento do PMCH; (v) reunião virtual e com o Grupo Técnico de Hanseníase da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) com discussão das seguintes questões: monitoramento de casos acima de 12 doses, anos Janeiro Roxo, Centros de Testagens e Aconselhamento do Tipo III para diagnóstico da hanseníase, Projeto de Modelo Matemático para Hanseníase CIDACS/Fiocruz, projetos do Ministério da Saúde/UFBA e da Sociedade Brasileira de Dermatologia para fortalecimento das universidades e capacitação dos profissionais da AB, inquérito de incapacidade física (Lauro de Freiras, Itabuna e Camaçari), incorporação da Escala EMIC (Escala de Estigma) na rede, encerramento de casos do Hospital Dom Rodrigo de Menezes, e desabastecimento do PQT; (vi) reunião virtual relativa ao processo de monitoramento e investigação de caso de GIF 2 em paciente menor de 15 anos em tratamento no DS Itapagipe; (vii) participação em Reunião Virtual de Avaliação das Ações de Controle da Hanseníase, organizada pelo Grupo Técnico de Hanseníase/Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SESAB, e presença da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação/CGDE/MS, fluxo das informações para alimentação do SINAN, principais serviços de saúde e estruturação da rede de atendimento em hanseníase estadual; (viii) reuniões virtuais para apresentação e discussão do fluxo assistencial a pacientes de hanseníase do Multicentro de Saúde Carlos Gomes – DS Centro Histórico; (ix) ampliação de unidades que realizam coleta do raspado intradérmico para baciloscopia (de 01 para 03 unidades) - inicialmente UBS Péricles Laranjeiras/DSSCV, incluindo-se o Multicentro Vale das Pedrinhas/DSBRV e ambos implantados em março/2021; (x) alinhamento e formalização junto aos representantes distritais e equipes de saúde do fluxo de encaminhamento para realização da coleta do raspado intradérmico para baciloscopia; (xii) acompanhamento da instalação provisória do ambulatório do Instituto Couto Maia (ICOM) nas dependências do Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM), garantindo o acesso às consultas especializadas de neurologia na unidade da rede municipal (Multicentro Carlos Gomes), conforme solicitação da equipe do ambulatório de hanseníase do ICOM.

12. De janeiro a dezembro de 2021 foram notificados no sistema de informação de mortalidade (SIM) 32 óbitos maternos, destes, 16 óbitos maternos foram investigados, o que representa 50 % da meta pactuada. No primeiro quadrimestre, foram notificados 10 óbitos maternos, contudo não houve investigação, neste período, pelos distritos por conta das demandas com a vacinação COVID. De maio a agosto 13 óbitos foram acrescidos no SIM, totalizando 23 óbitos maternos de janeiro a agosto, destes, 9 óbitos foram investigados referente ao primeiro quadrimestre e 7 óbitos relacionado ao segundo quadrimestre (69,56% retificando a porcentagem do 2º quadrimestre no qual havia sido informado 2,1%). Neste quadrimestre 5 óbitos maternos foram notificados e estão sem investigação, mas dentro do prazo de 120 dias para encerramento Vale destacar que 11 óbitos maternos estão com a investigação atrasada, contudo o sistema de Informação de Mortalidade por ser dinâmico permite a inclusão da investigação até 14 meses após a data do óbito. No primeiro semestre de 2021 o setor recebeu a investigação de 1 óbito do ano de 2019 e 18 óbitos do ano de 2020 que foram investigados e encerrados no Sistema de Informação de Mortalidade em tempo oportuno. A falta de técnico de referência, recursos humanos e a violência urbana, dificultaram a realização das investigações pelos distritos sanitários. O contexto epidemiológico também dificultou a realização das investigações, pois houve um aumento na demanda do distrito, onde os técnicos tiveram que estar estavam disponíveis para ajudar na vacinação COVID. Ressalto que os óbitos de 2019 e 2020 não foram contabilizados em 2021, apenas os citamos neste relatório por que as análises e encerramento foram realizados neste ano.

13. De janeiro a dezembro de 2021, foram notificados 410 casos de sífilis congênita. Em relação ao total de casos notificados em 2020 (389) houve um aumento de 5,4%. Considerando a população de nascidos vivos entre janeiro e dezembro de 2021, a taxa de incidência foi de 15,05 casos/1.000 nascidos vivos, enquanto que em 2020, no mesmo período a taxa de incidência de sífilis congênita foi de 12,9/1.000 nascidos vivos – aumento de 16,6% na taxa de incidência. Esse resultado aponta que embora estejam sendo adotadas medidas para qualificar a vigilância epidemiológica da sífilis congênita, nos distritos sanitários e maternidades, a taxa de incidência ainda é alta. A incidência no terceiro quadrimestre foi de 12,75 casos/1.000 nascidos vivos.

14. As 04 vacinas selecionadas têm como meta preconizada pelo Ministério da Saúde 95% de cobertura. No ano de 2021, nenhuma delas atingiu a meta preconizada. A vacina Pentavalente apresentou cobertura de 23,77%. A vacina Pneumocócica 10 valente apresentou resultado de 23,53% para o período. Quanto a vacina contra a Poliomielite, observa-se a cobertura de 23,18% no acumulado de janeiro a dezembro. A vacina Tríplice Viral teve a cobertura de 24,11% não atingindo a meta preconizada pelo MS, apresentando, inclusive, decréscimo dos números referentes aos 2 primeiros quadrimestres deste ano. Este desempenho, muito abaixo do esperado, deve ser atribuído ao momento de pandemia de COVID-19, que vem exigindo a reorganização das formas de abordagem e a necessidade de adaptação dos serviços de Atenção Primária a Saúde (APS) aos desafios que vieram com o enfrentamento da pandemia. Observa-se também a retração da população na busca dos serviços de saúde devido as medidas restritivas. Fonte: SIPNI/E-SUS/Sistema Vida/modulo Vacina.

15. Nos 1º e 2º quadrimestres foram utilizados como base de cálculo os dados do ano de 2021; contudo, na análise de janeiro a dezembro, optou-se por utilizar base de dados do banco de mortalidade (SIM) de 2020, pois, apesar de ser ainda preliminar, tem melhor acurácia do que os dados de 2021, considerando que, em tese, o banco de mortalidade só fecha após 14 meses do ano de referência. Sendo assim, os dados de 2020 ainda podem sofrer alteração até março de 2022. A meta para 2021 é 291,9 óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas) e com dados acessados em 06/01/2022 a taxa encontrava-se em 293,5 óbitos, já acima da meta proposta. Projeta-se pela tendência dos dados na série histórica de 2010 a 2019, que a taxa no ano de 2020 feche com 289,95 com intervalo de confiança de (IC) de 95%, podendo variar de 274,07 a 305,85. Entre os anos de 2017 a 2019 houve aumento em aproximadamente 2% na taxa de mortalidade prematura pelas principais DCNT, saindo de 293,2 (2017) para 299,0 (2019). Dentre os óbitos prematuros (30 a 69 anos) ocorridos em 2020, pelas principais DCNT, os atribuídos às neoplasias corresponderam a 44,2%, seguidos por doenças do aparelho circulatório com 39,4%, diabetes com 10,6% e pelas doenças do aparelho respiratório crônicas com 5,8%. A taxa de mortalidade prematura pelas principais DCNT é um indicador importante para avaliar o impacto das políticas públicas de prevenção e controle dessas doenças e seus fatores de risco. Cabe destacar que os dados de mortalidade do ano de 2020 pode ter sofrido influência do contexto da pandemia da COVID-19.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
22.Implementação das ações de investigação e medidas de controle das doenças e agravos transmissíveis	01 Plano de Contingência das Arboviroses atualizado para o biênio 2022-2023	0	0	1	100%
	100% de inquérito epidemiológico e coprocópico na população do entorno das coleções hídras com caramujo positivo para	0	0%	0	0%

22.Implementação das ações de investigação e medidas de controle das doenças e agravos transmissíveis	12 salas de situação das arboviroses realizadas.	3	7	10	83%
	100% dos óbitos notificados no SINAN por Arbovirose monitorados.	100%	100%	100%	100%
	02 análises epidemiológicas das Doenças Diarréicas Agudas em Salvador realizadas.	0,00	1	2	100%
	100% dos óbitos de Leptospirose notificados no SINAN investigados	100%	100%	100%	100%
	03 análises epidemiológicas da esporotricose em Salvador realizadas.	1	2	3	100%
	100% dos casos novos confirmados de Leishmaniose Visceral Investigados	66%	25%	50%	50%
	03 análises epidemiológicas das meningites em Salvador realizadas.	1	2	3	100%
06 boletins da situação epidemiológica das doenças e agravos transmissíveis elaborados.	1	4	6	100%	

A atualização do Plano de Contingência das Arboviroses (PCA) aconteceu ao longo de 2021 com a participação dos atores responsáveis. No terceiro quadrimestre foram concluídos o conteúdo textual e as planilhas de ações e atividades por nível e componentes. Após validação em Sala de Situação de dezembro, o PCA foi submetido a apreciação do Secretário de Saúde, para posterior inclusão em pauta de reunião do Conselho Municipal de Saúde. Até finalização dessas etapas previstas para o primeiro quadrimestre de 2022, mantém-se vigente o PCA 2020-2021. Em Salvador, até o final do 2º quadrimestre, registraram-se 444 casos prováveis de dengue, 265 de chikungunya e 44 de Zika, com incidências de 15,4 casos/100 mil habitantes para dengue, 9,2 casos/100 mil habitantes para chikungunya e 1,5 caso/100 mil para Zika. No ano de 2021 foram notificados na rede básica de Salvador 22 casos de esquistossomose, representando uma redução de 61,4% se comparado ao ano anterior, já que em 2020 foram notificados 57 casos. Uma parcela expressiva dos casos notificados em Salvador tem outros municípios como local provável de infecção, a exemplo da região da Chapada Diamantina. Está sendo proposto pela área técnica a inclusão do campo “local provável de infecção” na ficha de notificação PCE 108 para que se possa identificar as áreas focais de Salvador, de modo que seja avaliada a possibilidade de realização dos inquéritos coprocópicos nessas áreas pontuais, os quais foram inviabilizados no decorrer de 2021, desta forma a realização do inquérito ficou comprometida. Ressalta-se, ainda, que as demandas geradas em decorrência da pandemia Covid-19 contribuíram para o não cumprimento da meta.

No terceiro quadrimestre aconteceram 3 salas de situação, totalizando 10 em 2021, correspondendo a 83% da meta estabelecida. Isso porque 2 foram canceladas, por instabilidade da rede de internet e agenda simultânea atinente à COVID-19 que impossibilitou a presença dos representantes dos Distritos. Considerando a grande demanda nos setores em prol da atualização do PCA 2022-2023, e em decorrência da pandemia, não foi possível agendar novas datas. As reuniões aconteceram na modalidade virtual. Nas reuniões foram discutidas a situação epidemiológica atual das arboviroses e encaminhamentos necessários para melhor organização da rede de saúde. Salienta-se que durante todo o terceiro quadrimestre os 12 Distritos Sanitários se mantiveram no nível 1 conforme discutido no PCA 2020-2021, o que representa um período endêmico.

Em 2021 não foram notificados óbitos tendo como causa suspeita arbovirose, porém, contabilizam-se 4 suspeitos identificados pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO), em investigação pelos Distritos Sanitários.

De janeiro a dezembro de 2021 foram realizadas 03 análises epidemiológicas, ressalta-se que até a 49ª semana epidemiológica (SE) de 2021 foram registrados um total de 16.882 casos de diarreia no município de Salvador.. Houve um aumento do número de registro de casos de diarreia (8 casos entre crianças de 11 m a 6 anos de idade) na 27ª SE no PA Rodrigo Argolo - DS Cabula/ Beirú, não se caracterizando como surto, uma vez que os casos não tinham vinculação. Houve 2 notificações de casos suspeitos de Febre Tifoide notificados pelo HA durante a 38ª SE, descartados por exames laboratoriais e ainda na 45ª SE uma notificação de surto numa instituição de longa permanência de idosos – Lar Franciscano Santa Isabel, quando foram registrados 9 casos (8 idosos com idades acima de 50 anos e 1 cuidadora particular com 28 anos), destes 6 evoluíram com melhora do quadro diarreico até a notificação. Vale fazer a ressalva de que todos os idosos da instituição se encontram vacinados com a 3ª dose da vacina contra o COVID 19. Quanto à distribuição dos casos de DDAs por Distritos Sanitários: o Cabula /Beirú apresentou o maior número (5.575), correspondendo a 33,02% do total notificado, seguido de Itapuã com 4.968 (29,42%) e Boca do Rio 2.608 (15,44%). Com o menor número de notificações foi o Distrito Sanitário de Cajazeiras com 44 casos (3,83%). O DS Itapagipe desde março de 2021 que não nos envia os consolidados MDDA (Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas), uma vez que o Hospital Santo Antônio/ OSID

suspendeu os atendimentos ambulatoriais no PA/ Unidade de Doenças Diarreicas, razão pela qual o NHE (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia) não tem enviado os consolidados semanais para DVIS/ VIEP Distrital. No dia 15/12/21 fomos informados pela técnica do DS Itapagipe que a UPA de Roma será unidade sentinela naquele território. A faixa etária com maior número de indivíduos acometidos foi a com 10 ou mais anos de idade, totalizando 11.377 casos registrados no período. As dificuldades no monitoramento das doenças diarreicas agudas são: atraso no envio dos consolidados MDDA pelos DS, esse problema se agravou com a pandemia do COVID 19 em nosso município, em virtude da demanda acompanhamento de diversos agravos e do NEP 5º Centro ter apenas uma profissional para dar conta de todas as demandas da vigilância epidemiológica.

Em 2021, foram notificados e investigados 20 óbitos suspeitos de leptospirose, sendo 10 descartados e 10 confirmados, (destes 09 foram notificados, 03 foram descartados e 06 confirmados para leptospirose no 3º quadrimestre). De janeiro a Dezembro de 2021, 100% dos óbitos suspeitos de Leptospirose notificados no SINAN foram investigados . Os óbitos foram registrados nos distritos sanitários São Caetano/Valéria, Liberdade, Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Brotas, Subúrbio Ferroviário e Cajazeiras. A letalidade no ano foi 27%. Nesse mesmo período, foram notificados 86 casos suspeitos de leptospirose, destes 36 foram descartados (41,9%), 37 foram confirmados (43%), 06 em investigação (7%) e 07 inconclusivos (8,1%). No ano de 2020, 78 casos suspeitos de leptospirose foram notificados, sendo 35 (44,9%) confirmados, 35 (44,9%) descartados e 8 (10,2%) foram inconclusivos. No ano de 2021, foram elaboradas e divulgadas 02 Notas Técnicas alertando para o risco de aumento dos casos de leptospirose no período mais chuvoso. Um Boletim Epidemiológico de Leptospirose ano 2021 foi elaborado e divulgado. As dificuldades encontradas são: falta de solicitação de exame confirmatório para o agravo, notificação tardia e encerramento inoportuno dos casos SINAN.

De janeiro a dezembro de 2021 foram realizadas 03 análises epidemiológicas, 01 em cada trimestre, sendo que a partir do da análise realizada no terceiro quadrimestre, até a 52ª semana epidemiológica, foram registrados 179 casos de Esporotricose humana no ano, destes 146 casos confirmados e 33 aguardando investigação. Em 2021, houve um incremento de 145 % em número de casos notificados de Esporotricose humana em relação a 2020. Os Distritos Sanitários com maior registro de casos foram Liberdade (25 registrados), Brotas (24 registros) e Centro Histórico (21 registros). Observamos melhora na sensibilidade na captação dos casos e registro no SINAN em relação ao ano anterior devido a intensificação das ações de capacitação da rede, 04 (quatro) capacitações para profissionais da assistência (médicos, enfermeiros e farmacêuticos), totalizando em todos os módulos 218 participantes. Além da implantação do fluxo de Esporotricose dentro da rede, amplamente divulgado nas capacitações.

A partir da análise epidemiológica realizada no terceiro quadrimestre de 2021, até a 52ª semana epidemiológica, foram registrados 7 casos de Leishmaniose Visceral, destes 01 caso autóctone e 02 casos importados dentre os confirmados, 01 excluído, 03 ainda em investigação. Portanto houve um cumprimento de 50% da meta prevista. Dos 06 casos contabilizados em 2021 33,3% (2 casos) foram notificados no 3º quadrimestre nos meses setembro e dezembro. Em 2021, houve um incremento de 600 % em número de casos confirmados de Leishmaniose Visceral em relação a 2020.

De janeiro a Dezembro de 2021 foram realizadas 03 análises epidemiológicas, 01 em cada trimestre. De janeiro a dezembro até a semana Epidemiológica 52ª, foram notificados 98 casos de Meningite, com 39 (39,8%) confirmados, dentre os quais 4 (4,1%) não foram encerrados dentro do prazo estabelecido de 90 dias. Se tratando da identificação do agente causador da doença, as meningites de etiologia não especificada foram responsáveis por 12 (30,8%), seguida das meningites virais com 9 (23,1%). Não houve registro de casos de doença meningocócica no período. Em relação a letalidade foram registrados ao longo do referido ano 8 óbitos (Let. 20,5%), sendo a maior taxa registrada pelas Meningite de No ano de 2021 foram elaborados os seguintes boletins: 01 de meningite e 01 de tuberculose 2 de arboviroses, 1 de hanseníase, e 1 sobre leptospirose Assim, contabilizam-se 6 boletins epidemiológicos pelo Setor de Agravos. Essa ação contribui para a disseminação de informações epidemiológicas para a rede de atenção a saúde, estando em organização a disponibilização desses materiais para a população pelo site da SMS.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
23.Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase	Percentual de cura dos casos de Tuberculose igual a 70%	53%	53%	53%	75%
	10% dos óbitos com menção de tuberculose, notificados no SIM ou SINAN, investigados e analisados.	7,1%	14%	18%	180%
	01 Fluxo de atendimento ao usuário com tuberculose nas UPAs implantado	0	0	0	0%
	01 referência secundária em tuberculose implantada na Unidade Básica de Saúde Mário Andréa	0	0	0	0%
	50% dos contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	44%	42%	44%	84%

23.Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física, no momento do diagnóstico igual a 9%.	3,30%	7,2%	9,0%	100%
	100% dos casos notificados de hanseníase em menores de 15 anos com incapacidade física grau 2 (GIF 2), investigados de acordo com o protocolo de incidente crítico proposto pelo Ministério da Saúde.	100%	100%	100%	100%
	150 profissionais das Unidades Básicas de Saúde qualificados em Manejo Clínico da Hanseníase.	66	138	202	135%
	100% dos casos de coinfeção Tuberculose/HIV identificados, registrados nos bancos SINAN Tuberculose e HIV/Aids.	81%	62,7%	81,0%	81%

Salvador apresentou 52,8% de cura dos casos de tuberculose. Por se tratar de um agravo de longo tratamento, é comum observar abandono do tratamento quando há melhora no estado geral, sendo aceitável até 5%. Salvador apresentou o índice de 8,3%. Nesse sentido, ações que visem assegurar a adesão ao tratamento e evitar o abandono são fundamentais para o alcance da meta, inclusive com a necessária colaboração intersetorial, principalmente para as populações em situação de vulnerabilidade. Aumentar o desempenho do indicador depende também do correto preenchimento da ficha de notificação e dos boletins de acompanhamento dos casos registrados, pois observa-se que 20,7% das fichas ainda não estão encerradas e 12,9% de encerramentos estão como transferências. Assim, o Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT) realiza regularmente oficinas para ratificar junto aos profissionais a importância do preenchimento completo das notificações e do monitoramento das fichas com encerramento em aberto, enviando aos Distritos Sanitários listagens nominais para atualização da informação no sistema de notificação SINAN, bem como orientações sobre o recebimento dos pacientes provenientes de transferências. Devido à pandemia do COVID-19, houve redução do número de diagnósticos, tratamentos e atividades de busca ativa. Mediante esse cenário, o PMCT mantém comunicação com os profissionais e distritos sobre a necessidade de continuidade do acompanhamento presencial destes pacientes, no mínimo, Houve 142 declarações de óbito de residentes em Salvador com menção de tuberculose digitadas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e 07 óbitos notificados no SINAN com encerramento por óbito que não constavam na Declaração de óbito totalizando 149 óbitos com menção de tuberculose. Estes óbitos ocorreram de janeiro a dezembro de 2021 (dados tabulados em 06/01/2022), entre as datas de 01/01/2021 a 17/12/2021. A equipe municipal junto com os profissionais das unidades de saúde hospitalares iniciaram a investigação de 47 óbitos. Destas, 25 investigações já foram analisadas e finalizadas (18%), porém em virtude da pandemia do COVID19, as atividades de investigação com familiares e conseqüentemente as reuniões de discussão de caso foram prejudicadas. Pode-se confirmar que 10 óbitos foram devidos a tuberculose como causa básica e 14 por outras causa e tuberculose associada. Em um dos casos a causa básica foi alterada de Tuberculose para MNT (micobacteriose não tuberculosa). Dos 14 casos com tuberculose como causa associada, 9 eram coinfeção TB e HIV (64,3%) em que a casua básica fica determinada como Aids. Em um destes casos de coinfeçãoTB/HIV houve também infecção por Covid-19. Um caso analisado havia coinfeção Tuberculose e Covid.

No que diz respeito à implantação do Fluxo de atendimento ao usuário com tuberculose nas UPAs, o documento com o fluxograma já foi finalizado e sua elaboração foi feita por representantes do nível central da SMS: DAS (Urgência e Emergência, Laboratório Central, Atenção especializada), DVIS/VIIEP e DRCA. Para concluir a implantação do Fluxo faz-se necessária a validação do documento junto aos profissionais atuantes nas Unidades de Pronto Atendimento do município para posteriormente ser divulgado para a rede. Prevê a implantação do fluxo no primeiro quadrimestre de 2022.

De acordo com o planejamento do Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT) do ano anterior, o serviço de referência secundária da Tuberculose seria implantado na UBS Mário Andrea. Diante do contexto da pandemia, uma nova frente de trabalho está sendo tomada visando a implantação do serviço nos Multicentros/Policlínicas que serão inaugurados. Para isso, foi realizado o levantamento dos serviços e atendimentos que devem ser contemplados e será definido quais destas unidades serão referência secundária para o Programa Municipal de Controle da Tuberculose.

No período de janeiro a dezembro de 2021, verifica-se que, do percentual pactuado de 50% de contatos intradomiciliares examinados de hanseníase, foi alcançado o valor de 44,1%, valor parcial e inferior ao alcançado neste mesmo período em 2020 (48%) e 2019 (50,4%). Considerando o desempenho do indicador, Salvador não cumpre os parâmetros do MS (<75,0%). Vale pontuar que, como em 2020, no ano de 2021 também tivemos dificuldade de realização dos exames de contatos ocasionados pela pandemia do COVID-19 no âmbito do Sistema Único de Saúde. No terceiro quadrimestre do ano de 2021, Salvador apresentou 9,0% de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico para a população residente, proporção considerada “média” segundo parâmetros do MS (5,0 a 9,9%). Este valor foi inferior ao alcançado neste mesmo período em 2020 (10,21%).

De janeiro a dezembro de 2021 não foram notificados casos de hanseníase em menores de 15 anos com GIF 2. Contudo, neste quadrimestre foi dada continuidade ao processo investigativo de 01 caso no DS Itapagipe, notificado em setembro de 2020, e com término do tratamento estimado para o mês de setembro/2021 (PQT/MB 12 doses). O processo de investigação contou com a participação das Diretorias da Assistência e Vigilância, Distrito, Unidade de Saúde e Núcleo de Epidemiologia Hospitalar. Apesar da descontinuidade do FORMSUS (Formulário do SUS) pelo MS, o processo foi mantido seguindo os critérios estabelecidos na Nota Técnica nº 13/2020 do MS. A investigação do caso foi concluída, com elaboração do relatório de situação de alta e do Formulário de Avaliação Neurológica pelo médico de referência do agravo da SMS.

As capacitações em Manejo Clínico da Hanseníase têm como objetivo atualizar os profissionais para atuarem no controle da transmissão da hanseníase e diminuir as incapacidades causadas pela doença, ressaltando a importância do diagnóstico oportuno e do efetivo controle de contatos. Nesse sentido, entre os meses de janeiro a dezembro de 2021 foram realizadas as Capacitações I, II e III em Manejo Clínico de Hanseníase. A Capacitação I foi realizada em maio, com a participação de 66 profissionais. A Capacitação II ocorreu em julho, com a participação de 72 profissionais. A Capacitação III, ocorreu em novembro, com a participação de 64 profissionais. Ademais, considerando a importância de dialogar com a área técnica responsável pela população privada de liberdade, foram capacitados também 15 profissionais do sistema prisional.

As pessoas que vivem com HIV Aids (PVHIV) tem o risco de adoecer por tuberculose 25 vezes maior quando comparadas à população geral sendo a tuberculose a primeira causa de óbito, portanto a identificação precoce e acompanhamento adequado das pessoas com coinfeção TB/HIV torna-se importante para que haja o tratamento dos dois agravos e resulte em cura da tuberculose e melhoria da qualidade de vida desta população. Para isso é necessário que os casos estejam devidamente notificados em ambos sistemas de informação para o devido monitoramento do tratamento. Após análise de comparação entre bancos SINAN tuberculose e HIV/ Aids, identicou-se que de janeiro a dezembro de 2021 foram identificados 237 casos de coinfeção, estando 192 notificados nos dois bancos havendo portanto 81,01% de casos adequadamente notificados nos dois bancos. sendo que 29 casos de coinfeção não estão notificados no banco sinan HIV e 16 casos de coinfeção não estão notificados no banco Sinan tuberculose. Houve envio de solicitação de notificação ou adequação de fichas às unidades notificadoras, como por exemplo casos notificados mas sem as informações de HIV na ficha de tuberculose e sem informação de tuberculose na ficha de HIV.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
24.Implementação das ações de investigação, análise e recomendação para a redução dos óbitos fetais, infantis, maternos e em mulheres em idade fértil	100% das investigações dos óbitos maternos encaminhados pelos distritos, analisadas e encerradas.	100%	100%	100%	100%
	100% dos óbitos maternos, infantis e fetais encerrados no Sistema de Informação de Mortalidade e geradas recomendações.	100%	100%	74,82%	75%
	2 ações de monitoramento referente as recomendações dos óbitos maternos nos distritos sanitários .	0	1	2	100%
	25% dos óbitos infantis e fetais encaminhados pelos distritos, analisados e encerrados no sistema de informação de mortalidade.	100%	100%	71,75%	287%
	30% dos casos de óbito de mulher em idade fértil encaminhados pelos distritos, encerrados no sistema de informação de mortalidade.	100%	100%	100%	333%
	03 ações educativas sobre as investigações de óbitos maternos, infantis e fetais para profissional de saúde dos distritos sanitários e unidades de saúde realizadas.	0	1	4	133%
	12 distritos sanitários apoiados tecnicamente quanto a situação das investigações dos óbitos materno, infantil, fetal e mulheres em idade fértil.	12	12	12	100%
	01 painel de monitoramento da situação epidemiológica dos óbitos maternos, infantis, fetais e de mulheres em idade fértil encaminhado aos distritos sanitários.	0	0	1	100%
	01 sistema de recomendações de análises de óbitos maternos, infantis e fetais, implantado.	0	0	0	0%
	01 Câmara Técnica de Análises de Óbitos Maternos, Infantis e Fetais implantada nos distritos de Cajazeiras e Cabula	0	0	0	0%

De janeiro a dezembro, 16 óbitos maternos investigados foram encaminhados pelos distritos ao setor para serem analisados e encerrados no Sistema de Informação de Mortalidade permitindo que 100% da meta fosse alcançada. O setor recebeu também a investigação de 1 óbito materno do ano de 2019 e 18 óbitos do ano de 2020 que foram analisadas e encerradas no sistema de mortalidade, que por ser um sistema dinâmico permite a inclusão da investigação e encerramento até 14 meses após a ocorrência do óbito. Relacionada ao período de janeiro a abril foram analisadas e encerradas 7 investigações recebidas referente ao primeiro quadrimestre e 9 investigações foram analisadas e encerradas referente ao segundo quadrimestre, no terceiro quadrimestre não houve óbitos investigados pelos distritos. Ressalta-se que a falta de técnico de referência, recursos humanos e a violência urbana, dificultaram a realização das investigações pelos distritos sanitários. O contexto epidemiológico também dificultou a realização das investigações, pois houve um aumento na demanda do distrito, onde os técnicos tiveram que estar disponíveis para ajudar na vacinação COVID. Diante disso, ficaram 16 óbitos para serem investigados e posteriormente analisados e encerrados por este setor, porém estão dentro do prazo de encerramento que é 120 dias.

De janeiro a dezembro o setor recebeu 147 óbitos investigados pelos distritos e o setor encerrou 110 (74,8) com recomendações, extratificando, 16 óbitos maternos, 64 óbitos infantis e 67 óbitos fetais. De janeiro a abril chegaram 41 óbitos fetais, 31 óbitos infantis e nenhuma investigação de óbito materno, totalizando 72 óbitos. No segundo quadrimestre de maio a agosto foram analisadas e encerradas 8 fetais, 9 óbitos infantis, e 16 maternos, totalizando 33 óbitos. De setembro a dezembro foram 18 óbitos fetais, 24 infantis, e nenhum óbito materno, totalizando 42 óbitos, neste quadrimestre dos 42 óbitos investigados pelos distritos o setor encerrou no sistema e gerou recomendações de 5 (12%) óbitos. Houve dificuldade no cumprimento da meta pactuada no terceiro quadrimestre pela falta de técnico no setor com propriedade para a realização das recomendações, visto que o Ministério da Saúde preconiza a participação da categoria médica na realização das análises.

De janeiro a dezembro foram realizadas 2 ações de monitoramento, através de emails e telefonemas para os 10 distritos de ocorrência dos óbitos maternos (São Caetano, Pau da Lima, Barra, Boca do Rio, Brotas, Cabula, Cajazeiras, Itapuã, Liberdade e Subúrbio) nos anos de 2020 e 2021, foi solicitado retorno das estratégias que foram utilizadas para por em prática estas recomendações e auxiliar na redução da ocorrência dos óbitos maternos. De setembro a dezembro foi realizado um monitoramento abrangendo os 10 distritos que registraram óbitos maternos. As recomendações dos óbitos maternos não foram acompanhadas pelos distritos sanitários, identificando-se a falta de reuniões em 3 (50%) das câmaras técnicas de análise de óbito distrital que não estiveram em funcionamento por conta da falta de profissionais para a realização das análises, a suspensão das oficinas que eram desenvolvidas junto as unidades por falta de recursos humanos e alta demanda nos distritos. 1 distrito fez reunião virtual com representantes das unidades envolvidas e área de abrangência do óbito para desenvolver medidas de prevenção. Vale salientar que a falta de recursos humanos nos distritos sanitários está impactando na realização das ações de vigilância dos óbitos maternos.

A meta /produto é 25% das investigações de óbitos infantis e fetais encaminhadas pelos distritos analisadas e encerradas no Sistema de Informação de Mortalidade. De janeiro a dezembro os distritos investigaram e encaminharam para o setor 131 óbitos infantis e fetais, extratificando, 64 óbitos infantis e 67 óbitos fetais, contudo foram analisadas e encerradas pelo setor 94 investigações de óbitos infantis e fetais (71,75%). Neste quadrimestre foram investigados pelos distritos 42 óbitos infantis e fetais, porém 5 foram analisadas e encerradas pelo setor. Houve dificuldade no cumprimento da meta pactuada no terceiro quadrimestre pelo setor por conta da falta de profissional médico no setor para a realização das análises, visto que o conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Vale ressaltar o baixo número de óbitos infantis e fetais investigados pelos distritos, comparando-se com o quantitativo notificados no Sistema de Informação de Mortalidade correspondendo a 421 óbitos infantis e 410 óbitos fetais, totalizando 831 óbitos fetais e infantil (criança menor de 1 ano) destes 131(15,8%) dos óbitos ocorridos de janeiro a dezembro, foram investigados.

De janeiro a dezembro chegaram ao setor 231 investigações de óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), realizadas pelos distritos para triagem e encerramento no sistema de Informação de Mortalidade do total de 1 176 óbitos de MIF registrados no SIM. De setembro a dezembro 82 (100%) dos óbitos de MIF investigados pelos distritos foram encerrados no sistema de informação de Mortalidade. Entre os fatores responsáveis por este cenário destacam-se a violência urbana, a falta de técnico de referência do óbito no distrito sanitário, as demandas com a vacinação COVID que envolvem a participação da equipe de saúde disponível nas unidades e nos distritos. O setor realizou um treinamento com os 12 distritos sanitários onde ressaltou a importância de se investigar os óbito de MIF ensinando o modo de preenchimento da ficha de investigação de MIF, para identificar se o óbito ocorreu no momento do parto ou nos últimos 12 meses após a gestação, sendo o descarte de um possível óbito materno o motivo da investigação das MIFs. De janeiro a dezembro foram realizadas 4 ações educativas para os profissionais de saúde dos distritos sanitários e unidades de saúde sobre a investigação dos óbitos maternos, infantis, fetais e MIF. De setembro a dezembro ocorreram 3 ações educativas. Uma ação educativa teve como tema ; os Desafios da Mortalidade Materna durante a Pandemia por COVID 19 em Salvador no dia 20/05.

De setembro a dezembro foi realizado 3 ações educativas, uma no dia 27/10 sobre Mortalidade Infantil e Fetal no município de Salvador, abordando os impactos da COVID 19, realizada pela plataforma virtual. No dia 17/11 houve o treinamento com os distritos sobre as fichas de investigação dos óbitos maternos, infantis, fetais e de Mulheres em Idade Fértil, fizemos o encontro no auditório e contamos com a presença dos 12 distritos sanitários e as referências do óbito. No dia 21/12 foi abordado o tema avaliação dos óbitos maternos, infantis, fetais e Mif no município de Salvador utilizou-se a plataforma virtual, e 11 distritos responderam a um questionário de avaliação das fichas de investigação,. Para o fortalecimento das ações de vigilância do óbito foram abordados algumas dificuldades tais como: demora na liberação dos prontuários na rede hospitalar, demora no retorno da investigação encaminhada passada para a unidade de saúde, dados insuficientes para a realização das análises, falta de telefone do paciente e letra ilegível na investigação, demora na chegada das fichas pelo sistema Esalvador, dificuldade de acesso as residencias para fazer a investigação domiciliar, alguns distritos estão sem chefia na VIEP e técnico de referência, violência urbana, grande número de demanda e pouco recurso humano, falta de meio de locomoção e gasolina para a realização das investigações.

De janeiro a dezembro foram encaminhadas 12 planilhas de monitoramento dos óbitos maternos, infantis, fetais e de mulheres em idade fértil para os 12 distritos sanitários, foi realizados o monitoramento do Sistema de Informação de mortalidade (SIM) e linkage entre os bancos do TABWIN e NOTIFIQUE. De setembro a dezembro foram encaminhadas 4 planilhas de monitoramento com o número e informações sobre os óbitos infantis, fetais, maternos e Mulheres em Idade Fértil para os 12 distritos sanitários efetuarem a investigação dos óbitos e encaminharem para o setor encerra-los no sistema, 4 planilhas foram encaminhadas para os distritos de janeiro a abril , 4 planilhas encaminhadas de maio a agosto. O objetivo das planilhas é informar aos distritos sobre os óbitos e o monitoramento dos dados epidemiológicos referente aos óbitos especiais (materno, infantil e fetal e MIF), sinaliza-los através das recomendações realizadas no setor quanto a análises dos óbitos, que ações devem ser realizadas como melhoria no planejamento reprodutivo e no pré natal. Houve contatos telefônicos para diremir dúvidas quanto a investigação dos óbitos para os 12 distritos sanitários. Realizamos palestras, treinamentos e nos pomos a disposição para auxilia-los como eles necessitarem.

Foi elaborado e enviado para os 12 distritos sanitários o primeiro painel de monitoramento da situação epidemiológica dos óbitos maternos, infantis, fetais e de Mulheres em idade fértil (óbitos especiais) que contemplou informações sobre os instrumentos balizadores para a investigação do óbito, manuais, investigação, perfil da mortalidade dos óbitos especiais ao longo dos 10 anos, fluxo de investigação dos óbitos, evitabilidade dos óbitos, principais causas dos óbitos.

O projeto de recomendação dos óbitos maternos, infantis e fetais, foi elaborado, documentado pelo NTI e encaminhado para ser desenvolvido pelo setor do NTI (projetos) desta SMS.

Não foi possível a construção do sistema pelo NTI por conta das demandas com a vacina, entre outras, segundo informação do setor responsável pela construção do sistema.

O intuito do projeto é construir um modelo-síntese de recomendações e tabular esses dados permitindo uma análise qualitativa e quantitativa das recomendações geradas para cada instituição, e com isso promover ações junto à Diretoria de Atenção à Saúde, a partir de informações consistentes sistematizadas pela vigilância do óbito Infantil, fetal e materno, e contribuir como parâmetro durante o próprio processo de análise dos casos de óbitos e elaboração cotidiana de recomendações. Até o momento deste relatório não foi entregue o projeto desenvolvido para ser implantado.

De janeiro a dezembro foi realizado apesar das interações realizadas não viabilizou-se a implantação da câmaras Técnicas de Análise de Óbitos distritos de Cajazeiras e Cabula.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
25.Implementação da Vigilância Epidemiológica da Doença Falciforme junto aos distritos.	01 ação educativa sobre o preenchimento da ficha de notificação da doença falciforme realizada.	0	1	2	200%
	02 painéis de monitoramento da notificação de doença falciforme elaborados e divulgados.	0	1	2	100%
	01 boletim epidemiológico da doença falciforme divulgado.	0	0	1	100%

Realizado 02 treinamentos sobre preenchimento da ficha de notificação da doença falciforme (DF) contemplando informações sobre notificação, morbidade e mortalidade da DF. O primeiro treinamento ocorreu atendendo ao previsto e o segundo foi extra programação ocorrido no 3º Quadrimestre, sendo que ambos aconteceram como uma das etapas do curso introdutório promovido pelo campo temático PAPDF/DAS, e foi dirigido para profissionais já atuantes na rede de saúde municipal e os que ainda não tinham recebido treinamento sobre a DF, totalizando 107 profissionais.

De janeiro a dezembro foram elaborados e encaminhados dois painéis de monitoramento da Doença Falciforme (DF) para aos Distritos Sanitários e os Multicentros de referência para DF. O primeiro contemplou informações sobre as notificações, mortalidade e morbidade, além de incluir fluxos relacionados às notificações e QR code para acesso a outras informações (publicações e portaria), o segundo painel elaborado e divulgado no 3º quadrimestre concentrou-se em informações detalhadas sobre as notificações de DF na série histórica de 2010 a 2021 (dados acessados em 03 de dezembro de 2021).

No 3º quadrimestre foi elaborado e publicado 01 boletim epidemiológico da doença falciforme

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
26.Desenvolvimento de ações de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	02 painéis de monitoramento das principais DCNT elaborados e divulgados.	0	1	2	100%
	01 boletim epidemiológico das DCNT divulgado.	0	0	1	100%
	01 boletim informativo sobre fatores de risco e proteção para as DCNT divulgado.	0	0	1	100%
	01 relatório anual de monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT 2017-2022 elaborado e divulgado.	0	0	1	100%
	50% dos usuários com Diabetes acompanhados na Atenção Primária com no mínimo 01 solicitação de hemoglobina glicada por ano	0%	0%	0%	0%
	50% dos usuários com Hipertensão Arterial acompanhados na Atenção Primária com no mínimo 01	0%	0%	0%	0%
	Ampliar de 64 para 71 Unidades Básicas de Saúde com o Programa Municipal de Controle do Tabagismo implantado	27	27	50	70%
	Ampliar de 24 para 36 unidades de saúde com Protocolo Municipal de feridas implantado nos 12	0	58%	40	111%
1 Jornada de Atualização sobre Feridas realizada	0	0	1	100%	

O primeiro painel foi elaborado e divulgado no 2º quadrimestre para VIEP distrital, compartilhado na reunião da VIEP central e distital e publicado na intranet.O segundo painel foi publicado em dezembro, no 3º quadrimestre. Os painéis tem a finalidade de atualizar as equipes de vigilância epidemiológica e atenção à saúde sobre a mortalidade geral e 01 boletim epidemiológico das DCNT foi elaborado e divulgado no 3º quadrimestre.

O Vigitel 2020 atualiza a frequência e a distribuição dos principais indicadores acerca da carga das doenças crônicas e seus fatores de risco (tabagismo e obesidade) e fatores de proteção (atividade física e alimentação saudável) associados.De acordo com o VIGITEL, a frequência de adultos que praticam atividade física no tempo livre em 2020 foi de 41,8% na capital baiana, ainda que frequência da prática tenha se apresentado maior para os homens em todos os anos da série histórica, o aumento percentual neste período foi maior no sexo feminino (78,5%) quando comparado ao sexo masculino (30,8%) .A frequência de obesidade (IMC >= 30 kg/m²) em Salvador cresceu 72,1%, passando de 11,1% em 2010 para 19,1% em 2020, com crescimento maior entre os homens. O percentual de aumento nesse período foi de 57,6% entre as mulheres e 97,5 % entre os homens.No período entre 2010 a 2020, observa-se um aumento no consumo de frutas e hortaliças de 8,8% . Destaca-se que em todo período, o consumo de desses alimentos foi maior no sexo feminino.Na última década, a frequência de tabagismo na população de Salvador apresentou redução de 18,1%, passando de 8,3% em 2010 para 6,8% em 2020. Entretanto, a partir de 2018, houve elevação das frequências, chegando em 2020 a um aumento de 25% em relação ao ano anterior. O aumento mais expressivo em 2020 pode estar associado aos fatores comportamentais relacionados à pandemia COVID-19. 01 relatório anual de monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT 2017-2022 foi elaborado no 3º quadrimestre e divulgado em novembro para a comissão de elaboração do PMDANT, DAS/APS e Campo Temático de DCNT. O relatório apresenta informações epidemiológicas referentes aos quatro principais grupos de DCNT e seus fatores de risco modificáveis em comum, além de analisar o desempenho das metas propostas. 5. Atualmente estão cadastrados por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) 37.420 usuários que informaram ter diagnóstico de diabetes mellitus, conforme dados do Portal MAS.

Destaca-se que de acordo com dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica - SISAB, 12.999 pessoas com diagnóstico de diabetes mellitus realizaram atendimento individual com médico, enfermeiro, nutricionista ou cirurgião-dentista no período de janeiro a outubro de 2021. Contudo, em relação ao indicador previsto em relação a este agravo para o Pevine Brasil, que diz respeito aos usuários com Diabetes Mellitus acompanhados na APS do Salvador com no mínimo 01 solicitação de hemoglobina glicada ao ano, os dados publicados pelo Ministério da Saúde referente ao 2º quadrimestre de 2021, demonstram que o município não atingiu a meta pactuada, uma vez que o indicador apontou 0%. Com relação aos dados do 3º quadrimestre de 2021, estamos aguardando a publicação dos dados pelo Ministério da Saúde (base federal SISAB) para análise.

Com intuito de qualificar o cuidado às pessoas com diagnóstico de diabetes, a Secretaria de Saúde, em parceria com o CEDEBA, ofertou minicursos sobre Abordagem do Diabetes Tipo II na Atenção Básica. Os minicursos foram destinados a profissionais médicos, enfermeiros e nutricionista e ocorreram com 12 turmas, foram capacitados 117 médicos, 87 enfermeiros e 41 nutricionistas.

Em alusão ao Dia Mundial do Diabetes, em parceria com o CEDEBA, foi realizado uma capacitação com o tema sobre Rastreamento do Pé Diabético em Risco voltada para profissionais médicos e enfermeiros, onde foram capacitados um total de 64 profissionais.

Ademais, também em alusão ao Dia Mundial do Diabetes, foi produzido um vídeo educativo com a temática sobre o uso do estesiômetro monofilamento 10g em pés de pacientes. Atualmente estão cadastrados por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) 109.565 usuários que informaram ter diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), conforme dados do Portal MAS. Destaca-se que de acordo com dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB), 24.601 pessoas com diagnóstico de HAS realizaram atendimento individual com médico, enfermeiro, nutricionista ou cirurgião-dentista, no período de janeiro a outubro de 2021. De janeiro a dezembro de 2021 foram identificados o registro de 720.928 aferições de pressão arterial no SISAB. Contudo, em relação ao indicador previsto em relação a este agravo para o Pevine Brasil, que diz respeito aos usuários com HAS acompanhados na APS do Salvador com no mínimo 01 aferição de pressão arterial a cada semestre, os dados publicados pelo Ministério da Saúde referente ao 2º quadrimestre de 2021, demonstram que o município não atingiu a meta pactuada, uma vez que o indicador apontou 0%. Com relação aos dados do 3º quadrimestre de 2021, estamos aguardando a publicação dos dados pelo Ministério da Saúde (base federal SISAB) para análise.

7. No que diz respeito ao Programa de Controle do Tabagismo (PCT), 60 Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão com o programa cadastrado no CNES, destas 18 tem registro de atendimento em 2021, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Ao analisar os dados do SISAB, identifica-se mais 32 UBS com registros relacionados ao PCT, das quais 20 não têm cadastro do programa no CNES. Assim, 50 UBS estão com o Programa implantado e monitorado. Reforça-se que em outubro foi publicada Nota Técnica nº 4 DAS/APS que dispõe sobre a reorganização da APS no município de Salvador, através do Programa Salvador Protege, incluindo o contexto de enfrentamento a COVID 19, orientando a retomada das atividades em grupo. Com o intuito de realizar a ampliação das Unidades Básicas de Saúde com o programa implantado e em funcionamento, foi realizada em parceria com a DGC/SESAB a qualificação de 109 profissionais de nível superior sobre “Fluxos de Adesão e Monitoramento ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo”. E ao final do ano de 2021, foi possível habilitar mais 05 UBS no CNES: USF Fazenda Grande III, USF Calabetão, USF Claudelino Miranda Resgate, USF Jaguaripe I, USF João Roma Filho. E também ocorreu implantação do Programa para atendimento aos usuários em sofrimento psíquico do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira. Além dessas unidades, também estão cadastradas no CNES e tem registro no INCA sobre o desenvolvimento de atividades do PCT Multicentro de Saúde Amaralina Dr Adriano Ponde, Serviço de Atenção Especializada São Francisco, Centro de Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim de Pinho e Hospital Especializado Octavio Mangabeira. Estão com cadastro ativo no CNES e não têm registro de atividades: Centro de Saúde Mental Oswaldo Camargo, CAPS AD III Gey Espinheira, ADAB Ambulatório Docente e Assistencial da Bahiana. Em relação aos dados do INCA, dos 340 usuários que buscaram tratamento por Sexo (Pacientes que realizaram alguma ação no programa, podendo ser: Avaliação Clínica, Sessão Estruturada e/ou Grupo de Manutenção) na Atenção Primária, observa-se 32,35% (110) foi do sexo masculino e 67,64% (230) do sexo feminino, desses 331 realizaram a primeira consulta de avaliação clínica, sendo que 290 participaram da primeira sessão e 168 da quarta sessão. Observou-se que na quarta sessão 166 usuários estavam sem fumar, sendo que 08 foi sem medicação e 158 com medicação. Ao todo 179 usuários utilizaram algum medicamento para tratamento do tabagismo.

8. Foram 16 unidades de saúde que tiveram o Protocolo de Protocolo Municipal de feridas implantado, em 2021, totalizando 40 unidades com esse protocolo distribuídas nos 12 DS. As visitas de monitoramento nas unidades foram retomadas no segundo quadrimestre nas referidas unidades de saúde. As unidades visitadas que tiveram o protocolo de feridas implementado foram: USF Eduardo Mamede e USF Mussurunga(DS Itapuã), UBS Mario Andrea(DS Brotas), USF Arraial do Retiro, Resgate(DS Cabula/Beiru), USF Cajazeira XI e USF Boca da Mata (DS Cajazeiras), USF Cabrito e Alto do Peru(DS São Caetano/Valéria), USF Santa Cruz, Menino Joel e Sabino Silva(DS Barra/Rio Vermelho), USF Joanes Leste,

Baixo, Ministro Alkimin e UBS Virgílio de Carvalho (DS Itapagipe) . Além disso, em virtude da pandemia do Coronavírus, foram mantidos e disponibilizados cursos on line de atualização para os profissionais de saúde do município que trabalham nas salas de curativos, sendo abordados os seguintes temas: Manejo de lesões hansênicas e Pé em risco: rastreamento e avaliação.

9. No que se refere à VI Jornada de Atualização sobre Feridas, o evento aconteceu de forma virtual com 504 pessoas inscritas, e participação de 155 profissionais de diferentes categorias, foram apresentadas as experiências exitosas e discutiu-se a importância do uso das coberturas especiais de maneira eficaz, proporcionando uma melhor prática e contribuindo para a qualidade da assistência.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
27. Implementação da vigilância epidemiológica das Causas Externas (Acidentes de trânsito e Violência interpessoal/autoprovocada)	06 ações educativas para a implementação da vigilância epidemiológica das Causas Externas (Acidentes de trânsito e Violência interpessoal/autoprovocada) realizadas.	1	4	6	100%
	03 painéis de monitoramento da notificação da violência interpessoal/autoprovocada divulgados.	1	2	3	100%
	01 painel sobre violência autoprovocada (lesão autoprovocada e tentativa de suicídio) divulgado.	0	1	1	100%
	01 boletim sobre a notificação da violência interpessoal/autoprovocada voltado a população LGBT	0	1	1	100%
	01 Plano de Ação Integrado do Programa Vida no Trânsito elaborado.	0	1	1	100%
	01 boletim sobre acidentes de trânsito divulgado.	0	0	1	100%
	100% dos óbitos com causa básica definida com código não úteis ou mal definidos , no banco Programa Vida no Trânsito, qualificados	100%	100%	100%	100%

No ano de 2021 foram realizadas 6 ações educativas sendo uma no 1º quadrimestre, três no 2º quadrimestre e duas no 3º quadrimestre. Neste último quadrimestre uma das ações educativas foi o treinamento sobre o preenchimento da ficha de notificação da violência voltado para profissionais dos hospitais, UPAS e CAPS (19 participantes) com intuito de avançar na implementação da vigilância epidemiológica das causas externas e qualificar o preenchimento dos dados registrados na Ficha de Notificação de Violência. O segundo evento foi a sessão técnica “Violência contra as mulheres: contexto atual e perspectivas para o seu enfrentamento” com representantes da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres dos segmentos saúde, defensoria pública, políticas para as mulheres e sociedade civil, com a participação de 61 profissionais de saúde em que foi abordado aspectos que se apresentam na rotina dos profissionais de saúde. Ainda no 3º quadrimestre, o setor DANT discutiu sobre notificação da violência para profissionais dos distritos e núcleos de epidemiologia (NEPAS e NHE) nas reuniões da Rede SINAN promovida pela SUIS. No ano de 2021 foram elaborados e encaminhados às chefias da VIEP e ações básicas dos distritos sanitários 3 painéis de monitoramento. Os painéis têm a finalidade de subsidiar as equipes distritais sobre as notificações das unidades do seu território de modo a identificar serviços que estão silenciosos, orientar a execução da rotina SINAN quanto a duplicidade de modo a qualificar a informação, identificar a violência crônica, aquela que ocorre por repetição e instrumentalizar as equipes com materiais de apoio que contribuam para implementação da vigilância do agravo. No 3º quadrimestre o painel abordou o quantitativo de notificações da violência e das unidades notificadoras por DS, tipologia da violência e outras variáveis da ficha. Abordou também, datas temáticas, material instrucional, normativo voltado ao agravo e os bancos de duplicidades de 2020 e 2021/SINAN para execução da rotina de limpeza dos mesmos. Como monitoramento das notificações de violência interpessoal e autoprovocada, no período de janeiro a dezembro encontramos 105 unidades notificadoras e 2.557 casos notificados (dados acessados em 03/01/2022). Em mesmo período de 2020 foram notificados 3.143 casos de violência por 98 unidades, representando uma redução de 18,6% das notificações e incremento de 7,1% das unidades notificantes.

No 2º quadrimestre foi encaminhado às chefias da VIEP e ações básicas dos distritos sanitários 01 painel sobre o Setembro Amarelo com dados notificação de violência autoprovocada, tentativas de suicídio e óbitos por suicídios, publicado 01 boletim sobre a notificação da violência interpessoal/autoprovocada voltado a população LGBT. O Plano de Ação Integrado do Programa Vida no Trânsito foi elaborado com base na análise do perfil epidemiológico dos sinistros de Trânsito ocorridos em Salvador. Os programas contemplados no Plano têm sido desenhados com base nos fatores e condutas de risco identificados para a ocorrência destes acidentes e das discussões com os membros do

Foi publicado 01 Boletim referente a Situação Epidemiológica dos Acidentes de Trânsito em Salvador, tomando como base os dados de mortalidade do SIM do período de 2010 a 2020 e os dados do banco múltiplo integrado do Programa Vida no Trânsito – PVT de 2015 a 2020.

A qualificação da causa básica dos óbitos com causas definidas ou definidas com código não úteis foi realizada com a identificação dos registros de óbitos, após o relacionamento das bases de dados do banco da TRANSALVADOR e do SIM e análise das informações, que não estavam classificados com o CID do grupamento V01 a V89 (acidentes de trânsito). Neste confronto de bancos foram identificados 46 óbitos ocorridos em 2021 (dados preliminares) para recodificação da causa básica e oportunamente inseridos ao total de óbitos com CID (V00- V89) referente à Acidentes de Trânsito do banco do SIM Ressalta-se, ainda, que em virtude do tempo necessário entre a ocorrência do óbito e a entrada do registro no Sistema de Informação de mortalidade poderão ser identificados outros casos referentes ao ano de 2021.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
28. Implementação das ações de vigilância da sífilis, hepatites virais e HIV nos Distritos Sanitários, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde	01 relatório referente a cascata do cuidado contínuo do HIV do período de 2014-2020, elaborado e divulgado.	0	0	0	0%
	01 análise situacional do atendimento de coinfectados TB/HIV nos Serviço Atenção Especializado - SAE.	0	1	1	100%
	01 Painel de monitoramento do HIV/Aids na população LGBT elaborado e divulgado.	0	1	1	100%
	01 Boletim Informativo de HIV/Aids na população LGBT, publicado.	0	0	1	100%
	50% das mulheres HTLV positivas que recebem formula infantil, monitoradas quanto a notificação no SINAN.	100%	100%	100%	200%
	03 Atividades Educativas realizadas.	0	2	5	167%
	01 Portaria sobre prescrição de Profilaxia Pós-exposição - PEP e Profilaxia Pré-exposição - PREP, por enfermeira (o)s elaborada.	0%	100%	100%	100%
	10 reuniões da Camara Técnica da Transmissão Vertical da sífilis congênita, HIV, HTLV e Hepatites Virais realizadas.	2	6	10	100%
	06 Distritos Sanitários com pelo menos 1 unidade com referência para a vigilância epidemiológica das IST	0	0	0	0%
	80 % dos casos notificados de Hepatites Virais com encerramento oportuno.	91%	92%	90%	113%
	03 Monitoramentos dos casos de Aids em menores de 05 anos, realizados.	100%	2	3	100%
	06 Distritos Sanitários realizando diagnóstico, e tratamento da sífilis e monitoramento através do livro da sífilis.	0,0%	5	6	100%
	Reduzir em 30% os casos inconclusivos de sífilis adquirida em relação ao encerramento oportuno	42%	30,5%	18,80%	137%
	25% dos casos de sífilis congênita investigados de acordo com o protocolo implantado.	27,6%	28%	32%	128%
12 Distritos Sanitários monitorados quanto à notificação da infecção pelo HIV, Hepatites, Sífilis e HTLV	4	12	12	100%	

Salvador está entre as 4 capitais do Brasil que assumiu o compromisso Internacional para o cumprimento da META 90 90 90, com vistas ao fim da epidemia de aids. após assinatura da Declaração de Paris em dezembro de 2014. Comparando os resultados das cascatas de 2019 e 2020, verifica-se que houve avanço no diagnóstico, contudo, a retenção dos indivíduos em tratamento, manteve-se. Nesse contexto, há que considerar o impacto da pandemia da covid-19, mas sobretudo, remete à necessidade de ampliação da rede de assistência, assim como, a criação de estratégias para reter os indivíduos no serviço, com adesão ao tratamento. Os dados da Meta 90 90 90 sempre foram divulgados no mês de dezembro no Seminário alusivo ao Dia Mundial de Combate a Aids, bem como em outros momentos da SMS, porém, o relatório está em construção devido ao atraso no recebimento dos dados de 2020 para o início da construção da Cascata.

Foi realizado um diagnóstico situacional dos serviços de atenção especializada de Salvador que atendem o usuário coinfestado TB-HIV, a fim de subsidiar a construção do Plano Operativo para o Enfrentamento da Coinfecção TB-HIV no município, a saber: SAE São Francisco, SAE Marymar Novaes e SEMAE Liberdade. As informações identificadas neste diagnóstico foram: a) Quanto ao tipo de atendimento ao usuário coinfestado TB-HIV, foram encontrados tratamentos da TB Ativa e da TB Latente, e encaminhamento do usuário para realizar o tratamento da tuberculose em outra unidade; b) Os profissionais de saúde que acompanham o usuário coinfestado são enfermeiro (a), médico (a), assistente social, psicólogo (a), farmacêutico (a) e outro, sendo que apenas o médico acompanha esse usuário mensalmente, tanto para TB quanto para o HIV; c) Apenas uma unidade oferece a dispensação de tuberculostáticos, os outros encaminham o usuário para uma UBS; d) Os profissionais dos SAES solicitam a Prova Tuberculínica aos pacientes com HIV na primeira consulta, porém somente o São Francisco solicita o exame anualmente; e) Os serviços consideram regular a adesão dos usuários coinfestados TB-HIV ao tratamento. Justificam que essa situação se deve a esse público se encontrar em vulnerabilidade social e apontam que existe dificuldade para adesão dos usuários ao tratamento.

Diante de estudos que vêm demonstrando que a epidemia de HIV/Aids no Brasil apresenta caráter concentrado, nas chamadas populações chaves: Gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH); Pessoas trans; Pessoas que usam álcool e outras drogas; Trabalhadoras do sexo e Pessoas privadas de liberdade, foram elaborados um Painel "HIV/Aids em homens gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens, Salvador, 2010-2020", e, também, um boletim epidemiológico, ambos com o objetivo de apresentar a situação epidemiológica do HIV/Aids por categoria de exposição hierarquizada em indivíduos do sexo masculino com 13 anos ou mais, com ênfase em homens gays, bissexuais e outros HSH, residentes de Salvador, no período de 2010 a 2020. O painel foi enviado para a ASCOM, no mês de julho, para publicação, na Intranet. O Boletim Epidemiológico "HIV/Aids em homens gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens, Salvador, 2010-2020" foi publicado em outubro. No mês de dezembro, o painel foi compartilhado com o Campo Temático LGBTQ+ e com a SESAB/DIVEP/Programa Estadual de IST/Aids.

Ao longo do terceiro quadrimestre o setor de nutrição encaminhou a planilha de distribuição de fórmula infantil para mulheres com diagnóstico positivo para HTLV, sendo monitoradas 252 mulheres. Vale ressaltar, que durante a decorrência dos meses pode ter havido a repetição do acompanhamento de alguma dessas mulheres por conta da continuidade do recebimento da fórmula. De janeiro a dezembro foram monitoradas 372 mulheres, representando a melhora na notificação. Então, monitorou-se 100% das mulheres HTLV positivas que recebem a fórmula infantil. Encerramos o mês de dezembro de 2021 com 71 mulheres com diagnóstico de HTLV inscritas para o recebimento de fórmula dispensada pelo município, houve uma constatação que, destas, 59 estão notificadas no Sinan, perfazendo um percentual de 83%. No primeiro quadrimestre de 2021 estavam notificados 2 de gestante HTLV das 18 inscritas. O Setor de IST/Aids e Hepatites Virais, conseguiu atingir a meta e aumentar o número de notificações, a partir das ações rotineiras referente ao encaminhamento para os distritos sanitários das gestantes monitoradas e não notificadas para que fosse realizado pela unidade de saúde a notificação das gestantes, além do monitoramento dos Distritos Sanitários, participação mensal nas reuniões da Câmara de prevenção de transmissão vertical e a realização treinamentos em Protocolos Clínicos das IST.

No segundo quadrimestre foram realizados 2 atividades educativas a saber: 01 Ciclo de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapeuticas (PCDT) e outro em Atualização de Profilaxia Pós-Exposição (PEP). Os PCDT são documentos que estabelecem critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber, orientando a assistência à saúde e auxiliando os gestores de saúde na tomada de decisão, além de trazer a importância da Vigilância à Saúde. Foram dias de treinamentos alternados por agravos, HTLV; Sífilis, Hepatites Virais, HIV/Aids. No total foram 225 participantes no PCDT.

Quanto a Profilaxia Pós Exposição (PEP) esta representa uma medida de prevenção ao HIV em casos de exposição voluntária ou involuntária ao vírus. O Ministério da Saúde conferiu ao Protocolo uma atualização em maio desse ano, por isso necessidade de Treinamento específico. Participaram desse treinamento 50 profissionais de saúde. No terceiro quadrimestre tivemos mais 3 ações educativas em parceria com organizações não governamentais em locais públicos, a saber: 2 na estação da Lapa e 1 na Biblioteca Central. De acordo com o "PARECER DA CÂMARA TÉCNICA Nº 12/2020/CTAS/COFEN" (Conselho Federal de Enfermagem), o Enfermeiro pode prescrever Profilaxia Pós Exposição (PEP)

e Profilaxia Pré Exposição (PrEP). Porém, o município precisava de uma regulamentação quanto a esses procedimentos. Nesse sentido, o Setor convidou a Atenção Especializada, o Campo Temático LGBT e a Assistência Farmacêutica para a confecção desse documento. Nossa expectativa é que seja publicado em breve, uma vez que nesse momento se encontra com a Atenção Especializada.

De janeiro a dezembro foram realizadas 10 reuniões da Câmara Técnica Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, HTLV, Sífilis e Hepatites Virais (100% da meta pactuada). Destaca-se a participação da representante da Câmara Técnica de Prevenção da Transmissão Vertical de Vitória-ES, compartilhando as experiências daquele município.

No ano de 2020, o setor de IST trabalhou com essa proposta das Unidades terem 1 profissional de referência em vigilância epidemiológica. As discussões avançaram de maneira que no Plano Operativo dos Distritos de 2021, essa proposta surgiu como meta. A experiência mais bem sucedida era a do Distrito Boca do Rio que apresentava a proposta como Ponto Focal. O setor iniciou o ano de 2021 com cinco Distritos dispostos a realizar essa implantação, a saber: Boca do Rio, Cajazeiras, Centro Histórico, Liberdade e São Caetano/Valéria. Porém, fomos orientados que a proposta fosse discutida para todos os agravos no âmbito do Salvador Protege. Após essa orientação, as discussões foram

De janeiro a abril, 218 casos de Hepatites virais foram notificados com 187 encerrados oportunamente, ou seja 86% de encerramento. No 2º quadrimestre foram 213 casos notificados, com 197 encerrados, ou seja 93% de encerramento oportuno. No terceiro quadrimestre foram notificados 207 casos com 90% de encerramento. Ao longo do ano de 2021 foram notificados um total de 638 casos com 67 casos inconclusivos e 90% de taxa de encerramento oportuno. Vale ressaltar que os casos de Hepatites no Sinan tem 180 dias para encerramento oportuno, por esse motivo, os dados desse relatório são considerados preliminares e sujeitos a alteração.

Foram realizados 3 monitoramentos de casos de Aids em menores de 05 anos, 1 por quadrimestre, sendo que após atualização do Sistema de Notificação chegamos a 5 casos em 2021 (fonte: SINAN 10/01/2022). Com a introdução da Terapia Antirretroviral (TARV) na gestação, houve importante redução da transmissão vertical do HIV, sendo observado no Brasil uma redução da 47,2% nos últimos 10 anos (BRASIL, 2020). Em Salvador, no período de 2010 a 2020, ocorreu um aumento até 2014 da taxa de detecção, com redução nos anos subsequentes, com uma taxa em 2020 de 2,3/100.000 habitantes (dados sujeitos a atualizações).

O diagnóstico e tratamento tardio da gestante são fatores que pode ter interferido para este aumento. Ressalta-se que esta tendência já vinha sendo observada desde o ano de 2010. Além, disso há que considerar uma melhoria da captação dos casos pela vigilância. Dados do Brasil e da Bahia para esse mesmo ano, também mostram aumento (mapa de indicadores do Brasil, 2022). É importante considerar o que ocorreu nos anos subsequentes, com a redução do indicador este comportamento pode ser um reflexo, do Projeto “Rede Cegonha”, instituído através da portaria de nº 1.459, de 24 de junho de 2011, o que pode ter contribuído para uma melhor assistência à gestante, assim como, o “tratamento para todos”, através da portaria nº 27, de 29 de novembro de 2013.

Seis dos 12 distritos sanitários estão utilizando o livro da sífilis (Barra/Rio Vermelho, Cabula/Beiru, Boca do Rio, Cajazeiras, Subúrbio Ferroviário e São Caetano/Valéria).tendo um deles aderido no último quadrimestre. Foi sugerido pelos distritos sanitários a adoção de uma versão eletrônica do livro da sífilis atrelado ao prontuário eletrônico. Em reunião com a Diretoria da DVIS foi solicitada reunião com o NTI para avaliar a possibilidade de criação do Sistema da Sífilis com as informações fundamentais para o monitoramento e avaliação epidemiológica do agravo.

De janeiro a dezembro de 2021, foram notificados 2.832 casos de sífilis não especificada. Verificou-se aumento de 26,8% em relação ao mesmo período em 2020 (2.233 casos). Do total de casos notificados em 2021, 531 estão inconclusivos, correspondendo a 18,8% do total de casos notificados. Comparando com o total de casos inconclusivos de 2020 (625), observou-se diminuição de 15%. Vale ressaltar que os casos de sífilis não especificada tem um prazo de sessenta dias para o encerramento. Neste sentido, esse resultado poderá sofrer alteração, pois os casos notificados em novembro e dezembro só serão encerrados em janeiro e fevereiro, respectivamente.

A partir do segundo quadrimestre, seguindo recomendações da Câmara Estadual de Prevenção da Transmissão Vertical e da SESAB/Diretorial de Vigilância Epidemiológica, a investigação dos casos de sífilis congênita passou a incluir os casos notificados desde o ano de 2018 até 2021, além dos casos de criança exposta. . A metodologia de trabalho adotada envolveu a APS para investigar o pré-natal e puerpério; as maternidades para investigar o parto ou pré-natal de alto risco e as técnicas do setor de IST na pesquisa dos casos onde não havia registro de pré-natal, através de contato telefônico com a mãe da criança. De 2018 a 2021 havia um total de 1.876 casos notificados de sífilis congênita para investigar. Desse total, 602 eram de 2018; 456 de 2019; 393 de 2020 e 425 de 2021. Em 2021, foi concluída a investigação de 4% dos casos de 2018; 5% de 2019; 11% de 2020 e 12% de 2021, totalizando 32% do total de casos notificados. Em andamento, há 7% de investigações de 2018; 7% de 2019; 4% de 2020 e 16% de 2021, totalizando 34% dos casos. Ressalta-se que é necessário um maior número de profissionais envolvidos no processo de investigação dos casos de sífilis congênita e criança exposta.

Dada a magnitude do número de casos que deverão ser investigados, de acordo com o protocolo, sugere-se a criação de um grupo de trabalho para realização de uma "Força Tarefa" exclusiva para conclusão desse trabalho, que visa à qualificação do banco de dados de sífilis congênita e a adoção de medidas de vigilância epidemiológica com base em evidências consistentes para a redução e eliminação desse agravo, considerado prioridade no Programa Estratégico de Governo (PEG) do município. No terceiro quadrimestre houve 15% de investigação dos casos notificados. Nesse quadrimestre os 12 Distritos foram monitorados principalmente através das plataformas digitais, que continuam ser nossas grandes aliadas no desenvolvimento das ações.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
29.Desenvolver ações de prevenção e promoção às DST/Aids e Hepatites Virais, com ênfase aos grupos de maior vulnerabilidade	100% das UPAS que realizam profilaxia pós-exposição (PEP) supervisionadas.	0	0	100%	100%
	01 Treinamento sobre a vigilância à saúde da população LGBT com os profissionais da DVIS e Distritos Sanitários.	1	1	1	100%
	01 Campanha virtual sobre a infecção pelo HIV e outras IST na população LGBT.	0	0	1	100%
	2.000.000 de insumos de Prevenção disponibilizados para a população em geral (preservativos masculinos, preservativos femininos, gel lubrificante).	696.680	1.538.530	2.830.000	142%
	04 boletins sobre hepatites virais, HTLV, sífilis e Aids divulgados.	0	1	4	100%
	05 campanhas de prevenção das IST/HIV/Aids, HTLV e Hepatites Virais realizadas.	3	4	7	140%
	150 mil materiais educativos para prevenção das IST confeccionados.	0	7.600	8.800	6%

Todas as Unidades de Pronto Atendimento que realizam Profilaxia pós Exposição ao HIV foram visitadas no mês de setembro de 2021, exceto a UPA Barris que no período estava com o protocolo suspenso por questões contratuais.Quanto às outras unidade foi observado alguns pontos críticos que foram discutidos localmente e pontos fortes que foram pontuados para estímulo da equipe. Pactuações foram feitas com relação ao novo protocolo e a Rede de Salvador.

Meta cumprida no primeiro quadrimestre. Em 29/04/2021, foi realizado treinamento para os profissionais de saúde da SMS com 121 inscritos e 86 participantes. O treinamento teve como objetivos: 1) Apresentar a Política Nacional de Saúde LGBT como um marco histórico de reconhecimento das necessidades dessa população e também como documento norteador e legitimador das suas especificidades de saúde; 2) Esclarecer sobre conceitos de identidade de gênero, orientação sexual e condição biológica, contribuindo dessa forma, com a formação/sensibilização dos profissionais de saúde pautada no respeito à diversidade para uma assistência mais humanizada e de qualidade; 3) Discutir sobre os sistemas de informação, sobretudo da importância de qualificar o preenchimento de dados e fazer análises específicas sobre a saúde da população LGBT para um melhor direcionamento das ações. A campanha virtual "Um Babado sobre a Prevenção Combinada das ISTs", foi veiculada entre as ONGs em geral e principalmente as que trabalham com a população LGBT.

Foram disponibilizados total de 2.830.000 insumos no ano (1.291.400 no 3º quadrimestre) para a população em geral, através das Organizações Não Governamentais parceiras e Distritos Sanitários que distribuem para as Unidades de Saúde e estas disponibilizam para a população. Houve um incremento do que foi viabilizado de materiais de um quadrimestre para o outro, sinalizando a retomada das ações preventivas mesmo a despeito do contexto da pandemia de Coronavírus. Em 2021 a situação epidemiológica dos agravos monitorados pelo Setor de IST foi publicada sob a forma de três boletins e um painel epidemiológico, sendo que os boletins foram sobre hepatites virais, em julho; HTLV e HIV em dezembro. O painel epidemiológico foi sobre sífilis, também em dezembro. Avaliou-se que a estrutura do painel epidemiológico pode contemplar melhor as informações sobre a sífilis e as formas de apresentação: sífilis adquirida, em gestante e sífilis congênita. Ocorreram 07 campanhas sendo àquelas do último quadrimestre referentes ao combate ao HTLV em setembro, a Sífilis em Outubro e a Aids em Dezembro.

Ações	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento

30.Implementação das ações de prevenção e controle das Arboviroses	04 Levantamentos Rápidos de Infestação para o Aedes aegypti - LIRAA realizados.	0	0	1	25%
	Índice de Infestação Predial (IIP) igual ou menor que 3,9% em cada LIRAA realizado.	0	0	2,1	54%
	04 Ciclos de visitas domiciliares para o controle das Arboviroses realizados.	1	3	4	100%
	04 reuniões realizadas com os distritos sanitários para definição de estratégias no enfrentamento das arboviroses em localidades com IIP maior que 3,9%.	0	0	2	50%
	04 monitoramentos com uso de armadilhas de oviposição, em áreas de risco para as arboviroses realizados.	2	3	4	100%
	26 ciclos de inspeção em Pontos Estratégicos (PE) realizados.	9	15	26	100%
	01 levantamento entomológico da fauna culicídea associados à transmissão de arboviroses realizados.	0	0	1	100%
	05 Pontos de Apoio para as equipes de Agentes de Combate às Endemias que atuam no controle das Arboviroses construídos ou reestruturados.	0	0	0	0%
	90% de bloqueios de casos de Arboviroses notificados em tempo oportuno e passíveis de atendimento realizados.	95%	97%	97%	107%

No ano de 2021 estavam programados a realização de quatro levantamentos de Índice Rápido para Ae. aegypti (LIRAA) porém, por força da Nota Informativa Nº 9/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS referente a Suspensão da realização do 2º do Levantamento Entomológico (LIRAA e LIA) do ano de 2020 em decorrência da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID – 19)., os Levantamentos Entomológicos (LIRAA e LIA) ficaram suspensos a partir do mês de março de 2020, só retornando após a publicação de outra Nota Informativa Nº 30/2021-CGARB/DEIDT/SVS/MS de 22/10/21 levando a realização de apenas 1 LIRAA em 2021 e alcance de 25% da meta. Nesse sentido, foi retomada a realização dos levantamentos entomológicos rápidos (LIRAA), realizado na SE 48 (29 de novembro a 03 de dezembro) de 2021 já programado no calendário do setor para ser o 4º LIRAA do ano. Apesar de não terem sido realizados todos os LIRAA programados, 2021 fecha com o único Levantamento realizado obtendo o valor de 2,1%, dentro da faixa satisfatória programada (< ou = a 3,9). Contudo não foi possível comparar com o mesmo período do ano anterior pois, conforme descrito, a Nota Informativa Nº 9/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS, suspendeu todos os LIRAA e LIR a partir de março de 2020, e por isso o município de Salvador ficou sem referência atualizada dos índices de infestação larvários (Predial, Breteau e de Tipo de Recipiente). No LIRAA realizado no período de 29 de novembro à 03 de dezembro (SE 48), foram visitados 42.440 imóveis, destes, 909 estavam positivos para Aedes aegypti. Esse LIRAA indicou um Índice de Infestação Predial (IIP) de 2,1%, classificando o município de Salvador em situação de Alerta para a ocorrência de arboviroses. O índice de Breteau foi de 2,5%. Com relação aos criadouros encontrados no LIRAA, houve 32,6% de predominância dos depósitos do tipo A2 (armazenamento de água no nível do solo), 32,3% para os depósitos do tipo B (pequenos depósitos móveis, como vasos, pratinhos de vasos, potes e vasilhames de uso na residência) e 20,0% para os depósitos do tipo D2 (lixo). Em relação a classificação de risco entre os 98 estratos pesquisados, 9 (9,2%) estavam sob Risco (área vermelha) com índices superiores a 3,9%, 66 (67,3%) estavam sob Alerta (área amarela) e 23 (23,5%) estavam Satisfatórios (áreas verdes). O maior índice de infestação predial foi registrado no estrato 266, localidade de Itapuã I (IIP 10,2%). Fatores externos ao setor saúde continuam contribuindo para a manutenção dos índices de infestação vetorial acima do preconizado pelo MS. As maiores dificuldades encontradas para o alcance da meta programada, estão relacionadas a reincidência de imóveis positivos, condições urbanas da cidade, fatores socioambientais e sanitários, clima, comportamentos, atitudes e práticas da população.

Em 2021 foram realizados os quatro ciclos de visitas domiciliares programados, alcançando 100% da meta programada. No total, foram visitados 3.020.526 imóveis até a SE 43. A cobertura média para 2021 foi de 65,8% (dados parciais, ainda em ajustes), ficando abaixo do preconizado pelas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle

de Epidemias de Dengue, que é de 80% por ciclo de visita domiciliar. Em 2021 foram visitados 446.706 imóveis a mais em relação ao ano anterior, representando um incremento de 17,6%. Apenas no terceiro quadrimestre, foram visitados 516.081 imóveis nos 12 DS. Destes, 916 imóveis apresentaram focos larvários para o vetor *Aedes aegypti*. A pendência média nos 4 ciclos de 2021, foi de 18,2%, índice considerado aceitável pelas Diretrizes Nacionais (preconizado até 20%). Há que se considerar, no entanto, que em virtude da pandemia da COVID-19, a visita domiciliar realizada pelo ACE ficou restrita ao peridomicílio dos imóveis, e àqueles em que não residiam pessoas idosas ou com suspeitas de COVID-19, sendo considerados imóveis trabalhados, aqueles onde puderam ser repassadas mensagem educativa, mesmo sem terem sido adentrados para realização de inspeção, eliminação ou tratamento focal, em virtude da pandemia da COVID-19. Os imóveis com áreas externas e peridomicílio foram tratados. Em virtude da NOTA TÉCNICA Nº 30/2021-CGAR/DEIDT/SVS/MS, em meados do quarto ciclo de visita domiciliar, foi possível a retomada da visita dos Agentes de Combate as Endemias no intradomicílio dos imóveis. A partir do mês de novembro (SE 50), o Programa de Controle Vetorial passou a utilizar o Larvicida Biológico Natular-DT em substituição ao larvicida piriproxyfen. Em 2021, como forma de complementar as ações de controle vetorial, foram realizadas uma série de atividades especiais durante a realização dos ciclos de visitas domiciliares, no intuito de diminuir o impacto das restrições às ações, entre elas: Campanha de intensificação para o controle do *Aedes aegypti*, com atividades operacionais, às quintas e sextas-feiras, contemplando pontos estratégicos, praças, parques e instituições públicas; Plano Verão Sem Mosquito, com a intensificação de atividades de controle vetorial nas áreas com elevado índice de infestação predial, levando em consideração indicadores entomoepidemiológicos; Mutirões participativos (20) em parceria com a LIMPURB e a SEMPRE, contemplando localidades dos DS Cabula/Beirú e Pau da Lima, Barra Rio Vermelho, Brotas, Boca do Rio e Itapuã; Distribuição e colocação de 969 capas em reservatórios que armazenam água potável, para evitar os possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti* em suas residências, envolvendo os 12 DS, sendo, 39,2% das capas para o Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário; Atividades nos cemitérios de Salvador (públicos e particulares) na semana que antecedeu o Dia de Finados envolvendo tratamento focal, Cabe considerar que no ano de 2021, foram realizadas também atividades de educação em saúde envolvendo os Agentes de Combate a Endemias, a saber: Calendário Anual de Zoonoses com temas afins; atualização em Biossegurança; treinamento de campo para o uso dos tablets como nova ferramenta tecnológica para substituição dos formulários de campo. No mês de julho (22/07/2021) a equipe técnica participou, por meio de plataforma virtual, do “Curso de Atualização: Atividades para o controle do *Aedes aegypti*”, promovido pelo Ministério da Saúde. No dia 31/08/2021 realizamos na Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), capacitação para os supervisores gerais e técnicos sobre: “Uso do biolarvicida Natular DT (espinosade) nas ações de rotina do programa municipal de vigilância e controle das arboviroses”, com a participação da equipe técnica do fabricante do produto. Destaca-se que uma série de fatores externos ao setor saúde, interferem para que não se alcance uma cobertura desejada nos ciclos de visita, dentre as quais destacamos, áreas com índice de violência urbana, imóveis fechados no momento da visita, recusas por parte dos moradores, período de chuvas intensas. Salientamos que em virtude do número insuficiente de pessoal de apoio administrativo no CCZ, agravada com o término do contrato dos técnicos administrativos sob regime de REDA, no mês de dezembro de 2021, a situação de registro e digitação de dados foi prejudicada, implicando no fechamento completo de dados em 2021, além da rotina de trabalho.

Das 04 reuniões planejadas para serem realizadas com os DS com IIP maior que 3,9%, foram realizadas apenas 02 (50% de alcance), devido a suspensão dos LIRAs, desde março de 2020. Em 16 de setembro, ocorreu a 1ª reunião do ano, com D.S. de Itapuã, que tratou sobre o monitoramento das ações de enfrentamento das arboviroses, no contexto da pandemia da COVID-19, relacionadas a notificação de casos oportunos, planilha de rumores, dispensação do TR Dengue, Chikungunya e Zika, oficina de atualização sobre Notificação das Arboviroses (Nota Técnica SMS/DVIS/VIÉP Nº 21/2020). Reunião esta, demandada pelo próprio D.S. Na oportunidade, o CCZ apresentou os dados da vigilância entomológica e do controle vetorial do DS, e discutiu as questões necessárias para uma melhor integração entre o CCZ e o distrito, no que tange especialmente, a questão das notificações em tempo oportuno para a realização dos bloqueios de transmissão dos casos suspeitos e o fortalecimento da interação entre ACS e ACEs. O CCZ, convidou os representantes dos DS do Subúrbio Ferroviário, Pau da Lima, São Caetano/Valéria, e Cabula/Beiru, para reunião virtual com os mesmos, afim de tratar sobre atualização das ações de enfrentamento das arboviroses, no contexto da pandemia da COVID-19, porém, em virtude da agenda dos DS, só puderam participar representantes do D.S. Cabula/Beiru. Na reunião foram tratados os seguintes pontos de pauta: divulgação dos resultados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAs); Alimentação irregular e inoportuna da base de dados do SINAN -Construção, de maneira coletiva, propostas e processos de trabalho que ampliem a integração Vigilância em Saúde e Atenção Básica a partir dos seus respectivos cenários ambientais e de circulação vetorial. Em 2021, foram realizados 04 monitoramentos entomológicos com o uso de armadilhas de oviposição, contemplando os 12 distritos sanitários de saúde do município, alcançando 100% da meta pactuada. Cada monitoramento realizado envolveu 3 DS por vez, abrangendo os 12 no final do ano. O primeiro envolveu os D.S. de Brotas, Subúrbio Ferroviário e São Caetano/Valeria. O segundo levantamento, os D.S. de Barra/Rio Vermelho, Centro Histórico e Itapuã. O 3º os D.S. da Boca do Rio, Cabula/Beiru e Pau da Lima, e o 4º, concluiu com os D.S. Itapagipe, Liberdade e Cazajeiras.

No terceiro quadrimestre foi realizado nas SE 42 e 43 um levantamento entomológico abrangendo os DS Itapagipe, Liberdade e Cajazeiras. No DS Itapagipe, o índice de positividade foi de 73,9% envolvendo quatro estratos e doze localidades, sendo duas localidades satisfatórias, duas em alerta e oito em risco. No DS Liberdade, o índice de positividade registrou 46,8% na subcoordenação A e 59,5% na subcoordenação B, envolvendo sete estratos e nove localidades, sendo duas localidades satisfatórias, quatro em alerta e três em risco. O DS Cajazeiras, alcançou o índice de positividade de 58,1% na subcoordenação A e 70,9% na subcoordenação B, envolvendo oito estratos e dezesseis localidades, destas três localidades foram satisfatórias, cinco em alerta e oito em risco. De acordo com os índices entomológicos registrados nos levantamentos realizados, observa-se que os 12 DS estavam em situação de alerta e risco.

Em 2021, realizou-se os 26 ciclos programados de inspeções nos imóveis classificados como pontos estratégicos (PE), cadastrados pelo programa de controle vetorial do *Aedes aegypti* com o alcance de 100% da meta programada. Nos 26 ciclos, foram trabalhados 17.894 imóveis nos 12 DS, sendo realizados 09 Ciclos no 3o quadrimestre. Em 300 PEs foram realizados tratamento químico com aplicação de inseticida de efeito residual (perifocal). Foram utilizados 30.490,70 g de larvicida durante o tratamento químico (tratamento focal) dos PEs, que são visitados quinzenalmente. O IIP nos pontos estratégicos foi de 11,95% para o *Aedes aegypti* e 2,96% para *Aedes albopictus*. Os depósitos positivos mais predominantes para *Aedes aegypti*, foram do tipo D2 (37,6%) e B (19,7%). Em relação ao vetor *Aedes albopictus*, os depósitos predominantes foram do tipo, D2 (34,47%) e B (23,48). A aplicação residual do inseticida Fludora® Fusion (formulação de Clotianidina + Deltametrina) nos pontos estratégicos tem sido intensificada, na tentativa de melhorar o nível de controle vetorial nesses imóveis, considerados de alto risco para infestação do vetor *Aedes aegypti*. Ressaltamos que alguns pontos estratégicos de imóveis de religiões de matriz africana não foram trabalhados em virtude da COVID – 19.

Foi realizado o levantamento entomológico de fauna culicídia associadas com a transmissão de arboviroses, em especial, para a Febre Amarela (FA) silvestre conforme planejado, alcançando 100% da meta planejada. O levantamento entomológico, ocorreu no período de 26/09 a 02/10/2021, na SE 39, na área de fragmento de mata atlântica do Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA (CETAS/IBAMA), indicando a presença de 06 espécies de vetores de interesse a saúde. Durante o período do levantamento, foi coletada um total de 482 espécimes de culicídeos, com média de 161 indivíduos por dia; o maior número de espécimes coletados ocorreu em 29 de setembro, registrando 205 exemplares. Dentre os espécimes coletados, foram identificadas seis: *Aedes (Stegomyia) albopictus*; *Aedes (Howardina) fulvithorax*, *Culex (Culex) habilityator/pseudojanthinosoma*, *Limatus durhamii*, *Psorophora (Janthinosoma) ferox* e *Wyeomyia (Wyeomyia) medioalbipes*. Considerando a fauna culicídea levantada durante o curto período de estudo, do ponto de vista epidemiológico, o fragmento de mata do CETAS apresenta características ecológicas favoráveis às interações hospedeiras com agentes patogênicos, principalmente no tocante à introdução e manutenção de arbovírus.

A meta de construir ou reestruturar 5 Pontos de Apoio (PA) não foi cumprida. Os PA são estruturas fundamentais para a realização das atividades operacionais de campo do Programa de Controle Vetorial do *Aedes aegypti* no município, e as condições devem ser as mais adequadas relacionadas a estrutura física para que não implique negativamente na rotina de trabalho e na produtividade dos Agentes de Combate a Endemias.

Em 2021, foram notificados no SINAN, no município de Salvador, um total de 1.536 casos prováveis de arboviroses (950 de Dengue, 497 de Chikungunya e 89 de Zika). Deste total de casos notificados, 701 (45,64%) foram captados pelo CCZ para a realização do bloqueio de transmissão em data oportuna. Desses, 515 casos foram passíveis de atendimento pela equipe de bloqueio de transmissão do CCZ sendo que destes, 497 foram atendidos, o que corresponde a 96,5%, ficando acima da meta estabelecida de 90%. Ressaltamos que, do total de casos notificados em tempo oportuno, 186 não foram passíveis de atendimento em virtude de estarem com incompletude de dados da notificação, em área comercial ou de conflito, ou ainda ocorrer recusa à execução do bloqueio espacial. Salienta-se, também, o quantitativo de casos que não foram captados dentro do prazo por falha na notificação. Ainda se ressalta, como dificuldade, a qualidade da informação da notificação (endereço não localizado, endereço incompleto, paciente não localizado); áreas de violência urbana; áreas as quais não são passíveis de aplicação de inseticida (trânsito de pessoas); recusa no atendimento e condições climáticas desfavoráveis (chuva). Como facilidade nos bloqueios, o acesso diário pelo CCZ ao banco de dados do SINAN para identificação dos casos notificados em tempo oportuno e a programação das atividades operacionais de campo. No 3º Quadrimestre foram captados no SINAN 165 casos, destes, 118 notificações foram classificados como passíveis de atendimento, e 113 foram

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
31. Implementação da vigilância e controle de zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública.	100% de bloqueio de casos notificados de Leptospirose passíveis de atendimento.	100%	100%	100%	100%

31. Implementação da vigilância e controle de zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública.	03 Ciclos de Ações do Plano de Controle da Leptospirose em áreas prioritárias realizados	1	2	3	100%
	01 Plano de enfrentamento da Leptospirose em Salvador implantado.	0	0	0	0%
	24 inquéritos malacológicos realizados nos DS.	12	19	24	100%
	03 inquéritos sorológicos amostrais para Leishmaniose Visceral canina realizados.	1	2	3	100%
	03 levantamentos entomológicos amostrais para a vigilância da Leishmaniose Visceral canina realizados.	1	2	3	100%
	100% dos imóveis notificados com presença de Triatomíneos visitados.	3%	7%	13%	13%
	70% de casos notificados de agressões por animais peçonhentos passíveis de atendimento, investigados.	71,0%	100%	100%	143%
	01 Programa de Controle de Escorpiões reestruturado.	0	0	1	100%
	06 Distritos Sanitários prioritários para o controle de <i>Culex spp</i> , monitorados.	6	9	9	150%
	100% das Coleções Hídricas (CH) positivas para <i>Culex sp</i> , tratadas.	100%	100%	100%	100%
	100% dos casos positivos de esporotricose animal, passíveis de tratamento, com medicamento disponibilizado pelo Município.	93%	87,30%	82%	82%
	700 ações de Educação Popular para prevenção e controle das Arboviroses realizadas.	582	1.159	1.435	205%
	500 Ações de Mobilização Social para prevenção e controle das Arboviroses realizadas.	7.748	21.739	30.924	6185%
	400 ações de Educação Popular para prevenção às Zoonoses e acidentes por animais peçonhentos realizadas.	212	862	1.074	269%
	300 ações de Mobilização Social para prevenção às Zoonoses e acidentes por animais peçonhentos realizadas.	4374	26.330	47.989	15996%
	10 ações de Educação Permanente e Educação Continuada em Saúde realizadas.	9	11	15	150%
01 Colóquio de Educação e Mobilização Social em Zoonoses realizado.	0	0	1	100%	
01 encontro de Vigilância em Zoonoses realizado	0	0	1	100%	

De janeiro a dezembro de 2021 foram notificados no SINAN, 87 casos suspeitos de leptospirose, sendo que 100% dos casos passíveis de atendimento foram bloqueados, alcançando a meta planejada. Foram considerados "passíveis de atendimento" os casos em que a ficha de notificação possuía endereço completo e/ou telefone de contato, e que a localidade podia ser avaliada sem risco a integridade da equipe na questão de Segurança Pública. Após avaliação ambiental do técnico do setor e constatada a possibilidade de confirmação para Leptospirose, esses locais passaram por 3 pulsos de intervenção química com intervalo de 7 a 10 dias entre os pulsos. Do total de casos notificados, 43,8% (38/87) foram confirmados, entre esses, 26,3% (10/38) evoluíram para óbito; 42,5% (37/87) foram descartados, 8% (7/87) foram encerrados como inconclusivos e 5,7% (5/87) aguardam resultado. Durante o ano de 2021 foram realizados no total, 48 bloqueios, 26,3% (48/38) a mais que o número de confirmados e isso ocorre pois a investigação ambiental e avaliação das condições de risco para ser Leptospirose, é realizada imediatamente após a notificação no SINAN, algumas vezes antes do resultado dos exames serem lançados no sistema, e em alguns casos não confirmam a suspeita inicial. Comparado com o ano de 2020, observa-se um aumento de 13% (87/77) dos casos suspeitos de leptospirose notificados no SINAN. Entre os casos notificados, 37,9% (33/87) ocorreram no 3º quadrimestre, tendo também nesse período 60,5%(23/38) dos confirmados e 50% (5/10) dos óbito de todo ano. Esse aumento pode ser atribuído ao volume pluviométrico atípico para o período, vivido no ano de 2021. Nas ações de bloqueio foram percorridos 14.899 imóveis, destes 877 foram desratizados, com a utilização de 7.464 blocos parafinados e 388 kg de pó de contato. Estes dados são parciais, pois as ações acontecem em três pulsos e seis casos encontram-se em processo de finalização

Este ano, as dificuldades para realização das atividades foram: problemas com Segurança Pública enfrentados pela equipe; endereços incompletos na ficha do SINAN; muitos dias com chuva, o que contraindica o trabalho com utilização de raticida, além de assembleias e paralisação dos ACEs comprometendo a realização das ações.

No ano de 2021 foi alcançado 90,5% do planejado para o Programa de Controle da Leptospirose (PCL) na atividade de realização de ciclos de tratamento, uma vez que estava programado realizar três ciclos de intervenção química em 15 bairros pertencentes a 6 Distrito Sanitários e até o fechamento desse relatório restava ainda iniciar o último bairro, totalizando 14 bairros concluídos. São considerados críticos para a leptospirose, os bairros com recorrência de notificações, associado a características ambientais de risco, sendo eles dos DS: Subúrbio Ferroviário, Cabula/Beiru, Pau da Lima, Brotas, Itapagipe, Itapuã e São Caetano/Valéria. No total, foram 463.819 imóveis percorridos, 24.897 imóveis desratizados, sendo utilizados 115.413 blocos parafinados e 5.764 kg de pó de contato. Avaliando apenas o último quadrimestre, foram percorridos 81.551 imóveis com 8.618 desratizados, sendo utilizados 22.827 blocos parafinados e 624 kg de pó de contato. Os motivos que impediram a conclusão total do planejamento podem ser elencados como: questões de segurança Pública, a necessidade de remanejamento dos (agentes) que desenvolvem atividades do controle da Leptospirose para a realização da campanha de vacinação antirrábica canina, por carência de ACE; além da ocorrência de dias sem trabalho devido à chuva, assembleias e paralisação dos ACEs. Dessa forma a programação só será finalizada em janeiro de 2022. Ressalta-se que, a impossibilidade de realização do Levantamento do Índice de Infestação de Roedores (LIIR), um indicador utilizado para verificar a eficácia das intervenções químicas, conforme orientado na Nota Informativa Nº 9/2020-CGAR/DEIDT/SVS/MS que restringe o acesso dos ACEs aos imóveis, como uma das medidas do protocolo para o controle da pandemia de COVID-19, impactou nas ações do PCL, assim como a violência urbana como citado acima, em particular no bairro de Tancredo Neves que estava programado para ser trabalhado em três ciclos e só pode ser trabalhado no primeiro ciclo.

O plano de Enfrentamento da Leptospirose, produto esperado para a cumprimento da meta, não foi alcançado na totalidade considerando que após avaliação do processo de elaboração deve-se ter a participação intersetorial e intrasetorial para o enfrentamento deste agravo. Salientamos que uma oficina foi desenvolvida com dois encontros presenciais com o objetivo de atualização dos presentes sobre o histórico da elaboração do plano e discussão sobre a responsabilidade de elaborá-lo. Além dos encontros presenciais, tivemos mais três encontros virtuais para alinhamento e discussão das atividades a serem desenvolvidas por cada órgão parceiro para o enfrentamento da referida zoonose no município. Nesses encontros tivemos a participação dos Distritos Sanitários de Pau da Lima, Cabula-Beirú e Itapagipe, órgãos parceiros como EMBASA e Limpurb e Setores da SMS como VISAMB, Setor de Agravos/DVIS, MAV-DVIS, DAS, Coordenação do CCZ, SUCAB/CCZ, SEIZO/CCZ e SEMOB/CCZ. A elaboração do Plano de Leptospirose será

De janeiro a dezembro de 2021 foram realizados 24 inquéritos malacológicos alcançando 100% do programado para o período. O inquérito (pesquisa) ocorreu em 73 coleções hídricas (CH) resultando na coleta de 7.187 caramujos do gênero *Biomphalaria* sp. (Say, 1818), nos 12 DS. Desse total 21% (5/24) dos inquéritos foram realizados no 3º quadrimestre, com coleta de 25,4% (1.828/7.187) dos caramujos de todo ano. Dentre as coleções investigadas, 13,7% (10/73) tiveram monitoramento mensal por terem histórico de positividade. Durante o ano, duas coleções hídricas localizadas no DS Pau da Lima (Vila São Francisco e Av. Gal Costa), duas no DS da Boca do Rio (Bate Facho e Parque de Pituaçu), uma CH do DS de Itapuã (Rua Ipiáú) e uma do DS Subúrbio Ferroviário (Lobato) foram consideradas positivas com caramujos eliminando cercárias quando fotoestimulados no Laboratório FMS/CCZ. Essa última CH (coleção Hídrica) não estava cadastrada no CCZ, não sendo portanto mapeada, sendo inserida apenas no 3º quadrimestre, a partir da investigação ambiental de um óbito por esquistossomose registrado no SINAN. Do total de coleções hídricas cadastradas pelo CCZ no ano de 2021, 8% (6/73) foram positivas e todas foram informadas à VIEP para avaliar a necessidade de monitoramento da população do entorno através de inquérito coproscópico e/ou nota informativa às Unidades da localidade e oficializada a EMBASA para avaliar possíveis ligações clandestinas que possam estar contaminando a CH.

No ano de 2021, foram realizados os três inquéritos sorológicos amostrais para Leishmaniose Visceral canina (LVC) programados (100% de alcance da meta). Para essas atividades foram realizados um total de 1.465 testes rápidos - TR-DPP (triagem), sendo 495 no 1º quadrimestre, 481 no segundo e 489 no 3º quadrimestre. Os bairros trabalhados foram São Tomé de Paripe (DS Subúrbio Ferroviário) e Jardim das Margaridas (DS Itapuã) sendo que esse segundo bairro foi trabalhado no 2º e 3º inquérito, primeiro por ser fronteira com o município de Lauro de Freitas, conhecido endêmico para Leishmaniose, como também pelo grande número de cães positivos encontrados no primeiro inquérito, associado a captura de *Lutzomyia longipalpis* no bairro. No 3º quadrimestre dos 489 testes rápidos realizados, 336 animais foram oriundos do inquérito sorológico, 40 de demanda espontânea e 113 animais no raio em torno de um caso humano confirmado, no bairro de Alto de Coutos (DS Subúrbio Ferroviário). Destes, até o fechamento desse relatório, 32 animais foram reagentes (6,5%), sendo 11 do inquérito, 03 do entorno do caso humano e 18 das demandas espontâneas. Após esse resultado, foram colhidas amostras sorológicas para realização de exame confirmatório (pela técnica do ELISA) no LACEN em 12 cães (37,5% dos animais positivos na triagem), confirmando a positividade em 03 animais do inquérito, 03 animais de demanda espontânea e 01 do entorno do caso humano. Os demais não puderam ser encontrados ou estão em programação.

Do total de animais testados no ano de 2021 (1.465 na triagem), 5% (73/1.465) foram reagentes, sendo 53,4% (39/73) detectados no inquérito sorológico, 42,5% (31/73) encaminhados pela demanda espontânea dos tutores e 4,1% (3/73) da área do entorno do caso humano (vigilância ativa). Após a positividade no teste rápido de triagem, foram colhidas amostras sorológicas para realização de exame confirmatório (pela técnica do ELISA) no LACEN em 65,6% (48/73) dos animais reagentes. Não foi possível até o momento colher em todos os animais por vários motivos como: indisponibilidade de horário do tutor para contenção do animal, deslocamento para o interior de animais que não residem em Salvador, óbito do animal em um caso, além de programações que já estão agendadas para serem cumpridas. Dos animais submetidos ao teste de ELISA até o momento, 50% (24/48) confirmaram a positividade, sendo 20,8% (10/48) da demanda espontânea, 27,1% (13/48) captados no inquérito sorológico e 2,1% (1/48) do entorno do caso humano. Após avaliação individual dos animais positivos, o CCZ identificou que, principalmente os animais da demanda espontânea são provenientes de outros municípios como Lauro de Freitas e Serrinha, e todos possuem histórico de deslocamentos frequentes, porém, em alguns poucos casos não foi possível colher informações sobre histórico de viagens. Em um animal do inquérito não foi possível realizar teste de triagem nem ELISA, pois o animal veio à óbito poucos dias depois do resultado do teste rápido, sendo o caso caracterizado como inconclusivo. Após confirmação dos casos, todos os tutores são esclarecidos sobre a zoonose em questão e assinam um termo de ciência sobre a positividade de seu animal. Como dificultador para essa ação podemos citar, além das questões de segurança pública recorrente na área trabalhada, a equipe de ACE reduzida e a falta de kits para testes rápidos distribuídos pelo núcleo regional (Estado) vivida no final do primeiro quadrimestre até o mês de junho. Porém algumas articulações com a VIEP/Agravos e APS foram feitas em reuniões na DVIS no intuito de traçarmos metas e planejamentos para melhor estruturar a vigilância da Leishmaniose no município e traçar fluxo de informações para qualificar a notificação no SINAN e definir o status epidemiológico da Leishmaniose em Salvador.

Para vigilância e controle do vetor da Leishmaniose, o CCZ alcançou 100% da meta proposta, com a realização dos 3 levantamentos entomológicos planejados. Nas seis armadilhas em uso pelo CCZ, colocadas em áreas onde foram realizados os inquéritos sorológicos e/ou área com animais e humanos positivos, foram capturados diversos insetos e, após triagem realizada no laboratório FMS/CCZ, foram isolados 246 exemplares de flebotômíneos, todos encaminhados para o LACEN para identificação da espécie, dos quais 93,1% (229/246) já retornaram com o laudo de identificação, sendo 10 da espécie *Lutzomia aragaoi* (04 machos e 06 fêmeas), 09 da espécie *L. capixaba* (03 machos e 06 fêmeas), 42 da espécie *L. choti* (26 machos e 16 fêmeas), 60 *L. sallesi* (18 machos e 42 fêmeas), 91 *L. schreiberi* (53 machos e 38 fêmeas), 05 *Lutzomia sp.* (machos), 01 da espécie *L. tupynamba* (fêmea), 03 sem importância médica e 4,8% (11/229) da espécie *L. longipalpis* (09 machos e 02 fêmeas), sendo esta espécie a de maior importância na transmissão da Leishmaniose visceral. Dois dos espécimes de *L. longipalpis* foram encontrados no bairro de Barro Duro e 09 no bairro de Jardim das Margaridas, em ruas onde há casos de cães positivos, fato que amplifica as ações de vigilância necessárias. Como o bairro de Jardim das Margaridas encontra-se na fronteira com o município de Lauro de Freitas, faz-se necessário a adoção de novas medidas de prevenção e vigilância na localidade e intensificação das buscas no cinturão da fronteira de Salvador. Alguns exemplares de flebotômíneos enviados ao LACEN ainda não retornaram com a identificação.

No ano de 2021, 145 imóveis notificaram presença de triatomíneos, sendo realizadas apenas 19 pesquisas domiciliares o que corresponde a 13,1% da meta pactuada, sendo que 61 destes imóveis e 3 pesquisas são referentes ao 3º quadrimestre. A maioria das notificações ocorreram com a entrega de insetos sugestivos de serem barbeiros pela população, nos Pontos de Informação de Triatomíneos (PIT), caracterizando a vigilância passiva, uma vez que, por orientação do MS/SESAB, devido ao estado de emergência da Pandemia de COVID-19 e as medidas de isolamento social, as visitas domiciliares foram suspensas. Apenas no 3º quadrimestre foram coletados nos PITs e no atendimento de solicitações, 80 insetos, totalizando no período de janeiro a dezembro 199 insetos, dos quais 75,88% (151) foram identificados como sendo triatomíneos adultos, 96,0% (145/151) da espécie *Triatoma tibiamaculata* e 4,0% (6/151) da espécie *Panstrongylus geniculatus*. Após análise laboratorial por compressão abdominal destes insetos, 52,3% (79/151) encontravam-se positivos para formas flageladas, 29,1% (44/151) negativos e 19,2% (29/151) não possuíam conteúdo abdominal. O município de Salvador possui 27 PITs ativos e as amostras de triatomíneos positivas foram oriundas dos PITs instalados nas seguintes localidades: CCZ; Alphaville I; Alphaville II; Le Parc, Alpha Mall e Battre. O setor recebeu e atendeu 50 solicitações, sendo 18 no 3º quadrimestre, referentes a insetos suspeitos de serem barbeiros oriundas da demanda espontânea através do Fala Salvador (156) e diretamente ao CCZ. Como principal dificuldade neste período, aponta-se a suspensão das pesquisas domiciliares, por orientação do MS/SESAB como já citado, contudo, a partir de fevereiro, as visitas às Unidades de Saúde onde funcionam os PITs voltaram a ser incorporadas a rotina da equipe e neste último quadrimestre, foi concluída a atualização da lista de contatos dos responsáveis pelos PITs. Os laudos dos triatomíneos positivos são encaminhados para a VIEP para avaliar a possibilidade de realizar exame sorológico dos moradores do imóvel com barbeiro positivo. No ano de 2021 foram registradas 86 notificações no SINAN de acidentes com animais peçonhentos. Destas notificações 61 (71%) apresentaram-se passíveis de atendimentos, sendo todas (100%) investigadas, ultrapassando a meta pactuada.

As demais solicitações 25 (29%) apresentaram incompletude nos dados (endereço incompleto e/ou contato telefônico inexistente), essa tem sido a maior dificuldade em pactuar um alcance maior da meta. No período, foram identificados e liberados laudos de 53 exemplares de animais peçonhentos entre eles escorpiões e aranhas.

A reestruturação do Programa de Controle de Escorpiões foi finalizada, alcançando a meta planejada, e algumas alterações da metodologia de trabalho já foram testadas, levando à reavaliação das áreas prioritárias com novas estratégias para o próximo ano. Optou-se pela priorização das áreas de monitoramento, tomando como critérios: maior número de notificações de escorpionismo; número de solicitações de presença de escorpiões e a presença da espécie *Tityus serrulatus*, que apresenta maior importância para a Saúde Pública. Outra atividade que será novamente incorporada nas ações será o Projeto “Escorpiões nas Escolas”, desenvolvendo atividades de educação em saúde nas unidades de ensino localizadas nas áreas monitoradas com presença de escorpiões, ampliando essas atividades para as Unidades de Saúde de cada área, logo que o protocolo de controle da Pandemia de COVID-19 permita o retorno das aulas presenciais com segurança. Mesmo durante a reestruturação do Programa, devido a persistência da notificação de casos frequentes de escorpionismo no SINAN e por ser necessário concluir o monitoramento de áreas prioritárias, algumas ações foram redirecionadas para área externa dos imóveis. Anteriormente eram consideradas prioritárias 16 áreas, porém, devido a essas restrições citadas, apenas quatro foram monitoradas nesse ano: nos DS de Pau da Lima (duas localidades em Canabrava e no Estádio Manoel Barradas) e DS de Cajazeiras (Fazenda Grande IV) ; no bairro de Canabrava (localidade Recanto Verde) devido à reincidência tanto do avistamento de escorpiões como de notificação de acidentes, foram realizadas 56 visitas, e realizada busca ativa em 16 imóveis e na localidade Jardim Nova Esperança foram avaliados e inspecionados 727 imóveis, destes 01 foi positivo. No Estádio Manoel Barradas foram realizadas 09 buscas ativas, sendo capturados 03 escorpiões. Na Fazenda Grande IV foram avaliados e inspecionados 215 imóveis, destes 3 foram positivos que geraram mais 7 buscas ativas, sendo capturados mais 3 escorpiões. O Índice de Pendência (imóveis fechados e/ou recusados) nessas localidades oscilou entre 47% a 50% considerados muito alto, mas acredita-se que pode ter sido pelas restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Estamos planejando atividades ao sábado para reduzir esse número de pendência. Durante todo o ano foram capturados um total de 299 exemplares de escorpiões, entre via pública e residências. Aponta-se como principais dificuldades para o desenvolvimento do programa, a pandemia e a suspensão parcial das ações do Programa de Controle de Escorpiões (PCEsc), o que inviabilizou o monitoramento semestral da totalidade das 16 áreas notificadas com presença de escorpiões em Salvador e classificadas como de risco, conforme preconizado pelo MS. Neste ano, com relação aos casos de escorpionismo (agressões por escorpiões), foram notificadas no SINAN 19 agressões de acidentes com escorpiões, sendo 8 no 1º quadrimestre, 6 ocorridas no 2º quadrimestre e 5 no 3º. Durante o atendimento é realizada a avaliação ambiental e busca ativa, com orientações técnicas para reduzir os riscos de agressão. As 19 agressões notificadas estão distribuídas em oito DS: Centro Histórico (2), Barra/Rio Vermelho (1), Brotas (1), Cabula/Beiru (3), Itapuã (4), Cajazeiras (5), Pau da Lima (2) e Subúrbio Ferroviário (1). Comparando com o ano anterior, quando foram registrados 20 casos notificados de escorpionismo, observa-se que em 2021 o número de casos diminuiu em 5%.

Durante o ano de 2021 o Programa de Vigilância e Controle do *Culex*, realizou ações de prevenção e controle da fauna culicídea em canais distribuídos em 9 DS superando a meta programada. Durante as atividades observou-se que alguns canais encontravam-se extremamente focados quando analisada a Densidade de Larvas e Pupas (DLP). A DLP é calculada pelo somatório das larvas (estádios L3 e L4) e pupas, dividido pelo nº total de amostras coletadas. A DLP é avaliada semanalmente, após o tratamento do canal com larvicida biológico (Bti). Durante todo o ano de 2021 foi realizado o monitoramento em 26 canais/ coleções hídricas, sendo 18 monitorados no 3º quadrimestre. Do total de canais monitorados, 16 apresentaram foco de *Culex* sp. Foram coletadas 299 amostras com 3.430 larvas de *Culex* ssp que foram analisadas no Laboratório FMS/ CCZ.

Em 2021 foram tratados 100% dos canais onde, após inspeção, foram encontradas larvas de *Culex* ssp. alcançando 100% da meta pactuada. Para tanto, foram utilizados 136L de larvicida biológico (Bti), bem como, inseticida piretróide através de termonebulização (FOG), tendo sido utilizado 38,7L desse último. Boa parte dos canais inspecionados, apresenta características ambientais propícias ao desenvolvimento do *Culex* spp, tais como: vegetação e matéria orgânica abundante em sua extensão e margens, assim como resíduos sólidos (lixo), o que dificulta o acesso da equipe para realizar a coleta larvária, além de trechos com obras e restos de materiais inservíveis. Sendo assim, foi solicitado através de ofício a intervenção dos órgãos de saneamento nestes canais para eliminação das condições favoráveis a proliferação de culicídeos, com retorno do CCZ posteriormente. Como dificuldade ressaltamos a necessidade de remanejamento dos veículos e agente que desenvolvem essas atividades para a realização da campanha de vacinação antirrábica canina no mês de setembro, por carência de ACE; além da ocorrência de dias sem trabalho devido à chuva, assembleias e paralisação dos ACEs.

De janeiro a dezembro, o CCZ realizou investigação epidemiológica de 991 casos suspeitos de esporotricose animal. Dentre estes, 872 (87,99%) tiveram diagnóstico confirmado, sendo 862(98,85%) felinos e 10(1,14%) caninos. Seguindo os critérios de que animais passíveis de tratamento são os felinos domiciliados, com bom prognóstico clínico e cujos tutores declaram hipossuficiência, pelo menos 54,0% (466/862) dos felinos deveriam estar recebendo medicação, porém, diante das dificuldades apontadas como critério,

estão sendo tratados com medicação fornecida pelo CCZ, 82,4% (384/466) desses, todos esses 384, referentes ao 3º quadrimestre uma vez que entre os meses de junho e julho, houve irregularidade no abastecimento do itraconazol, e de agosto a outubro houve suspensão total da dispensação da medicação aos animais em tratamento, fato observado em várias localidades do Brasil, por irregularidade na produção nacional, associado a término de um contrato e tramites legais de nova licitação. A partir de outubro, houve a retomada do fornecimento, porém foi necessário realizar revisão em todos os animais acompanhados pelo CCZ, ocasionando a necessidade de reavaliar o estado dos animais, somados aos casos novos. Após essa triagem no 3º quadrimestre foram avaliados e acompanhados 384 animais. Dos animais em tratamento durante o ano, 158 obtiveram cura, 111 evoluíram para óbitos, 13 abandonaram o tratamento, 26 desapareceram, 11 foram levados para eutanásias pelo agravamento dos sintomas e 6 migraram para outros municípios. Em dezembro de 2021, haviam 384 animais em tratamento pelo CCZ e 406 animais em tratamento particular e 280 animais na lista de espera. Pode-se elencar como grande dificultador do controle da Esporotricose nesse ano, a irregularidade no abastecimento da medicação; aumento significativo das notificações de esporotricose, e uma reduzida capacidade técnica para o atendimento de forma rápida e além da dificuldade dos tutores em seguir as orientações técnicas, principalmente no que concerne a manutenção dos felinos contidos durante o tratamento, o que favorece a disseminação da esporotricose humana e animal. Ressaltamos por fim que, devido as medidas sanitárias no enfrentamento da COVID-19 as ações educativas ficaram comprometidas, bem como a busca ativa durante o ano, que foram realizadas somente no DS Itapagipe e DS Cajazeiras. Das ações de Educação Popular para prevenção e controle das Arboviroses, pactuadas para o ano de 2021, foram realizadas 1.435 ações, com 276 (19,2%) no 3º quadrimestre, superando a meta programada, sendo 13.261 pessoas orientadas, através de palestras, stand em Unidades de Saúde, praças, áreas comerciais, Prefeituras-Bairro, apoio a projetos e às ações de campo, respeitando-se o distanciamento social. No 3º quadrimestre, após o retorno das atividades escolares, as equipes do SEMOB retornaram gradativamente as atividades nas Instituições de ensino municipais. As atividades foram desenvolvidas nos 12 DS de Salvador.

Dentre as ações de Mobilização Social para prevenção e controle das Arboviroses foram realizadas 30.924 ações, sendo 9.185 (29,7%), no 3º quadrimestre, superando a meta programada, considerando-se que no cenário da pandemia, não foi possível realizar atividades nas Instituições, as atividades de mobilização social foram intensificadas, destacando-se as de orientação com panfletos em praças públicas, Prefeituras-Bairro e nos Drives para vacinação Covid-19 com placas de orientação e informação, jogos interativos, caracterização de ACE de Mosquito Aedes aegypti e campanha especial para Prevenção e Controle às Arboviroses junto ao setor responsável, prevenção à leptospirose e campanha de vacinação animal nos 12 Distritos Sanitários, alcançando um público de 47.363 pessoas orientadas.

Sobre as ações de Educação Popular para prevenção às Zoonoses e acidentes por animais peçonhentos, foram realizadas 1.074 ações educativas, sendo prioritariamente no 1º e 2º quadrimestres, superando a meta programada, sendo realizadas palestras, rodas de conversa e exposição dialogada com stand em Unidades de Saúde e Prefeituras Bairro, para um público de 3.186 pessoas orientadas. As atividades estão correlacionadas às programações do Calendário de Zoonoses – SEMOB/CCZ.

O II Encontro de Vigilância em Zoonoses aconteceu nos dias 24 e 25 de novembro de 2021, utilizando-se ambiente virtual em parceria com a CGPS/Capacitação, Faculdade Bahiana de Medicina e a UNIJORGE-Paralela. No evento houve a participação dos Trabalhadores do CCZ, representantes da SESAB, Núcleo Regional, Conselho de Medicina Veterinária da Bahia, Escola Estadual de Saúde Pública-ESPBA, Ministério da Saúde, FIOCRUZ de Manaus, Rio de Janeiro, Universidades, CCZ de São Paulo, Belo Horizonte, Natal-RN e da Região Metropolitana, alcançando o número de 287 inscritos de 300 vagas disponibilizadas. De uma forma geral, para o desenvolvimento das atividades de educação e de mobilização social no ano de 2021, ressaltamos como dificuldades enfrentadas, o enfrentamento da pandemia, ausência de profissional administrativo, dificuldade com transportes, ausência de recursos tecnológicos (tablets) para produção dos dados e sua análise em tempo real para ajustes na dinâmica de trabalho das equipes. Além disso, há escassez de recursos didáticos e materiais educativos a exemplo de panfletos, cartazes, stand e jogos padronizados. Por outro lado, como estratégia para enfrentar as dificuldades pontuadas, conseguimos redefinir melhor os processos de trabalho ao longo do ano, fortalecimento do GT Técnico de Educação Permanente em Saúde que possibilita a discussão das estratégias de Educação do setor junto aos demais setores do CCZ, foi possível retomar também as atividades suspensas com base no Calendário de Zoonoses, além das demais atividades descritas e a ampliação das propostas de atividades considerando-se os espaços de ensino e aprendizagens virtuais.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
32.Implementação das ações do Programa de Vigilância e Controle da Raiva Animal	01 campanha de vacinação antirrábica animal realizada.	0	1	1	100%
	01 metodologia para estimar a população de cães e gatos no município elaborada.	0	0	0	0%
	100% dos DS com o Modulo Vacina Animal (sistema MeuPet) implantado.	0	0%	0%	0%

32.Implementação das ações do Programa de Vigilância e Controle da Raiva Animal	100% da demanda espontânea referente a quirópteros, caninos, felinos, primatas não humanos e canídeos silvestres suspeitos de raiva investigada.	100%	100%	100%	100%
---	--	------	------	------	-------------

De acordo com o programado, foi alcançado 100% da meta de realizar a campanha de vacinação animal, que iniciou no dia 20 de agosto e finalizou em 30 de setembro, de acordo com orientações da DIVEP. Do início da campanha até o dia 30/09/21, foram vacinados 207.184 animais, sendo 131.364 cães e 75.820 gatos. A metodologia proposta para a campanha foi mista, com a disponibilização de postos fixos (unidades de saúde), postos volantes, itinerantes e drive-thru. Em 2021, a DIVEP/SESAB orientou, baseado no OFÍCIO CIRCULAR Nº 31/2021/SVS/MS de 04/02/2021 do Ministério da saúde, que a estimativa do número de cães e gatos vacinados, fosse baseada no cálculo das últimas 3 campanhas (2017, 2018 e 2020) para compor, de maneira alternativa, a base de cálculos para a meta da campanha contra a raiva canina em 2021, tendo em vista a ausência de CENSO da população brasileira e também devido ao cenário de pandemia do COVID-19. De acordo com as estimativas fornecidas pela DIVEP, o município de Salvador teria que vacinar em 2021, o total de 123.057 cães e 61.142 gatos. Baseado nesse cálculo a cobertura vacinal da campanha antirrábica animal foi de 107%, valor acima da meta estipulada. Vale salientar a alta cobertura de felinos vacinados que foi de 124%. Além da campanha, os animais puderam ser vacinados em postos fixos ou no atendimento de necessidades especiais através da vacinação volante. Nessa rotina de vacinação, foram atendidos entre os meses de janeiro a dezembro 70.818 animais (39.777 caninos e 31.041 felinos), dos quais 52.232 (29.466 cães e 22.766 gatos) foram vacinados em postos fixos. No mês de março realizou-se a vacinação nas ilhas, onde foram imunizados 660 animais (494 cães e 166 gatos) e entre os meses de julho e início de agosto, foram vacinados em regiões de fronteira 3.662 animais (2.629 cães e 1.033 gatos). Não foi possível cumprir a meta de elaborar uma metodologia para estimar a população de cães e gatos que estava programada para ser realizada, uma vez que essa metodologia deveria ser traçada junto a instituições de ensino e pesquisa que validassem a metodologia proposta.

Em 24/02 ocorreu uma reunião com o NTI onde foi apresentada pela equipe, o protótipo do módulo vacina com toda sua funcionalidade. A equipe técnica do SEVIR fez algumas sugestões e em 12/07 a equipe do NTI encaminhou protótipo do sistema para aprovação pela equipe técnica que devolveu após aprovação, em 22/07. Aguardamos a partir dessa aprovação, que o sistema fosse implantado. Em razão de demandas urgentes do NTI, relacionadas a epidemia da Covid-19, ainda não foi possível o cumprimento dessa meta.

Entre os meses de janeiro a dezembro o CCZ recebeu 665 solicitações de demanda espontânea referente a quirópteros, caninos, felinos, primatas não humanos e canídeos silvestres, entre essas, 208 solicitações referente a animais suspeitos de raiva, dessas 83 apenas no 3º quadrimestre, sendo 100 % atendidas. Outra meta para o controle da raiva refere-se à vigilância dos quirópteros, através da demanda espontânea (vigilância passiva). Foram recebidas 79 solicitações referentes a morcegos, sendo também 100% atendidas. Nesse período foram colhidas e encaminhadas para o LACEN, 98 amostras biológicas de animais suspeitos, sendo: 07 primatas não humanos; 42 morcegos; 31 felinos, 17 cães e 01 raposa. Nesse ano tivemos uma amostra positiva de morcego no bairro do Trobogy. Foram adotadas medidas de prevenção com atividades de vacinação antirrábica

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
33.Ampliação das coberturas vacinais do calendário básico de rotina e campanhas.	Campanha de vacinação contra a COVID-19 em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%
	12 eventos de imunização realizados para profissionais da rede pública e privada de vacinação.	7	13	19	158%
	50% das salas de vacinação da rede SUS monitoradas e supervisionadas.	84%	100%	311%	622%
	12 atividades de vacinação para a População em situação de rua (1 por DS) realizadas.	0	4	4	33%
	01 Sessão Técnica conjunta sobre assistência pré-natal, coqueluche e vacinação (Vacina dTpa) realizada.	0	1	1	100%
	02 Sessões Técnicas conjunta sobre a importância da puericultura e vacinação de poliomielite e pentavalente realizadas.	0	0	1	0%
	60% dos estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema VIDA/Módulo Vacina, utilizando regularmente o Módulo Vacina/Movimentação de Imunobiológicos	0	70,40%	77%	117%

33. Ampliação das coberturas vacinais do calendário básico de rotina e campanhas.	50% das salas de vacinação da rede privada monitoradas e supervisionadas.	0	25%	64%	50%
	1 relatório de acompanhamento trimestral da cobertura vacinal da Penta e Pólio em 4 DS por quadrimestre	0	0	0	0%
	01 Infográfico sobre Eventos Adversos Pós-Vacinação e Erros de Imunização publicado.	0	2	2	200%
	01 Guia de Vacinação Segura elaborado, impresso e publicado.	0	0	0	0%
	01 boletim informativo conjunto sobre assistência pré-natal, coqueluche e vacinação (Vacina dTpa) elaborado e divulgado.	0	0		0%
	01 boletim informativo conjunto sobre a importância da puericultura e da vacinação infantil elaborado e divulgado.	0	0	0	0%
	03 Unidades Sentinela para doenças exantemáticas monitoradas e supervisionadas.	3	3	3	100%

No último quadrimestre de 2021 foram realizados os seguintes eventos: 01 Reunião de Alinhamento para a Campanha de Multivacinação, em 29/09; 02 Capacitação sobre "O papel da Equipe Multidisciplinar no acesso do Paciente de Risco à PCV (vacina pneumocócica conjugada 13-valente)", em 20/09 e 22/10; 01 Sessão Temática Conjunta sobre Puericultura e Vacinação na primeira infância em 29/11; 02 Capacitações sobre Manejo e Vigilância do Tétano em Salvador, esta ação foi realizada através da parceria entre a Diretoria de Vigilância da Saúde e a Diretoria de Atenção à Saúde, estas ocorreram nos dias 30/11 e 02/12, todos os eventos foram realizados de forma remota, através da plataforma Zoom. Devido ao início da vacinação contra a COVID-19, em 19 de janeiro, todos os esforços foram voltados para a organização e ampliação da estrutura de vacinação da Secretaria Municipal da Saúde, assim sendo, funcionaram no período de janeiro a dezembro, 152 salas de vacina formais, além destas 21 centros de vacinação (sendo 10 Prefeituras Bairro, 4 Centros POP, 2 estações de transbordo, entre outros), 19 drive thru (estruturas montadas pela SMS em locais estratégicos para viabilização de vacinação para o maior número de pessoas possível) e 304 vacinações realizadas em locais diversos (136 escolas, 42 abrigos e casas de repouso, 11 instituições religiosas, entre outros). Assim, a estruturação dos Pontos de Vacinação está composta pelas seguintes estratégias: Drive Thru, Centros de Vacinação e Salas de Vacinação. No período foram realizadas 521 supervisões em 192 pontos de vacinação COVID-19, sendo: 177 salas e centros de vacinação e 354 drive thru, o que corresponde a 271% das salas de vacina em funcionamento para administração de vacinas contra COVID-19. No 3º quadrimestre foi retomada a supervisão nas salas de vacinação de rotina, das 152 salas de vacina da rede municipal foram supervisionadas 77 (correspondendo a 51%). Portanto, o total de supervisões realizadas em 2021 foi de 598, o que corresponde a 311%, superando em muito a meta estabelecida que era de 50%.

Foram realizadas ações de vacinação contra a COVID-19 para a população em situação de rua em 4 Distritos Sanitários. Em parceria com a Secretaria de Promoção Social, Combate a Pobreza, Esporte e Lazer, através dos Centros POP, foi realizada vacinação nos Distritos Centro Histórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã. Realizada Sessão Temática Conjunta sobre assistência pré-natal, coqueluche e vacinação (dTpa) organizada pelas equipes da Diretoria da Atenção à Saúde – DAS e Subcoordenação de Controle das Doenças Imunopreveníveis, utilizamos a plataforma online Zoom, com participação de 70 profissionais dos Distritos Sanitários.

Realizada Sessão Temática Conjunta sobre Puericultura e Vacinação na primeira infância em 29/11, organizada pelas equipes da Diretoria da Atenção à Saúde – DAS e Subcoordenação de Controle das Doenças Imunopreveníveis, utilizamos a plataforma online Zoom.

Após revisão dos estabelecimentos cadastrados no Sistema VIDA/Módulo Vacina, obtivemos o total de 218 salas de vacinação cadastradas, dessas apenas 168 (77%) fazem uso regular do sistema. Cabe ressaltar que após a categorização observa-se que a atenção primária tem um desempenho na utilização do sistema correspondente a 97%, enquanto que maternidades, clínicas e hospitais com desempenho abaixo de 50% (43%, 25% e 12,5% respectivamente). Faz-se necessário um trabalho junto a esses estabelecimentos a fim de que possamos ter maior controle do uso dos imunobiológicos a eles dispensados.

Ao longo do ano de 2021, ainda em período pandêmico de COVID19, obtivemos um aumento de salas de imunização particulares no município de Salvador, concluindo o ano com o total de 33 salas particulares, assim distribuídas em oito (08) Distritos Sanitários: 23 (69,7%) no Distrito Sanitário Barra Rio Vermelho; 03 (9,4%) no Distrito Boca do Rio; 02 (6,3%) no Distrito Sanitário de Brotas; 02 (6,3%) no Distrito Sanitário Centro Histórico e 01 (3,1%) em cada Distrito Sanitário do Cabula/Beirú, Itapuã e Pau da Lima. A estratégia de visita técnica ocorreu em parceria com a Vigilância Sanitária, através de agendamentos prévios das salas particulares já visitadas anteriormente, denúncias, implantação de nova

Marques/Imunização, com atualizações baseadas na RDC ANVISA no. 197, de 26 de dezembro de 2017 que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana e que servirá como referência para a elaboração de Relatório Técnico da Visita Técnica, a ser enviado posteriormente para as Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica do Distrito Sanitário de origem, DVIS, COAVS e o Setor regulado, tendo como objetivo apresentar o diagnóstico situacional, com informações técnicas, operacionais, rede de frio, do sistema de informação, de capacitações e documentos padrões, além das não conformidades identificadas para os devidos ajustes e correções. A Vigilância Sanitária, no seu papel de fiscalização também realiza notificação das não conformidades evidenciadas. Realizamos no ano de 2021, o total de 21 (63,6%) inspeções técnicas nas salas particulares de imunização. Dentre as 33 clínicas particulares de vacinação, existem 30 salas ativas, sendo que 02 unidades estão servindo como DRIVE exclusivo para atendimento COVID19 e 01 está sem CNES, sem acesso a compras de vacinas para comercialização. Prestamos assessoria técnica para 03 unidades que teriam intenção de iniciar a atividade comercial de imunização em 2021. Realizamos visita técnica para reconhecimento da unidade do Hospital Santa Izabel, que é regulada pela Vigilância Sanitária Estadual, sem o conhecimento da Subcoordenação de Imunização. Quase todas as unidades particulares estão com acesso ao SI PNI, sistema de informação do Ministério da Saúde para o registro de dose nominal do indivíduo vacinado, estando apenas 04 (12,1%) unidades pendentes, devido falta de CNES para cadastro no sistema ou estarem em processo inicial de funcionamento, com trâmites para liberação do Alvará Sanitário Municipal. O ano de 2021 foi o marco para o início do funcionamento na rede de Drogarias - DROGASIL de salas particulares de imunização, com duas unidades, uma no bairro de Brotas e a outra em Pituacú, constituindo um novo desafio em relação a aplicação das normas técnicas, para esse novo segmento. Dando continuidade às ações para a implantação do Código Municipal de Vigilância em Saúde, no que se refere à construção de normativas infralegais, as Subcoordenações de Vigilância Sanitária e de Controle de Doenças Imunopreveníveis construíram a Minuta de portaria que dispõe sobre o Regulamento Sanitário para Funcionamento de Serviços de Vacinação no município de Salvador. Até o momento este documento encontra-se em fase de aprovação no GASEC. A Subcoordenação de Controle das Doenças Imunopreveníveis, produziu documentos técnicos orientadores como: Infográfico da Situação Epidemiológica dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) contra a COVID-19, Salvador-BA, 2021; Guia Rápido Sistema Vida+; Nota Técnica Conjunta de Intercambialidade da Segunda Dose da Vacina Covid-19 para Gestantes/ Puérperas (Que Receberam a Primeira Dose da Vacina Oxford/ Astrazeneca) e Usuários que Apresentaram Reações Graves à Primeira Dose da Vacina Astrazeneca/ Oxford; Guia de Orientações Intercambialidade da Segunda Dose da Vacina Contra Covid-19 para Gestantes / Puérperas e Pessoas que apresentaram EAPV (Evento Adverso Pós-Vacinal) Após Primeira Dose Com a Vacina. OXFORD/ASTRAZENECA; Nota Informativa Status Atual da Campanha & Boas Práticas em Imunização.

Devido às ações de enfrentamento a pandemia esta ação foi reprogramada para o próximo ano, porém, neste ano de 2021 foi produzida a Nota Informativa: "Status Atual da Campanha & Boas Práticas em Imunização", como parte da produção deste documento "Guia de Vacinação Segura".

Em dezembro de 2021 foi produzido o boletim informativo: COQUELUCHE: situação epidemiológica, cobertura vacinal e assistência pré natal em Salvador, porém devido ao prazo estipulado para revisão não foi possível a sua publicação.

Devido às ações de enfrentamento a pandemia esta ação foi reprogramada para o próximo ano, porém, neste ano de 2021 foi produzido o boletim informativo: COQUELUCHE: situação epidemiológica, cobertura vacinal e assistência pré natal em Salvador, porém devido ao prazo estipulado para revisão não foi possível a sua publicação. Este documento é parte do documento "Boletim Informativo: importância da puericultura e da vacinação infantil".

Em 2021 as unidades sentinelas para doenças exantemáticas foram monitoradas através da verificação diária das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de casos suspeitos de doenças exantemáticas e, semanalmente, às segundas e terças feiras, através das Not Negs e buscas ativas em prontuários, realizadas pelos Núcleos Epidemiológicos de Pronto Atendimento (NEP e NEPAS) registradas no google form. Nesse período foram revisados 60.941 prontuários, sem identificação de casos suspeitos nas buscas. Até a semana epidemiológica 52 (01/01/2022), foram notificados 13 casos suspeitos de doenças exantemáticas. Destes, 03 casos suspeitos de rubéola e 10 de sarampo, diante do exposto, o município não atendeu a meta de notificação preconizada pelo Ministério da Saúde, que é de ≥ 2 casos suspeitos de doenças exantemáticas/100 mil habitantes. Podemos atribuir essa subnotificação de doenças exantemáticas ao período pandêmico da covid-19, que contribuiu para que a população deixasse de buscar às Unidades de Saúde para atendimentos e outros serviços, como uma forma proteção.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
34.Implementação das ações de investigação e medidas de controle dos agravos imunopreveníveis e Eventos Adversos Pós Imunização	01 Semana de Mobilização Prevenção ao Tétano Acidental realizada no período do Novembro Azul.	0	0	1	100%
	03 Infográficos sobre agravos imunopreveníveis e cobertura vacinal elaborado e divulgado.	0	0	2	67%

34. Implementação das ações de investigação e medidas de controle dos agravos imunopreveníveis e Eventos Adversos Pós Imunização	100% Unidades Sentinela da Influenza monitoradas e supervisionadas.	100%	100%	100%	100%
	02 Atividades integradas de educação permanente relacionada aos agravos imunopreveníveis (vigilância e manejo clínico) realizadas.	0	0	2	67%
	80% dos casos de Eventos Adversos Pós Vacinação notificados, investigados e encerrados.	10%	14%	34%	43%
	01 Ciclo de Educação permanente da Equipe de Imunização para efetivação das ações de Supervisão e Monitoramento dos estabelecimentos de saúde (serviços de vacinação, laboratórios, hospitais e clínicas) em atendimento ao previsto na Lei 9525/2020	0	0	0	0%

6. No ano de 2021, foram notificados no SINANNET, três casos confirmados de Tétano Acidental, ocorridos nos Distritos Sanitários do Cabula/Beirú, São Caetano/Valéria e Brotas, todos os casos foram encerrados como confirmados, sendo um caso com evolução para óbito, e os demais com alta. Em relação ao Tétano neonatal, não ocorreram registros de casos em 2021. No mês de novembro, mês dedicado a Saúde do Homem – Novembro Azul, todos os Distritos Sanitários realizaram a Semana de Prevenção do Tétano Acidental, através de ações educativas e de imunização contra o tétano e a difteria, no público masculino, tendo foco profissões mais expostas ao risco de contrair o Clostridium tetani, como pedreiros, carpinteiros, mecânicos de oficinas, pescadores, comerciantes, aposentados, grupo da construção civil entre outros. Para ilustrar, descrevemos as ações realizadas pelo Distrito Sanitário do Centro Histórico, que durante uma semana do mês de novembro criou fluxos educativos e de encaminhamentos dos homens para as salas de vacinas no Multicentro Carlos Gomes, sendo vacinados o total de 71 pessoas, que nunca haviam realizado esquema para prevenção do tétano acidental. Utilizaram e distribuíram cartazes educativos com as formas de exposição e de prevenção, manifestação da doença, sinais e sintomas, tratamento e vacinas indicadas. O Distrito Sanitário Subúrbio Ferroviário montou programação realizada por 17 unidades de saúde do DSSF que durante o mês de novembro realizaram salas de espera abordando a importância do cumprimento do calendário vacinal atualizado para população masculina, além da abordagem deste tema, também, nas consultas e atividades educativas do Pré-natal do Parceiro. Além disso, no dia 06-11-2021, onze unidades de saúde do DSSF realizaram a Ação do Sábado do Homem, onde é feito um circuito de saúde, incluindo neste processo atualização do calendário vacinal nas salas de vacina, esta ação atingiu um público de 427 homens, na faixa etária de 15 a 79 anos. Com a Equipe Técnica DAS (APS, Urgência e Emergência) e DVIS (Imunização), realizamos nos dias 30 de novembro e 02 de dezembro, capacitação na web, com o tema Manejo Clínico e Vigilância do Tétano em Salvador. O público alvo foram os Chefes da VIEP Distrital, médicos, farmacêuticos, fisioterapeutas e enfermeiros, dos DS, UPA e Núcleos de Epidemiologia. Contamos com a participação de 60 profissionais (30/11) e 27 profissionais (02/12), somando o total de 87 profissionais capacitados.

7. Foram produzidos, durante o ano de 2021 2 infográficos, a saber: Infográfico da Situação Epidemiológica dos Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV) contra a COVID-19, Salvador-BA, 2021; e Infográfico Cenário Epidemiológico da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), Temporalmente Associada à Covid-19 em Salvador, 2021.

8. O monitoramento da performance das 5 Unidades Sentinelas continua sendo realizado (100%). A supervisão destas Unidades vem sendo realizada de forma remota, ou seja, por contatos telefônicos, WhatsApp e e-mails, de forma sistemática. No final de novembro e início de dezembro, duas unidades foram supervisionadas de forma presencial, a UPA 24h DR HÉLIO MACHADO, Distrito Sanitário de Itapuã e a UPA 24H ADROALDO ALBERGARIA, Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário. São realizados encaminhamentos mensais (toda última quinta-feira do mês) referente aos Indicadores - "% de Semanas com Informação de Agregado Semanal de Atendimentos por SG" e "% de Casos de SG com Coleta de Amostra em Relação ao Preconizado", exportados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Toda quarta-feira é encaminhada, para as unidades sentinelas, planilha contendo os casos sem encerramento, dado extraído do SIVEP Gripe. Oportunamente, estas unidades devolvem os casos que estão pendentes, ou seja, sem resultados disponíveis no GAL/LACEN. Essa triagem é encaminhada, toda quinta, à Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) e ao Laboratório Central de Saúde Pública Bahia (LACEN) estadual, com o objetivo de garantir que as amostras de Síndrome Gripal, oriundas das unidades sentinela, sejam testadas oportunamente para todos os vírus respiratórios, sendo assim, é encaminhado o banco de dados para estas duas instituições, tendo como filtro a data da coleta das amostras e as notificações sem classificação

São através destes contatos remotos que a formalização dos dificultadores e facilitadores dos processos de trabalho são monitorados, acompanhados. Em julho, foi publicado um Boletim Epidemiológico 15, intitulado: Vigilância Sentinela da Influenza: Uma comparação da distribuição dos vírus respiratórios das Unidades Sentinela da Síndrome Gripal (SG), até a Semana Epidemiológica (SE) 26, nos anos de 2020 e 2021. Pretende-se continuar as supervisões de forma presencial nas demais Unidade Sentinela. O monitoramento da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) ocorre no Research Electronic Data Capture (REDCap), sistema online, toda segunda-feira. Sendo realizado repasses semanais ao GT SIM-P, estadual, através da planilha consolidada, que contém os casos confirmados deste agravo. Esta planilha tem como variáveis a faixa etária, critério de confirmação do caso (resultado laboratorial positivo para o SARS-CoV-2 ou por critério clínico-epidemiológico) e evolução do caso. Todos os casos confirmados da SIM-P são encaminhados ao Distrito Sanitário de residência do usuário, para conhecimento e acompanhamento. Em junho de 2021, foi divulgado o INFOGRÁFICO 02: CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P), TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19 EM SALVADOR, 2021.

9. Foram realizadas 2 Capacitações sobre Manejo e Vigilância do Tétano em Salvador, esta ação foi realizada através da parceria entre a Diretoria de Vigilância da Saúde e a Diretoria de Atenção à Saúde, estas ocorreram nos dias 30/11 e 02/12, de forma remota, através da plataforma Zoom e teve a participação de profissionais das chefias de VIEP distrital, médicos, farmacêuticos, fisioterapeutas e enfermeiros das UPA do Município.

No ano de 2021, com o início da campanha de vacinação da covid-19 e o aumento das demandas de Eventos Adversos Pós Vacinação - EAPV foi necessário focar nos eventos relacionados às vacinas da covid-19 em uso no país. Dessa forma, visando o monitoramento desses eventos, o ministério da Saúde estabeleceu como sistema oficial para registro dessas notificações o e-SUS Notifica – Módulo EAPV. De acordo com o critério de definição de caso, EAPV é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico, todos os eventos graves e não graves deverão ser notificados, seguindo o fluxo estabelecido pelo PNI. Ficou estabelecido que todos os sinais e sintomas ocorridos no prazo num prazo de até 30 dias após receber vacinas deverão ser notificados. Durante este ano, houve 4675 casos notificados desses 1582 investigados, sendo: 238 casos graves, 106 erros de imunização (imuno trocado, intervalo inadequado, extravasamento, fora da faixa etária indicada) e 12 óbitos sem relação com a vacina. Diariamente é realizada a vigilância e o acompanhamento dos casos com sugestão de gravidade temporalmente relacionada às vacinas da covid-19. Semanalmente também é realizado o monitoramento do banco de dados extraído deste sistema composto de variáveis como: sexo, faixa etária, raça/cor, classificação da gravidade e erros de imunização. Em março foi criado um link (reacoesadversascovid.saude.salvador.ba.gov.br) para que o cidadão que recebeu a vacina, e tendo apresentando algum evento adverso, realize a auto notificação preenchendo um formulário de fácil entendimento. Após esses registros o grupo técnico de EAPV contacta esse usuário para prosseguir com investigações e orientações.

Neste banco de dados foram registrados 10.243 usuários que apresentaram possível reação adversa às vacinas da covid-19. Em atendimento a Nota Técnica do Ministério da Saúde nº 6/2021, que versa sobre as possibilidades e orientações referentes a intercambialidade das vacinas covid-19, e em consonância com as ações de vigilância epidemiológica, a Subcoordenação de Controle das Doenças Imunopreveníveis monitora, avalia e encaminha os casos com indicação de intercambialidade para pacientes que tiveram EAPV com sugestão de gravidade e para gestantes e puérperas. Durante o ano de 2021, 311 pacientes com indicação médica (243 gestantes, 11 puérperas e 57 outras situações) foram registrados no site da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador no link de cadastro de intercambialidade. Desse total, 12 pacientes tiveram EAPV grave. Após parecer técnico estadual, foram liberados para tomar a 2ª dose via intercambialidade. Além destes, outros 12 pacientes com autorização médica também solicitaram troca de vacina e receberam a 2ª dose via intercambialidade. Esta Subcoordenação ainda recebeu demanda para vacinação assistida de pacientes com indicação mediante relatório médico. Dessa forma, foi estruturada uma rede de atenção à saúde para atendimento destas necessidades. 28 usuários foram encaminhados para vacinação assistida. O usuário após a administração da vacina fica em observação por um período determinado pelo profissional médico. A fim de publicizar a temática acerca de eventos adversos e considerando essa necessidade a Subcoordenação de Controle das Doenças Imunopreveníveis, produziu documentos técnicos orientadores como: Infográfico da Situação Epidemiológica dos Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV) contra a COVID-19, Salvador-BA, 2021; Guia Rápido Sistema Vida+; Nota Técnica Conjunta de Intercambialidade da Segunda Dose da Vacina Covid-19 para Gestantes/ Puérperas (Que Receberam a Primeira Dose da Vacina Oxford/Astrazeneca) e Usuários que Apresentaram Reações Graves à Primeira Dose da Vacina Oxford/ Astrazeneca; Guia de Orientações Intercambialidade da Segunda Dose da Vacina Contra Covid-19 para Gestantes/Puérperas e Pessoas que apresentaram EAPV após Primeira Dose Com a Vacina Oxford/Astrazeneca; Nota Informativa: "Status Atual da Campanha & Boas Práticas em Imunização"; Apresentação de relato de experiência "Facilitando a Acessibilidade e Fortalecendo a Farmacovigilância dos Usuários Vacinados Contra Covid19, no Município de Salvador." na 1ª Mostra Virtual de Experiências Bem-sucedidas em Vigilância em Saúde.

11. Devido às ações de enfrentamento a pandemia esta ação foi reprogramada para o próximo ano, porém, no mês de dezembro foi realizada a primeira ação Educação permanente da Equipe de Imunização para efetivação das ações de Supervisão e Monitoramento dos estabelecimentos de saúde (serviços de vacinação, laboratórios, hospitais e clínicas) em atendimento ao previsto na Lei 9525/2020, esta primeira atividade ocorreu em 02/12, quando houve discussão do Poder de Polícia Administrativa constante no Código Municipal de Vigilância em Saúde que já encontra-se em vigor, a partir da experiência da Enfermeira Ana Eli Marques. A próxima discussão ficou acordada que seria sobre a RDC ANVISA 197 - 26 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana.

Análise do Objetivo Específico 6

Para alcançar o Objetivo Específico 6 proposto no PMS 18/21, "Prevenir e controlar as doenças e agravos à saúde", a VIEP programou 08 macroações com foco nas doenças e agravos transmissíveis, Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), causas externas, análises de óbitos materno, infantil, fetal e MIF e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Estas macroações se desdobram em 64 metas produtos que visam melhorar os indicadores de saúde pactuados para o município de Salvador. Destas 54 (84%) alcançaram grau de cumprimento avançado, estratificando, das 16 metas voltadas às doenças e agravos não transmissíveis 15 foram alcançadas correspondendo a 94%, das 10 metas de análises de óbitos 7 foram alcançadas (70%), das 24 metas de IST 21 foram alcançadas (88%) e das 14 voltadas aos agravos transmissíveis 11 foram alcançadas (79%). Para alcance das metas, as áreas seguem mobilizadas com realização das atividades e apoio aos distritos sanitários. Destacam-se como dificuldades: retornos insuficientes de núcleos de epidemiologia hospitalares a respeito de notificações e investigações; alta demanda gerada às equipes de assistência e vigilância no contexto da pandemia da COVID. Percebe-se que se faz necessário no âmbito da saúde em Salvador para fortalecimento das ações da vigilância epidemiológica: avançar na celeridade das investigações de óbito materno, infantil, fetal e MIF realizadas pelos distritos, para que as análises, recomendações e encerramento dos óbitos ocorram dentro do prazo estabelecido; e fortalecer os Distritos Sanitários especialmente quanto a recursos humanos para atender às demandas de notificação, investigação epidemiológica e encerramento dos casos em tempo oportuno. Por fim, diante das análises realizadas sobre a execução das metas planejadas, ressalta-se que mesmo diante dos desafios, foram realizadas reuniões com as vigilâncias epidemiológica do nível central e distritais, com objetivo de articular as ações de vigilância epidemiológica, promovendo discussão e definindo ações de interesse em saúde pública. Esta estratégia favorece a troca de ideias e amplia o conhecimento, com repercussão nas atividades desenvolvidas na rotina de trabalho de ambas as vigilâncias (central e distritais). Ressalta-se que, ano de 2021, a Coordenadoria de Apoio às Ações de Vigilância (COAVS) da Diretoria de Vigilância da Saúde (DVIS), instituiu o grupo técnico para acompanhar o agravo de notificação compulsória intoxicação exógena e as ações de vigilância junto à rede de saúde.

O grupo técnico que é formado pela COAVS, pelas subcoordenadorias VISA, VIEP, VISAMB, SUIS e a gerência CEREST realizou as seguintes tarefas: foi iniciado a análise do banco de dados/SINAN para identificação e posterior correção de duplicidades e inconsistências no período de 2015 a 2020; treinamento sobre o preenchimento da ficha de notificação para os integrantes da Rede SINAN (29/06/2021); palestra para pais e mães do Instituto Educar (26/07/2021); elaboração e divulgação por e-mail e intranet de infográfico sobre intoxicação exógena e as principais inconsistências encontradas no banco de dados. No 3º quadrimestre o grupo técnico encaminhou aos DS inconsistências e duplicidades identificadas após análise do banco de dados, do período de janeiro a dezembro de 2021, para que os mesmos realizassem as correções das inconsistências e exclusão das duplicidades. Destaca-se que as ações até o momento realizadas contribuíram para qualificar as informações de vigilância além de propiciar a visibilidade do agravo. No que concerne ao CCZ, do total de 32 metas/produto planejadas para o Módulo de Vigilância à Saúde com o objetivo específico de prevenir e controlar as doenças e agravos a saúde, a subcoordenadoria apresentou bom desempenho geral com 81,2% (26/32) das metas cumpridas em sua totalidade, 3,1% (1/32) com 50% de alcance e apenas 15,6% (5/32) em estágio de alerta (menos de 25% cumprida). A principal dificuldade encontrada para o não alcance das metas propostas está vinculada ao que dispõe a Nota Informativa Nº 9/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS, que restringiu durante quase todo ano as ações dos Agentes de Combate às Endemias, recomendando não adentrar nos imóveis, principalmente aqueles onde residem pessoas acima de 60 anos, o que inviabilizou várias ações do CCZ. Para diminuir o impacto dessas restrições na saúde da população, algumas alternativas foram adotadas como o incremento das ações de educação em saúde, orientações técnicas, informações e atividades no peridomicílio. Sendo assim, no ano de 2021, foi possível realizar 81.387 atividades de Educação Popular, Educação Permanente em Saúde e Mobilização Social para um público de 137.281 pessoas e trabalhadores do CCZ na prevenção e controle das Arboviroses, Zoonoses e Animais peçonhentos, ultrapassando a meta pactuada. O percentual elevado justifica-se justamente pela mudança de estratégias programadas para o desenvolvimento das atividades, considerando-se o cenário da pandemia de Covid-19, o que impossibilitou o acesso às instituições e comunidades. Ressaltamos também como um grande avanço nesse ano, a conclusão do Plano de Enfrentamento da Leptospirose que visa reunir esforços para mitigar essa endemia em nosso município.

Além dos Planos e Programas já descritos e pactuados, o CCZ atende a demanda espontânea da população através do sistema Fala Salvador (156), Ouvidoria SUS, e-mail, escritórios e busca presencial na unidade. No ano de 2021, o CCZ recebeu 3.230 solicitações, sendo que 3.014 (93,3%) chegaram através do serviço Fala Salvador. O setor mais procurado no ano de 2021 foi o SEVIR (controle da Raiva e Esporotricose) com 1.024 (31,7%) solicitações recebidas, seguido do SEVAS (controle de animais sinantrópicos entre eles roedores) com 864 (26,7%), SEVTV (Controle de vetores a animais peçonhentos) com 694 (21,5%) e SUGARBO (controle das Arboviroses) com 645 (20%) do total de solicitações recebidas. Até o momento já foram atendidas 2.715 (84%) dessas, sendo que o SEVIR atendeu 902 solicitações (88,1% de suas demandas), o SEVAS atendeu 688 (79,6% das sua demanda), o SEVTV atendeu 495 (71,3%) e por fim, a SUGARBO atendeu 645 solicitações (67,4% das solicitações recebidas). Avaliando-se as solicitações por tipo de agravo, observa-se que 915 (28%) das solicitações referem-se a suspeita de Esporotricose, 767 (24,0%) a presença de roedores, 635 (20%) a Arboviroses, 331 (10,0%) solicitaram retirada de colmeia de abelhas e/ou marimbondos e 291 (9%) referia-se a incômodo por muriçocas, registrando-se apenas as cinco principais demandas. Por fim, para o CCZ, os cinco DS que mais solicitaram intervenção foram DS Itapuã com 405 (13,4%) das solicitações, seguido de Subúrbio Ferroviário com 366 (12,1%), Brotas com 338 (11,2%), Liberdade 316 (10,5%) e Cabula/Beiru com 303 (10,0%) das solicitações recebidas. No tocante a Subcoordenação de Imunização a parceria com o SESI, iniciada em 16 de junho, contou com 20 registradores e 30 vacinadores distribuídos nos seguintes pontos de vacinação: Arena Fonte Nova e UBS Ramiro de Azevedo (Distrito Sanitário Centro Histórico), PAF Ondina e 5º Centro de Saúde (Distrito Sanitário Barra / Rio Vermelho), Centro de Convenções (Distrito Sanitário Boca do Rio) e Parque de Exposições (Distrito Sanitário Itapuã). Assim, em 2021 foram vacinadas aproximadamente 750 mil pessoas com o apoio do SESI Bahia. Em relação a vacinação de Influenza a cobertura até agosto 2021 foi igual a 90,65%.

Outro ponto foi a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada a covid-19, que teve sua vigilância implantada no Brasil, em julho de 2020, através Nota Técnica Nº 16/2020 -CGPNI/DEIDT/SVS/MS. O objetivo desta vigilância é identificar e monitorar os casos de SIM-P e caracterizar o perfil epidemiológico dessa doença, que deve atender a uma definição de caso preliminar, tendo como faixa etária elegível para notificação crianças e adolescentes de 0 - 19 anos. De janeiro a agosto de 2021, foram notificados através do FormSUS, no Research Electronic Data Capture (REDCap), 29 casos suspeitos, destes 15 foram confirmados como SIM-P; 09 foram descartados, por não atenderem a definição de caso; 03, descartados por outros diagnósticos; e 02 permanecem em investigação. Em julho, foi publicado através do Infográfico 02: Cenário Epidemiológico da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), Temporalmente Associada à covid-19 em Salvador, 2021, a distribuição dos casos até a semana epidemiológica (SE) 19, dos casos residentes em Salvador. Cabe ainda ressaltar que o trabalho realizado pela SMS/DVIS/IMUNO para divulgação e transparência nas ações e estratégias traçadas para a imunização da população conta com o apoio da imprensa, acessada através da Assessoria de Comunicação da SMS. Nos meses de janeiro a abril foram realizadas 234 entrevistas, sendo que 27 pelo Secretário Municipal da Saúde, Léo Prates, 163 pela Subcoordenadora de Controle de Doenças Imunopreveníveis, Doiane Lemos, além outros colaboradores da SMS, tais como: Adielma Nizarala, Andréa Salvador, Ariovaldo Jr., Helena Lima e Ivan Paiva. Segundo a Assessoria de Comunicação da SMS durante o ano de 2021 foram contabilizadas 409 entrevistas realizadas pela Subcoordenadora de Controle de Doenças Imunopreveníveis especificamente sobre a vacinação contra a Covid-19. Outra estratégia também muito importante para o sucesso das ações de vacinação foi a utilização das redes sociais da PMS, SMS, do prefeito e do Secretário municipal da Saúde. Além das entrevistas sobre vacinas contra Covid-19, foram realizadas entrevistas sobre Campanha de influenza, Campanha de Pólio e Multivacinação, baixa adesão às vacinas infantis, prorrogação das campanhas, vacinação de rotina durante a pandemia, vacinação da população em situação de rua, surto de gripe, vacinação do calendário básico em Salvador, dentre outros assuntos referentes a imunização.

**Secretaria Municipal de Saúde
Relatório Anual de Gestão de 2021**

MÓDULO OPERACIONAL II – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo Geral: Implementar a Política Nacional de Atenção Básica no município de Salvador

Linha de ação 7: Atenção Primária à Saúde

Objetivo Especifico 7: Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção primária a saúde no município de Salvador

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
16. 66,2% de Cobertura de Atenção Básica	56,4%	56,4%	55,6%	84%
17. 23,03% de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	13,8%		sem apuração	
18. 70% de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	7,0%	18,8%	22,2%	32%

16. A Atenção Primária à Saúde do Município de Salvador dispõe de 156 equipamentos (110 USFs e 46 UBS). Em dezembro de 2021, a cobertura da Atenção Primária à Saúde é de 55,6%, sendo 43,18% de Saúde da Família - 363 equipes de Saúde da Família e 103 EAPs. Neste ano, foram inauguradas duas unidades: UBS Villa Matos (Distrito Barra/Rio Vermelho) com 2 EAPS e USF Gal Costa (Distrito Pau da Lima) com 04 Eqsf. Tendo em vista o aumento populacional no território de Salvador e o não aumento do nº equipes proporcional ao aumento populacional, o indicador apresentou declínio, pois a população incide diretamente sobre a cobertura da APS. Para 2022, a SMS deverá reprogramar novas inaugurações com ampliação de novas equipes, tendo, em dezembro, obras em curso em 04 unidades de saúde: USF São Marcos II (16%), USF Vale da Muriçoca (84%), USF Nova Sussuarana (64,5%), USF Nova Sussuarana II (38,%).

18. O Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica DEPROS/SAPS/MS nº 17/2021 com orientação de retomada do acompanhamento obrigatório das condicionalidades da saúde para os beneficiários do Programa em 2021.2. Ao considerar esse contexto, foram iniciadas as ações intrasetoriais para intensificação do acompanhamento dos beneficiários no município. Assim, o investimento da saúde foi realizado através da veiculação de carros de som nos doze Distritos Sanitários (DS) com roteiro de circulação nos bairros e áreas prioritárias, totalizando 1.376 horas de divulgação dos pontos e horários de atendimento aos beneficiários para cumprimento das condicionalidade da saúde; disponibilização de 155 banners e 155 faixas aos DS para potencializar a visibilidade das ações na unidade básica e ações extramuros, além da disponibilização de 98.000 panfletos para apoiar as ações territoriais; participação em reunião de CEDS para conhecer o cenário local e planejar junto aos gerentes e distritos as melhores estratégias por território; realizadas as chamadas na mídia para o cumprimento das condicionalidades da saúde (04 boletins da ASCOM local, 04 entrevistas para jornais televisivos e 01 entrevista para jornal impresso); realizados mutirões de intensificação para o acompanhamento de beneficiários do PBF em 02 sábados (novembro e dezembro/21) que resultou no alcance de mais 14.305 pessoas (3,41% do total de beneficiários). No entanto, ações intersetoriais entre saúde, educação e assistência social não foram realizadas pela complexidade da readequação dos fluxos e processos de trabalho das três secretarias parceiras do Programa que fragilizou a articulação habitual do período pré-pandemia, a exemplo das atividades previstas no Programa Saúde na Escola, e, chamamento de famílias para comparecimento às unidades de saúde através do envio de 'Mala Direta' pelos Correios.

Ação	Meta/Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
35. Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde com e sem Saúde da Família	08 Unidades de Saúde da Família (USF Gal Costa, USF Nova Sussuarana II, USF Nova Sussuarana, USF São Marcos II, USF Lealdina Barros, USF Polêmica, USF Vila Laura, USF Jardim Cajazeiras e 01 Unidade Básica sem estratégia Saúde da Família (Periperi) construídas	0	0	1	13%
	03 unidades de saúde reformadas (USF Boca da Mata, UBS Vila Matos, USF Fazenda Coutos II)	0	0	1	33%

Das 08 unidades previstas para construção em 2021, foi concluída a USF Gal Costa inaugurada em 14.12.2021, o que resulta em 13% da meta programada para este ano. As demais sete unidades deverão ser reprogramadas para 2022. Das 03 unidades programadas, apenas foi reformada a UBS Vila Matos foi concluída (21.10.2021), o que totaliza 33,3% em relação à meta para 2021

Ação	Meta/Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento

36. Ampliação e reorganização das equipes de Atenção Primária à Saúde, com base no Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde.	23 Equipes de Saúde implantadas, sendo 03 eAP e 20	0	2	6	26%
	80% das Unidades de Saúde com acolhimento a demanda espontânea implantado	63%	63%	63%	79%
	80% das eSF e eAP realizando teleconsulta e demais serviços a distância aos usuários da APS	26%	26%	26%	32%
	70% da população prevista por equipe (eSF e eAP) cadastrada de acordo com o parâmetro e modalidades previstas	89%	93%	92%	131%

1. Foram inauguradas duas unidades: UBS Villa Matos (Distrito Barra/Rio Vermelho) com 2 EAPS e USF Gal Costa (Distrito Pau da Lima) com 04 EqSF, totalizando 06 equipes implantadas em 2021 e 26% da meta. Devido o não alcance da meta para o ano em análise, deverá ser feita reprogramação das unidades faltantes para 2022.

2. Considerando a vacinação contra a Covid-19 e a segunda onda da pandemia, contexto que demandou ajuste de esforços e realocação das equipes das UBS com e sem estratégia de Saúde da Família para apoio às ações de vacinação (pontos fixos, drive-thru e vacina express), além da assistência de rotina aos sintomáticos respiratórios, a Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde realizou o monitoramento mensal do funcionamento do Acolhimento à Demanda Espontânea (ADE) na rede, através das informações prestadas pelos gerentes das unidades de saúde, identificando a situação que computa a média de 63%, a saber: 85% em janeiro (141 unidades de saúde responderam e 132 unidades de saúde com ADE em funcionamento); 65% em março (103 unidades de saúde responderam e 101 unidades de saúde com ADE em funcionamento) e 39% em abril (61 unidades de saúde responderam e 61 unidades de saúde com ADE em funcionamento). Destaca-se que no período de janeiro a abril de 2021, a organização do serviço de ADE sofreu influência da ausência do profissional médico em razão do déficit existente na rede. Foi implementada a nota técnica DAS/APS n.º 04/2021 que atualiza a nota técnica DAS/APS n.º 09/2020, pela alteração do cenário pandêmico e variação epidemiológica, e com a expansão da imunização foi necessário implementar estratégias para modificar a dinâmica assistencial, alinhando ações de enfrentamento a Covid (vacinação, testagens, ADE1 com abordagens a usuários com síndromes gripais, atendimento a demanda espontânea, com intensificação as ações de combate a covid-19) alinhadas com ações de cuidado continuado a usuários com doenças crônicas, gestantes, idosos, crianças, mulheres e adolescentes. Ainda, em relação aos registros de atendimentos individuais relacionados ao Acolhimento a Demanda Espontânea (demanda espontânea escuta inicial/orientação; demanda espontânea consulta no dia; demanda espontânea atendimento de urgência), os dados registrado no SISAB, entre janeiro e dezembro de 2021 apontam que foram realizados um total de 233.599 atendimentos referentes à demanda espontânea pelas equipes de atenção primária, saúde da família, agentes comunitários, equipes de consultório na rua e equipes de saúde bucal, conforme revelados pelo SISAB.

3. Em função da pandemia pelo SARS-CoV-2, consultas não presenciais realizadas por telefone ou videochamadas estão provisoriamente autorizadas no país. Nesta perspectiva, o município do Salvador, através do Salvador Protege, iniciou a disponibilização de dispositivos móveis para realização das ações de teleconsulta, conforme diretrizes previstas pelos Conselhos. Além da teleorientação, telemonitoramento e teleconsulta dos casos suspeitos ou em monitoramento por suspeita de Covid-19, as UBS devem utilizar essas estratégias para os(as) usuários(as) com condições crônicas e estratégicas, promovendo a ampliação de acesso. Quanto ao uso das ferramentas, destacamos que há cerca de 17 equipes que não receberam aparelhos e, portanto, não foram incluídas para fins de avaliação. Das equipes que já receberam os equipamentos, foram registrados 25,97%, que totalizam 113 equipes que possuem registro de teleconsultas na plataforma no SISAB (acesso em abril de 2022), correspondendo a 32% da meta pactuada. Durante o ano de 2021, as equipes da atenção primária realizaram um total 3490 atendimentos através da modalidade teleconsulta na atenção primária, conforme dados do SISAB (acesso abril 2022). Observamos, que durante o período de 2021, houve uma manutenção do percentual de equipes que realizavam teleatendimento, não apresentando variações discrepantes na série histórica analisada. Tal manutenção pode ter uma relação direta com as equipes que já consolidaram na sua prática assistencial tal modalidade, além da necessidade imprescindível de qualificar e fortalecer junto as equipes o registro do teleatendimento no sistema eletrônico.

4. No terceiro quadrimestre de 2021, foi contabilizado 1.521.524 pessoas cadastradas e vinculadas as equipes homologadas, sendo que o quantitativo potencial de pessoas cadastradas para o município do Salvador de 1.651.000 pessoas, o que corresponde a 92% da população prevista por equipe (eSF e eAP) cadastrada, de acordo com o parâmetro e modalidades previstas. Esse desempenho favorável é produto da intensificação das ações de Salvador para ampliação dos cadastros dos usuários das equipes

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan - Dez	Grau de Cumprimento

37.Desenvolvimento de ações de promoção à adoção de hábitos alimentares saudáveis conforme recomendações do Ministério da Saúde	20 Agentes Comunitários de Saúde capacitados em Manejo sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar	0	20	35	175%
	76.279 crianças suplementadas com vitamina A na Atenção	14.983	34.980	64.222	84%
	1.077 atividades educativas realizadas sobre Alimentação Saudável para usuários e familiares realizadas nas UBS com e sem Saúde da Família (1 atividade por equipe a cada quadrimestre)	122	122	122	11%
	Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira nas atividades coletivas e atendimentos individuais por 30 trabalhadores da rede de atenção primária à saúde registrado em PEC	0	154	140	467%
	07 Cartilhas Temáticas da série Alimentação e Nutrição elaboradas	0	3	5	71%
	12 Plano de ação para cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade na APS implantados	16	16	20	167%
	01 Portaria Municipal sobre Suplementos Nutricionais publicada	0	0	0	0%

1. Considerando o cenário epidemiológico da Covid-19 e análise da melhor forma de operacionalização do curso para obtenção de resultados junto ao público alvo, as áreas técnicas CTAN e CTSC tiveram o apoio da Escola Baiana de Saúde Pública (ESPBA) para ofertar o curso de Manejo em Aleitamento Materno e Alimentação Complementar no formato presencial para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), atividade que ocorreu nos dias 09, 14, 21 e 28 de setembro de 2021, totalizando carga horária de 24 horas. A primeira turma teve a participação de 20 ACS. A segunda turma do curso contou com 15 participantes e ocorreu no mês de novembro de 2021 em parceria com o Distrito Sanitário de Brotas, CTAN e CTSC. Assim, foram capacitados 35 profissionais, o que resulta em 175% da meta programada. Ainda, com intuito de fortalecer as ações de AM, está em fase de elaboração o Plano Operativo para implementação da EAAB em diálogo com os atuais Tutores da EAAB, visando a certificação do município. Ademais, considerando a necessidade de fortalecimento da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) foi realizado o diagnóstico do perfil alimentar e nutricional do município, cujos resultados foram discutidos com as referências distritais de alimentação e nutrição, tendo em vista o perfil de profissionais da rede básica que inclui em seus processos de trabalho o preenchimento dos marcadores de consumo alimentar, problematizando as estratégias de intervenção para melhoria do cenário.

2. O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) é um dos programas que visa combater às carências nutricionais e tem como meta atender 60% das crianças de 6 a 59 meses. Em Salvador, o número de crianças que se encontram na faixa etária que abrange o programa é de 178.303 crianças (dados obtidos do TABNET referente à população de 2020). Em 2021, foram suplementadas aproximadamente 64.222 crianças (84% da meta) com doses de vitamina A de 100.000 e de 200.000UI. Deste total, 13.748 crianças receberam a dose de vitamina A de 100.000UI (destinada a crianças de 6 a 11 meses), 42.246 crianças receberam a primeira dose de Vitamina A de 200.000UI e 8.228 crianças foram suplementadas com a segunda dose de 200 UI (destinado a crianças de 12 a 59 meses). Registra-se que os dados de dezembro não foram contabilizados, pois as distritais têm o prazo até o quinto dia útil de janeiro de 2022 para encaminhamento ao CTAN. Em meados de agosto/setembro, houve desabastecimento das doses de 100.000 UI no município. As doses da Vitamina A são administradas nas salas de vacinas e com a grande demanda da pandemia COVID-19, as ações de suplementação da Vitamina A foram suspensas e/ou limitadas em algumas Unidades de Saúde no Distrito Sanitário Barra Rio Vermelho que tem uma grande demanda, havendo assim a suspensão das atividades de Vitamina A e, conseqüentemente, redução significativa da administração no território de abrangência. Além disso, o Distrito Sanitário Centro Histórico não enviou durante todo ano nenhum Consolidado de Vitamina A, mesmo com a ciência de prazos e da importância da implementação das ações do Programa.

3. Devido à pandemia de Covid-19, foram publicadas pela Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde duas Notas Técnicas com Orientações para organização da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento ao Novo Coronavírus (COVID-19) no município do Salvador - Nota Técnica DAS/APS Nº 05/2020 de 09/04/2020 e Nota Técnica DAS/APS Nº 11/2020 de 07/07/2020 -, as quais orientam que todas as atividades em grupo realizadas nas UBS/USF ou conduzidas por profissionais que atuam nas unidades de saúde estão suspensas até determinação contrária tendo em vista a recomendação do Ministério da Saúde de evitar aglomerações. Foram contabilizadas 122 atividades, o que indica 11% da meta programada. No terceiro quadrimestre, o Campo Temático de Alimentação e Nutrição ficou sem acesso aos relatórios do Sistema Vida devido a suspensão pelo NTI por motivos de inconsistência, impossibilitando de realizar o monitoramento desta meta.

4. No ano de 2021 foram capacitados 194 profissionais, tendo sido realizado 646% da meta: a) 2º quadrimestre, foram realizadas 03 Rodas de Conversa no Distrito de Brotas com a participação de 35 profissionais e 08 Rodas de Conversa no Distrito de Pau da Lima com a participação de 119 profissionais;

b) 3º quadrimestre, foram realizadas 02 Rodas de Conversa no Distrito de Cajazeiras, com a participação de 31 profissionais, 01 Roda de Conversa no Distrito de São-Caetano Valéria, com a participação de 10 profissionais, 02 Rodas de Conversa no Distrito do Cabula-Beiru, com a participação de 49 profissionais, 01 Roda de Conversa no distrito sanitário da Liberdade, com a participação de 30 profissionais, 02 Rodas de Conversa no DS Itapagipe com a participação de 20 profissionais.

5. Das sete cartilhas temáticas da Série Alimentação e Nutrição, cinco (71%) produções estão finalizadas, sendo uma amplamente divulgada na temática da alimentação e agrotóxicos "Sua comida tem veneno?"; as outras 04 cartilhas estão em fase de ajustes na ASCOM cujas temáticas são: Saúde da Mulher Negra, Hábitos Alimentares, Consumo Alimentar do Soteropolitano e Receitas Saudáveis. As outras duas cartilhas não foram elaboradas pelo campo temático devendo ser reprogramadas para 2022.

6. No que se refere ao monitoramento dos Planos de Ação para Cuidado a Pessoas com Sobrepeso e Obesidade produto do curso de qualificação realizado em parceria com a UFBA e Ministério da Saúde, foram programados 12 planos, sendo, no mínimo, 01 por DS. Entretanto, foram elaborados 26 planos pelos profissionais das UBS/USF, sendo 25 para acompanhamento pelo campo temático devido ao desligamento de uma profissional do DS Liberdade. Deste conjunto, foram monitorados 20 planos, o que totaliza 167% da meta: foram realizadas oito reuniões para monitoramento com equipes distritais e locais (EqAPS e EqNAFS-AB) dos DS Itapuã (06 planos), Cabula (02 planos), Subúrbio Ferroviário (03 planos), São Caetano Valéria (02 planos), Brotas (01 plano), Cajazeiras (01 plano), Barra Rio Vermelho (03 planos), Itapagipe (01 plano), Boca do Rio (01 plano). Apenas os planos do Distritos Pau da Lima e Centro Histórico não foram monitorados, o primeiro devido o afastamento da referência técnica de alimentação e nutrição por licença médica e o segundo por desligamento da participante no curso do quadro de RH da SMS. Equipes dos DS Itapuã e Subúrbio Ferroviário já iniciaram as atividades propostas nos respectivos planos de ação (enfrentamento ao estigma da obesidade de profissionais de saúde na modalidade presencial - NASF Mussurunga; partilha das reflexões sobre o curso com a comunidade e roda de conversa sobre transtornos alimentares na modalidade virtual junto ao grupo de educação em saúde - NASF Vista Alegre). As demais equipes que já passaram por monitoramento e avaliaram nas reuniões não ser oportuno e/ou viável iniciar no 2º semestre de 2021 a execução das ações previstas em seus planos. Também cabe registrar a presença das representantes do CTAN em reuniões realizadas pela UFBA para monitoramento das ações do projeto de pesquisa que originou o curso dos quais os planos de ação aqui citados derivam.

7. A portaria municipal sobre suplemento nutricional encontra-se em fase de elaboração. Embora tenha-se estimado o 3º quadrimestre/2021 para finalização e publicação do documento, sua construção ainda requer diálogo intrasetorial e articulação com entidades parceiras, e, em vista essa complexidade, não foi possível cumprir a meta estabelecida.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
38. Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	70% das famílias beneficiárias do município de Salvador acompanhadas	7%	18,8%	22,2%	32%

O Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica DEPROS/SAPS/MS nº 17/2021 com orientação de retomada do acompanhamento obrigatório das condicionalidades da saúde para os beneficiários do Programa em 2021.2. Ao considerar esse contexto, foram iniciadas as ações intrasetoriais para intensificação do acompanhamento dos beneficiários no município. Assim, o investimento da saúde foi realizado através da veiculação de carros de som nos doze Distritos Sanitários (DS) com roteiro de circulação nos bairros e áreas prioritárias, totalizando 1.376 horas de divulgação dos pontos e horários de atendimento aos beneficiários para cumprimento das condicionalidade da saúde; disponibilização de 155 banners e 155 faixas aos DS para potencializar a visibilidade das ações na unidade básica e ações extramuros, além da disponibilização de 98.000 panfletos para apoiar as ações territoriais; participação em reunião de CEDS para conhecer o cenário local e planejar junto aos gerentes e distritos as melhores estratégias por território; realizadas as chamadas na mídia para o cumprimento das condicionalidades da saúde (04 boletins da ASCOM local, 04 entrevistas para jornais televisivos e 01 entrevista para jornal impresso); realizados mutirões de intensificação para o acompanhamento de beneficiários do PBF em 02 sábados (novembro e dezembro/21) que resultou no alcance de mais 14.305 pessoas (3,41% do total de beneficiários). No entanto, ações intersetoriais entre saúde, educação e assistência social não foram realizadas pela complexidade da readequação dos fluxos e processos de trabalho das três secretarias parcerias do Programa que fragilizou a articulação habitual do período pré-pandemia, a exemplo das atividades previstas no Programa Saúde na Escola, e, chamamento de famílias para comparecimento às unidades de saúde através do envio de 'Mala Direta' pelos Correios.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
39. Implementação do Programa Saúde na Escola	70% das Unidades de Saúde com o Programa Saúde na Escola realizando ao menos 02 atividades do programa por quadrimestre	0	0	50%	71%

39.Implementação do Programa Saúde na Escola	06 Encontros do Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) realizados	2	4	6	100%
<p>A situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) no Brasil em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2) mudou a rotina e as condições de saúde integral dos estudantes. Nesse sentido, o Ministério da Saúde (MS) estabeleceu que os municípios serão avaliados para fins de repasse financeiro de acordo com os indicadores: a) realização da Ação Prevenção à Covid-19 nas Escolas; e b) Realização de, no mínimo, mais duas ações do PSE, não sendo obrigatória a realização dessas em todas as escolas. Assim, para avaliação do programa no município, em consonância com o que foi estabelecido pelo MS, foram utilizados os dados do SISAB, obtendo-se os seguintes resultados: a) não há registros no SISAB referente à Realização da Ação Prevenção à Covid-19 nas escolas. Tal situação foi comunicada ao Núcleo de Tecnologia e Informação desta Secretaria Municipal da Saúde (SMS) para providências cabíveis do setor; b) quanto ao segundo indicador, o Município realizou 100% das ações preconizadas, superando o mínimo de duas exigidas. Os Distritos Sanitários (DS) Brotas, Itapuã e Cabula/Beiru realizaram 100% das ações (excetuando a de prevenção ao COVID 19 - sem informação), seguidos por Cajazeiras (75%), Boca do Rio, Pau da Lima e Subúrbio Ferroviário (66,7%) e Barra/Rio Vermelho (50%).</p> <p>Os DS Centro Histórico, são Caetano/Valéria e Liberdade só realizaram 16,7% das ações; c) ao analisar o cumprimento da meta nacional de realizar, pelo menos, 2 ações do PSE, pode-se observar que em relação ao número de Unidades de Saúde vinculadas, cerca de 50% realizaram pelo menos 2 dessas ações, não atingindo a meta preconizada. Ressalta-se que no 1º semestre todas as Unidades Escolares estavam fechadas. d) outro ponto de destaque nessa análise se refere ao percentual de escolas com alguma ação realizada, onde se verificou que das 264 escolas com adesão, em apenas 41,7% (110) delas foi realizada alguma das ações preconizadas. Como facilidades podem ser apontados os seguintes aspectos: fortalecimento da articulação da SMS com a SMED; existência de material orientador para realização das ações do programa; identificação de Profissional de Referência da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - SEC para compor o GTI-M. Como dificuldades, podem ser elencadas: incipiência de articulação com a representação do Setor da Educação estadual responsável pelo acompanhamento do PSE, dificultando a gestão da operacionalização das ações nos estabelecimentos de ensino estadual; fechamento das escolas no 1º semestre do ano vigente, em virtude do cenário de Pandemia pelo SARS CoV2; lentidão no processo de reabertura das escolas a partir do 2º semestre, também devido a situação epidemiológica; deficiência do processo de inclusão digital entre os estudantes da rede pública de ensino; inexistência de plataforma digital para atividades virtuais remotas com os estudantes, público alvo; Insuficiência de profissionais para atender, concomitantemente, às questões relacionadas à pandemia e desenvolvimento das ações de rotina do PSE.</p> <p>Visando melhorar a cobertura vacinal em escolares no Município, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), em articulação com a Secretaria Municipal da Educação (SMED), publicou a Portaria SMS/SMED nº 200/2021 que estabelece procedimentos de gestão e controle do Certificado de Vacinação a ser apresentado às unidades de ensino como documento obrigatório para a matrícula, e compor a pasta individual do/a aluno/a da Rede Municipal de Ensino do Salvador. Para sua operacionalização, o Ministério Público Estadual recomendou como público-alvo inicial os escolares cujo estabelecimento de ensino realizou adesão ao PSE. Esta iniciativa contribuiu com a implementação da ação de verificação e atualização da situação vacinal em escolares, preconizado pelo PSE, resultando num aumento de 24,8% de escolas com essa ação realizada (de acordo com os dados do SISAB).Concomitante a adesão ao PSE, o município realizou manifestação de interesse ao Programa NUTRISUS, com cadastro de 77 (100%) Creches e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) considerados aptos para o PSE. Este programa preconiza a complementação alimentar das crianças em Creche, com micronutrientes alimentares. Nessa mesma modalidade, o município aderiu ao Programa CRESCER SAUDÁVEL manifestando interesse e se comprometendo a realizar as ações preconizadas, com o objetivo de contribuir com a prevenção, controle e tratamento da obesidade infantil. Salienta-se que ambos os programas devem ser realizados no âmbito do PSE.</p> <p>A execução do Programa no ano de 2021 foi comprometida pelo fechamento das escolas existentes no território do Município, devido ao contexto da pandemia pelo COVID 19. O primeiro quadrimestre teve como foco principal o processo de adesão à nova vigência do programa, correspondente ao biênio 2021/2022, com 264 Escolas vinculadas a 279 Equipes de Saúde, cobrindo 107.975 educandos.</p> <p>Em relação ao processo de adesão da vigência anterior, o município obteve um incremento de 17,9% no número das escolas aderidas, significando uma ampliação do número de educandos cobertos com o referido programa. Para operacionalização e monitoramento do programa no município foram realizados 06 encontros do Grupo de Trabalho Intersetorial (100% da meta): a) 02 reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI - M); b) 04 Encontros Intersetoriais com profissionais da saúde e educação, agrupados por Distrito Sanitário e Gerencia Regional de educação para discutir e programar a operacionalização das ações priorizadas além de fortalecer a intersetorialidade no âmbito do Programa, com participação de 243 profissionais. Visando melhorar a cobertura vacinal em escolares no Município, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), em articulação com a Secretaria Municipal da Educação (SMED), publicou a Portaria SMS/SMED nº 200/2021 que estabelece procedimentos de gestão e controle do Certificado de Vacinação a ser apresentado às unidades de ensino como documento obrigatório para a matrícula, e compor a pasta individual do/a aluno/a da Rede Municipal de Ensino do Salvador.</p>					

Para sua operacionalização, o Ministério Público Estadual recomendou como público-alvo inicial os escolares cujo estabelecimento de ensino realizou adesão ao PSE. Esta iniciativa contribuiu com a implementação da ação de verificação e atualização da situação vacinal em escolares, preconizado pelo PSE, resultando num aumento de 24,8% de escolas com essa ação realizada (de acordo com os dados do SISAB). Concomitante a adesão ao PSE, o município realizou manifestação de interesse ao Programa NUTRISUS, com cadastro de 77 (100%) Creches e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) considerados aptos para o PSE. Este programa preconiza a complementação alimentar das crianças em Creche, com micronutrientes alimentares. Nessa mesma modalidade, o município aderiu ao Programa CRESCER SAUDÁVEL manifestando interesse e se comprometendo a realizar as ações preconizadas, com o objetivo de contribuir com a prevenção, controle e tratamento da obesidade infantil. Salienta-se que ambos os programas devem ser realizados no âmbito do PSE.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
40. Implementação das ações de atenção integral à saúde voltadas para os ciclos de vida e gênero	30 UBS com a estratégia Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT implantada conforme diretrizes da Nota Técnica DAS N° 002/2019.	7	27	28	93%
	01 qualificação sobre Síndrome Congênita do Zika Vírus para profissionais que atuam na USF Jardim das Margaridas realizada	0		sem apuração	
	Alcançar a razão de 0,3 de exames de rastreamento do câncer de colo do útero para mulheres de 25 a 64 anos realizados	0,04	0,078	0,15	50%
	Ampliar em 5% a realização de consultas de pré-natal do parceiro (1035 consultas)	0	389	578	56%
	01 ação do Novembro Azul realizada em cada um dos 12 Distritos Sanitários	0	0	1	100%
	01 Campanha em mídia sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	0	1	1	100%
	01 ação educativa sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis voltada para o público de adolescentes e jovens realizada em 80 UBS da rede	0	0	35	44%
	01 capacitação realizada para os profissionais do DSSCV sobre o cuidado pré-natal de risco habitual para adolescentes e jovens negras na APS	0	0	1	100%
	01 Linha de Cuidado para atenção Integral à saúde da pessoa idosa estruturada	0	0	0	0%
13 unidades de saúde atuando como referência para ILPI	13	13	13	100%	

1. Foi dado seguimento à implantação da Estratégia UBS Amiga da Saúde LGBT em 31 unidades (UBS Pelourinho/19º Centro de Saúde, USF Terreiro de Jesus, USF Dona Iraci Isabel da Silva/Gamboa, UBS Santo Antônio, UBS Dr. Péricles Esteves Cardoso – Barbalho, UBS Ministro Alkimin, UBS Virgílio de Carvalho, USF Joanes Leste, USF Deputado Luiz Braga, USF Antônio Lazzarotto, USF Jaqueira do Carneiro, USF San Martin, USF IAPI, UBS Mário Andréa, USF Sabino Silva, USF Úrsula Catharino – Garcia, USF do Alto das Pombas, UBS César de Araújo, USF Mata Escura, USF Profª Drª Carlos Santana Doron, UBS CSU Pernambúes, USF Aristides Maltez, USF Vale de Cambonas, UBS Edgard Pires da Veiga, USF Yolanda Pires, USF Boca da Mata, USF Palestina, USF Beira Mangue, USF Fazenda Coutos III, USF Ilha Amarela, USF Vista Alegre), destas 28 conseguiram atingir os critérios definidos na Nota Técnica DAS nº 02/2019, o que corresponde a 93% da meta. Destaca-se que as ações relacionadas ao combate à pandemia notadamente a vacinação, testagem e acolhimentos aos casos de sintomáticos respiratórios têm impactado no desenvolvimento das atividades pelas unidades.

Estão entre as ações realizadas com vistas a implantação da estratégia UBS Amiga da Saúde LGBT: publicação do material virtual: “Como podemos contribuir para o fim da discriminação contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT)?”, produção do vídeo: “Vamos conversar sobre a saúde de mulheres lésbicas e bissexuais”. Em relação às atividades de educação e comunicação em saúde, foram publicadas nas redes sociais da SMS as seguintes campanhas virtuais: “Para a LGBTfobia acabar só uma solução: vacina-se contra o preconceito” no dia 17 de maio (Dia Internacional de Combate a LGBTfobia), “Mais que um compromisso, temos orgulho da nossa diversidade” no dia 28 de junho (Dia Internacional do orgulho LGBT) e “Vamos conversar sobre a saúde de mulheres lésbicas e bissexuais” no dia 29 de agosto (Dia Nacional da Visibilidade Lésbica). No que diz respeito às ações de educação permanente, foram realizados dois treinamentos em parceria com a Coordenadoria Assistência Farmacêutica, sobre Assistência farmacêutica e população LGBT: acolhimento e especificidades em saúde, com a presença de 26 profissionais; Treinamento sobre a Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada com ênfase nas populações negra e LGBT, com a presença de 91 profissionais; e participação nos Encontros Temáticos sobre o cuidado à Saúde Mental da população LGBT em parceria com a Coordenadoria de Redes de Atenção Psicossocial e Campo Temático de Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis. No eixo articulação da rede de atenção à saúde, o Campo Temático Saúde da População LGBT vem promovendo a articulação dos casos encaminhados pelo Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (CPDD-LGBT), Ambulatório multidisciplinar em saúde de travestis e transexuais CEDAP/SESAB, Ambulatório Transexualizador HU-PES/UFBA e projeto PrEPARA Salvador 15-19/TransOdara, entre os meses de maio a agosto foram encaminhados 16 casos; e manteve a representação no Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT+ do município de Salvador e no Comitê Técnico Estadual de Saúde LGBT do estado da Bahia.

3. Sobre as ações de rastreamento de câncer de colo de útero, foram identificados 43.483 exames citopatológicos de colo do útero (procedimentos 0203010019 e 0203010086) para as mulheres na faixa de 25 a 64 anos, referente aos meses de janeiro a outubro de 2021 (acesso em 06 de janeiro de 2022), o que corresponde a razão de 0,15 exames para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, sendo que o quantitativo de exames realizados implica no cumprimento de 50 % da meta anual. Comparando o período em 2020 (33.166), observa-se um aumento de 24 % dos exames realizados. As dificuldades que persistem em 2021 são decorrentes da manutenção de medidas preventivas envolvendo o espaçamento de consultas de Saúde da Mulher nas unidades; o deslocamento das agendas de profissionais para ações de testagem e vacinação da COVID-19; falta de atualização de dados no Cartão SUS e de interoperabilidade entre os sistemas VIDA e SISCAN; além das falhas no preenchimento dos formulários do SISCAN. Para enfrentamento dos problemas de retenção de laudos de citopatológico, o Campo Temático Saúde da Mulher (CTSM) realizou 03 Encontros de Alinhamento para ampliação da oferta de rastreamento de colo de útero e mama, além da rotina de interação diária com referências distritais, laboratório, NTI e Regulação, acompanhando o fluxo de liberação de laudos retidos entre os laboratórios, NTI e os

4 - No período de janeiro a outubro de 2021, de acordo com os dados do Sistema de Informação para a Atenção Básica (SISAB), foram realizadas 578 consultas do pré-natal do parceiro. Ao longo do ano de 2021 foram realizadas reuniões com Distritos Sanitários para avaliar e monitorar o Pré-natal do parceiro e foram identificadas como principais barreiras para a ampliação das consultas de pré-natal do parceiro nas Unidades Básicas de Saúde: o baixo quantitativo de homens frequentando a atenção primária, a pandemia do COVID-19, que interferiu diretamente na circulação da população no território e, também, o preenchimento inadequado do prontuário eletrônico, gerando dados abaixo da realidade atendida. Não foi possível comparar o quantitativo de registro das consultas no sistema próprio do município com o que foi observado no SISAB.

5 - Os 12 Distritos Sanitários participaram da campanha Novembro Azul de 2021. No dia 06/11 foram atendidos no dia D da campanha o total de 2.036 pessoas, com 73% dos homens entre 40 a 69 anos, predominando a faixa etária entre 50 a 59 anos. No período analisado, os profissionais da Enfermagem realizaram 826 consultas e os profissionais médicos realizaram 1.418 consultas. Em relação às atividades dos profissionais de saúde bucal, foram realizados 513 atendimentos odontológicos, contemplando 1.482 procedimentos, com média de aproximadamente 03 procedimentos por pessoa, e com a participação de 215 homens nas escovações supervisionadas. Também foram realizados 11.786 procedimentos, incluindo: 1.346 aferições de glicemia capilar; 1.758 aferições de pressão arterial; 805 aplicações de vacinas; 4.931 testes rápido para IST; 22 curativos; 1.442 cálculo de peso e altura. Do total de homens que realizaram testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatites B e C foram 46 resultados alterados, a maioria foi caso de sífilis (36), seguido por HIV (6), Hepatite C (4). Na oportunidade ainda foi possível distribuir cerca de 10.904 preservativos masculinos Diante das suspeitas diagnósticas, diagnósticos e da necessidade de atenção dos usuários atendidos no Sábado do Homem foi possível realizar encaminhamentos com destaque para: urologistas (326); Cardiologista (85); Vasectomia (45); Outros (275). Foram ofertadas na rede municipal 232 consultas com urologista, 194 consultas com cardiologistas, 136 consultas com endocrinologistas, 56 exames de ultrassonografia de próstata, 54 exames de ultrassonografia de aparelho urinário, 26 exames de ultrassonografia de testículo, 40 exames de ultrassonografia de abdômen total, 580 USG de próstata e 232 USG aparelho urinário.

6 - Como estratégia para vincular a população masculina aos serviços da APS, foi produzido e divulgado em mídias sociais 01 vídeo sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Homens, tendo como foco o pré-natal do parceiro.

7. A ação educativa sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissível voltada para o público de adolescentes e jovens em 80 unidades de saúde, prevista para este terceiro quadrimestre ocorreu em 23 unidades de saúde durante a Semana do Adolescente realizada de 20/09 a 24/09/21. A SMS, desde 2013, realiza a Semana do/a Adolescente, sempre no período que inclui o dia 22/09, Dia da Juventude. Nesta semana se intensificam as ações voltadas para este ciclo de vida nas unidades de saúde de cada Distrito Sanitário - DS. Embora todos os DS tenham relatado a realização de ações da Semana do Adolescente, apenas os DS Brotas, Barra/Rio Vermelho, São Caetano/Valéria, Pau da Lima, Cabula/Beiru e Subúrbio Ferroviário enviaram informações dessas atividades realizadas, entretanto nem mesmo esses DS apresentaram as atividades realizadas de todas as UBS do seu território. De acordo com essas informações recebidas, participaram de atividades educativas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva 547 adolescentes e desses, 76 realizaram teste rápido para IST, 70 para teste rápido para HIV, e 48 testes rápidos de gravidez. Ao analisar os dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica – SISAB, observa-se que durante o ano de 2021, 35 UBS (44%) de 11 Distritos Sanitários realizaram 125 atividades educativas voltadas para o público adolescente sobre o tema saúde sexual e reprodutiva, com o total de 3.903 participantes. Não foram observados registros de UBS do DS Boca do Rio. Os DS que se destacaram durante o ano com maior número de atividades educativas sobre o tema foram: Pau da lima (44), São Caetano (22) e Subúrbio Ferroviário (16). Em relação aos meses em que se observou maior número de atividades e de público destaca-se o mês de setembro (mês da Semana do Adolescente), com 35 atividades e 1.222 participantes, outubro com 21 atividades e 484 participantes e novembro com 16 atividades e 969 participantes.

Esses dados demonstram o impacto da Semana do Adolescente no desenvolvimento de ações educativas voltadas para esse público na Atenção Primária

8 - A capacitação para os profissionais do DSSCV sobre o cuidado pré-natal de risco habitual para adolescentes e jovens negras na APS foi realizada em de forma virtual em 21/10/21 e estendida para os profissionais dos 12 Distritos Sanitários. Entretanto, devido à complexidade da temática proposta e da necessidade de aprofundamento das discussões, serão programados mais dois encontros em 2022, na perspectiva de aprofundar o recorte racial em gravidez na adolescência e discutir questões técnicas do pré-natal com discussão do manual do Ministério da Saúde. Nesse primeiro encontro, realizou-se uma discussão ampla sobre gestação na adolescência, enfatizando o acolhimento das adolescentes, os direitos fundamentais, aborto legal e reabilitação da adolescente grávida. Participaram do evento 57 profissionais provenientes de 10 Distritos Sanitários, não houve representantes de Boca do Rio e Liberdade. Os Distritos Sanitários com maior representatividade foram Itapuã com 29,82% do público, Barra/Rio Vermelho com 15,78%, Cajazeiras com 14,03% e São Caetano /Valeria com 12,28%. Em relação as categorias profissionais participaram enfermeiros, médicos, assistentes sociais, dentistas, auxiliar de saúde bucal, fisioterapeuta, nutricionista. O profissional enfermeiro (a) destacou-se como categoria profissional com 73, 68% dos profissionais presentes, seguido dos médicos com a representatividade de 12,28%.

9 - No que se refere à Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, diante das dificuldades em estabelecer articulação entre as áreas que ainda apresentam pendências no documento preliminar, sobretudo por conta das ações relacionadas ao enfrentamento da pandemia de COVID 19, não houve avanço do desenho da LC, atividade reprogramada para 2022.

10 - De março a agosto de 2021, ocorreram reuniões com as 10 referências de Distritos Sanitários dos 11 que possuem ILPI em seu território, com o objetivo de construir um documento orientador sobre a vinculação de Instituições de Longa Permanência Para Idosos - ILPI às Unidades Básicas de Saúde, no âmbito do município de Salvador. O documento define as Unidades Básicas de Saúde de referência para acolhimento de idosos residentes em ILPI no município de Salvador, tendo por base a territorialização e as áreas de influência das unidades, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). O documento foi submetido para as referências distritais em reunião realizada em dia 31/08/2021, estando pendente a descrição do desenho do território de dois Distritos Sanitários. No processo de execução desta ação, foi possível constatar que atualmente existem 26 ILPI distribuídas nas áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família, das quais 13 (treze) estão localizadas no DS Itapuã, sendo este DS priorizado nas ações de apoio ao acompanhamento das ILPI, em parceria com a Comissão Intersetorial de Acompanhamento das ILPI. Observa-se redução do número de caso de COVID-19 nas ILPI, assim as ações de monitoramento realizadas pela Comissão Intersetorial de Acompanhamento das ILPI permanecem de forma complementar. No intuito de qualificar o acompanhamento da APS junto às ILPI, está sendo programada a realização de matriciamento das equipes da APS que possuem ILPI em seu território de abrangência. Este projeto tem por objetivo principal partilhar a experiência da Comissão no acompanhamento das ILPI do território de cada Distrito Sanitário, desde o início da pandemia da COVID 19 e, principalmente, estimular e apoiar as equipes responsáveis sanitárias pelas ILPI dos seus respectivos territórios.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
	80.000 consultas de puericulturas realizadas na Atenção Primária	5.407	11.909	40.990	51%

41. Implementação da Rede Cegonha	40% dos exames do teste do pezinho com coleta em tempo oportuno (3º a 5º dia de vida) em Salvador	41,69%	40,7%	43,5%	109%
	60% de gestantes com, pelo menos, 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	64,0%	64,9%	64,8%	108%
	Elevar para 70% a proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas	64,5%	66,4%	67,0%	96%
	Aumentar de 30% para 35% o total de Triagem Pré-Natal realizada.	35,50%	34,0%	33,7%	96%

1. No ano de 2021, foram registradas 18.607 consultas no e-Gestor AB do Ministério da Saúde (MS), dados consultados em 20/01/2022. Embora um número menor de consultas fosse esperado em virtude da pandemia de infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV2), o campo temático saúde da criança tem monitorado a produção de consultas na faixa etária de 0 a 10 anos incompletos e observou que os dados não migraram de forma adequada do Sistema Vida (municipal) para o sistema do MS, provocando subregistro do procedimento. A Coordenadoria da Atenção Primária já está atuando junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) para solucionar a questão. Dados de produção disponibilizados pelo NTI contabilizam 40.990 consultas de puericultura, o que indica o desempenho de 51% em relação à meta programada.

2. Em relação à meta de 40% de coletas de exames do Teste do Pezinho em tempo oportuno, observou-se o cumprimento da meta (108%) com a realização de 43,5% de exames de Triagem Neonatal Biológica - Teste do Pezinho em tempo oportuno, no período de janeiro a novembro de 2021. Diante da pandemia de infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV2), a SESAB emitiu em 31/03/2020 a Nota Técnica nº 38 que orienta os serviços de saúde do Estado da Bahia em relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), indicando a coleta da 1ª amostra da Triagem Neonatal deve ocorrer no momento da alta da maternidade.

3. Em 2021, observa-se o registro de 27.996 nascimentos no Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), dos quais 64,8% as gestantes realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal. O Indicador definido pelo Previne Brasil (percentual de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação) não é possível ser tabulado pelo SINASC ou pelo Sistema Vida. Os dados publicados pelo MS referentes aos três quadrimestres de 2021 demonstram que o município não atingiu a meta pactuada, tendo no SISAB o desempenho de 0% em 2021. O NTI/SMS, área responsável por gerir os dados coletados através do Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e exportá-los para o SISAB, disponibilizou os dados de gestantes acompanhadas nas UBS, que realizaram 6 ou mais consultas, iniciando até a 20ª semana de gestação. Ao calcular o indicador proposto pelo sistema municipal, obtém-se 23,5% de gestantes acompanhadas, considerando o total de 24.977 gestantes em 2021. É importante considerar que ainda existem Unidades de Saúde que estão em processo de implantação do Sistema Vida e, portanto, sem informação do prontuário eletrônico, estratégia que alimenta os dados no sistema. Sendo assim, constata-se que existem problemas de tecnologia de informação e produção de dados que impactam no monitoramento da política pelo Campo Temático Rede Cegonha. Sobre a avaliação das ações referente a esse indicador, destacam-se: a) acessibilidade: o acesso ao acompanhamento do pré-natal apresentou maior dificuldade em 2021 diante do contexto pandemia COVID-19 devido à licenças médicas de profissionais em contexto já existente de déficit de RH, além do investimento nas unidades para ações de vacinação Covid-19 e atendimento de urgência COVID-19, reduzindo, assim, espaços físicos para atendimento às gestantes; b) menor acesso ao Pré-Natal de Alto Risco: redução de oferta de atendimento em todas as maternidades de Salvador devido à Covid-19, o que pode ter impactado no aumento da mortalidade materna, infantil e fetal; aumento da prematuridade; aumento das internações clínicas de gestantes; aumento da necessidade de leitos de terapia intensiva neonatal e materna.

Devido ao aumento dos óbitos maternos em 2020 e 2021, a SMS Salvador assinou um termo de responsabilidade com Hospital Albert Einstein, em parceria com o Governo do Estado da Bahia, para execução do Projeto Todas as Mães Importam – TMI, que visa reduzir em 30% a taxa de mortalidade materna, por causas diretas, em 24 meses, nos serviços participantes. Em relação à territorialização do PN/atualização do vínculo, foi realizada revisão da vinculação entre unidades de saúde e maternidades, decorrente não só

da inauguração de novas unidades na rede municipal, assim como a inauguração da Maternidade Maria Conceição em 05/2021, com oferta de novos leitos. Houve ainda a atualização do documento "Critérios e Fluxos de Acesso ao Pré-natal de alto risco em ambulatórios das maternidades de SSA - Flyer do Pnar" em novembro de 2021, devido às dificuldades técnicas para encaminhamento das gestantes por esse critério. Por meio do Programa Mãe Salvador (Lei nº 9.555/2020), que tem como objetivo geral qualificar a assistência pré-natal, parto e puerpério ao binômio mãe-bebê residentes no município do Salvador através da realização de consultas, exames e procedimentos em tempo oportuno do período gravídico-puerperal e contempla todas as gestantes cadastradas e acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que realizam pré-natal, no âmbito do SUS, foram oferecidos às gestantes cartão de transporte único e identificado para frequentar as consultas e realizar os exames e também, para as beneficiárias do Programa Bolsa Família o auxílio enxoval.

4. Analisando o quantitativo de gestantes negras que realizaram pré-natal no Sinasc, 67% tiveram 07 ou mais consultas realizadas. Apesar da pandemia de COVID-19 ter levado muitas famílias a evitar de frequentar as UBS, o desempenho desse indicador alcançou 96% em relação à meta pactuada. Atualmente, o sistema oficial do Ministério da Saúde para monitoramento de pré-natal é o SISAB, no entanto o cálculo do indicador por este sistema apresentou algumas inconsistências, o que tem impossibilitado o monitoramento das ações por essa plataforma.

5. Em relação ao quantitativo de Triagem Pré-Natal programada, foi alcançada a cobertura de 33,7% de exames em 2021(96% da meta). Embora a meta de 35% não tenha sido alcançada, houve um incremento de 3,7% em relação ao ano anterior.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
42. Implementação da Rede de Saúde Bucal	01 Centro Especializado de Odontologia construído (CEO PERIPERI)	32%	57,7%	71,3%	71%
	23 equipes de Saúde Bucal implantadas	0	0	5	22%
	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos menor ou igual a 10%.	13%	11%	10,5%	95
	60% das gestantes com pelo menos um atendimento odontológico realizado durante o pré-natal na APS	0%	0,0%	0,0%	0%

1. O CEO de Periperi encontra-se em estágio avançado de construção (71,25%) e a sua finalização/inauguração foi reprogramada para março de 2022

2. No ano de 2021 foram inauguradas 02 unidades, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Matos (24/10/2021) e a Unidade de Saúde da Família (USF) Gal Costa (14/12/2021), contando com 01 e 04 Equipes de Saúde Bucal (eSB), respectivamente, totalizando 05 eSB implantadas. Quanto ao quadro de profissionais de saúde bucal aprovados no Processo Seletivo Simplificado nº 03/2018, foram convocados: 70 Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) 40h, sendo que apenas 18 se apresentaram; 01 Cirurgião Dentista (CD) buco maxilo facial 20h sub judice; 44 CDs 40h, tendo apenas 13 se apresentado; e 01 CD 30h SAUENF sub judice. Atualmente, Salvador possui 361 consultórios odontológicos na Atenção Primária à Saúde (APS) e 313 eSB com carga horária de 40h e 70 eSB com carga horária diferenciada (20h), apresentando uma cobertura de saúde bucal na APS 42,4%, segundo dados da fonte municipal. No entanto, os dados do e-gestor apresentam uma cobertura de 42,3%, com dados referentes até julho de 2021. Salientamos que, atualmente, a rede municipal de saúde bucal é composta por 110 USF, 37 UBS, 06 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Atendimento Odontológico de Urgência (2ª UAO), 01 Centro Municipal da Liberdade (CEMOL), 01 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com serviço de saúde bucal, 10 UPAs com serviços odontológicos implantados, 01 Multicentro Amaralina - Adriano Pondé, que atende usuários com cardiopatia e 01 Multicentro que atende usuários portadores de IST (SEMAE). No ano de 2021, de acordo com o Sistema VIDA+, foram realizados 156.189 procedimentos odontológicos na rede pública de saúde bucal do município de Salvador. Considerando dados somados do SISAB (e-Gestor) e SIA/SUS, foram realizados um total de 54.660 procedimentos odontológicos, entre os meses de janeiro a novembro de 2021. Até o fechamento deste relatório, não foram disponibilizadas informações referentes ao mês de dezembro no SISAB e SIA/SUS.

3. Quanto ao indicador de proporção de exodontia sobre os demais procedimentos odontológicos, foi verificado um percentual de 10,5% de exodontias, segundo o Sistema VIDA+ e 9,2% de exodontias, segundo dados do SISAB e SIA/SUS. Este indicador visa reduzir o percentual de exodontias em relação a procedimentos preventivos e curativos, dessa forma, quanto menor o percentual de exodontia, maior a qualidade do tratamento ofertado pelo município. Analisando as ações coletivas em saúde bucal, segundo o Sistema VIDA+, foram realizadas 7.528 escovações supervisionadas. Já de acordo com dados obtidos no SISAB, foram realizadas 2.976 escovações supervisionadas no ano. 4. Acerca do indicador de proporção de gestantes com, pelo menos, um atendimento odontológico, que corresponde ao registro de consultas odontológicas realizadas pelo CD às gestantes na APS,

segundo o SISAB, o indicador atingiu percentual de 0% até o 2º quadrimestre de 2021, não sendo disponibilizados dados sobre 3º quadrimestre. Ao longo do ano a Coordenação de Saúde Bucal realizou diversas ações voltadas para o monitoramento e orientação da rede, de modo a fornecer subsídios para as equipes realizarem a gestão do cuidado na UBS/USF. Foram promovidos encontros com as referências distritais, buscando entender as dificuldades e construir propostas para melhoria do indicador. Ademais, foram construídas e lançadas a Nota Técnica DAS/Saúde Bucal nº 01, de 14 de abril 2021, com instruções sobre a teleodontologia, o acolhimento, bem como a forma correta de registro desses atendimentos; a Nota técnica DAS/Saúde Bucal nº 02, de 28 de maio 2021, que atualiza as orientações sobre os atendimentos eletivos na rede municipal; e a Nota Técnica DAS/Saúde Bucal nº 03, de 09 de dezembro de 2021, com orientações para qualificação dos registros odontológicos. Considerando a publicação do Decreto Municipal nº 32.461 de 01 de junho de 2020, indicando o retorno dos atendimentos odontológicos eletivos no município, as equipes se organizaram de acordo com os protocolos sanitários que orientam a prática odontológica. Vale ressaltar que com as restrições e o retorno gradual dos atendimentos no contexto da pandemia, desde então os procedimentos preventivos e curativos de saúde bucal tiveram seus quantitativos comprometidos.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
43.Implementação da Rede de Atenção Psicossocial no município de Salvador com ênfase na reorganização dos serviços.	1 CAPS II requalificado para III (PROSUS)	0	0	0	0%
	80% dos Serviços CAPS municipais habilitados com registro de ações de matriciamento de equipes da APS realizadas	44,0%	44,0%	50%	63%
	180 ações de matriciamento de equipes da APS realizadas pelos CAPS da rede municipal	109	153	224	124%
	10 ações de Educação Permanente promovidas em Saúde Mental	3	9	14	140%

1.Quanto ao equipamento CAPS III programado, a previsão de entrega do equipamento seria para o segundo semestre de 2021, no entanto, houve dificuldade na execução da obra de infraestrutura necessária, sendo reprogramado para 2022. O indicador de cobertura de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes utilizado pelo Ministério da Saúde é de 0,71 no município do Salvador, baseado na população estimada em 2020 pelo IBGE. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município envolve vários pontos de atenção à saúde, distribuídos por componente/nível de atenção. Na Secretaria Municipal de Salvador, para o componente da Atenção Primária, são: 46 Unidades Básicas sem Saúde da Família e 111 Unidades com Saúde da Família; 12 Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica; 05 Equipes de Consultórios na Rua. Na Atenção Psicossocial Estratégica: 1 CAPS III; 13 CAPS II (1 deles docente-assistencial conveniado com a UFBA); 1 CAPS I (contratualizado); 2 CAPS ia II; 2 CAPS AD II (1 deles docente-assistencial vinculado à SESAB); e 1 CAPS AD III. Na Atenção Especializada: 3 Centros de Saúde Mental e 1 Ambulatório de Psiquiatria (Nzinga). Na Urgência e Emergência: 6 Pronto-Atendimento, 10 Unidades de Pronto-Atendimento, sendo que duas delas contam com Psiquiatra e 1 Pronto-Atendimento Psiquiátrico. Na Atenção de Caráter Transitório: 1 Unidade de Acolhimento Infante-Juvenil. Na Estratégia de Desinstitucionalização: 7 Serviços Residenciais Terapêuticos.

2 e 3.Foram realizadas 224 atividades de matriciamento em 2021, entando, os dados correspondem somente a 9 (50%) dos 18 serviços CAPS habilitados. Tal informação foi exportada oficialmente por Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e recaptadas pelo SIA-SUS nas competências de janeiro a novembro/2021 para compor o presente relatório. Identifica-se como dificuldade operacional para essa meta questões de infraestrutura administrativa, por insuficiência de RH e equipamentos para exportação local das informações pelo serviço de maneira sistemática e atualizada. Em razão dessa situação, a Coordenadoria realizou reuniões de alinhamento gerencial com os serviços para reforçar o registro de ações que são realizadas, mas não são lançadas no sistema de informação oficial. Foram mantidas como metas as ações de matriciamento e o monitoramento do percentual de CAPS realizando os registros, pois percebeu-se a necessidade de que as ações sejam implementadas com maior alcance entre os serviços CAPS que realizam o procedimento. As metas são complementares e correspondem ao alcance dos serviços especializados CAPS no cuidado compartilhado em seu território de abrangência, com diálogo entre as equipes e atividades conjuntas.

4. As atividades programadas na Agenda Integrada da SMS totalizam 14 atividades (140% da meta), sendo 11 encontros da Comissão de Educação Permanente, cujas pautas foram incluídas como processos reflexivos e formativos na Atenção Psicossocial, e três macroeventos: *Encontros temáticos sobre atenção psicossocial à população LGBTQIA+; Roda de Conversa virtual sobre práticas de teleatendimento na Atenção Psicossocial na pandemia COVID-19; e Curso de Atualização em Projeto Terapêutico Singular.*

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
44. Implementação da linha de cuidado para pessoas com Doença Falciforme	02 Cursos introdutórios sobre Doença Falciforme realizado para profissionais da Estratégia de Saúde da Família	0	1	2	100%
	06 Oficinas de Monitoramento e Avaliação da implantação da Linha de Cuidado para pessoas com Doença Falciforme realizadas com os DS	0	0	0	0%

1. No mês de julho de 2022, houve a capacitação com Equipes de Saúde Bucal para atendimento aos usuários com Doença Falciforme. Ao total, foram capacitados 99 dentistas e 62 ASB e/ou TSB. Em agosto, foi realizado o Primeiro *Curso Introdutório sobre Doença Falciforme* para 56 profissionais de nível superior, e em novembro, uma segunda turma com 51 profissionais de nível superior, tendo sido priorizado os novos contratados da SMS ou que nunca realizaram nenhuma capacitação em DF. Foram contemplados os 12 Distritos e os profissionais dos Ambulatórios Especializados de DF, através de Plataforma virtual devido à Pandemia do Novo Coronavírus.

2. As Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Implantação da Linha de Cuidado das Pessoas com Doença Falciforme não foram realizadas. A Linha de Cuidado foi lançada dia 30/11/2021, no âmbito das comemorações do "novembro negro". Teve a presença da servidora Gilza das Mercês Silva, ponto focal da área técnica de Hemoglobinopatias (doença falciforme e talassemias) da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados da Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde, e Dr. Alexandre Nonino, médico do Hemocentro do DF que tem experiência de Linha de Cuidado implantada. Houve a participação de 54 profissionais de saúde da rede municipal. A linha está em processo de publicação. As oficinas acontecerão após a publicação da Linha de Cuidado, sendo reprogramadas para 2022.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
45. Desenvolvimento das ações de promoção da saúde, prevenção e cuidado a grupos populacionais vulneráveis vítimas de violência e aos usuários de álcool e outras drogas em Salvador.	60 profissionais capacitados sobre a notificação de violência interpessoal e auto provocada com ênfase nas populações negra e LGBT	0	91	91	152%
	10% (800) pessoas em situação de rua no âmbito da Atenção Primária (de acordo com o censo SUAS são 8.000 pessoas em situação de Rua) cadastradas	14%	14%	14%	141%
	Espaço de gestão compartilhada da atenção à saúde da população em situação de rua nos Distritos Sanitários com Consultório na Rua implantado	25%	25%	25%	25%
	01 oficina de qualificação do processo de trabalho das equipes de saúde do Sistema Prisional no âmbito da Atenção Primária.	0	0	sem apuração	

1. O treinamento sobre *Violência Interpessoal e Autoprovocada na População LGBT* para profissionais de saúde foi realizado no dia 01/06/2021, na modalidade virtual, com carga horária total de 4h e contou com a participação de 91 profissionais, sendo 80 de nível universitário e 11 de nível médio. A atividade realizada em parceria com o Setor de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis/DVIS, Campo Temático Saúde da População Negra/DAS e Campo Temático de Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis/DAS, teve como objetivo qualificar os profissionais da Rede Municipal de Saúde do Salvador para o preenchimento adequado da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada no atendimento de pessoas LGBT e pessoas negras vítimas de violência, com destaque a qualificação dos campos 15, 36, 37 e 55 da ficha. A modalidade virtual mostrou-se adequada para o objetivo da atividade, mas a carga horária evidenciou-se insuficiente, necessitando expansão da mesma em novas ofertas do treinamento.

2. Em 16 de abril de 2020, o município de Salvador iniciou a reestruturação das equipes de Consultório na Rua, com a requalificação e ampliação desta política pública, na perspectiva de atuar na Gestão, Planejamento, Operacionalização e Execução das ações e serviços de saúde dos Consultórios na Rua. Assim, foram recompostas 03 equipes de Consultório na Rua existentes (Distritos Centro Histórico, Itapagipe e Brotas) e dado início ao processo de implantação de mais 02 novas equipes (Distrito Centro Histórico e Itapuã/Orla). Em 1º de março de 2021, o município celebrou contrato com uma Organização Social (OS) para a gestão, planejamento, operacionalização e execução do projeto Girassóis de Rua, um serviço multiprofissional para territórios com maior densidade demográfica de pessoas em situação de rua e/ou usuários de substâncias psicoativas, no município do Salvador e com perfil de Atenção Primária à Saúde e rede de Atenção Psicossocial, incluindo equipes de Consultório na Rua, Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e Ponto de Cidadania.

Atualmente, as 05 equipes de Consultório na Rua têm cadastradas em seus registros 2.213 pessoas em situação de rua (relatório mensal da OS, em 03 de novembro de 2021). Entretanto, no SISAB existem 113 (14,1%) cadastros no total assim distribuídos (dados de novembro de 2021): 58- Equipe Gamboa/ 04- Equipe Itapua/ 20- Equipe Pelourinho / 13- Equipe Itapagipe / 18- Brotas. A área técnica tem investido em discussões e reuniões com as coordenações técnicas dos Consultórios na Rua e no nível central com a Organização Social que faz a gestão do projeto sobre o uso do Sistema Vida. Em novembro e dezembro de 2021, foram realizadas reuniões virtuais, reuniões presenciais e vistas técnicas, quando foi iniciado o diagnóstico sobre a utilização do sistema e as dificuldades em cada equipe. Em 09 de dezembro, foi realizada uma apresentação virtual pela Assessoria Técnica da Diretoria de Atenção à Saúde sobre o *Previne Brasil* para toda a rede Girassóis. Nesse encontro, ratificou-se a importância da utilização do Sistema Vida para a manutenção da política de saúde da população em situação de rua. Durante essa atividade, foi constatado que 100% das equipes já utilizam o sistema, porém a equipe de Itapagipe é a que tem menor adesão e propriedade, tendo a OS conhecimento para providências quanto à mudança de prática de trabalho. A equipe que possui mais cadastros está registrando seus atendimentos no Sistema Vida, conduta que deve ser mantida pelas demais equipes com registro também nas fichas do e-SUS, inclusive para cadastros novos.

3. Após a assinatura do Contrato 071/2021, a área técnica visitou as UBS programadas para equipes de Consultório na Rua, com o objetivo de discutir sobre o processo de trabalho das equipes, apresentar as atividades previstas em contrato e marcar a primeira reunião do *Espaço de Gestão*. No ano de 2021, ocorreram algumas reuniões, mas entende-se que esse espaço foi parcialmente implantado (25%), devido a não adesão dos convocados, sendo as atividades realizadas: a) dia 29.04.2021 com participação efetiva do Distrito de Itapuã (virtualmente). O Distrito de Brotas não teve nenhuma participação, o Distrito de Itapagipe teve problemas técnicos na participação, o Centro Histórico a técnica que entrou não estava ciente e não trouxe contribuições; b) dias 14.10.2021 e 09.12.2021) foram realizados dois encontros, sendo que no primeiro estavam presentes gestores da UBS Mário Andrea, da USF Itapuã e as referências da APS dos Distritos de Brotas e Itapuã; DSCH e DSITP não enviaram representações. Dia 09 de dezembro, estiveram presentes a Sub de VISAU de Itapuã, a Chefia de Ações de Itapagipe, o gerente da UBS Virgílio de Carvalho e as referências da APS dos quatro Distritos. Nessas atividades, foram ouvidos os atores, discutidos alguns aspectos do processo de trabalho e o instrumento que a área técnica irá utilizar para realizar as visitas de monitoramento. Para 2022, as visitas de monitoramento deverão ser compartilhadas com os Distritos que terão oportunidade de se aproximar e vincular ao trabalho das equipes.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
46. Implementação da ferramenta do Telessaúde para profissionais da Atenção Primária à Saúde.	1500 teleconsultorias solicitadas por profissionais de Salvador	460	1105	1892	126%
	500 novos cadastros de profissionais de Salvador na	237	893	1132	226%
	155 UBS com serviço de teleconsultoria habilitado (CNES)	130	153	154	99%

1. De janeiro a dezembro de 2021, segundo dados da SESAB, foram registradas 1892 Teleconsultorias (TC) solicitadas por profissionais da Atenção Primária à Saúde do Salvador, o que corresponde a 126% da meta anual programada (1.500 TC).

2. De janeiro a dezembro de 2021, 1132 novos profissionais foram cadastrados na Plataforma Telessaúde Bahia, o que significa 226,4% em relação à meta proposta, tendo, segundo dados da Sesab, a SMS 2.105 profissionais cadastrados (Fonte: SESAB). Do total alcançado, a maior fração (27,1%) atuava no Distrito Sanitário Cabula/Beirú, seguido pelos DS Subúrbio Ferroviário (14,8%) e DS Itapuã (12,4%). A categoria médica responde pela maior parcela de cadastrados (568 profissionais; 26,98%). Em segundo lugar, encontram-se as enfermeiras (23,47%) e, na sequência, os Agentes Comunitários de Saúde (12,4%). A UBS com mais profissionais cadastrados é a USF Parque São Cristóvão (DS Itapuã), com 46 trabalhadores na base do Núcleo Telessaúde Bahia, seguida pela USF Raimundo Agripino Sussuarana (DS Cabula/Beirú), com 39 cadastrados. Tão importante quanto o cadastramento sistemático dos profissionais da Atenção Primária, é a incorporação da Telessaúde em seu processo de trabalho. Considerando que as teleconsultorias são bons parâmetros para mensurar essa dimensão, observa-se a relação de teleconsultorias por profissional cadastrado na análise do cenário municipal. A média geral do município foi de 0,90 teleconsultorias por profissional cadastrado (TC/ProfCad). Se considerados os Distritos Sanitários, o DS Barra/Rio Vermelho se destacou positivamente, com a melhor adesão no ano (1,96 TC/ProfCad), seguido por DS Pau da Lima (1,41) e DS Cajazeiras (1,39 TC/ProfCad). Com a situação menos favorável, atingindo apenas 0,45 TC/ProfCad, encontra-se o DS Cabula/Beirú. O exemplo do DS Cabula/Beirú é bastante ilustrativo: 1) Mostra que, embora tenha o maior número absoluto de teleconsultorias, não possui a melhor utilização da ferramenta; 2) Relembra a importância de atualização da base de cadastrados: profissionais que foram desligados não apresentam atividade; de forma semelhante, as atividades dos profissionais que estão trabalhando no DS Cabula/Beirú, mas estão cadastrados em outros Distritos, não irão contar como atividade do DS Cabula/Beirú. A ampliação de 1.132 cadastros no ano (81% da foi considerada satisfatória, e materializa o esforço coletivo de muitas equipes distritais, que monitoraram e acompanharam seus profissionais. Contribuíram para esse resultado, a realização de sete Oficinas sobre a Telessaúde, em parceria com o Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde da Bahia (SESAB), com um total de 180 participantes.

3. Em dezembro de 2021, havia 154 Unidades Básicas de Saúde com o serviço de Teleconsultoria habilitado (CNES), o equivalente a 99% da meta anual. Considera-se o resultado satisfatório, em virtude do avanço da informatização das Unidades, o que viabiliza a utilização da plataforma Telessaúde pelos profissionais.

**Secretaria Municipal de Saúde
Relatório Anual de Gestão de 2021**

MÓDULO OPERACIONAL III – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

Objetivo Geral: Reorganizar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico, urgência e emergência e as de média e alta complexidade na rede pública e contratada

Linha de ação 8: Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Objetivo Específico 8: Ampliar a rede de apoio diagnóstico e terapêutico

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
19. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária igual a 0,45	0,06	0,11	sem apuração	91%
20. Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose igual a 72,5%	58,6%	62,7%	66,30%	91%

20. Entre janeiro e dezembro de 2021, foram notificados 1.423 casos novos de tuberculose no município (dados extraídos em 03/01/2022). Dessas notificações, 944 (66,3%) constam resultado do exame anti-HIV. Existem 95 casos novos com o status de realização do exame "em andamento" (6,7%) e 384 casos sem a realização de testagem para HIV (27,0%). Desse modo, com intuito de viabilizar o alcance da meta, em 2021, foram intensificadas as ações de monitoramento na rede própria e contratualizada, realizando reuniões individuais com os Distritos Sanitários para discutir os indicadores e reuniões periódicas com o IBIT, principal instituição contratualizada que impacta neste indicador, enfatizando-se a necessidade de introduzir nas rotinas de atendimento a oferta ou requisição do exame. A falta de atualização do campo HIV no SINAN é um dos fatores que impedem o alcance de melhores resultados no indicador (notificações com o campo preenchido como em andamento ou não realizado sem a atualização do resultado durante todo o tratamento). Para combater a subnotificação, o PMCT realiza regularmente o monitoramento das fichas com teste anti-HIV em andamento e não realizados, enviando aos Distritos Sanitários listagens nominais para atualização da informação no sistema de notificação SINAN.

	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
47. Ampliação e fortalecimento da rede de apoio diagnóstico	100% dos Multicentros ofertando ultrassonografia e eletrocardiograma de acordo com a capacidade instalada	100%	100%	100%	100%
	Laboratório de Biologia Molecular implantado	20%	20%	sem apuração	20%
	Ampliar em 10% a oferta de procedimentos de apoio diagnóstico (Coleta laboratorial, Ecocardiograma, Doppler colorido de vasos, USG geral, ECG, Holter 24h, MAPA, Teste ergométrico, EEG, Raio X e Audiometria) nos Multicentros.	0,0%	0,00%	48%	477%

A meta foi alcançada com 100% (04) dos Multicentros de Saúde em atividade e ofertando os serviços programados. Destaca-se, o cumprimento em 100% da produção dos procedimentos de USG e ECG de acordo com a capacidade instalada, o que pode contribuir foi a ampliação na oferta dos procedimentos de SADT (Serviço de Apoio à Diagnóstico e Terapia) nos meses de novembro e dezembro, com atendimento em todos os Multicentros de saúde nos finais de semana e feriados. Esta proposta de mutirão, aconteceu com a finalidade de dar respostas ao elevado número do passivo de usuários aguardando por consultas e exames especializados, agravados pelo represamento sofrido no período da pandemia por COVID-19, favorecendo a melhoria na oferta da execução dos procedimentos de ultrassonografia e eletrocardiograma.

Em relação à ampliação da oferta dos procedimentos de apoio diagnóstico (SADT) no período de janeiro a dezembro de 2021, tem-se a produção por Multicentro de Saúde: o **Multicentro Vale das Pedrinhas** realizou um total de 88.152 procedimentos de apoio diagnóstico, onde foram realizadas 40.906 coletas laboratoriais, 8.805 exames de Raio X, 12.913 Ultrassonografias, 3.218 Doppler colorido de vasos, 6.045 Eletrocardiograma, 16.265 fisioterapia; o **Multicentro Amaralina** realizou 66.856 procedimentos sendo: 31.129 coletas Laboratoriais, 11.964 Eletrocardiogramas, 4.519 Doppler colorido de vasos, 6.850 Ecocardiogramas, 4.760 Testes ergométricos, 3.767 MAPAs e 3.867 Holter de 24h; **Multicentro Liberdade** realizou 89.573 procedimentos, sendo: 33.541 coletas laboratoriais, 21.372 Ultrassonografias, 3.097 Doppler colorido de vasos, 14.640 Eletrocardiogramas, 7.599 Ecocardiogramas, 4.812 MAPAs e 4.512 Holter de 24h e o **Multicentro Carlos Gomes** realizou um total de 99.484 procedimentos de apoio diagnósticos (SADT) onde foram realizadas 20.870 coletas Laboratoriais, 21.702 Ultrassonografias, 2.861 Doppler colorido de vasos, 15.454 Eletrocardiogramas, 2.271 Ecocardiogramas, 4.169 MAPAs, 3.451 Holter de 24h, 2.213 Testes ergométricos, 453 Audiometrias, 139 Eletroencefalogramas e 25.901 atendimentos em Fisioterapia adulto e infantil.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Gráu de Cumprimento
48. Fortalecimento do Laboratório Central Municipal	Ampliar para 75 o número de postos de coleta	72	73	73	97%
	02 Capacitações para os 60 profissionais de coleta	0	0	0	0%
	01 Capacitação para os 110 profissionais de nível superior	0	0	0	0%

Em 2021, foi implantado 01 (um) novo posto de coleta laboratorial, localizado na USF Jardim Campo Verde, Distrito Sanitário Itapuã. Com a implantação desse novo posto, a Rede Laboratorial do Município conta agora com 73 unidades para coleta laboratorial. Frente a dificuldade de contratação de técnicos de laboratório para o avanço da meta, tem-se adotado a estratégia de capacitação dos técnicos de enfermagem das unidades de saúde para que realizem a coleta laboratorial.

2 e 3. Quanto às capacitações, tanto para os profissionais de nível superior, quanto para os profissionais de coleta, esclarecemos que as atividades não puderam ser realizadas ainda em razão das atividades vinculadas a vacinação e testagem para a COVID-19, que estão ocorrendo em diversas Unidades de Saúde.

Para enfrentamento da pandemia foram realizadas: Testagem rápida de Covid-19 para atender aos funcionários da Rede Municipal de Saúde, trabalhadores da segurança pública e de outras secretarias; coleta domiciliar para o diagnóstico de Covid-19; plantão do técnico de laboratório para a coleta dos óbitos domiciliares suspeitos de Covid-19; testagens na Central de Testagem para atendimento aos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde com a execução dos testes rápidos e coletas de swab nasal para o diagnóstico molecular (RT-PCR); e as testagens nos bairros onde acontecem as medidas de proteção à vida.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Gráu de Cumprimento
49. Oferta regular dos Medicamentos da REMUME nas farmácias da rede municipal de saúde, com destaque para a organização das farmácias básicas	75% de medicamentos da REMUME disponibilizados nas farmácias da rede municipal de saúde	87,6%	89,8%	77,3%	103%
	01 REMUME atualizada	0	0	0	0%
	03 Treinamentos dos POP'S para os Farmacêuticos e Auxiliares administrativos da rede atuantes nas farmácias	4	4	4	133%
	01 Treinamento para uso de dispositivos e medicamentos: canetas insulínicas para os profissionais de saúde e pacientes das UBS	0	1	1	100%
	01 Oficina de Fitoterapia para formulação de forma farmacêutica de uso tópico para os pais de crianças acompanhadas no Projeto	0	0	0	0%
	01 Oficina de Hortoterapia realizada para pacientes acompanhados em 03 unidades de Saúde Mental (CSM Aristides Novis, Caps 3 Jardim Armação e CAPSiA Liberdade)	0	0	0	0%

A Assistência Farmacêutica do Município do Salvador disponibilizou no 3º quadrimestre de 2021, 77,3% dos medicamentos da Atenção Básica nas Farmácias da Rede Municipal de Saúde de Salvador. Quanto aos tipos disponibilizados, destacaram-se os medicamentos pertencentes ao elenco de Saúde Mental (72,5%). Alguns medicamentos apresentaram desabastecimento, a exemplo da risperidona solução oral 1 mg/ml, mirtazapina 30 mg comprimido, itraconazol 100 mg cápsula, loratadina 10 mg comprimido, alendronato de sódio 70 mg, dentre outros. Embora mantidas as medidas habituais para garantir a regularidade do abastecimento das Farmácias da Rede Municipal, alguns fatores continuaram como óbice para a oferta regular e periódica de medicamentos, a saber: fracasso do processo licitatório para aquisição de medicamentos; atraso na entrega de medicamentos por parte de alguns laboratórios, notadamente após a crise econômica que levou os laboratórios a só iniciarem o processo produtivo após o empenho, não tendo medicamento em estoque para atendimento imediato às demandas de compra. Assim como, devido à Pandemia por COVID-19, foram direcionados esforços para a compra de medicamentos de uso restrito em ambiente hospitalar para suporte ao tratamento, embora a procura mundial de muitos destes insumos (materiais/medicamentos) durante a pandemia, tenha sofrido com a restrição da oferta dos mesmos.

No que diz respeito à REMUME, prevista para o 3º quadrimestre de 2021, a relação foi encaminhada para diagramação e aguarda publicação pela SMS.

Foram realizados 04 treinamentos virtuais em relação aos POPs nº 15 (16/03/2021) - Requisição de medicamentos para o almoxarifado; POP nº 16 (17/03/2021) - Transferência interna de medicamentos, correlatos e saneantes; POP nº 17 (18/03/2021) - Segregação e recolhimento de resíduos químicos; POP nº 18 (19/03/2021) - Contato com o profissional prescritor. Ao todo, 103 profissionais solicitaram inscrição para participação nos treinamentos propostos. Sendo que o percentual de inscritos conforme o distrito sanitário foi de 15,5% para o DS Barra/Rio Vermelho, 4% DS São Caetano/Valéria, 9,7% DS Liberdade, 5,8% DS Boca do Rio, 19,4% DS Cabula/Beiru, 18,4% DS Itapuan, 3% DS Centro Histórico, 8,7% DS Itapagipe, 13,6% DS Subúrbio Ferroviário, 1,9% DS Pau da Lima.

Foi realizado o Treinamento sobre o Uso de Dispositivos e Medicamentos: canetas insulínicas para os profissionais de saúde e pacientes das unidades. Em virtude das dificuldades enfrentadas durante a pandemia por COVID-19, o treinamento foi realizado apenas com os profissionais de saúde, principais multiplicadores das orientações de uso dos mesmos, sendo que, o treinamento ainda encontra-se disponível no ambiente virtual, desde 31 de maio de 2021, para que todas as unidades possam ter acesso ao material.

Ademais, foi oferecido no mês de junho, pelo Campo Temático LGBTQIA+, um treinamento em parceria com a Assistência Farmacêutica para capacitar os profissionais farmacêuticos e auxiliares administrativos que atuam em farmácia quanto ao acolhimento e especificidades em saúde da população LGBTQIA+, com 28 participantes inscritos, ressaltando-se a importância do caráter transversal do processo de cuidado. Em 29 de junho de 2021, foi realizado um encontro entre a Assistência Farmacêutica e a Subcoordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas para apresentação do Projeto de Educação Continuada da Assistência Farmacêutica e aplicabilidade da plataforma AVA SUS, na implementação dos treinamentos propostos.

Em relação a Oficina de Hortoterapia para Pacientes Acompanhados em 03 Unidades de Saúde Mental: CSM Aristides Novis, CAPS 3 Jardim Armação e CAPSiA Liberdade e a Oficina de Fitoterapia para Formulação de Forma Farmacêutica de Uso Tópico para os Pais de Crianças Acompanhadas no Projeto Axé encontram-se em fase de estruturação para realização presencial junto à comunidade.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
50. Implantação do Centro Diagnóstico Municipal	Ressonância Magnética Nuclear Cardíaca implantada	0	1	1	100%

Em julho de 2021, deu-se início a realização de ressonância cardíaca no HMS. A expectativa é ofertar 16-20 exames mensalmente por meio do Sistema Vida+. No período de junho a novembro de 2021 foram realizados 82 exames de RM cardíaca contribuindo para redução da fila de espera.

Linha de ação 9: Atenção em urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar

Objetivo Especifico 9: Garantir a atenção pré-hospitalar as urgências e emergências

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
21. 90% dos usuários classificados com risco "amarelo" no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos	0%	0%	sem apuração	0%

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
51. Garantia atendimento humanizado na rede de Atenção as Urgências e Emergências	50 cursos de capacitações ofertados nas áreas pertinentes ao atendimento de urgência e emergência com os mais variados	45	87	179	358%
	15% dos profissionais do SAMU capacitados em Saúde Mental	0%	0%	0%	0%
	100% dos enfermeiros (as) das Unidade de Pronto Atendimento (UPA/PA) capacitados para atendimento especializado em IAM	0%	0%	sem apuração	0%
	17 UPAS/PAS readequadas para enfrentamento da pandemia COVID-19	17	17	17	100%
	06 Unidades Dedicadas a Síndrome Respiratória (Gripários) monitoradas	6	6	6	100%
	01 Pronto Atendimento Psiquiátrico requalificado	0	0	0	0%
	Serviço de Atenção Domiciliar implantado em duas UPAS	0	0	1	50%
Unidades de Pronto Atendimento com Profilaxia Pos Exposição (PEP) qualificada	0	0	0	0%	

1. No que tange à meta de cursos de capacitação ofertados, destaca-se que a partir da declaração da pandemia de Covid-19, o Núcleo de Educação Continuada do SAMU 192 reestruturou-se de acordo com as novas necessidades, em especial aquelas voltadas para abordagem de vias aéreas dos pacientes. Foram feitas 06 capacitações para profissionais que entraram na rede municipal de saúde, que treinaram 103 pessoas em Normas e Rotinas do Serviço, Técnicas de Higienização e proteção contra COVID-19, além de 3 cursos de SBV e SAV COVID que treinaram um total de 55 profissionais novos.

Até dezembro, foram realizados 179 cursos em diversos temas: Assistência ao parto e RN, Cuidados paliativos no APH, Assistência ao Afogado COVID, Emergências Pediátricas Básicas e Avançadas, Manejo da taquiarritmias, Suporte Básico e Avançado de Vida, Trauma Básico e avançado, Bradirritmias malignas, Emergências Clínicas I e II, Regulação das Urgências, USG Lumify, XABCDE do Trauma, Discussão de Segurança da Cena e informações no trânsito, Treinamento de prática veicular, Noções e Técnicas de Higienização, Protocolo IAM e BAVT na prática, Punção intraóssea, Direção Defensiva. Ressalta-se que, dos cursos realizados até o final do ano de 2021, obteve-se inscrição de 6.135 pessoas e foi registrada a presença de 4.182 profissionais de distintas categorias (assistente social, condutor de veículo de urgência, enfermeiro, fisioterapeuta, médico, mergulhador de resgate, técnico de enfermagem, técnico de resgate vertical e técnico motociclista). Esses profissionais são oriundos do SAMU Salvador, SAMU Metropolitano, UPAs e Hospital Municipal, incluindo a participação também de estudantes de enfermagem e medicina.

2. Com relação à meta de treinar profissionais em Saúde Mental, essa foi uma ação percebida, mesmo antes da pandemia, como prioritária pelo NEP. Contudo, há dificuldade em conseguir identificar um profissional que tivesse perfil e disponibilidade para exercer essa função dentro da rede. No final de 2021, encontramos uma oportunidade junto ao Ministério da Saúde onde foram inscritos 4 profissionais (3 médicos e 1 enfermeira) para serem multiplicadores do curso de Saúde Mental ofertado pelo Núcleo de Educação em Samu Brasília. Em 2022 estamos articulando com a saúde mental do Município para operacionalizarmos esta capacitação.

4. O componente da Atenção às Urgências e Emergências em Salvador é constituído pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Pronto-Atendimentos (PA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e Hospital Municipal, sendo que esses serviços funcionam todos os dias da semana, 24h/dia, e utilizam na gestão do cuidado o protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco.

A UPA 24h é um equipamento de saúde de complexidade intermediário, que possibilita o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Atualmente, a SMS conta com 10 UPAs (Adroaldo Albergaria, Valéria, San Martin, Barris, Hélio Machado, Parque São Cristóvão, Brotas, Paripe, Pirajá/Santo Inácio e Santo Antônio), além de 07 PAs (PA de São Marcos, PA Alfredo Bureau, PA Edson Teixeira, PA Maria Conceição Imbassai, PA Rodrigo Argolo, PA Orlando Imbassahy e PA Psiquiátrico), totalizando 17 unidades de Urgência e Emergência Municipal.

Ressalta-se que, com o enfrentamento da pandemia da Covid-19, houve necessidade de adequações e ampliação nos serviços de urgência no município do Salvador, para assistir à demanda espontânea acolhida nas unidades. Neste contexto, a rede necessitou de reorganizações e notas informativas, sendo orientada por Fluxos, Notas Técnicas, Recomendações, Protocolos e Inspeções da área técnica. Portanto, destaca-se que em todas as 17 UPA/PA de Salvador foram readequadas para o atendimento de Covid-19.

5. Para o enfrentamento a pandemia foram implantados equipamentos de saúde temporários: seis (06) Gripários que ofertam atendimento semelhante a Unidade Pré Hospitalar Fixa e duas (02) Unidade de Internação Provisória de suporte ventilatório, que diferencia-se por ofertar atendimentos de Terapia Intensiva para usuários do SUS, acometidos por complicações da infecção pelo SARS-CoV-2. O usuário poderá ser transferido, conforme seu perfil, através de referência e contra referência, ordenados pelas Centrais de Regulação de Urgências e complexo regulador de Salvador para os (05) Hospitais de Campanha municipais ou outras instituições.

Frente ao contexto de aumento da demanda de casos sintomáticos gripais com perfil de classificação leve (azul e verde) nas UPA e PA de Salvador, a Rede de Urgência e Emergência remodelou o funcionamento de quatro unidades de saúde para implantação de 04 (quatro) Pontos de Atenção em Unidades básicas de saúde (UBS), em regime 24h, durante todos os dias da semana, em parceria com a Rede de Atenção Primária.

6. O PA Psiquiátrico (PAP) é um equipamento que reforça a Rede de Urgência e Emergência em saúde mental, além de contar com equipe assistencial multiprofissional especializada, humanizada a prestar serviço de 24h ininterruptas, todos os dias da semana, contribuindo na qualificação e resolutividade desse nível de atenção e especialidade. O PAP tem passado por inspeções da área técnica e por cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta – (TAC), acordo celebrado entre Ministério Público do Estado do Estado da Bahia e Secretaria Municipal de Saúde. Foram realizadas buscas no intuito de encontrar imóveis compatível para implantação/instalação com melhor estrutura física, afim de garantir aos usuários e funcionários melhores condições de assistência. No 1º quadrimestre houve a identificação do imóvel, e início do projeto arquitetônico. No 2º quadrimestre houve continuidade das discussões técnicas a respeito da planta arquitetônica do PA Psiquiátrico. Destaca-se que no 3º quadrimestre, o processo de adequação e melhorias para o PAP encontra-se com a GEINFRA (área técnica responsável pelas obras e projetos arquitetônicos da SMS) para melhoria da estrutura acima citada.

7. O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem a missão de oferecer ações em saúde aos usuários com necessidade dos cuidados intermediários em domicílio. É um serviço complementar de gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD). O Município de Salvador conta com 02 equipes implantadas, uma na UPA Hélio Machado e outra na UPA Santo Antônio. No 3º quadrimestre uma nova EMAD na UPA Adroaldo Albergaria foi implantada, ficando para 2022 a implantação da 4ª equipe.

8. A PEP (Profilaxia Pós-Exposição de risco a hepatites virais e outras IST) tem como objetivo reduzir o risco de infecções através do uso rápido de medicações além de conduzir as pessoas a uma assistência rápida e acolhedora a informações necessárias para reduzir seu risco de infecção pelo HIV. Neste quadrimestre houve uma apresentação virtual do Nucleo de Epidemiologia (NEPA) para a Area técnica do Serviço de Urgência no sentido de demonstrar o processo de trabalho para a PEP desenvolvido pela UPA Hélio Machado, unidade sentinela na profilaxia e pós-exposição sexual, enfatizando a grande demanda não somente de pacientes adultos bem como de adolescentes. Na mesma apresentação também foram evidenciados os encaminhamentos e acompanhamento dos pacientes assistidos pelo programa. Destacamos que existem dificuldades para implantação de fluxo, visando a ampliação do serviço com o Protocolo de Exposição Sexual e Acidente Biológico a ser implantado em outras unidades, entretanto, registramos a importância da manutenção e ampliação do serviço, uma vez que a procura é elevada e crescente. O processo de qualificação para atendimento à PEP foi iniciado e teve seu processo de implantação continuado no 3º quadrimestre, com finalização prevista para 2022.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Nível de Cumprimento
52.Reorganização e qualificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	20% das bases descentralizadas do SAMU 192 requalificadas	15%	25%	38%	190%
	Central de Material e Esterilização (CME) do SAMU 192 reformada	95%	100%	100%	100%
	50% de ampliação da frota de ambulâncias do SAMU 192	0%	100%	100%	200%
	50% de ampliação da frota náutica do SAMU 192	0%	100%	100%	200%
	USG portátil implantada em todas as Unidades de Suporte Avançado (USA) do SAMU 192	0%	0%	0%	0%
	Sistema de Gestão do SAMU 192 implantado	100%	100%	100%	100%
	Regimento Interno do SAMU 192 publicado	40%	40%	40%	40%
	Projeto da Nova Central de Regulação das Urgências do SAMU 192 elaborado	0	0%	0	0%
	05 treinamentos direcionados ao Projeto Viva Coração realizados	0	2	5	100%
	10 treinamentos em Suporte Básico de Vida realizados	3	10	26	100%
	100 profissionais treinados em Primeiros Socorros, através do Projeto Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes nas escolas (PSPA)	0	0	0	0%

1. Foram inauguradas as Bases Descentralizadas da Fonte Nova, Campus Cabula e Hospital Salvador, espaços cedidos, para onde foram remanejadas equipes intervencionistas, bem como foi montada a Base de Itapuã, para qual foram remanejadas as equipes da Base Helio Machado e Aeroporto, que foram desativadas. Houve a reforma da Base Pau Miúdo. Portanto, até dezembro houve a requalificação de 05 bases descentralizadas, o que corresponde a 38%.

2. A reforma da Central de Material e Esterilização (CME), iniciada em Outubro de 2020, está 100% concluída e já foi entregue a CAD/SMS, aguardando a inauguração. Salienta-se que após a conclusão da obra a estrutura da CME estará adequada a todas as normas regulamentadoras.

3 e 4. Metas efetivadas junto ao Ministério da Saúde, o qual autorizou a ampliação da frota de ambulâncias e náutica. Salienta-se que o município está aguardando o envio das ambulâncias, que acontece por meio de doação, para que possa solicitar habilitação e posterior custeios das unidades ampliadas.

O SAMU 192 Metropolitano de Salvador é habilitado e qualificado pelo Ministério da Saúde por dispor de 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 41 ambulâncias distribuídas em 33 Unidades de Suporte Básico (USB), 08 motolâncias, 01 ambulancha e 08 Unidades de Suporte Avançado (USA), sendo que dentre as USA existe um Veículo de Intervenção Rápida (VIR). É um serviço regionalizado, de forma que a Central de Regulação das Urgências de Salvador também regula as ocorrências dos municípios pactuados: Candeias, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Santo Amaro, São Francisco do Conde, Saubara, Simões Filho, Vera Cruz. Destaca-se que o atendimento aos pacientes in loco é realizado pelas unidades móveis de cada município. Salienta-se que com o advento da pandemia o município ampliou em 50% a frota de ambulâncias (04 USA e 17USB) que ainda está sob custeio próprio, enquanto aguarda-se a habilitação, já que foi aprovada a ampliação pelo Ministério da Saúde através da proposta apresentada no SAIPS nº132991. No período de janeiro a dezembro de 2021, o número de chamados recebidos pela CRU-SAMU foi de 374.937 ligações, que geraram 83.383 atendimentos com saída de ambulâncias. Do total de ligações recebidas, 19% foram classificadas como trotes (Fontes: e-SUS SAMU 1.4, através do Business Intelligence; SAMU +). Também vale ressaltar os dados do Protocolo para Infarto Agudo do Miocárdio, que é gerenciado pelo SAMU: A rede é intitulada "Protocolo IAM", que continua ativa e avaliou no ano de 2021 o total de 1.457 ocorrências. Destes, 838 (57%) pacientes cumpriram os pré-requisitos iniciais de maior gravidade, em que 690 (82%) foram identificados como IAMCSST e os demais (18%) SCASSST. Dos IAMCSST, 571 (83%) foram beneficiados por tentativa de reperfusão: 56 foram trombolisados, 352 transferidos e 163 beneficiados por ambas tentativas

de reperfusão. Além desses, 67 pacientes foram transferidos por emergência cardiológica com instabilidade hemodinâmica. Vale ressaltar que 78 (11%) pacientes não apresentavam indicação de reperfusão imediata (fora de janela; assintomáticos; etc). Houve um total de 115 óbitos nesse período, o que representa 14% do total de pacientes perfis.

5. Foi realizada a aquisição dos aparelhos de USG portátil, bem como o treinamento de alguns profissionais. Aguarda-se a contratação de seguro para os equipamentos, por conta do custo.

6. Com relação à implantação do Sistema de Gestão do SAMU, houve licitação no ano de 2020, e foi implantado no serviço em fevereiro de 2021, nomeado de Sistema SAMU +, o qual está em pleno funcionamento.

7. Quanto ao Regimento Interno do SAMU, destaca-se que foi revisado pelas chefias do SAMU, sendo encaminhado para avaliação e validação do gerente de urgência e emergência do município, no entanto não houve publicação, em virtude da pandemia pela COVID-19. Dessa forma, considerou-se 40% da meta cumprida.

8. No que concerne ao Projeto da Nova Central de Regulação (CRU), ainda continua em busca do terreno para que o projeto possa ser elaborado. Vale salientar que a CRU foi inaugurada em 2008, numa estrutura física cedida pelo Estado, o qual já solicitou devolução e ainda está em negociação; em paralelo houve ampliação da regional de Salvador, tanto de municípios quanto de unidades móveis.

9. No que diz respeito ao Projeto Viva Coração, o qual consiste no treinamento de manobras de Ressuscitação Cárdio Pulmonar (RCP) de um time de primeira resposta em locais de grande circulação que possuam um Desfibrilador Externo Automático (DEA) e o retreinamento desse time a cada 6 meses. No período em questão, não foi possível dar início em virtude da pandemia pela COVID -19 no primeiro quadrimestre. Retomamos as atividades a partir do 2º quadrimestre treinando 5 locais: Shopping Barra, Estação da Lapa,

10. No ano de 2021, foram realizados 26 treinamentos em Suporte Básico de Vida (SBV) e atualizações, com participação de 498 pessoas.

11. Desde 2015, o Projeto Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes nas Escolas - PSPAE desenvolvido junto às escolas municipais de Salvador, realiza a capacitação dos profissionais da educação, abordando a prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros, assim como o manejo das principais afecções clínicas das crianças. Desde o advento da pandemia pela Covid 19, essa atividade foi suspensa. Após o advento de diminuição de internamentos de leitos COVID-19, foi reestabelecido o contato com a Secretaria de Educação do Município que pactuou o retorno desta atividade somente a partir do próximo ano (2022).

Linha de ação 10: Regulação da oferta e utilização de serviços de média e alta complexidade

Objetivo Específico 10: Regular a oferta de procedimentos e o acesso aos serviços de média e alta complexidade

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Gráu de Cumprimento
22. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente igual a 4,80	0,93	1,92	3,76	78%
23. 90% de SADT ofertados pelos Multicentros de Saúde	0,0%	0,0%	83,4%	93%

22. O município de Salvador conta com 3.618 estabelecimentos de saúde cadastrados no SCNES até 30 de novembro de 2021, dos quais 3.095 são unidades privadas não SUS e 523 estão vinculados ao SUS. Do total de unidades vinculadas ao SUS tem-se: 309 públicos municipais, 05 públicos federais, 11 públicos estaduais (sistema prisional), 115 estabelecimentos da rede complementar e 20 unidades SUS de gestão dupla, totalizando 460 unidades SUS municipal e de dupla gestão. Além desses, tem-se ainda 63 unidades SUS de gestão estadual.

No Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), no período de janeiro a novembro de 2021, foram produzidos 22.720.627 procedimentos ambulatoriais. Destes, a maioria (53,73%) foi do grupo procedimentos clínicos, seguidos dos procedimentos com finalidade diagnóstica (42,42%), conforme Tabela 01. Dentre os procedimentos ambulatoriais, tem-se aqueles que fazem parte do elenco do Indicador 7 do SISPACTO, que traduz o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada. Considerando o rol de procedimento ambulatoriais definidos nesse Indicador 7, foram executados 108.669 procedimentos, resultando na razão de 3,76 procedimentos ambulatoriais de média complexidade para cada 100 residentes de Salvador. Ademais, em comparação com o mesmo período de 2020, observa-se que houve um incremento de 50,23% na produção destes procedimentos. Entre janeiro e dezembro de 2021, foram contratados pela gestão municipal 57.090.761 procedimentos especializados, dos quais 54.163.963 foram efetivamente disponibilizados através do Sistema VIDA+, assegurando-se que o acesso de 94,87% dos procedimentos de média e alta complexidade sob gestão municipal fosse por meio do Sistema VIDA+. O percentual faltante refere-se ao descumprimento da obrigação contratual de publicização integral das agendas pelos serviços municipais, incorrendo em penalidades previstas de acordo com instrumento de contratualização celebrado.

Cabe registrar que as unidades públicas municipais disponibilizam 96,10% dos procedimentos no Sistema VIDA+, as unidades filantrópicas disponibilizam 95,52% e as unidades privadas 83,68% dos procedimentos (Tabela 02 - Anexo). A rede pública estadual apenas disponibiliza 0,1% dos procedimentos ofertados pela rede estadual, contrariando o disposto no Termo de Gestão Compartilhada entre o Município de Salvador e o Estado da Bahia, conforme disposto na Portaria Conjunta SES/SMS Nº245/2012, que traz como responsabilidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), em seu art. 4º "Garantir agenda ambulatorial das unidades sob gestão estadual para regulação municipal, através da Central Municipal de Regulação (CMR)".

23. No período de janeiro a novembro de 2021, os Multicentros de Saúde alcançaram 83,36% da proporção de SADT realizados. Com o cenário mundial e as repercussões da pandemia do COVID-19, houve a necessidade de adequação e reorganização do sistema e ações de saúde no âmbito municipal, com vistas a adoção de medidas sanitárias e priorização de ações de combate e prevenção ao novo coronavírus, impactando no cumprimento e execução de ações programadas, ocasionando um contexto de represamento considerável. O agravamento do cenário da pandemia comprometeu ainda, o processo de captação de pacientes pelos serviços na rede própria e complementar, aumentou o índice de absenteísmo e limitou a capacidade operacional dos serviços frente às medidas restritivas determinadas pela gestão pública no território de Salvador. No entanto, a partir do retorno gradual das atividades e da reorganização do fluxo de atendimento, observa-se o aumento da produção e dos procedimentos realizados nos Multicentros de Saúde, considerando o grande quantitativo de usuários em busca de consultas e exames especializados, agravados pelo represamento sofrido no período da pandemia, possibilitando o aumento da produção de SADT. Ademais, no intuito de reduzir a demanda reprimida no âmbito da gestão municipal de Salvador, a partir do mês de novembro, adotou-se a estratégia de realização de Mutirão com funcionamento dos Multicentros de Saúde nos finais de semana, favorecendo também no aumento da produção dos

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
53. Ampliação, controle e avaliação do acesso aos serviços especializados da rede própria e complementar	02 Multicentros implantados (PROSUS): DS Suburbio Ferroviário e DS Cabula/Beirú	0	0	0	0%
	01 relatório de avaliação da execução orçamentária dos contratos e convênios do Chamamento Público nº 009/2018	0	50%	50%	50%
	01 relatório de avaliação do cumprimento da habilitação das Unidades e Centro de Alta Complexidade em Oncologia sob gestão municipal (HAM, HSI, HMG)	0	100%	100%	100%

Não houve a implantação dos Multicentros de Saúde no DS Subúrbio Ferroviário e DS Cabula/Beirú. As unidades serão entregues ao município, através do projeto PROSUS/SESAB com previsão para o ano 2022.

Atualmente a SMS dispõe de 06 contratos e 08 convênios mediante o Chamamento Público nº 009/2018. Com a formalização de 90% dos contratos e convênios firmados entre a SMS e os EAS habilitados pelo Chamamento Público 009/2018, a Subcoordenadoria de Controle dos Serviços de Saúde deu início ao processo de avaliação da execução orçamentária. É válido salientar que para este processo são utilizados os valores aferidos pelas Comissões de Acompanhamento da Contratualização (CAC) e que, portanto, sua disponibilização segue o recorte temporal de processamento dos Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD/SUS). Foram realizadas as avaliações de execução orçamentária referentes às competências de janeiro a junho dos prestadores: Hospital Aristides Maltez, Hospital Português, Hospital Santa Luzia, Hospital Humberto Castro Lima (IBOPC), CEPARH, Hospital Santa Izabel, Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR), CAPS Nzinga, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral (NACPC) e Instituto de Cegos da Bahia (ICB). A avaliação parcial da execução orçamentária-financeira nos meses de janeiro a junho de 2021, permitiu observar que já se constata um ligeiro aumento da média de execução financeira se comparada ao quadrimestre anterior, representado por 75,30% do valor total orçado nos convênios e contratos firmados entre a SMS e os EAS acima mencionados. Não obstante, é preciso destacar que se trata de uma avaliação preliminar e em processo de construção, que ainda não pode ser totalmente concluída em razão de troca de pessoal no setor responsável, além do intervalo de tempo necessário ao processamento. Dessa forma, ainda se faz necessário que outros elementos atinentes ao processo de contratualização sejam considerados para uma avaliação mais precisa.

A rede de oncologia de Salvador é composta por um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) - Hospital Aristides Maltez (HAM) e cinco Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) - CICAN/Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Hospital Martagão Gesteira (HMG), Hospital Santa Izabel (HSI), Hospital Santo Antônio e Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES). Três hospitais habilitados em oncologia estão sob gestão municipal: Hospital Aristides Maltez (HAM) - Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) com serviço de oncologia pediátrica; Hospital Santa Izabel (HSI) - Unidade de Assistência de Alta

em Oncologia (UNACON) com serviços de radioterapia, hematologia e oncologia pediátrica; e o Hospital Martagão Gesteira (HMG) - Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) exclusiva de oncologia pediátrica. Cabe registrar que os serviços do HGRS/CICAN, o HSA e o HUPES estão sob gestão estadual e a Central Municipal de Regulação não tem acesso às agendas do complexo HGRS/CICAN.

No que tange a avaliação do cumprimento das metas relacionadas a habilitação, segue o resumo das três instituições:

HAM - Na Média Complexidade (MC), cumpriu todos os parâmetros chamando a atenção a alta extrapolação das consultas (743%) e exames de anatomia patológica (529%). Na Alta Complexidade (AC) cumpriu a meta física de cirurgias (263%), radioterapia (125%) e quimioterapia em oncologia clínica (234%). Não cumpriu na quimioterapia em oncohematologia (44%) e em oncologia pediátrica (78%).

HSI - Na MC não cumpriu o parâmetro de endoscopias digestivas, colonoscopias e retossigmoidoscopias (alcançou 50%), entretanto, destaca-se o alcance de 1.316% da meta física das consultas especializadas, possivelmente por ser hospital geral e de ensino, não exclusivo, portanto, de oncologia, e o parâmetro recomenda computar todas as consultas, independentemente de ter sido relacionada a paciente oncológico ou não. Na AC cumpriu a meta física da quimioterapia em oncologia clínica e, pode-se considerar, da oncologia pediátrica (pois, atingiu 93%, em ano de pandemia), contudo não cumpriu o parâmetro para cirurgias (alcançou 56%), para radioterapia (alcançou 83%) e quimioterapia em oncohematologia (60%).

HMG - Na MC não cumpriu o parâmetro para anatomia patológica (não apresentou produção), única variável que tem meta física estabelecida em oncologia pediátrica. Na AC cumpriu todos os parâmetros de habilitação.

Considerando os serviços disponibilizados pelos HMG, HSI, HSA e o HUPES, no período de janeiro a dezembro de 2021 foram ofertadas 28.116 vagas pela CMR para consultas em oncologia clínica, com a seguinte distribuição: 31% pelo HAM, 37% HMG, 29% HSI, 3% HSA e 0,2% HUPES. O índice de aproveitamento dessas vagas destinadas a primeira consulta e consultas de retorno foi de 80,5%.

No que concerne à Radioterapia foram agendados 12.191 pacientes (entre adultos e pediatria), sendo 89% agendamentos para o HAM e 11% para o HSI. Esse quantitativo de agendamento representa aproveitamento de 70% das vagas ofertadas. Na Iodoterapia, 2.829 pacientes foram encaminhados ao HAM, representando 47% de aproveitamento das vagas oferecidas para primeira consulta e consultas de retorno. Os encaminhamentos para o serviço de Onco Hematologia seguem a fila gerenciada pela Comissão de Especialidades, considerando critérios clínicos, disponibilidade de vagas ofertadas pelos serviços e as pactuações definidas pelo Plano Diretor Estadual de Atenção ao Câncer. Vale salientar que as vagas são ofertadas pelo Hospital Santa Izabel (HSI) e pelo Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES) que asseguram o acesso a pacientes eletivos novos no território de Salvador.

A fila dessa especialidade é dinâmica e é alterada de acordo com critérios clínicos de maior gravidade que venham a requerer acesso à rede ou casos os pacientes apresentem agudização do quadro com encaminhamento subsequente à rede de urgência/emergência. Pondera-se que, considerando a responsabilidade compartilhada dos entes públicos, a gestão estadual e a gestão municipal vêm envidando esforços contínuos para fortalecer a rede assistencial na perspectiva do câncer hematológico, sendo esta uma problemática vivenciada em todo o país e agravada pela pandemia em curso. Nesse sentido, a oferta existente é limitada e tem-se utilizado estratégias alternativas para viabilização do acesso em tempo oportuno aos usuários com esta demanda.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Nível de Cumprimento
54.Implementação do processo organizacional da Regulação, Controle e Avaliação da assistência	01 regimento interno da Comissão de Acompanhamento da Contratualização publicado	0	0	0	0%
	67% das regulações pertinentes da rede de urgência e emergência municipal atendidas em até 24 horas	0	0	25%	37%
	73% das regulações pertinentes por COVID-19 , oriundas da rede de urgência e emergência do Município de Salvador, atendidas em até 24 horas	74%	67,4%	72,50%	99%
	Manual de Diretrizes para o Acesso Ambulatorial e Hospitalar à rede municipal de saúde de Salvador elaborado	80%	85,6%	87,50%	88%
	Manual de Normas e Procedimentos para Contratualização da Rede Complementar elaborado	4,4%	0,4%	4,10%	4%
	Redução em 20% dos cancelamentos das solicitações no SUREM por motivo relatório inadequado	25%	50,0%	80%	400%

A minuta do Regimento Interno da Comissão de Acompanhamento da Contratualização foi finalizada pelo grupo de trabalho constituído na DRCA para este fim. No entanto, o documento em questão foi reencaminhado, após realização de ajustes sugeridos, ao Gabinete do Secretário para apreciação no mês de março de 2021 e, posterior publicação. Com relação ao Manual de Normas e Procedimentos para Contratualização da Rede Complementar, os seguintes documentos: Termo de Referência, Memória de Cálculo com as respectivas pesquisas de preço, e as Informações Complementares foram concluídos e submetidos à equipe da Unidade Gestora do Projeto Salvador Social, que sugeriu algumas mudanças no documento de Informações Complementares. Contudo, após a devolução com as devidas observações não houve avanços com relação a este documento. O fluxo para acesso as consultas, exames e tratamentos especializados, ofertados pela Central Municipal de Regulação/SMS, ocorre de forma descentralizada, através do Sistema VIDA+ disponibilizado para os 416 municípios do Estado da Bahia, 148 Unidades de Saúde da Atenção Primária, 10 Prefeituras Bairro, além dos estabelecimentos contratualizados e da Rede Própria (tais como os Multicentros e o Hospital Municipal de Salvador), os quais são responsáveis por assegurar a marcação das interconsultas, retornos e integralidade da assistência prestada. Nesse universo, destaca-se que 24 unidades de saúde e todas as prefeituras bairro são referências para entrada de laudos relacionados à solicitação de procedimentos do perfil “Regulado”.

O monitoramento da Fila de Espera do Sistema Vida+ foi mantido visto que é uma ferramenta fundamental para o dimensionamento da demanda reprimida dos procedimentos “Agendados”. No entanto, não foi possível tornar a Fila de Espera a forma exclusiva de acesso aos agendamentos na rede municipal devido aos cadastros telefônicos desatualizados, dificultando o contato com os usuários, e, por conseguinte, impactando na fila de espera. Dessa forma, o agendamento presencial nos pontos de marcação permanece como principal meio de acesso aos procedimentos sob esse perfil.

Além do Sistema VIDA+, o Sistema Lista Única é para o acesso aos serviços ambulatoriais relacionados aos procedimentos cirurgico da rede estadual e consiste na plataforma de cadastro de pacientes para tal fim, sendo que a atribuição da gestão municipal frente a essa plataforma restringe-se a inserção de seus respectivos munícipes na base. Nesse período, o município de Salvador manteve o fluxo para a inclusão de pacientes no Sistema Lista Única para acesso ao Hospital da Mulher através do Fala Salvador – 156, tendo sido cadastradas 5.452 mulheres. Desses cadastros, 1.720 (31,54%) foram agendados, 398 (7,30%) tiveram o agendamento cancelado e os demais aguardam agendamento para atendimento na unidade.

Quanto às outras unidades hospitalares estaduais, tem-se: no Hospital Geral Roberto Santos foram cadastrados 1.049 pacientes, sendo 506 (48,24%) agendados; no Hospital Santo Antônio, 24.247 pacientes foram cadastrados, 10.072 (41,54%) realizaram o procedimento; no Hospital Manoel Victorino foram cadastrados 646 pacientes, 158 (24,46%) realizaram a consulta; e, no Hospital Ana Nery, 79 pacientes foram cadastrados, sendo que 14 (17,72%) realizaram consulta.

A SMS disponibiliza procedimentos ambulatoriais eletivos através do Sistema Vida+, apesar de, historicamente, se observar insuficiência na oferta de alguns procedimentos diagnósticos, tais como ultrassonografias, endoscopias, MAPA, Holter e consultas médicas em atenção especializada.

A ferramenta Fila de Espera no Sistema Vida+ demonstra a existência de demanda reprimida nos procedimentos sob perfil “Agendado”, nas especialidades de Oftalmologia, Cardiologia, Otorrinolaringologia, Neurologia e Dermatologia.

Para os procedimentos diagnósticos a ultrassonografia (USG) é o que apresenta maior fila de espera, sendo a USG Transvaginal a mais demandada, seguida pela USG Mamária Bilateral e pela USG de Abdome Total. Outros procedimentos com alta demanda são: Endoscopia, Ecocardiografia Transtorácica e MAPA.

No âmbito dos procedimentos sob perfil “Regulado”, os exames de Ressonância Magnética (RNM) mantêm queda nas demandas reprimidas, enquanto observa-se que as RNM de abdome superior, bacia/pelve e coração apresentam pacientes com tempo de espera superior a seis meses. Os procedimentos de Tomografia Computadorizada (TC), Eletroencefalografia, Cintilografia do Miocárdio, Cateterismo Cardíaco, Litotripsia, Densitometria Óssea, PET CT e outros com perfil regulado, mantêm sem registro de demanda reprimida significativo.

No âmbito dos procedimentos ortopédicos, destaca-se que no ano de 2020, houve redimensionamento no quantitativo de cirurgias contratualizadas com aplicação de incentivo municipal, o que resultou em incremento de 10% na oferta. Esta iniciativa teve como objetivo a ampliação do acesso a procedimentos com demanda reprimida mais expressiva, tais como Artroplastia Total de Quadril, Artroplastia Total de Joelho e Cirurgia de Ombro. Considerando a oferta de cirurgias ortopédicas eletivas com incentivo e a efetiva realização dos procedimentos, observou-se no ano de 2021 um índice de aproveitamento geral de cerca de 86%. Para as cirurgias de correção de deformidade de coluna foi alcançado índice de 100%. O procedimento de revisão de Artroplastia de Quadril teve aproveitamento de 67%. Os demais tiveram aproveitamento superior a 70%, apesar dos desempenhos das cirurgia de mão e das Artroplastias de Joelho e de quadril permanecem baixos quando comparado a média geral (Tabela 03). No ano de 2021, a Comissão de Especialidades – Eixo Reabilitação da Central Municipal de Regulação registrou um total de 823 pacientes cadastrados na Fila de Espera para acesso à reabilitação.

A maior demanda identificada é para reabilitação na modalidade intelectual correspondendo a 84,5 % dos pacientes cadastrados, dos quais quase a totalidade (98%) é de menores de 18 anos. Entre as especialidades contempladas na concepção da abordagem multidisciplinar, 645 pacientes demandam Fonoaudiologia, 643 Terapia Ocupacional, 594 atendimento em Psicologia, 493 necessitam de suporte com Pedagogia/Psicopedagogia e 155 pacientes de atendimento em Fisioterapia.

O acesso aos serviços especializados que integram a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência teve redução em decorrência da pandemia desde início de 2020, sendo que, em 2021, 21 pacientes da modalidade intelectual foram encaminhados para atendimento no Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION), enquanto a APAE acolheu 2 pacientes da modalidade física, e informou que, internamente, houve a admissão de 77 pacientes entre março e outubro. A discussão acerca dos teleatendimentos no contexto da reabilitação permanece como pauta no Ministério Público, sem posicionamento formal do Ministério da Saúde quanto a normatização dessa modalidade não presencial no âmbito da reabilitação.

Além disso, outra ação estratégica desenvolvida por esta equipe foi a regulação dos pacientes que se encontram nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Salvador com quadro de urgência compatíveis com os critérios previamente estabelecidos com o Hospital Municipal de Salvador (HMS) e o Instituto do Cérebro (IC), de acordo com o perfil de atendimento dessas unidades. As especialidades contempladas nessa ação são ortotrauma, cirurgia geral, endoscopia, pediatria e avaliação neurológica.

A CMR considera que a regulação hospitalar deu-se num intervalo de tempo oportuno, quando esta ocorre em até 24 horas, visto que a rede de urgência e emergência municipal é composta por Unidades de Pronto-Atendimento que prevê a permanência de um usuário nesta unidade por esse mesmo período. Em 2021, tivemos um total de 39.471 solicitações de regulações oriundas das UPA municipais de Salvador, destas 29.219 (74%) foram atendidas, 1.630 (4,1%) canceladas por motivos de necessidade de ajustes ou atualizações dos relatórios ou por não serem pertinentes as solicitações. As demais solicitações que perfazem 21,9% dos pacientes não atendidos são relacionadas a altas das próprias UPA, óbitos e outros motivos similares. Das 29.219 solicitações de regulações atendidas, 21.186 (72,5%) foram atendidas no prazo inferior ou igual a 24 horas. No universo específico das solicitações de regulação para recursos COVID foram realizadas 10.501 solicitações no ano, sendo que 9.193 (87,5%) foram atendidas no prazo inferior ou igual a 24 horas. Em virtude da Pandemia do COVID-19, houve uma aproximação da equipe de Regulação Hospitalar da CMR e da CER, favorecendo um apoio mais efetivo da CMR no processo de regulação. Para tal, houve uma reestruturação dos processos de trabalho com revisão das escalas e aumento do número de profissionais (médicos e enfermeiros) por plantão, com o intuito de garantir que a regulação dos pacientes com COVID-19 acontecesse nas primeiras 24 horas após a entrada na UPA, mesmo durante o período de maior demanda por esse tipo de recurso (leito COVID-19). Além disso, em março, a CMR assumiu o transporte dos usuários com necessidade de UTI, seja COVID ou não COVID, em articulação com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU.

Em virtude da Pandemia do COVID-19, houve uma aproximação da equipe de Regulação Hospitalar da CMR e da CER, favorecendo um apoio mais efetivo da CMR no processo de regulação. Para tal, houve uma reestruturação dos processos de trabalho com revisão das escalas e aumento do número de profissionais (médicos e enfermeiros) por plantão, com o intuito de garantir que a regulação dos pacientes com COVID-19 acontecesse nas primeiras 24 horas após a entrada na UPA, mesmo durante o período de maior demanda por esse tipo de recurso (leito COVID-19). Além disso, em março, a CMR assumiu o transporte dos usuários com necessidade de UTI, seja COVID ou não COVID, em articulação com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU.

Foi necessário a implementação de novos fluxos e reorganização dos processos de trabalho para atender essa nova demanda, inclusive com o monitoramento dos exames laboratoriais através do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL – LACEN), com uso de materiais educativos para orientação da rede de urgência e emergência, objetivando maior eficiência ao acesso ao recurso COVID, além da implementação da supervisão aos finais de semana e feriados, como apoio para a equipe de regulação, no que concerne a resolução de demandas mais específicas.

As informações provenientes desse contexto, contribuíram para a tomada de decisão dos gestores, pois são dados que puderam ser visualizados praticamente em tempo real e apontam para questões importantes a respeito do rumo da pandemia, a exemplo da quantidade e gravidade dos casos de COVID-19 e a taxa de ocupação de leitos de UTI. Aponta-se que, em 2021, a mediana de tempo para regulação de internamento (enfermaria ou UTI) para pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19 foi de 24 horas. A mediana de idade dos pacientes foi de 55 anos, variando de 0 a 107 anos e a maioria desses casos (54%) foram do sexo masculino.

Destaca-se que, de acordo com os dados do SUREM, o pico de regulação dos pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 ocorreu em março, e foi o período em que o sistema de saúde do município foi mais pressionado com as taxas de ocupação de UTI mantendo-se superior a 80% por vários dias (Gráfico 01). Além disso, desde a primeira quinzena de dezembro tem-se percebido o aumento do número de regulações por Covid-19, ainda num quantitativo pequeno em relação aos picos registrados em meses anteriores, mas alarmante quando comparado aos últimos meses.

O Sistema Nacional de Regulação – SISREG III é um sistema web, ministerial, criado para o gerenciamento de todo complexo regulatório, através de módulo que permitem desde inserção de oferta até a solicitação, pela rede básica, de consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade, bem como a regulação de leitos hospitalares. Em Salvador, utiliza-se o sistema para regulação dos procedimentos eletivos que geram a necessidade de Autorização de Internação Hospitalar, conhecido como AIH. No período em questão foram avaliados 79.412 laudos de AIH referentes às unidades contratualizadas com o município, dos quais cerca de 95% foram aprovados no período. As unidades que mais inseriram laudos no sistema foram HAM (26,08%), HMS (17,41%), HSI (13,50%), HMG (13,26%) (Tabela 04).

Em articulação com os residentes em Saúde Coletiva, com área de concentração em Planejamento e Gestão em Saúde, do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), avançou-se na produção do material teórico que irá compor o Manual de Diretrizes para o Acesso Ambulatorial e Hospitalar à rede municipal de saúde de Salvador. Além da retomada da revisão dos protocolos de regulação do acesso, estão sendo produzidos materiais informativos com descrição dos fluxos preconizados pela Central Municipal de Regulação para cada perfil de procedimento ambulatorial. Em relação aos fluxos e processos do setor hospitalar, todos foram atualizados e divulgados internamente para toda equipe de regulação hospitalar da DRCA, faltando a estruturação desses processos no Manual em conjunto com a área ambulatorial para posterior divulgação externa.

Com intuito de minorar o cenário ambulatorial de demanda reprimida, publicou-se a Portaria SMS nº 308/2020, no DOM nº 7.800 de 20/09/2020, que estabeleceu uma janela de contratação excepcional para procedimentos específicos pertencentes a Grupos de Especialidades da Portaria SMS nº 063/2020 (DOM nº 7.571 de 13/02/20) a partir da Nota Técnica nº 01/2020 – Panorama da demanda reprimida registrada na Central Municipal de Regulação para procedimentos ambulatoriais e hospitalares eletivos. O agravamento do cenário da pandemia em 2021 comprometeu o processo de captação de pacientes, aumentou o índice de absenteísmo e limitou a capacidade operacional dos serviços frente às medidas restritivas determinadas pela gestão pública no território de Salvador. Ainda assim, a ação contribuiu para diminuir a demanda reprimida de procedimentos, principalmente, sob perfil “Regulado”. Por conta das dificuldades decorrentes da pandemia do COVID e de algumas questões operacionais, como o contato telefônico atualizado do paciente, houve prorrogação por mais 120 dias para viabilizar melhor execução dos procedimentos por parte dos prestadores, já que dos 13.426 usuários captados da fila de espera do Sistema Vida+, 76,52% foram excluídos (contato inválido, não atende ao telefone, demanda já atendida, não tem mais interesse). Com o objetivo similar, foi publicada a Portaria SMS nº 391/2021, para redução da fila de espera de procedimentos ambulatoriais eletivos registrados no Sistema Vida+ e monitorados pela Central Municipal de Regulação, cujo o início do mutirão será dado a partir da assinatura dos respectivos instrumentos de contratualização, os quais estão seguindo os trâmites para celebração.

A partir de 01 de setembro de 2021 foi iniciada a estratégia de ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde no município de Salvador/BA para o exercício de 2021, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 3.641, de 21 de dezembro de 2020, com prazo de encerramento até 31 de dezembro de 2021. No que tange aos valores praticados na estratégia, o Anexo II da Resolução CIB nº 183/2021 estabeleceu majoração de 100% em cima do valor da Tabela SUS, exceto para os procedimentos 0405050097 - FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR, 0405050100- FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR, 0405050119 - FACOEMULSIFICAÇÃO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR RÍGIDA E 0405050372 - FACOEMULSIFICAÇÃO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL, para os quais foram praticados os valores da Tabela SUS sem qualquer majoração. Foram habilitados no mutirão 16 prestadores, dos quais dois deles não celebraram o instrumento contratual. Foram contratados ao total 5.291 procedimentos, que perfizeram R\$ 4.814.631,32, dos quais foram autorizados 4.140 (78%) procedimentos e executados 3.903, equivalendo a 73% dos procedimentos contratados.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Nível de Cumprimento
55. Implantação das ações de referência e contra referência no município	100% dos serviços de reabilitação sob gestão municipal com acesso através da CMR	20%	20%	20%	20%
	02 Distritos Sanitários (Boca do Rio e Itapuã) com fluxo de investigação de suspeita diagnóstica de neoplasia na Atenção Primária à Saúde implantado	0	0	50%	25%
	01 Distrito Sanitário (Cabula-Beiru) com Diretrizes Clínicas para o cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica implantado na Atenção Primária	0	40%	60%	60%
	100% dos serviços de reabilitação municipal com acesso regulado	0	20%	20%	20%
	90% de retorno dos pacientes encaminhados do Hospital Municipal de Salvador para o Hospital Dois de Julho (H2J), diante de intercorrências que excedam a capacidade técnica de atuação do H2J (DAS)	0	0	0	0%

A SMS dispõe de serviços especializados de reabilitação sob sua gestão para compor a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD) no território de Salvador. Destes serviços, três estão habilitados pelo Ministério da Saúde como Centros Especializados de Reabilitação (CER), prestando assistência nas temáticas física e intelectual, a saber: Instituto Baiano de Reabilitação (IBR), Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral (NACPC), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Ademais, a gestão municipal tem contratualização com serviços de reabilitação não habilitados pelo Ministério da Saúde como CER: o Instituto dos Cegos da Bahia, que atende exclusivamente a temática visual, o Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION), Centro de Logopedia e Psicomotricidade da Bahia (CLPB), Instituto Guanabara, Associação Baiana de Reabilitação e Educação (ABRE) e o Centro Pestalozzi de Reabilitação, que prestam atendimento às modalidades física e/ou intelectual.

O fluxo regulado pela Comissão de Especialidade foi implantado no Instituto Baiano de Reabilitação (IBR), Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral (NACPC), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION) e o Centro Pestalozzi de Reabilitação. O fluxo se manteve comprometido pela restrição dos atendimentos nos serviços de reabilitação em decorrência do risco de infecção pelo Coronavírus.

02 Distritos Sanitários (Boca do Rio e Itapuã) com fluxo de investigação de suspeita diagnóstica de neoplasia na Atenção Primária à Saúde implantado. No que se refere ao processo de implantação do “Fluxo de investigação de suspeita diagnóstica de neoplasia na Atenção Primária à Saúde (DS Boca do Rio e Itapuã)”, em dezembro de 2020, foi instituída uma comissão composta por representantes da DAS, DRCA, DVIS e NTI para discussão e enfrentamento das dificuldades já identificadas na rede de oncologia do município de Salvador. Foram realizadas 10 reuniões virtuais da comissão de oncologia em 2021: 04 no 1º qd, 2 no 2º qd e 4 no 3º qd para alinhamento de propostas para resolução das dificuldades enfrentadas. Até o momento, os seguintes entraves foram identificados na rede e se tornaram frentes de trabalho da comissão de oncologia: inconsistências nos cadastros dos usuários entre os Sistemas CADWEB e Sistema Vida (nome, endereço incompleto, telefone) o que dificulta o agendamento e realização de exames/consultas/procedimentos; desconhecimento do fluxo de encaminhamento e da demanda reprimida existente para realização dos exames de confirmação diagnóstica do câncer; inexistência de documentos norteadores que orientem a Rede de Atenção à Saúde sobre os fluxos relacionados a suspeita diagnóstica para neoplasia e após confirmação diagnóstica; inexistência de sistemas de informação que identifique os casos suspeitos, confirmados e em tratamento oncológico, ou até mesmo monitoramento dos sistemas existentes (SISCAN e Painel de Oncologia) o que dificulta o monitoramento dos casos suspeitos e confirmados e a oferta adequada dos serviços; necessidade de realização da busca ativa de usuários cadastrados e não cadastrados em Unidades Básicas de Saúde que apresentam laudos positivos para neoplasia maligna. Tais problemas estão sendo discutidos nas reuniões da comissão e tentado junto com as áreas responsáveis elaborar plano de ação para enfrentamento.

Para combater o desconhecimento dos fluxos para encaminhamento dos casos suspeitos de câncer, foi divulgado junto à Comissão de Oncologia e aos DS o fluxo de oncoginecologia para encaminhamento para o Hospital Aristides Maltez elaborado pelo CT Saúde da Mulher e HAM. Também foi socializado aos DS o Fluxo de encaminhamento nos casos de Suspeição de Oncopediatria via Atenção Primária à Saúde do Hospital Martagão Gesteira e a Ficha de encaminhamento: Investigação Suspeita Diagnóstica de oncologia, classificação da probabilidade de câncer infanto-juvenil pela enfermeira navegadora do HMG, Monaliza Gama. Este fluxo foi apresentado no II Curso do Hospital Martagão Gesteira de Capacitação em Diagnóstico Precoce do Câncer Infantil que contou com a participação de 72 profissionais (52 médicos, 15 enfermeiras, 1 técnica de enfermagem, 1 nutricionista, 1 técnica de nutrição e 2 auxiliar de saúde bucal) de 33 UBS com e sem saúde da família de 8 distritos sanitários (Barra Rio Vermelho, Brotas, Cabula-Beiru, Cajazeiras, Centro Histórico, São Caetano Valéria, Itapagipe e Itapuã) e 2 Multicentros de Saúde - Carlos Gomes e Vale das Pedrinhas. Para minimizar os impactos da fragilidade do monitoramento do SISCAN, o CTDRCON recebeu o acesso ao sistema e vem auxiliando o CT Saúde da Mulher nas ações de monitoramento como liberação de usuários, vinculação de unidades de saúde solicitantes às executoras e destravamento de laudos. A partir de outubro o Multicentro de Saúde Liberdade iniciou a execução de biópsias de colo de útero com a liberação de 10 vagas mensais para pacientes que tiveram colposcopias com resultados alterados realizadas na própria unidade. Juntamente com o CT Saúde da Mulher da APS e Distritos Sanitários foi realizado o levantamento das UBS elegíveis para realização do procedimento, a fim de ampliar a oferta nas unidades básicas nos próximos anos.

01 Distrito Sanitário (Cabula-Beiru) com Diretrizes Clínicas para o cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica implantado na Atenção Primária. Visando implantar as Diretrizes Clínicas para o cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica para o município, o campo temático se articulou com a equipe do ambulatório de nefrologia do Hospital Alayde Costa e do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Multicentros e DRCA alinhando os fluxos de encaminhamento das pessoas com DRC com necessidade de atendimento especializado com nefrologista. A partir deste alinhamento, foi ratificado a socialização do fluxo de encaminhamento para consulta especializada de nefrologia e monitoramento dos agendamentos demandados como priorização para a Comissão de Especialidades do DRCA através dos Distritos Sanitários que consolidam as demandas dos usuários das UBS conforme critério clínico de acompanhamento para consulta especializada definido nas Diretrizes Clínicas para o cuidado ao paciente com doença renal crônica - DRC no SUS.

Entre junho e dezembro de 2021 foram encaminhadas 48 solicitações de agendamento para consulta especializada com nefrologista conforme o fluxo definido com a Comissão de Especialidades da DRCA, expandindo assim a meta para todos os 12 Distritos Sanitários.

Além da necessidade de sistematizar e acompanhar os agendamentos de consulta com nefrologista, foi identificado também fragilidade no manejo da DRC na Atenção Primária, impactando assim na ordenação dos fluxos e contrafluxos das pessoas com DRC. Para tentar sanar essa dificuldade, foram realizadas 3 turmas de Treinamento em Doença Renal Crônica na Atenção Primária para os profissionais de todos os Distritos Sanitários (dias 23/08, 27/08 e 01/09/2021). O treinamento teve como objetivos preparar as equipes de saúde no reconhecimento dos fatores de risco para o desenvolvimento da Doença Renal Crônica; estimular o diagnóstico precoce e estadiamento adequado da doença; apresentar o fluxo de encaminhamento para o atendimento especializado nos casos de DRC estágio 4 e 5; aperfeiçoar o conhecimento no manejo da Doença Renal Crônica; apresentar e socializar o fluxo encaminhamento da pessoa com Doença Renal Crônica para consulta especializada conforme estadiamento e necessidade. Participaram do I Treinamento de Doença Renal Crônica para profissionais da Atenção Primária à Saúde de 2021, 111 profissionais dos 12 Distritos Sanitários das 63 UBS com e sem Saúde da Família nos dias 23/08 (19 participantes), 27/08 (55 participantes) e 01/09 (37 participantes), dentre eles 63 médicos, 40 Enfermeiros, 01 Assistente Social, 01 odontólogo, 01 Farmacêutico e 05 nutricionistas. Foi realizado também em 05 de novembro de 2021 o I Treinamento de Abordagem Nutricional no Tratamento Conservador Para Pessoa Com Doença Renal Crônica com o objetivo de aperfeiçoar a abordagem nutricional no manejo da Doença Renal Crônica e estimular acompanhamento multidisciplinar adequado da doença, contando com a participação de 48 profissionais dos 12 Distritos Sanitários de 29 UBS com e sem Saúde da Família, dentre eles 32 nutricionistas, 01 técnico de nutrição, 01 auxiliar de saúde bucal, 01 dentista, 05 enfermeiras, 06 médicas e 02 gerentes. Visando compreender e fortalecer a rede, o CT DRCON vem se reunindo individualmente e sistematicamente com os principais atores que envolvem a pasta: Diretoria de Regulação e Controle (Comissão de especialidades, CT Saúde da Mulher, CT Saúde do Homem, CT Saúde do Idoso, Multicentros de Saúde, ambulatórios de nefrologia dos Hospitais: Alayde Costa, e Universitário Professor Edgard Santos, Comissão de Nefrologia do Estado da Bahia. Foram realizadas reuniões com os Multicentros de Saúde a fim de socializar o fluxo de encaminhamento para a Comissão de Nefrologia do Estado da Bahia dos usuários que necessitam de Terapia Renal Substitutiva - TRS.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Gráu de Cumprimento
56. Implementação das ações de diagnóstico e assistência às pessoas vivendo com HIV/Aids, Hepatites Virais e outras ISTs	150 profissionais de saúde das Unidades Básicas capacitados sobre o diagnóstico e acompanhamento da infecção pelo vírus HTLV	0	0	128	85%
	01 protocolo de Atendimento as IST's nos 03 Serviços de Assistência Especializada (SAE) implantado	75%	75%	100%	75%

As atividades de formação dos profissionais foram inicialmente suspensas por conta do processo e mobilização da vacinação contra COVID 19 , em que os profissionais da Atenção Primária estavam envolvidos. Nos dias 11/08 (67 profissionais) e 15/09 (61 profissionais) realizamos duas turmas de capacitação sobre o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - PCDT para HTLV, contemplando o total de 128 profissionais. Diante do exposto, atingindo 85% da meta.

Para elaboração do Protocolo de Organização dos Serviços de Atenção Especializada (SAE) adotou-se uma metodologia composta de 04 etapas, sendo a primeira: construção das diretrizes gerais; segunda: o mapeamento e alinhamento dos serviços ofertados; a terceira: a organização do acesso dos usuários ao serviço e a quarta: as diretrizes de gestão envolvendo a DVIS e Coordenação Distrital. A primeira e segunda etapas foram cumpridas em 2020 e no primeiro quadrimestre deste ano 2021. Iniciou-se a terceira etapa com o alinhamento das diretrizes dos serviços, foi disponibilizado um formulário via google forms a fim de que toda equipe validasse, e em seguida houve a construção dos fluxos de acesso ao serviço por agravo. No segundo quadrimestre, iniciamos a etapa final de elaboração do Protocolo de Organização dos Serviços de Atenção Especializada, as diretrizes de Gestão com a validação das chefias de ações e serviços dos DS onde estão localizados os SAE, assim como da Vigilância Epidemiológica. O Protocolo foi concluído e está em divulgação.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Gráu de Cumprimento
57. Qualificação dos Centros de Especialidades Odontológicas	12 ações de matriciamento realizadas com os demais pontos da rede de serviços de saúde bucal	3	6	11	92%

No ano de 2021 foram realizados 11 matriciamentos promovidos por odontólogos dos CEO's dos 12 Distritos Sanitários (DS) do município de Salvador. No 1º quadrimestre de 2021 foram realizados 03 ações de matriciamentos para os DS: Boca do Rio, Cabula/Beiru. Cajazeiras, Pau da Lima, Subúrbio Ferroviário e Itapagipe. As ações foram promovidas por cirurgiões dentistas do CEO Cajazeiras, CEO Alto da Cachoeirinha e CEO Periperi para equipes de saúde bucal da APS dos distritos supracitados. Cada CEO matriciou 02 Distritos Sanitários. Os temas foram: "Prontuário: Responsabilidade e identificação odontolegal"(no dia 30/03/2021 com participação de 28 dentistas),

" Encaminhamentos para NAPES e Estomatologia" (no dia 09/04/2021 com participação de 29 dentistas) e "Técnicas Anestésicas em Odontologia" (23/04/2021 com participação de 32 dentistas).

No 2º quadrimestre de 2021 foram realizados 03 ações de matriciamento para dos Distritos Sanitários: Barra/Rio Vermelho, Brotas, Centro Histórico e São Caetano/Valéria, Itapuã e Liberdade. As ações foram promovidas por odontólogos do CEO Carlos Gomes, CEO Mussurunga e CEO Federação para as equipes de saúde bucal da APS dos distritos supracitados, cada CEO matriciou 02 Distritos Sanitários. Os temas foram:"Antibióticoprofilaxia no atendimento odontológico" (No dia 06/05/2021 com participação de 39 dentistas), "Periodontia no âmbito do SUS: construção compartilhada" (No dia 13/05/2021 com participação de 22 dentistas) e "Fluxos e encaminhamentos para Cirurgia" (no dia 24/05/2021 com participação de 31 dentistas).

No 3º quadrimestre de 2021 foram realizados 05 matriciamentos para os DS Itapuã, Liberdade, Barra/Rio Vermelho, Brotas, Cabula, Boca do Rio, Centro Histórico, São Caetano/Valéria, Subúrbio Ferroviário e Itapagipe. O CEO Mussurunga realizou um matriciamento com a temática "Protocolo de Encaminhamento e Urgência em Endodontia", em 14/09/2021, contando com a participação de 32 dentistas. Foi realizado um matriciamento pelo CEO Federação com o tema"Fluxos de Encaminhamento para a Especialidade de Prótese Dentária", em 30/11/2021, com 29 participantes. No CEO Periperi o tema do matriciamento foi "Emergências Odontológicas e Pré-natal Odontológico", realizado em 29/09/2021, com 32 participantes. O CEO Alto da Cachoeirinha foi responsável pelo matriciamento que teve como tema "Encaminhamento NAPES e Cirurgia Bucomaxilofacial", em 11/11/2021, totalizando 37 participantes, incluindo dentistas, ASB, TSB e estagiários. Por fim, o CEO Carlos Gomes realizou um matriciamento com o tema "Acidentes e Complicações em Cirurgia Bucal", em 20/10/2021 com a participação de 33 dentistas.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Gráu de Cumprimento
58.Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência (Viver sem Limites).	01 Diagnóstico situacional da Rede de Atenção à pessoa com deficiência no município de Salvador elaborado	0	0	50%	50%
	01 Referência Distrital da Saúde da Pessoa com Deficiência em cada Distrito Sanitário implantado	12	12	12	1200%
	06 ações de educação permanente sobre conceitos e temas relacionados a pessoa com deficiência envolvendo as referências distritais e profissionais de saúde da rede realizadas	3	6	8	133%

Com relação ao diagnóstico situacional da RCPD, foi solicitado às Referências Distritais o mapeamento dos serviços de saúde e Pontos de Atenção de seus respectivos territórios relacionado às pessoas com deficiência e levantados banco de dados institucional dos usuários com deficiência assistidos nos serviços de reabilitação (NACPC; IBR; APAE e Instituto de Cegos), compreendendo a rede especializada. Também foi feito levantamento dos dados do E-sus relacionados com a Atenção Primária à Saúde e a pessoa com deficiência. Ainda neste processo de construção e elaboração de diagnóstico, foi elaborado pela área técnica e enviado às referências distritais, formulário para levantamento e coleta de informações relacionadas a caracterização do território, rede de saúde local e redes de apoio; condições de acessibilidade; perfil dos pontos de atenção do território; caracterização das unidades e ações executadas voltados ao público com deficiência; público alvo por faixa etária e características clínico funcionais/patologias atendidas com recorte por unidade. Não foi possível a finalização da coleta e consolidação das informações levantadas, ficando o processo reprogramado para o próximo quadrimestre de 2022. A área técnica realizou visitas de acompanhamento do processo de trabalho nos serviços de reabilitação da RCPD, com o intuito de aproximação com a dinâmica dos serviços, conhecimento das atividades/ações empregues, fluxos de acolhimento, intervenções e as adaptações realizadas em virtude da pandemia, de modo a garantir o acesso integral e seguro aos usuários da Rede. Os serviços visitados foram o Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral – NACPC, Instituto de Cegos da Bahia – ICB, serviço contratualizado; Multicentro Carlos Gomes e Centro Saúde Mental e Reabilitação Dr Álvaro Rubim de Pinho, serviços da rede própria. Além dos serviços especializados em Reabilitação, o Campo Temático realizou visita à UPCD para aproximação e alinhamento de pautas relevantes à RCPD. Considerando o cenário mundial e as repercussões da pandemia da COVID-19, houve necessidade de adequação e reorganização do sistema e ações de saúde no âmbito municipal com vistas à adoção de medidas de priorização de ações de combate e prevenção ao novo coronavírus e à segurança do trabalhador, levando ao desenvolvimento de estratégias para permitir seguimento de processos formativos, acompanhamento dos processos e aprimoramento contínuo da rede utilizando plataformas virtuais para operar reuniões, encontros e ações de educação permanente.

Foi constituído o grupo de técnicos de referências distritais, com um representante de cada um dos doze distritos sanitários, para acompanhamento e atenção qualificada às pessoas com deficiência no território, articulando ações com os demais níveis de atenção, objetivando introduzir e difundir, na atenção primária, conceitos e estratégias para a implementação das ações de promoção de saúde, prevenção a fatores causadores ou agravantes de deficiências, reabilitação com base na comunidade, equiparação de oportunidades e inclusão da pessoa com deficiência

Atentos à necessidade de garantia da continuidade do processo reabilitacional e considerando o contexto epidemiológico atual, que restringiu a circulação das pessoas preconizando o distanciamento social, agravado pela condição de maior vulnerabilidade de boa parte do público com deficiência, as técnicas do campo temático compuseram um Grupo de Trabalho junto ao Ministério Público e os Serviços Especializados de Reabilitação para discussão de alternativas para a garantia do acesso dos usuários aos serviços e procedimentos ofertados pela Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Durante os encontros do GT discutiu-se a busca de alternativas e adequações para garantia e ampliação de acesso à rede, bem como estratégias de articulação dos pontos e níveis de atenção. Considerando o cenário mundial e as repercussões da pandemia do Covid-19, houve necessidade de adequação e reorganização do sistema e ações de saúde no âmbito municipal com vistas a adoção de medidas e priorização de ações de combate e prevenção ao novo coronavírus e à segurança do trabalhador, levando ao desenvolvimento de estratégias para permitir seguimento de processos formativos, acompanhamento dos processos e aprimoramento contínuo da rede utilizando plataformas virtuais para operacionalizar reuniões, encontros e ações de educação permanente. Foi constituído o grupo de técnicos de referências distritais, com um representante de cada um dos doze distritos sanitários, para acompanhamento e atenção qualificada às pessoas com deficiência no território, articulando ações com os demais níveis de atenção, objetivando introduzir e difundir, na atenção primária, conceitos e estratégias para a implementação das ações de promoção de saúde, prevenção a fatores causadores ou agravantes de deficiências, reabilitação com base na comunidade, equiparação de oportunidades e inclusão da pessoa com deficiência.

A Coordenação de Atenção especializada à Saúde através do Campo Temático Saúde da Pessoa com Deficiência - SPCD, em parceria com a Unidade de Políticas para Pessoa com Deficiência- UPCD, desenvolveu o Projeto “Pranchas de Comunicação Alternativa” para auxiliar a comunicação e intermediar o atendimento durante consultas e internação hospitalar de pacientes com deficiência auditiva, bem como aqueles com limitação provisória, a exemplo de pacientes em uso de ventilação mecânica ou algum procedimento limitador da comunicação oral, para utilização nas unidades de urgência no contexto COVID 19.

As pranchas têm como objetivo propiciar um meio de comunicação segura entre usuário e profissional de saúde, acolhendo e garantindo uma atenção humanizada a este público, muitas vezes distanciados de seu maior interlocutor- a família. A proposta foi encaminhada para desenvolvimento e confecção através de GT formado por especialistas em reabilitação componentes da nossa unidade da rede própria – CTMR Dr Álvaro Rubim de Pinho- núcleo de reabilitação e membros do Campo Temático Saúde da Pessoa com Deficiência. No dia 09/06/2021 foi realizada reunião com profissionais de referência dos serviços para lançamento das pranchas de comunicação, do vídeo orientador, bem como orientações e esclarecimentos para os técnicos. Foram confeccionadas 54 pranchas de comunicação, distribuídas para as unidades elencadas: Hospital Municipal, UPAs, PAs, Gripários e Hospitais de Campanha.

Análise do Objetivo Específico 10

A reorganização dos processos de trabalho no que tange ao monitoramento e avaliação dos serviços oferecidos tem sido a meta da SMS Salvador, com intuito de organizar e garantir o acesso aos serviços de saúde especializados. Nesse sentido, as estratégias de implantação de comissões para acompanhamento dos serviços, bem como a definição de fluxos que favoreçam e otimizem a integralidade da assistência, demonstram o empenho e avanços alcançados na reestruturação do sistema municipal de saúde de Salvador. Tudo isso com o objetivo de fortalecer a qualidade da assistência prestada aos munícipes dessa capital, no entanto, os avanços dessa ordem na área de reabilitação permaneceram prejudicados. Ademais é primordial atentar que, mesmo após a liberação do Sistema Lista Única pelo Governo do Estado para que a CMR insira os munícipes de Salvador, os usuários apresentam dificuldades de acesso no nível ambulatorial, pois esta regulação não tem sido feita por um único ente, no caso o Município, conforme disposto no Termo de Gestão Compartilhada de 2012.

Para além destas questões, o ano de 2021 mostrou-se imprevisível, repercutindo na adaptação do planejamento realizado para um novo cenário epidemiológico, vinculado ao enfrentamento da COVID-19, que gerou adoção de medidas novas, seja no que tange a rede hospitalar, seja no que tange à regulação ambulatorial, cujos procedimentos de média e alta complexidade, tiveram seu desempenho prejudicados devido às medidas de restrição por conta do recrudescimento da Pandemia no primeiro quadrimestre. Destaca-se que esse movimento fortaleceu a Regulação Hospitalar do Município, que vem atuando de forma mais ativa no processo regulatório, principalmente no que tange aos casos relacionados à COVID-19. A partir do segundo quadrimestre, observou-se um arrefecimento da pandemia e a flexibilização das medidas reativas, gerando uma ampliação das demandas ambulatoriais. Nesse sentido, realizou-se o mutirão de cirurgias eletivas, financiado pelo Ministério da Saúde, que ocorreu de setembro a dezembro, e, que apesar das dificuldades operacionais, trouxe um resultado positivo sobre a demanda reprimida em razão da suspensão dos procedimentos cirúrgicos eletivos por conta da pandemia de Covid-19, além das estratégias para redução de fila de espera dos procedimentos de Média e Alta Complexidade.

Linha de ação 11: Atenção hospitalar

Objetivo Específico 11: Ampliar a atenção hospitalar no SUS municipal							
Metas/Indicadores 2021		Resultado			Monitoramento		
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	 Grau de Cumprimento		
24. Implantação de 04 protocolos clínicos necessários, conforme perfil epidemiológico no hospital municipal		1	1	3	75%		
25. Tempo Médio de Permanência de pacientes com quadro agudo no hospital municipal menor que 7 dias		7,6	7,8	7,7	90%		
24. Este ano foram implantados o protocolo clínico de hemorragia digestiva e protocolos de Segurança de Paciente conforme Portaria MS/GM 529/2013 : fluxo de medicamentos potencialmente perigosos e fluxo de termolábeis. Mensalmente são realizados treinamentos das equipes médicas e de enfermagem, em relação à adesão dos protocolos, onde o gerenciamento é efetivado pela Coordenação Médica de cada serviço.							
25. É realizado monitoramento diário pela equipe da Gestão de Leitos (NGL) com aplicação de checklist para possibilitar a alta hospitalar destes pacientes na data estimada pelo médico assistente. Observa-se que ao longo do ano de 2021 o tempo médio de permanência foi maior que 7 dias, um fator importante relaciona-se ao fato da complexidade dos pacientes internados e com doenças crônicas descompensadas.							
Ação		Meta Programada		Resultado		Monitoramento	
				Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	 Grau de Cumprimento
59. Implantação do Hospital Municipal		Serviço de urologia ampliado		0	0	0	0%
		Serviço de cirurgia bariátrica implantado		1	1	1	100%
		10 leitos de UTI implantados		10	10	10	100%
No 3º quadrimestre, foi realizado aquisição dos equipamentos necessários para ampliação do serviço de urologia e tem programação para fevereiro de 2022 a chegada dos mesmos. Destaca -se que com aquisição destes equipamentos o serviço de urologia do HMS ampliará a sua atuação e passará a realizar cirurgias endoscópicas, principalmente para retirada de cálculos renais , procedimentos que tem um grande demanda reprimida na rede municipal de salvador.							
O serviço de bariátrica no HMS teve início em outubro de 2020 com ambulatório multidisciplinar nas seguintes especialidades: cirurgião, psicóloga, nutricionista e endocrinologista, prestando assistência integral e especializada para o preparo seguro da cirurgia. Em dezembro de 2020 foi realizado a primeira cirurgia bariátrica no HMS. De janeiro a dezembro de 2021, foram realizadas 153 cirurgias bariátricas. No ano de 2021 foram realizadas 187 cirurgias bariátricas no HMS.							
Implantado 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, estruturados com perfil de porte II, para atendimento exclusivo a usuários com agravos de suas condições decorrentes da infecção pelo coronavírus 2019 (COVID-19), promovendo o desenvolvimento de todas as ações assistenciais necessárias. Em agosto de 2021, após estabilização dos casos da Covid -19, foi feito conversão de 10 (dez) leitos de UTI destinados ao enfrentamento da Pandemia de Covid-19 em leitos de UTI geral, com a finalidade de diminuir o tempo de regulação dos pacientes críticos acometidos por outras patologias atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento do município.							
O serviço de bariátrica no HMS teve início em outubro de 2020 com ambulatório multidisciplinar nas seguintes especialidades: cirurgião, psicóloga, nutricionista e endocrinologista, prestando assistência integral e especializada para o preparo seguro da cirurgia. Em dezembro de 2020, foi realizado a primeira cirurgia bariátrica no HMS. No ano de 2021 foram realizadas 187 cirurgias bariátricas no HMS.							
Implantado 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, estruturados com perfil de porte II, para atendimento exclusivo a usuários com agravos de suas condições decorrentes da infecção pelo coronavírus 2019 (COVID-19), promovendo o desenvolvimento de todas as ações assistenciais necessárias.Em agosto de 2021, após estabilização dos casos da Covid -19, foi feito conversão de 10 (dez) leitos de UTI destinados ao enfrentamento da Pandemia de Covid-19 em leitos de UTI geral, com a finalidade de diminuir o tempo de regulação dos pacientes críticos acometidos por outras patologias atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento do município.							
Ação		Meta Programada		Resultado		Monitoramento	
				Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	 Grau de Cumprimento
60. Implantação do Hospital Dia		Monitoramento de índice de satisfação de usuários do HMS (80% de satisfação dos usuários)		98%	97%	100%	125%
A ouvidoria acolhe as manifestações dos usuários, encaminhando-as aos setores competentes. O monitoramento ocorre até a resposta final para possibilitar a melhoria dos processos de trabalho. No período analisado, foram respondidas as pesquisas de satisfação do usuário, tendo como resultado uma média de 97% de satisfação com o atendimento/serviço prestado pelo HMS. No terceiro quadrimestre o HMS pontuou 100% do índice de satisfação dos usuários no HMS nas pesquisas aplicadas.							
Ação		Meta Programada		Resultado		Monitoramento	
				Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	 Grau de Cumprimento
61. Instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria GM nº 529/2013		Protocolos de Segurança do Paciente monitorados		1	1	1	100%
		03 UPA com protocolo de segurança do paciente implantados		0	0	sem apuração	0%

Os requisitos do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria GM nº 529/2013 e RDC 36/2013, foram implantados no HMS como preconizado. O Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, possui em sua estrutura uma equipe multiprofissional (enfermeiros, médicos, farmacêuticos e administrativos) para implantação dos protocolos de segurança; destes, foram implantados os Protocolos de identificação segura do paciente; protocolo de cirurgia segura; protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; protocolo de prevenção de lesão de pele; protocolo de prevenção de queda e protocolo de prevenção de infecção através da higienização correta das mãos. O acompanhamento e gerenciamento desses protocolos de segurança é realizado através do ERP - Enterprise Resource Planning - MV SOUL da Organização Social que faz a Gestão do HMS. No final do terceiro quadrimestre (22 e 23 de novembro), o HMS conquistou o Certificado de Acreditação Hospitalar nível 1 com a metodologia da Organização Nacional de Acreditação-ONA assegurando a qualidade e segurança da assistência de saúde prestada e o compromisso de melhoria contínua do processo de trabalho.

**Secretaria Municipal de Saúde
Relatório Anual de Gestão de 2021**

MÓDULO OPERACIONAL IV – GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo Geral: Aumentar a capacidade de gestão do SUS municipal por meio do práticas de planejamento, gerenciamento de recursos financeiros e materiais, informação e informatização, controle interno, participação e controle social

Linha de ação 12: Consolidação do Planejamento Municipal

Objetivo Especifico 12: Desenvolver práticas de planejamento, monitoramento e avaliação com vistas a sua institucionalização no SUS municipal

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
26. Cumprimento de 100% das metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021	43,7%	50,0%	59,4%	59%

26. Quanto ao cumprimento das metas do plano Municipal de Saúde 2018-2021, observa-se que em 2021, do total de 32 indicadores 59,4% (19) apresentaram desempenho satisfatório, 9,4% (3) desempenho intermediário, 6,3% (3) está em alerta, 9,4% (3) desempenho incipiente e 15,6% (5) sem apuração. No módulo I, aponta-se que 12 dos 15 indicadores tiveram um desempenho satisfatório correspondendo a 80%, 6,7% (1) com desempenho em alerta e 13,3 (2) desempenho incipiente. No módulo II, 33% (1) desempenho satisfatório, 33% (1) apresentaram desempenho incipiente e 33% (1) sem apuração. No módulo III, destaca-se que 57,1% (4) o desempenho foi satisfatório, 14,3% (1) tiveram desempenho intermediário e 28,6% (2) sem apuração. O módulo IV apresentou 40% (2) com desempenho satisfatório, 20% (1) com desempenho intermediário e 40% (2) sem apuração. No módulo V, 50% (1) foi intermediário e 50% (1) incipiente.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
62.Implementação do planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde	PAS 2021 elaborada e enviada ao CMS	1	1	1	100%
	PPA 2022-2025 elaborado	0	1	1	100%
	PEG 2021-2024 Saúde elaborado e monitorado	0,1	1	1	100%
	PMS 2022-2025 elaborado e enviado ao CMS	0,5	0,7	0,95	70%
	Grupos de Trabalho de Planejamento e Avaliação (Central e Distrital) em funcionamento	100%	100%	100%	100%
	Plano Municipal da Criança e do Adolescente atualizado	0,6	1	1	100%
	100% das metas da Pactuação Interfederativa monitoradas	100%	100%	100%	100%
	Sistema DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento atualizado (PMS. PAS. RAG)	80%	80%	80%	80%
01 Projeto de Apoio Institucional em Vigilância em Saúde implantado	1	1	1	100%	

A elaboração da Programação Anual de Saúde (PAS) 2021 da Secretaria Municipal da Saúde do Salvador (SMS SSA) iniciou-se em agosto de 2020, mediante reuniões técnicas coordenadas pela Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG), por meio dos Grupos de Trabalho de Planejamento e Avaliação Central e Distrital, com o apoio dos residentes de Planejamento e Gestão do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e onde foram pactuadas as orientações metodológicas para construção desse instrumento de gestão. Em decorrência do contexto da emergência de saúde pública global, causado pelo Novo Coronavírus, foi necessário realizar adaptações para manter em segurança a saúde dos servidores municipais. Nesse intuito, optou-se por utilizar o meio virtual como importante ferramenta de trabalho para realização das oficinas (distritais e central) e encontros ampliados, sendo facultado aos momentos de menor concentração a realização presencial, virtual ou mista. A metodologia definida para elaboração da PAS 2021 contemplou quatro momentos: a) momento preparatório; b) momento pré-oficina; c) momento oficina; e d) momento pós-oficina. O momento preparatório ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2020. Foram elaborados vídeos que abordaram os seguintes temas: “Programação Anual de Saúde e Programação Operativa Anual”; “O que são Indicadores e Metas”; “Como preencher a Programação Operativa Anual – POA”; “A condução das Reuniões nas Unidades”; “Guia de Planejamento em Saúde da SMS Salvador”; e “Plano Municipal de Saúde”. No âmbito distrital ocorreram as pré-oficinas, que foram conduzidas pela equipe dos respectivos distritos, a partir da discussão da Programação Operativa realizada pelas unidades de saúde. O momento oficina ocorreu durante os dias 02 e 03 de dezembro de 2020, onde os representantes dos distritos sanitários apresentaram sua POA. Nesta oficina, as POAs foram objeto de discussão e contribuição por parte das diversas áreas técnicas do nível central da SMS.

A oficina foi realizada de forma virtual, com a programação dividida em 04 turnos. Após este momento, as Diretorias/Coordenadorias, assim como os Distritos Sanitários, enviaram suas PAS/POA 2021 para a DEPG, para consolidação e revisão final do documento, que após análise do GASEC, foi enviada para apreciação do Conselho Municipal de Saúde em 25 de janeiro de 2021. A PAS 2021 foi apreciada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em sua reunião ordinária de 18 de agosto de 2021. O processo de elaboração do PPA 2022-2025 do município de Salvador é conduzido pela Diretoria Geral de Orçamento da Casa Civil, e na SMS é coordenado pelo NOF. O PPA 2022-2025 foi elaborado no meses de junho e julho e enviado a apreciação da Camara de Vereadores em agosto de 2021.

A condução do processo de elaboração do Plano Estratégico de Gestão 2021-2024 na PMS é da Diretoria Geral de Planejamento Estratégico (DGPE) da Casa Civil, que optou pela contratação de uma consultoria externa para o desenvolvimento da metodologia. Os trabalhos foram desenvolvido no período de abril a agosto deste ano. Foram constituídos grupos de trabalhos com envolvimento de todas as secretarias, fundações e autarquias do município, representados pelos pontos focais. A SMS Salvador tem como ponto focal a DEPG e integra o grupo de "Educação de Qualidade e População Saudável, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação (SMED), a Secretaria Municipal de Promoção de Renda e Emprego (SEMPRE) e a Superintendencia de Políticas para as Mulheres e Juventude (SPMJ). Os trabalhos foram iniciados em 26 de abril com encontros semanais para discussão das atividades e encaminhamentos devidos. No total, a SMS apresentou 7 projetos, quais sejam: Atenção Básica Universal, Mãe Salvador, Salvador Mais Saudável, Mais Saúde Mental, Atenção Especializada, Inovação em Saúde e Saúde Única. A versão final do PEG 2021-2024 pode ser acessada no seguinte endereço: <http://planejamentoestrategico.salvador.ba.gov.br/>. O monitoramento do Plano Estratégico se dá sob a condução da Casa Civil e compartilhamento dos diversos atores envolvidos. O monitoramento é fundamental para o acompanhamento dos indicadores e metas de cada projeto contemplado no Plano, além de sinalizar possíveis necessidade de condução/recondução a fim de obter os resultados esperados. Para o desenvolvimento desse processo, encontra-se definido um fluxo de comunicação e envio de informações na modalidade de templates; e um sistema de monitoramento das ações/atividades está em fase de elaboração, o que permitirá analisar os avanços, dificuldades e o status de cada Projeto.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento principal do planejamento, orientador na definição e implementação das políticas de saúde, através do qual devem ser explicitadas as intenções do governo em cada esfera de gestão do SUS. Na perspectiva de sua operacionalização, foi constituída uma equipe responsável pela elaboração da metodologia, sendo representada pela Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG), cabendo a coordenadoria de planejamento a revisão documental, considerando as principais políticas de âmbito nacional, estadual e municipal, os instrumentos de planejamento do SUS, as diretrizes do Plano de Governo 2021-2024 e as propostas das últimas conferências municipais de saúde. O relatório de avaliação do PMS 2018-2021, elaborado pela coordenadoria de monitoramento e avaliação, aponta avanços e desafios para consolidação do sistema municipal de saúde. Desse modo, as orientações metodológicas do PMS 2022-2025 foram elaboradas pela DEPG, sendo apreciadas nos Grupos de Planejamento e Avaliação Central e Distrital da SMS Salvador. Em se tratando do momento explicativo, foi constituída a comissão de elaboração do PMS 2022-2025, com representantes das diretorias/coordenadorias da SMS Salvador e do Conselho Municipal de Saúde, a partir da qual foi formada a subcomissão responsável pela elaboração da Análise de Situação de Saúde (ASIS). Essa subcomissão, sob condução da coordenadoria de monitoramento e avaliação da DEPG, foi responsável pela coleta de dados e sistematização de um conjunto de informações para composição do capítulo da ASIS. Este, em sua versão preliminar, foi apresentado ao CMS. Em continuidade à metodologia de elaboração do PMS foram realizadas 12 oficinas distritais, na modalidade virtual, para identificação e priorização dos problemas do estado de saúde e dos serviços de saúde, os quais foram sistematizados e ordenados em categorias por distrito sanitário. Ocorreram oficinas com participação do corpo dirigente e técnicos da SMS para formulação de ações para o PMS com base nos módulos de Promoção da Saúde, Vigilância à Saúde, Atenção Integral a Saúde, Gestão do SUS Municipal e Gestão do trabalho e Educação na Saúde, sendo esta uma construção coletiva. O PMS 2022-2025 foi submetido à consulta pública no mes de janeiro de 2022, sendo finalizado e encaminhado para apreciação do CMS em 28 de fevereiro de 2022.

Os GT de Planejamento e Avaliação Central e Distrital seguem em atividade, e constituem-se em espaços privilegiados para discussão das estratégias de planejamento, monitoramento e avaliação desenvolvidas pelas DEPG. Neste ano, os GT s discutiram os resultados da Oficina da PAS 2021, definiram as perspectivas e planos de trabalho para 2021, as metas da Pactuação Interferativa dos Indicadores, além de pactuar e validar a metodologia da elaboração do novo Plano Municipal de Saúde 2022-2025 bem como do Plano de enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis 2021-2030. No período de abril a junho, a DEPG promoveu oficinas de formação com temas relacionados a ASIS nas reuniões do GT Planejamento Distrital: território e territorialização; como medir a saúde e a doença?; e ferramentas para a caracterização da rede de serviços de saúde. No mês de julho, os DS apresentaram uma primeira versão de suas ASIS, e no mês de agosto, discutiu-se as orientações metodológicas para as oficinas distritais do PMS 2022-2025. O GT Plan Central, por sua vez, discutiu o Plano Estratégico de Gestão 2021-2024, a avaliação parcial do PMS 2018-2021 e as orientações metodológicas das oficinas PMS 2022-2025.

Durante o período de agosto a dezembro, as pautas estiveram voltadas para elaboração do PMS com definição de cronograma para realização de oficinas distritais para identificação e priorização de problemas; oficinas para formulação de ações do PMS com base nos módulos operacionais.

O Prefeito Municipal do Salvador, em maio de 2017, aderiu ao Programa Prefeito Amigo da Criança, uma iniciativa da Fundação Abrinq para estimular a implementação de políticas públicas que garantam o avanço dos direitos das crianças e adolescentes. Assim, como resultado desse compromisso assumido pela gestão municipal, foi elaborado, em 2019, o Plano Municipal para Infância e Adolescência (PMIA), com a participação de diversas secretarias, sendo a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) a responsável pela condução desse processo. A partir da experiência da Secretaria Municipal da Saúde do Salvador (SMS/SSA) e da observância do princípio da prioridade absoluta ao direito da criança e do adolescente, foi proposto um plano específico para Infância e Adolescência para o período de 2022-2030, definido como meta/produto na Programação Anual de Saúde 2020 (SALVADOR, 2020). O PMSIA traz a análise da situação de saúde sobre a infância e a adolescência em Salvador, projetando desafios para a década que se inicia, e antecipa o diagnóstico da situação da infância e adolescência para o processo de construção do próximo Plano Municipal de Saúde, previsto para 2021. O Plano norteia as ações voltadas para infância e adolescência, as quais serão desenvolvidas no âmbito da SMS no período de sua vigência. Para sua elaboração, foi instituída uma Comissão com representantes dos setores da SMS/SSA responsáveis pela execução e implementação de política para a infância e adolescência nos seus diversos aspectos do processo de trabalho em saúde para esse campo temático, tendo havido também a colaboração dos residentes de Planejamento e Gestão do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA). A metodologia de trabalho foi proposta pela Diretoria Estratégica de Planejamento em Gestão (DEPG), sendo validada coletivamente pelos atores envolvidos no processo. As atividades da comissão de trabalho foram iniciadas em 05 de outubro de 2020 com reuniões semanais, tendo a conclusão dos trabalhos ocorrida em agosto de 2021. O PMSIA foi encaminhado para apreciação do CMS em 30 de setembro de 2021.

Quanto à Pactuação Interfederativa, aponta-se que o seu monitoramento ocorre junto aos relatórios quadrimestrais. O processo de pactuação ocorreu a partir das oficinas da Programação Anual de Saúde 2021. Houve a apresentação da Pactuação ao Conselho Municipal de Saúde com sua aprovação pelo Pleno em 18 de agosto de 2021. Em relação à atualização do Sistema DigiSUS, os instrumentos de gestão dos anos de 2018 a 2020 estão devidamente preenchidos no Sistema, aguardando a alimentação do parecer do Conselho Municipal, é importante destacar que esses instrumentos já foram apresentados e aprovados pelo CMS. Até o momento há alimentação do ano de 2018. Quanto ao ano de 2021, a Programação Anual de Saúde foi preenchida e aguarda-se o registro do parecer da Pactuação pelo CMS para incorporação dos relatórios do referido ano.

Em relação aos Relatórios de Gestão, o RAG do ano de 2020 foi encaminhado ao CMS em 30 de março de 2021, e apresentado em reunião de CMS em 19 de maio de 2021, sendo aprovado em 18 de novembro de 2021. Quanto à Pactuação Interfederativa, aponta-se que o seu monitoramento ocorre junto aos relatórios quadrimestrais e de gestão. O processo de pactuação ocorreu a partir das oficinas de programação Anual de Saúde 2021. Houve a apresentação da Pactuação ao Conselho Municipal de Saúde com sua aprovação pelo Pleno em 18 de agosto de 2021. Em relação à atualização do Sistema DigiSUS, os instrumentos de gestão dos anos de 2018 a 2021, estão devidamente preenchidos no Sistema. Quanto ao ano de 2021, a Programação Anual de Saúde foi preenchida e aguarda-se o registro do parecer da Pactuação pelo CMS para incorporação dos relatórios do referido ano, no entanto é importante registrar que o sistema ficou fora do ar durante o período de 10 de dezembro de 2021 a 02 de janeiro de 2022. Os relatórios quadrimestrais de 2021 já estão inseridos no Sistema DIGISUS.

Neste ano de 2021, a Subcoordenadoria de Monitoramento das Ações de Vigilância (MAV) deu continuidade as ações de implantação do Projeto de "Apoio Institucional à Vigilância em Saúde", com vistas a aprimorar o desenvolvimento de ações de planejamento, monitoramento e avaliação em Vigilância em Saúde nas diversas áreas da DVIS. Assim, estrategicamente direcionou um técnico/apoiador para ser referência e acompanhar cada uma das oito áreas da Vigilância, com foco na elaboração/atualização de planos e demais programações institucionais, bem como nos processos de monitoramento dessas pactuações e orientações na elaboração de relatórios e outras ações afins. No segundo quadrimestre, os apoiadores atuaram junto aos setores nos seguintes planos: Plano Municipal de Saúde de Salvador; Plano Municipal de Saúde para a Infância e Adolescência 2020-2029; Plano Municipal para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis, 2021-2030; Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis; Plano de Contingência Arboviroses 2020-2021. Salienta-se que esses planos estão em fases diferenciadas de processo, alguns estão em elaboração, outros em atualização e avaliação. Ademais, deu-se continuidade ao monitoramento das ações dessa Vigilância no Plano de Contingência ao Enfrentamento da Covid-19. Além disso, articulou e coordenou o processo, na DVIS, de elaboração das proposições para o PEG 2021-2024, com contribuições nos Projetos Mãe Salvador, Salvador + Saudável e Saúde Única. No terceiro quadrimestre, continuou-se no acompanhamento dos planos, com a conclusão do Plano Municipal de Saúde para a Infância e Adolescência 2020-2029 e do Plano de Contingência Arboviroses 2020-2021, os demais continuam em processo de elaboração e conclusão. Ressalta-se que a ação do apoiador aos setores é contínua, atendendo também a solicitações pontuais demandada pelos setores. No período de janeiro a dezembro, também, apoiou-se os setores na elaboração do monitoramento quadrimestral da PAS e Pactuação Interfederativa.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
63.Implantação do Projeto Salvador Social da PMS no âmbito da SMS	04 Termos de Referência do Componente Assistência Técnica elaborados	0	4	4	100%

O Projeto Salvador Social - PSS é um projeto de investimento da Prefeitura Municipal do Salvador junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) cujo objetivo é melhorar a prestação de serviços sociais no Município de Salvador, com ênfase em melhorias na eficiência do sistema de saúde, na qualidade da educação e na efetividade da proteção social. Para o setor saúde objetiva-se ampliar o acesso e organizar o Sistema Municipal de Saúde de forma sustentável para o atendimento ao cidadão.

O Projeto foi implantado a partir de julho de 2018, a partir de então a SMS tem trabalhado no alcance das metas traçadas para o período de quatro anos, de 2018 a 2022.

Dentro do componente 1 - voltado ao Apoio as Ações Estratégicas para Aprimorar a Prestação de Serviços Sociais, a SMS alcançou 100% das metas referentes aos Indicadores Vinculados à Resultados, atingindo: 56,36% de Cobertura de Atenção Básica, 168 Unidades de Saúde da rede própria com Prontuário Eletrônico implantado e 125% das Unidades de saúde da rede própria com a oferta de procedimentos disponibilizada no Sistema Vida+ .

No tocante ao componente 2 - Assistência Técnica, voltado ao suporte técnico e operacional à implementação das metas do Projeto, para o exercício de 2021 a SMS traçou a meta de elaboração de 04 Termos de Referência (TdR) para aquisições de mobiliários, equipamentos e software para implantação da Sala de situação na SMS de Salvador e a contratação de serviço de consultoria individual para elaboração de Manual de Normas e Rotinas de Contratualização da Rede Complementar da SMS de Salvador. No período de maio a agosto, todos os TdR foram elaborados, com as respectivas memórias de cálculo e Informações Complementares (IC) e tiveram a Não Ojeção por parte do BIRD no sentido de dar-se continuidade aos trâmites licitatórios.

Além disso, foi elaborado o TdR, a Memória de Cálculo e as IC para contratação de serviços de consultoria individual para elaboração do projeto de implantação da gestão de custos na SMS de Salvador e apoio técnico à operacionalização das atividades do Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC na SMS de Salvador. Este termo também obteve a Não Objeção por parte do BIRD para dar seguimento aos processos licitatórios.

Ademais, o TdR para contratação de serviço de consultoria de empresa para levantamento das necessidades e demanda de serviços de saúde, de média e alta complexidade, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS do município de Salvador também foi elaborado, bem como a Memória de Cálculo. Este TdR teve a Não Objeção do BIRD, contudo por ser um ação da Fase II do PSS, os trâmites licitatórios deverão ser serão iniciados a partir de 2022, assim como a elaboração das Informações Complementares.

Em tempo, cabe registrar que em relação à seleção e contratação de instituição para ministrar o Curso de Desenvolvimento Gerencial de UBS da SMS do município de Salvador, inscrita no PE nº 01/2021 foi fracassado por não cumprimento dos requisitos exigidos no edital pelas empresas classificadas no certame (DOM nº 8.050 de 23/06/21). A seleção e contratação de Instituição de Ensino Superior para ministrar o curso de especialização em saúde coletiva com área de concentração em gestão de sistemas municipais de saúde para Secretaria Municipal de Saúde do município de Salvador teve o Aviso de Convocação de Solicitação de Ofertas (SDO) - Pregrão Eletrônico nº 002/21 publicado em 11 de junho, porém teve a SDO suspensa em 28 de junho do corrente ano para ajustes no TdR e no edital.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
64.Implantação da Sala de Situação da SMS	Espaço físico estruturado (reforma, mobiliário, equipamentos)	0%	20%	25%	25%
	Plano de Trabalho elaborado e executado	0%	0%	0%	0%
	100% das metas do Previne Brasil monitoradas	0	0	0	0%

Para a implantação da Sala de situação montou-se um GT formado por representantes do NTI, DEPG, DVIS -SUIS, DAS APS que realiza reuniões semanais de acompanhamento das ações. O espaço físico da Sala de Situação da SMS será no auditório do 7º andar, onde atualmente está funcionando o COE. Para efetuar as alterações necessárias à instalação da sala elaborou-se um projeto arquitetônico que foi avaliado pelo GT. A reforma do espaço físico concluiu em outubro de 2021. Foram elaborados termos de referência para a aquisição de mobiliários planejados e equipamentos, aprovados pelo Banco mundial. O processo licitatório de aquisição dos mobiliários ocorreu em dezembro de 2021. A definição dos indicadores prioritários (indicadores do Previne Brasil) foi efetuada através da articulação e discussão com representações desta DEPG, DAS, SUIS e NTI. O painel de informações que deverá dar visibilidade destes indicadores está em desenvolvimento. Um dos componentes da Sala refere-se a disponibilização dos dados na plataforma ArqGis que possibilita a visualização geográfica dos dados. Neste sentido, registram-se as negociações que sendo efetuadas em consonância com a Fundação Mario Leal para a inserção destas informações na Plataforma Salvador Dados junto com as demais secretarias da Prefeitura. O desenho das ações do processo de trabalho da sala será efetuado através da definição do funcionamento, atividades e produtos descritos no modelo lógico que será construído através de uma oficina.

As ações que estão sendo implementadas a partir do projeto de implantação da SDSS e do plano de trabalho da implantação vem sendo descritas de forma a assegurar o seu registro e acompanhamento.

Análise do Objetivo Específico 12

É um desafio a institucionalização do planejamento, monitoramento e avaliação no SUS municipal, nessa perspectiva algumas práticas estão sendo desenvolvidas sob a coordenação da Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão, e para esse quadrimestre destaca-se a formação da Comissão de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, com a construção da Análise de Situação de Saúde; apoio na elaboração dos Planos Municipais da Infância e da Adolescência, e das Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Compreende-se como necessário a utilização de processos, ferramentas e tecnologias que facilitem a identificação dos principais problemas de saúde para orientar a tomada de decisão que seja consciente, eficiente e eficaz por parte dos gestores. Nesse sentido, está em andamento as etapas de implantação da Sala de Situação de Saúde, cujo monitoramento e avaliação devem ocupar lugar de relevância nesse processo.

Linha de ação 13: Gerenciamento dos recursos financeiros e materiais

Objetivo Específico 13: Aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros e materiais na SMS

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
27. Gasto público com saúde per capita = R\$ 647,33	R\$ 210,12	R\$ 463,19	R\$ 716,98	111%

27. O Gasto público com saúde per capita, em dezembro de 2021 foi R\$ 716,98, alcançando o índice constitucional de 21,76%.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
65. Elaboração e monitoramento integrados da proposta orçamentária e execução financeira no âmbito da SMS	LDO 2022 E LOA 2022 elaborados, publicadas e executadas	0	1	2	100%
	Relatório de execução financeira elaborado	1	2	3	100%

A LEI nº 9.590/2021 Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2022 e dá outras providências (LDO 2022), publicada em 21 de julho de 2021. E a LOA 2022 (Lei nº 9.616/2021) publicada em 29 de dezembro de 2021. O relatório de execução financeira encontra-se no Anexo 02.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
66. Gerenciamento dos recursos financeiros e orçamentários do SUS Municipal	SIOPS atualizado bimensalmente	0	2	6	100%

Quanto ao SIOPS, informamos que, os seis bimestres do ano de 2021, encontra-se atualizado.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
67. Gerenciamento dos recursos físicos, materiais e insumos para a manutenção da rede própria	12 Encontros Técnicos nos Distritos Sanitários para programação de bens, materiais e serviços			6	50%

As metas descritas para esta ação tiveram suas atividades suspensas em virtude das ações emergenciais do COVID-19, entretanto, foi aberto um processo licitatório para contratação de empresa de Logística Micro, para atuar nas unidades visando evitar o desperdício de materiais. Este projeto visa garantir a eficiência, controle, e economicidade na logística, armazenagem e distribuição de materiais, insumos médico hospitalares, medicamentos e correlatos. O processo para contratação deste serviço está em tramitação na SEMGE .

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
68. Revisão e divulgação do fluxo dos processos administrativos e prestação de serviços da SMS	Sistema de controle de processos implantado			100%	100%

Foi implantado, pela SEMGE, o sistema de controle de processo nos 12 (doze) Distritos Sanitários e Nível Central. Esse sistema tem provido aumento de produtividade e redução do tempo de tramitação dos processos, além da redução de custos com papel, transporte e espaço físico para armerzenar as impressões.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento

69. Manutenção de condições adequadas para armazenamento, conservação, distribuição e transporte dos imunobiológicos.	08 Salas de vacina implantadas	sem apuração	sem apuração	sem apuração	
---	--------------------------------	--------------	--------------	--------------	--

Linha de ação 14: Informação e informatização da saúde

Objetivo Especifico 14: Aprimorar os processos de gestão dos sistemas de informação em saúde e da informatização no SUS municipal.

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
28. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida igual a 95%	95,2%	95,0%	94,0%	99%

28. Com o advento da pandemia pelo COVID-19, observou-se uma "desarrumação" de algumas práticas rotineiras e a "inovação" de outras para a garantia da manutenção da qualidade dos dados epidemiológicos gerenciados e de responsabilidade desta subcoordenadoria. Diversos desafios foram impostos, com uma sobrecarga de trabalho adicional, o que nos levou a uma "readequação" no processo de trabalho. Para a garantia do desempenho desse indicador, contamos com a estratégia do Comitê de Municipal de Revisão de Óbito (CMRO) que possibilitou o suporte às comissões dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) (hospitais, upas, dentre outros), além das áreas técnicas envolvidas, numa articulação inter e intra setorial no processo investigatório, onde buscou-se investir na ampliação da qualificação dos óbitos ocorridos nestes locais. Contamos ainda com o apoio do SAMU no fornecimento da Declaração de Óbito e na coleta do RT_PCR pelo laboratório central, possibilitando a confirmação de alguns casos de COVID-19 com óbitos domiciliares. Tivemos alguns impactos negativos como a não realização de necropsia pelo Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (IMLNR) e pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO) em alguns óbitos, mas mantivemos a investigação in loco dos laudos cadavéricos, com avanço no uso do sistema desenvolvido por eles, ocasionando maior celeridade no processo. No 1º quadrimestre do ano em questão, foram 8.157 (94,6%) óbitos qualificados, no 2º, 7.138 (92,8%), no 3º, 4.288 (93,0%) e no acúmulo anual, 19.583 (93,6%), expressando o não alcance da meta por uma proporção muito pequena. Uma questão importante a ser destacada, foi o monitoramento efetivo dos óbitos, mesmo com um aumento expressivo das mortes em Salvador. Pode-se atribuir esse desempenho à expertise e dedicação da equipe, que conta com profissionais experientes e que desenvolvem essa prática a bastante tempo, o que se deve considerar, um ponto estratégico no processo de trabalho de qualificação dos dados epidemiológicos.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
70. Gestão dos SIS quanto aos atributos de qualidade eleitos (Cobertura, Não duplicidade, Completude, Acessibilidade e Validade).	95% das Declarações de Óbito de menores de 1 ano, de ocorrência e residência em Salvador, com o campo 36 (Número da Declaração de Nascido Vivo) preenchido.	99,2%	98,6%	98,1%	103%
	95% de nascimentos de crianças vivas de mães residentes e de ocorrência em Salvador com o Distrito Sanitário identificado.	99,3%	99,6%	99,6%	105%
	95% dos óbitos com causa básica definida.	95,2%	94,9%	93,6%	99%
	50% dos óbitos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), com causa básica de morte por Doença de Notificação Compulsória (DNC), notificados no SINAN	50,5%	68,3%	83,5%	167%
	50% de óbitos com Causa Básica de Morte por Doença de Notificação Compulsória (DNC) registrados no SIM, encontrados e encerrados no SINAN.	47,3%	35,0%	60,2%	120%
	50% das notificações no SINAN de ocorrência e residência em Salvador, com o campo raça/cor preenchido.	65,1%	69,2%	69,3%	139%
	95% das notificações no SINAN de ocorrência e residência em Salvador, com o campo DS preenchido.	98,9%	99,1%	98,9%	104%
	03 Boletins SUIS que versem sobre Análise Situacional em Saúde elaborados.	1	1	1	33%
17 ações educativas para profissionais da rede de serviços de saúde de Salvador.	2	19	40	235%	

Para o 3º quadrimestre de 2021, dos 119 óbitos ocorridos em Salvador de menores de 1 ano de mães residentes em Salvador, 116 (97,5%) tiveram o campo 36 preenchido. Para o período de Janeiro a Dezembro de 2021 foram registrados 423 óbitos e destes, 415 (98,1%) tiveram o número da Declaração de Nascido Vivo (DNV) registrado na Declaração de Óbito (DO).

O monitoramento sistemático desse indicador inclui análise minuciosa no banco do Sistema de Informação sobre Nascido Vivo (SINASC) quando se identifica o campo 36 em branco na DO uma vez que, através dos dados da mãe encontrados na DO e a data de nascimento do menor de 1 ano, é possível identificar a DNV no SINASC, caso o nascimento tenha ocorrido em Salvador. Dos 8 (1,9%) óbitos de menores de 1 ano ocorridos em Salvador cujo o número da DNV não foi encontrado, provavelmente o nascimento ocorreu em outro município, uma vez que analisamos também a quantidade de tempo entre a data do nascimento e a data do óbito e, nesses casos, esse período é quase sempre maior que 60 dias. É importante salientar que com esse monitoramento, pode-se identificar óbitos de menores de 1 ano, cuja DNV não tenha sido preenchida e então, o estabelecimento responsável, a preencherá, aumentando assim a cobertura do SINASC.

Em 2021, foram registrados no SINASC 26.885 nascimentos ocorridos em Salvador e de mães residentes no município. Destes, 26.785 (99,6%) estão com o Distrito Sanitário (DS) de residência da mãe identificados. Para o 3º trimestre, dos 7.849 nascimentos registrados, 7.825 (99,7%) tiveram o DS identificado. A Subcoordenadoria de Informação em Saúde (SUIS) desenvolveu tecnologia de agregar os bairros aos DS correspondentes quando são feitas seleções prévias ao processo de digitação, facilitando assim a tabulação por mais esse nível de extratificação. Essa é uma ferramenta de grande importância para o processo de territorialização em saúde e para as tomadas de decisões no âmbito das políticas públicas, sendo assim, o monitoramento desses casos acontece de forma sistemática. As orientações e supervisões junto as maternidades com digitação descentralizada são realizadas como rotina, porém as dificuldades e especificidades do processo de trabalho interno de cada uma interfere diretamente na velocidade das correções. Além disso, entendemos que a verificação de prontuários para possível correção é uma ação muitas vezes demorada e, no momento atual, consideramos também as dificuldades trazidas pelas demandas de enfrentamento a pandemia de SARS-CoV-2. Contudo, vale ressaltar que os 24 (0,3%) registros sem DS identificados nesse trimestre, foram processados por estabelecimentos com a digitação do SINASC descentralizado, destes, 12 (50,0%) ocorreram no final do trimestre e ainda estão em processo de verificação e correção. Tal questão que vem sendo discutida nas reuniões trimestrais, tanto com a equipe que preenche o formulário, como com a equipe que os registram. Além disso, rotineiramente é enviado para cada estabelecimento os casos nessa situação para que sejam alterados no sistema, como citado anteriormente.

Dos 26.885 óbitos registrados no SIM no período de janeiro a dezembro de 2021, 25.902 (93,6%) estão com as causas básicas de morte bem definidas e para o 3º trimestre, dos 5.590 óbitos registrados, 5.265 (93%) também estão com a causa básica bem definida, entretanto não se alcançou a meta de 95%. Para esse monitoramento, utilizam-se os códigos da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionadas à Saúde – 10ª – CID-10, do Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99), conforme orientação da Pactuação Interfederativa (RESOLUÇÃO Nº 8, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016). Com a seleção do município de Salvador ao Projeto Sessenta Cidades do Ministério da Saúde (MS), que objetivou melhorar a qualidade dos registros das causas básicas de morte, foi incluído como fonte e espaço de investigação, os prontuários dos estabelecimentos de saúde (UPAS/PA/Hospitais), além dos laudos cadavéricos do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (IMLNR), onde já realizamos investigação anualmente. Para esse Projeto, foram definidos alguns códigos da CID-10, que não retratam adequadamente a causa básica de morte e de maior frequência como causa de morte, os Códigos Pouco Úteis Prioritários – CPUP.

Contudo, nos dois últimos trimestres não foi possível fazer investigações em hospitais e tivemos dificuldades no retorno de alguns núcleos de epidemiologia, impactando negativamente na qualificação da informação sobre as causas de morte no SIM e levando, conseqüentemente, ao não alcance da meta pactuada para esse indicador nesse ano. Importante destacar a atuação do Comitê Municipal de Revisão de Óbito, criado em 2019 (Portaria nº 868/2019), por iniciativa da SUIS. O Comitê possui representação de diversas instituições de saúde, entidade de classe e faculdades com o curso de medicina em Salvador, atuando junto às Comissões de Revisão de Óbito dos estabelecimentos de saúde do município, como estratégia de redução dos Códigos Pouco Úteis Prioritários (CPUP) como causa básica. Nesse 3º trimestre foram realizadas 2 reuniões do Comitê com os estabelecimentos de saúde para discutir óbitos ocorridos nas unidades com preenchimento da Declaração de Óbitos de forma inadequada e 2 exposições dialogadas para qualificação do preenchimento de DO. Soma-se a isso mais 2 exposições dialogadas da SUIS com a UNEB e a UNIFACS, a respeito da importância dos sistemas de informações em saúde e preenchimento adequado dos formulários. Além disso, com a implantação (em andamento) do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde (SESAB), é possível também que o registro dos CPUP como causa básica de óbito seja reduzido, uma vez que necropsias deverão ser realizadas, quando necessária, das mortes por causas naturais, bem como deverão ser realizados, diversos exames pós-mortem, que contribuam efetivamente, para o diagnóstico da possível causa básica da morte. O linkage é o pareamento de dados provenientes de vários registros ou de vários bancos que permite a qualificação das informações contidas em cada um, com preenchimento de dados faltantes e descoberta de casos e óbitos que deveriam estar contidos em um banco, mas só estão disponíveis em outro, de modo a descobrir subnotificações e obter respostas mais fidedignas em relação à situação de morbidade e mortalidade (Health Organization WHO, 2012). Com relação ao relacionamento entre as bases de dados do SIM x SINAN, no 3º trimestre foram registrados no SIM 112 óbitos por uma DNC, sendo que destes 83 (74,1%), estavam devidamente notificados no Sinan,

pelo evento que culminou na causa básica do óbito. Já para o período de janeiro a dezembro, observou-se um desempenho de 83,5%, correspondendo a 400 óbitos no banco do SIM, com 334 de equivalência no Sinan, representando um desempenho de 167,0% da meta pactuada. Ao analisar, estes resultados em comparação ao ano anterior, observa-se um incremento de 48,2% para o 3º quadrimestre (setembro a dezembro), ao passar de 50,0% (2020) para 74,1% (2021), mantendo essa tendência de crescimento para o período de janeiro a dezembro, correspondendo a 44,0%, ao sair de 58,0% (2020) para 83,5% (2021). Podemos apontar como uma das facilidades para este bom desempenho, a estratégia implantada, de monitorar os óbitos ocorridos no ano em curso (e não mais do ano anterior, como vinha sendo feito), possibilitado pela "memória ainda recente" dos casos, facilitando o processo de notificação, bem como do conjunto de ações que vem sendo otimizadas pela SUIIS, ao longo da Rede Sinan, em parceria com a da Vigilância Epidemiológica do nível central, dos Distritos Sanitários (DS), Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e Núcleo de Epidemiologia das Unidades de Pronto Atendimento (NEPAS), em consonância com a qualificação (melhoria do preenchimento e aumento da cobertura), da base de dados do Sinan. Importante destacar, o registro da ocorrência de óbitos de residentes de Salvador, no ano de 2021, em outro município/estado (06), como também em domicílio (11), impossibilitando a realização da notificação pela ausência de informações. Entretanto, como informado em relatório anterior, a maior limitação deste indicador, está associada, ao fato de que para o SIM, não há distinção entre o óbito com causa básica HIV+ ou AIDS (com utilização dos códigos da CID B20 ao B24), todavia para o Sinan Net, o Ministério da Saúde, mantém a mesma ficha de notificação tanto para o paciente, apenas soropositivo (HIV+) ou para o portador da doença AIDS, com critérios específicos de definição para cada agravo. Neste sentido, 39 notificações com critério de definição HIV+, de pacientes que evoluíram a óbito durante o ano de 2021, não foram computados para o cálculo deste indicador, por não preencherem o critério de definição para o caso de AIDS, pelo SINAN.

O monitoramento deste indicador por meio dos bancos de dados do SIM x SINAN, visa contribuir para a melhoria da qualidade do encerramento dos casos notificados no Sinan. No período de janeiro a dezembro de 2021, dos 334 óbitos por DNC, que tiveram a devida correspondência no Sinan Net, 201 (60,2%) foram encerrados por óbito, apresentando 120,4% do grau de cumprimento. Ao avaliar o mesmo período do ano de 2020 com resultado de 33,2%, observa-se um incremento de 81,3%. Na análise do período de setembro a dezembro (3º quadrimestre), os números continuaram apontando para um aumento do percentual de notificações encontradas e encerradas por óbito, correspondendo a 56,2%, ao passar de 34,8% (2020) para 51,8% (2021). Os óbitos por AIDS continuam sendo a primeira causa de morte por uma DNC, totalizando em 230 mortes, representando 57,5% dos óbitos do ano de 2021 (por uma DNC). Ressalta-se que, das notificações encerradas por óbito AIDS (149), 39 (26,2%), foram notificadas considerando o Critério Óbito (com base na menção do HIV/AIDS na Declaração de Óbito). Entretanto, essa situação mostra incipiência da rede de assistência no que compete a rede laboratorial diagnóstica, vigilância e assistência de saúde em notificar e monitorar o paciente enquanto vivo. Como desdobramento da reunião realizada no 2º quadrimestre, entre a equipe da SUIIS e Área técnica HIV/AIDS (SMS/DVIS e Sesab/Divep), neste 3º quadrimestre foi encaminhado email para o MS (Departamento IST/AIDS), expondo as limitações decorrentes da existência de apenas uma ficha de notificação para o Critério HIV+ e AIDS, solicitando acesso ao banco do SISCEL- Sistema de Controle de Exames Laboratoriais, com o objetivo de obter o resultado do TCD4+ (que se inferior a 350 cel/mm define caso de AIDS), bem como com algumas propostas de qualificação da ficha de notificação HIV+ (até o fechamento deste relatório sem resposta do MS). Ressalta-se ainda que, para alguns agravos (a exemplo da Hepatite, com 19 óbitos, entre janeiro e dezembro), a ficha de notificação não consta o campo de evolução/encerramento, contribuindo negativamente para o desempenho deste indicador. Para o ano de 2022 será dada maior atenção aos óbitos fetais por Sífilis Congênita, que vem melhorando sua notificação, bem como da incorporação do agravo Intoxicação Exógena no processo de pareamento entre o SIM e Sinan Net.

No ano de 2021 foram registrados no Sinan Net, 28.749 notificações, sendo que destas, 19.918 (69,3%) tiveram o campo raça/cor preenchido. Para o 3º quadrimestre, se registrou 9.058 (70,1%) casos com esse campo preenchido, demonstrando uma boa completude para esse indicador quando comparado ao mesmo período de 2020 (60,8%), bem como ao acumulado do mesmo ano (53%). Ao fazer menção aos dois primeiros quadrimestres de 2021, verifica-se que os relatórios anteriores apontavam para 67,3% e 70,6% das notificações realizadas com o campo raça/cor preenchido. Considera-se portanto, que ao longo desse ano houve a manutenção de uma média de 69,3% de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchido, assim, foi atendido e superado o indicador proposto de (50% das notificações de ocorrência e residência em Salvador com campo raça/cor preenchido). Ainda assim, ressalta-se a necessidade de continuar as ações educativas realizadas pela SUIIS, no que tange à importância da qualificação da informação, e, em especial nesse caso, que versa sobre a orientação da Portaria GM/MS nº 719 do ano de 2007, aporte legal para justificar o preenchimento deste campo, que ainda é muito negligenciado por profissionais de saúde, para que seja possível ampliar este percentual. Por esse motivo, os encontros formativos da Rede Sinan, prevê a realização de reuniões técnicas onde, entre outras abordagens, se discute a importância da completude dos campos dos formulários dos sistemas de informação em saúde e ao comparar o ano de 2020 com o de 2021, observa-se um incremento de 23,1%, ao passar, respectivamente, de 53,3% para 69,3%. O que demonstra a importância da continuidade do processo de Educação Permanente, através de encontros regulares para discussão da funcionalidade dos atributos de qualidade dos dados dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS).

Se faz necessário ainda, a articulação com o campo temático/área técnica responsável pelas ações relacionadas à Saúde da População Negra, visto que o monitoramento desse quesito deve/pode ser contemplado para acompanhamento do estado de saúde da população numa dimensão racial. Em 2021, houve o registro de 29.353 notificações no Sinan net, desse total, 29.035 (98.9%), tiveram o campo DS preenchido. No 3º quadrimestre do ano em questão, apresentou resultado de 98,7%, correspondendo a 9.058 casos com esse campo preenchido, com um desempenho melhor que o ano de 2020 com 97,7%. Sendo este um desempenho estável durante todo o ano, quando comparado aos primeiro e segundo quadrimestres, 99,1% e 98,9%, respectivamente. Aqui é importante registrar que, apesar de superar o indicador proposto (95% das notificações de ocorrência e residência em Salvador com campo DS preenchido) e, superar o percentual do ano de 2020 (quando houve 98,1% das notificações com campo DS preenchido) tem-se verificado uma redução expressiva em dados absolutos no número de notificações no SINAN, desde o ano de 2020 e durante todos os quadrimestres do ano de 2021. Exemplo disso é que no ano de 2020, Salvador registrou 38.710 notificações, o que corresponde a menos 9.357 (-24,2%) notificações se comparado ao ano de 2021. Na Rede SINAN, há um reforço sobre a importância da notificação com o devido registro da ocorrência dos municípios de Salvador, especificando o local de residência, para que não haja um elevado número de agravos e doenças de notificação compulsória sem referência ao DS, que impossibilite o acompanhamento e até investigação domiciliar, caso necessite. O subregistro das ocorrências, prejudicando as análises da situação de saúde por DS, tem-se realizado também ações de sensibilização onde periodicamente monitora-se o banco e encaminha-se planilhas para os distritos notificadores afim de retificarem as notificações sem menção ao distrito.

No terceiro quadrimestre de 2021, não houve a construção de um novo Boletim sobre Análise Situacional em Saúde, considera-se que isto aconteceu, devido ao fato de, ao longo do ano, o setor ter priorizado a realização das ações educativas, ainda que, com um quantitativo reduzido de profissionais. Ampliaremos para o próximo ano a meta, propondo a realização, no mínimo 1 Boletim por Sistema de Informação gerenciado, totalizando quatro por ano, contemplando o SINAN, SINASC, SIM e o NOTIFIQUE.

Foram realizadas 17 ações educativas programadas e 23 não programadas, entre treinamentos, palestras e exposição dialogada para os profissionais de saúde, sendo 14 no primeiro quadrimestre, 16 no segundo quadrimestre e 10 no terceiro quadrimestre, as quais encontram-se distribuídas da seguinte forma: 7 ações da Rede SINAN, sendo 5 programadas e 2 não programadas que aconteceram em caráter extraordinário, inclusive por conta do crescente registro de notificações da Malária na Bahia e que gerou um alerta no campo da vigilância em saúde no município de Salvador. As ações educativas programadas da REDE SIM, ultrapassaram a meta inicialmente previstas, chegando a 31, pois ao longo do ano estiveram vinculadas ao Comitê Municipal de Revisão de Óbito (SIM/CMRO). Para a Rede SINASC, houve apenas 02 Encontros formativos, número abaixo do quantitativo anteriormente proposto, em virtude da grande demanda de atividades acumuladas na SUIS, sobretudo para agilizar a digitação das DOs, em especial, por COVID-19. Os Encontros da REDE SINAN, contaram com a participação de trabalhadores da saúde, representantes dos NEPAs, VIEP nível Central e distritais, NHE – de unidades públicas e privadas. A REDE SIM/CMRO, contou com a participação de trabalhadores de estabelecimentos de saúde de Salvador que emitem DO, além do CREMEB, Diretoria de Vigilância epidemiológica - SESAB/DIVEP, instituições de ensino que possuem o curso de medicina e do SVO. A Rede SINASC contou com a participação das representantes dos hospitais e maternidades situadas no município.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
71.Implementação da informatização na SMS	01 Controlador de Domínio e Servidor de Arquivos Implantado no Distrito Sanitário Itapuã	0%	0%	0%	0%
	09 DS (Brotas, Cajazeiras, Centro Histórico, Liberdade, Itapuã, Itapagipe, Pau da Lima, São Caetano e Subúrbio Ferroviário) com Centrais Telefônicas instaladas	50%	66%	76%	76%

No que tange à instalação de centrais telefônicas foi iniciado o processo de infraestrutura e operações no DS Centro Histórico. Foram ativados os links de internet nas USF Coração de Maria e Ceasa I e II, permitindo a expansão do prontuário eletrônico nessas unidades. Foi realizada estruturação lógica e elétrica da UBS Arenoso e da USF Vila Matos, bem como a instalação de 23 computadores. Em relação à implantação do Controlador de Domínio e Servidor de Arquivos no DS Itapuã, não houve avanços, pois a infraestrutura civil, lógica e elétrica não oferecem condições para instalação do servidor. Implantação do serviço de notificação Whatsapp e Mensagem SMS visando o envio de notificações diversas à população principalmente sobre Vacinação e marcação de consultas. Houve configuração de equipamentos e acesso à internet nos Drive-Thru de vacinação a saber: USF San Martim III; Universidade Universo; Shopping Bela Vista; Shopping Da Bahia; 5º CS; Parque De Exposições; Atakadão Atakarejo; FBDC - Brotas; FBDC - Cabula; Vila Militar Dendezeiros; UFBA PAF I - Ondina; Arena Fonte Nova; Centro De Convenções; Associação Dos Delegados. Destaca-se a realização de suporte técnico dos sistemas nos pontos de vacinação COVID-19. Foi implantada uma infraestrutura de servidores, com funcionalidade de balanceamento de carga e certificação digital para suportar o volume de acessos, garantir confiabilidade, disponibilidade e segurança dos sistemas face à sua criticidade dos sistemas filômetro, vacinômetro, portal da saúde, blitz coronavirus, leitos coronavirus, vacina hora marcada, cadastro vacina e comorbidades. Foi realizada a infra-estrutura de 65 FAS, visando a instalação do Circuito Fechado de TV-CFTV.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
72.Implementação dos sistemas VIDA+, SIRIUS, SALUS, SALUTE, entre outros	Reestruturação do VIDA+ Módulo Urgência e Emergência com implementação de novas funcionalidades	20%	30%	30%	30%

O ano de 2021 foi marcado por diversas readequações em sistemas para garantir a evolução ou atender ao ciclo de enfrentamento a pandemia, sendo assim, não foi possível avançar na implementação do Módulo Urgência e Emergência. Além disso, registra-se que novos investimentos foram realizados na implementação e melhoria da funcionalidade dos Módulos do Sistema Vida+:

VIDA+: utilização do serviço reCaptcha em todos os formulários de acesso externo ao VIDA+, visando aprimorar a segurança, protegendo contra spam e descryptografia de senhas.

VIDA+ Módulo Regulação: melhoria na funcionalidade “Registrar Execução” para possibilitar que o profissional executante com mais de uma especialidade registrada no CNES possa selecionar a qual especialidade vai vincular à execução do procedimento. Também foi realizada a automatização do status da solicitação, caso o paciente seja registrado como Evasão no Módulo Prontuário Eletrônico.

VIDA+ Módulo Prontuário: implementação de relatório com informações dos atendimentos de Consultório de rua, bem como, inclusão de funcionalidade para registro de gestantes no Programa Mãe Salvador. Este Programa tem o intuito de facilitar o acompanhamento do pré-natal das gestantes realizada através das Unidades Básicas de Saúde de Salvador, beneficiando as pacientes com a liberação de créditos para transporte.

VIDA+ Módulo Farmácia: ampliação da quantidade de dias para classificação indicativa de medicamento que serão sinalizados no relatório de posição de estoque, como aqueles que estão próximos ao vencimento.

VIDA+ Vacina: este módulo concentrou uma maior quantidade de implementações de funcionalidades para atender as especificidades da vacinação. Em 2021 merecem destaque: Edição da Dispensação de Vacina, visando a correção de registros; Permissão para administração de vacinas COVID equivalentes, mas com fabricantes diferentes; Parametrização de lotes destinados a aplicação da 1ª dose, 2ª dose e 3ª dose, visando um melhor controle na hora da dispensação; Parametrização de dispensação e aprazamento para a dose única; Alteração do formulário de dispensação da vacina para o COVID para permitir a 3ª dose; Retirada da crítica de movimento de perda no momento da edição da dispensação. Além disso, foi disponibilizado o serviço de informação sobre a vacinação através de mensagens de whatsapp.

VIDA+ Módulo cadastro: implementação de funcionalidade que permite a impressão da etiqueta do cartão SUS com o Nome Social e atualização do campo Etnia no formulário de paciente de acordo com as premissas do Ministério da Saúde.

Vacina Express: implementação de funcionalidade para “inativação de agendamento”, visando auxiliar no planejamento de visitas; habilitação para registro de cidadão com comorbidades receberem a vacina para COVID-19 em domicilio; permissão de programação de visitas para pacientes com comorbidades; melhoria para atender o acompanhamento de aplicação da 3ª dose; melhoria nos filtros de pesquisa do relatório de acompanhamento da vacina express, sendo acrescido as modalidades por fabricante e por local da 1ª dose.

Controle de Acesso: implementação de relatório com o registro de log das ações oriundas das funcionalidades cadastro de funcionário, cadastro de escala e cadastro de abono, além da inclusão do nome social no crachá e no monitor que exibe o registro do ponto do servidor, contudo na folha de frequência serão exibidos o nome civil e o nome social.

Odonto Prótese: implementação de funcionalidade para “reversão do status das solicitações concluídas”; aprimoramento do relatório "Extrato de produção" visando exibir todos os procedimentos cadastrados para a unidade, com informações de código, procedimento, valor unitário, quantidade orçada anual e valor orçado anual, porém, com os campos "Quantidade Produzida Mensal" e "Valor Produzido Mensal" zerados caso não haja registros de produção.

Cadastro de Comorbidades e Doenças Crônicas: implementação de página de geração de comprovante com QR Code modelo Web, mobile e impresso, visando facilitar a triagem e a identificação do paciente; inclusão de condições de saúde: “Gestante, Puérpera, Lactante e Deficiência Permanente”; melhoria no relatório de comorbidades contemplando condições de saúde; melhoria na tabela de comorbidades para simplificar a busca; inclusão do campo “Condição de saúde” com opção sem comorbidades; e Permissão de “inclusão e inativação de comorbidades” visando atender a atualização do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação- PNI Contra a COVID-19.

Sistema de Gestão de Auxílio Uniforme-SIGAU: remodelagem do SIGAU com correção da página inicial; correção da associação do menu ao grupo Agente; inclusão do campo Lotação; restrição de produtos da loja de acordo com a lotação do funcionário; alteração das orientações contidas na guia de aquisição de uniforme; implementação de crítica ao saldo excedido de aquisição de uniforme.

Vacinômetro: implementação de funcionalidades para exportação dos dados exibidos nos indicadores em formato CSV, visando transparência de acesso as informações. Implementação de indicadores inerentes a cobertura de público geral por dose, vacinação por etnias, vacinação por grupos prioritários, quantidade de segundas doses paradas aguardando período de vacinação de cidadãos, e inclusão de doses do imunizante Janssen nos indicadores preexistentes.

Reação Adversa: implementação de campos contemplando as condições de saúde gestante, lactante e puérperas, além de registro de reação com a 3ª dose.

MAS ACS: atualização das fichas dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS de acordo com a legislação estabelecida pelo Ministério da Saúde.

MAS ACE: atualização das fichas dos Agentes de Combate às Endemias – ACE de acordo com a legislação estabelecida pelo Ministério da Saúde.

SALUS: desenvolvimento de API Web para integração com o sistema de Alvará Online-PGL200.

Intercambialidade: implementação de funcionalidade para: “exclusão de intercambialidade”; “Registro de status da avaliação da SESAB para a solicitação de intercambialidade de pacientes com reação adversa grave”; e “Relatório de cadastro em intercambialidade”.

Filômetro: alteração nas funcionalidades para atender o acompanhamento de aplicação da dose de reforço.

Vacina Hora Marcada: implementação de funcionalidades para “montar agenda”, permitindo agendar dias com horário de funcionamento para a localidade desejada; “exclusão e inativação de agendas”; geração de “comprovante com QR code modelo Web, mobile e impresso”; Disponibilização de página para “validação de QR code” durante a triagem; construção de “Relatório Agendamentos Hora Marcada” para contemplar o agendamento detalhado com informações de cada paciente; construção de “relatório consolidado com agendas montadas e publicadas por distritos sanitário e local de vacinação”; implementação no fluxo para agendamento da “dose de reforço Covid-19 para profissionais de saúde, pacientes em hemodiálise e imunossuprimidos” que receberam a dose anterior em outro município; “reformulação dos parâmetros de agendamento de reforço” para contemplar dose de reforço para cidadãos com 18 anos ou mais que receberam a dose anterior em outro município; e “parametrização das unidades” visando organização das vagas para cidadãos com viagem para o exterior programada.

Portal V Encontro Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da SMS: reformulação do layout do evento, preparação do banco de dados e aplicação para as inscrições e disponibilização de certificados.

Gestão de Leitos: implementação de funcionalidade que permite a automação do Painel Mapa de UPA.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
74. Desenvolvimento dos Sistemas de Apoio a Gestao	Desenvolvimento do Prontuário Eletrônico de Atenção Psicossocial	35%	35%	50%	50%
	Desenvolvimento do formulário para curativos especiais no Prontuário Eletrônico	35%	40%	40%	40%

Em 2021 foi realizado o levantamento de requisitos visando alinhamento de formulários necessários para atender à rede de atenção psicossocial. No entanto, apesar dos esforços, foi observada a inexistência de layout de exportação de dados na versão atual do RAAS, sendo, inclusive recomendado pelo Ministério da Saúde que o município aguarde esta disponibilização.

Em relação ao desenvolvimento do formulário para curativos especiais no Prontuário Eletrônico, esta demanda foi pausada em virtude da concentração de esforços no enfrentamento da pandemia pela COVID-19, especialmente no que tange ao desenvolvimento das seguintes ferramentas:

Vacina Express: sistema desenvolvido para cadastro de cidadão com dificuldades de locomoção ou acamados, para manifestação de interesse em ser vacinado contra a COVID 19 na sua residência.

Reações Adversas: desenvolvimento, no sistema VIDA+, do módulo Notificação de Reações Adversas com o objetivo de propiciar ao cidadão e aos estabelecimentos de saúde realizarem a notificação de eventos adversos apresentados após a imunização contra a COVID-19.

Vacina Hora Marcada: desenvolvimento de ferramenta com o intuito de evitar a formação de longas filas, possibilitando ao cidadão o agendamento para a imunização contra a COVID-19 em Drives e em pontos fixos.

VIDA+ Vacina: desenvolvido o formulário de dispensação COVID-19, com o objetivo de simplificar a entrada de dados e agilizar o tempo médio de realização do registro do vacinado. Ainda com o intuito de agilizar os registros, foi desenvolvida a funcionalidade de pesquisa de pacientes nas bases federal e municipal.

No que tange ao envio de informações das vacinações do município para o sistema ministerial, foi desenvolvida uma rotina de integração entre os mesmos, através da Rede Nacional de Saúde. Também foi necessário realizar a manutenção dos grupos prioritários e validação de CBO dos profissionais que podem administrar o imunobiológico.

Portal e aplicativo Detetive Fura Fila: criação de aplicativo para que qualquer cidadão que presencie o não cumprimento da fila estabelecida na campanha de vacinação para COVID-19, manifeste a denúncia do fato presenciado. Para acompanhamento das denúncias registradas, foi desenvolvido um portal web contemplando um painel com um resumo das mesmas.

Consulta de Habilitados: funcionalidade que permite o cidadão verificar se está habilitado para se vacinar contra a COVID-19, de acordo com os critérios estabelecidos.

Cadastro Vacina: sistema voltado para prover o cadastro para imunização dos profissionais (Cuidador de Idosos) que não possuem Órgão/Conselho regulamentador para validação da Secretaria Municipal de Saúde referente a aptidão para imunização.

Cadastro de Comorbidades e Doenças Crônicas: sistema desenvolvimento com o objetivo de coletar dados pessoais dos cidadãos com atendimentos nos estabelecimentos de saúde da rede própria, com pelo menos um diagnóstico das comorbidades listadas pelo Ministério da Saúde. O sistema também tem a finalidade de cadastro, pelos médicos, dos demais indivíduos com comorbidades ou doenças crônicas, sejam eles atendidos na rede pública ou privada, e prover à gestão de informações em relação ao quantitativo de cidadãos pertencentes à esse grupo prioritário e auxiliar na logística de imunização.

Filômetro: painel que disponibiliza os pontos de vacinação, informações acerca do público-alvo, endereço e situação da fila dos locais de de vacinação, com o objetivo de direcionar o cidadão ao ponto correto contemplado para seu grupo, além de auxiliar no equilíbrio das filas, dando maior comodidade aos usuários.

Vacinômetro: painel que disponibiliza informações sobre a situação, em tempo real, da quantidade de doses aplicadas, recebidas e status do estoque por fabricante.

Mapa UPA: painel que disponibiliza informações sobre a situação de regulação de leitos, ocupação das UPA e Gripários.

Bussines Intelligence-BI: painel que disponibiliza informações do VIDA+ Prontuário Eletrônico com seleção de CID-10, com o objetivo de gerar uma lista de pacientes com determinadas comorbidades prioritárias para vacinação da COVID-19, bem como, construção de indicadores de monitoramento e formulário eletrônico para consolidação dos dados de doses aplicadas de COVID-19 que são enviados para SESAB diariamente.

Portal e Aplicativo da Carteira de Vacinação Digital - CVD: desenvolvimento da Carteira de Vacinação Digital-CVD (COVID-19) que visa facilitar a vida dos cidadãos que precisem comprovar ou acessar dados relacionados à própria situação vacinal.

Quiz: questionário desenvolvido para tirar as dúvidas apresentadas pela população e profissionais sobre a COVID-19.

Portal Meu Pet: iniciado o desenvolvimento do portal para auxiliar o usuário SUS a realizar o pré-agendamento de castração de caninos e felinos.

Intercambialidade: desenvolvimento de sistema que permite o registro de pacientes que necessitam de intercambialidade de vacina.

Sistema de Gerenciamento de Leitos: implementação das funcionalidades registrar ocupação leito de emergência, atualizar situação fila de emergência e cadastro de estabelecimentos de UPA, PA ou Gripários.

Salvador Protege: levantamento de melhorias no painel de monitoramento do Salvador Protege para aprimorar a visualização dos diferentes status de cadastro dos pacientes notificados.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
75. Implantação e Expansão dos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal da Saúde	4 UPA com o Sistema VIDA+ Módulo Urgência e Emergência implantado	0	0	0	0%
	02 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com Prontuário Eletrônico implantado	0	0	0	0%
	161 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde com Prontuário Eletrônico implantado	164	167	167	104%

As implantações de sistemas de informações previstas para 2021 não foram realizadas devido as prioridades que surgiram durante a pandemia causada pela COVID-19. No entanto, durante o ano, em função da inauguração de novas unidades e regularização do link de internet, houve a implantação do Sistema VIDA+ Módulo Regulação em 03 unidades (USF Coração de Maria e USF Ceasa I e II e UBS Vila Matos), totalizando 171 estabelecimentos com o módulo implantado. Além disso, houve a implantação do Prontuário Eletrônico / VIDA+ em 04 Unidades de Saúde (USF Ceasa I e II, USF Coração de Maria e UBS Arenoso e UBS Vila Matos), totalizando 168 estabelecimentos com o sistema implantado.

Ademais, ocorreram outras entregas de ferramentas não programadas, que foram implantadas, a citar: Sites para verificação de elegibilidade de pacientes para vacinação covid-19 – Orientação em grupos de WhatsApp voltados para vacinação.
 -Pesquisa de idosos com 60 anos ou mais;
 -Pesquisa dos demais grupos prioritários, exceto idosos;
 -Pesquisa 2ª dose - pacientes habilitados à receberem a segunda dose da vacina Covid-19;
 -Pesquisa 3ª dose - pacientes habilitados à receberem a segunda dose da vacina Covid-19 (adultos acima de 18 anos, imunossuprimidos e gestantes).

Projeto Mãe Salvador

Orientação aos Coordenadores de Distritos Sanitários e profissionais da saúde quanto ao preenchimento correto do Prontuário Eletrônico / VIDA+ para garantir às gestantes o acesso ao benefício do cartão de transporte. O programa tem por finalidade ampliar e qualificar a atenção ao pré-natal, parto e puerpério à gestante e ao recém-nascido (RN) no Município, mediante articulação, prioritariamente, com a rede de atenção à saúde municipal, especialmente no tocante às Unidades Básicas de Saúde - UBS com e sem Saúde da Família.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
76. Monitoramento do SISAB, com base nos indicadores do Programa de Melhoria do Acesso da e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ - AB para toda a Atenção Primária à Saúde do município do Salvador.	03 relatórios de monitoramento do SISAB elaborados	Sem apuração	Sem apuração	Sem apuração	

Linha de ação 15: Fortalecimento do Controle Interno

Objetivo Especifico 15: Favorecer a implementação de mecanismos de controle para diminuir as irregularidades no SUS municipal

Metas/Indicadores 2021		Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
29. 90% de Auditorias Ordinárias realizadas		Sem apuração	Sem apuração	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
77. Qualificação do Componente Municipal de Auditoria	01 capacitação para 50% dos auditores realizada	Sem apuração	Sem apuração	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
78. Execução de auditorias ordinárias e extraordinárias	90% das auditorias ordinárias realizadas	Sem apuração	Sem apuração	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
79. Monitoramento dos resultados das auditorias realizadas	Resultado das auditorias de 2020 monitorados	Sem apuração	Sem apuração	Sem apuração	
	01 Relatório Gerencial elaborado por semestre	Sem apuração	Sem apuração	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
80. Ampliação da articulação intra-institucional da auditoria	01 auditoria compartilhada com o Componente Estadual e/ou Federal de Auditoria	Sem apuração	Sem apuração	Sem apuração	

Linha de ação 16: Participação e Controle Social

Objetivo Especifico 16: Promover a participação e controle social no SUS municipal, ampliando os canais de comunicação com a sociedade civil

Metas/Indicadores 2021		Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento

30. 100% de reuniões ordinárias do CMS realizadas		50%	50%	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
81.Implementação do processo de Educação Permanente em Saúde para os Conselhos Municipal, Distrital e Local de Saúde	100% dos Conselheiros Municipais e 50% dos Conselheiros Distritais capacitados	0	0	Sem apuração	
	01 Curso para conselheiros de saúde realizado	0	0	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
82.Organização, divulgação e realização da Conferência Municipal de Saúde	12 plenárias distritais realizadas	4	4	Sem apuração	
	01 Plenária Geral realizada	1	1	Sem apuração	
	01 Conferência Municipal de Saúde realizada	0	0	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
83.Divulgação da composição, atribuições e ações dos Conselhos Municipal, Distritais e Locais de Saúde junto a população	01 Boletim Informativo do CMS	0	0	Sem apuração	
	Página do CMS na internet atualizada	0	0	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
84. Estruturação do CMS, através de suporte técnico e orçamentário e garantia da infraestrutura para funcionamento dos Conselhos Distritais e Locais de saúde	100% dos Conselheiros Distritais eleitos e empossados	0	0	Sem apuração	
	50% dos Conselhos Locais de Saúde implantados e em funcionamento	0	0	Sem apuração	
	Conselheiros Municipais de Saúde e técnicos (as) do CMS participando de eventos locais e regionais	0	0	Sem apuração	
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
86.Ampliação dos canais de comunicação da Ouvidoria em Saúde	Implantação do Opínario Digital em 100% das unidades de saúde sob gestão municipal	0	0	0	0%
	03 encontros com os Distritos Sanitários para monitoramento do Opínario Digital	0	0	0	0%
As metas descritas para a referida ação tiveram suas atividades pausadas em virtude das ações emergenciais para enfrentamento à COVID-19. Desta forma, a fim de garantir a manifestação do usuário junto à gestão, a Ouvidoria em Saúde divulgou os meios de contato usuais (telefone e internet) e incluiu o e-mail, por ser informado pelos usuários como um veículo de fácil acesso, além do APP Detetive Fura Fila, para denúncias de irregularidades sobre a vacinação contra a COVID-19.					
Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
87. Monitoramento e publicização das manifestações registradas na Ouvidoria em Saúde	50% das manifestações respondidas em tempo hábil e oportuno	47%	46%	27%	54%
	03 Boletins informativos publicados na intranet	1	2	3	100%
No ano de 2021, a Ouvidoria em Saúde registrou 18.089 manifestações, as quais foram trabalhadas pelo setor de Ouvidoria e direcionadas às diretorias, coordenadorias e Distritos Sanitários para análise e providências cabíveis. Tendo em vista a Pandemia pela COVID-19, as manifestações encaminhadas foram monitoradas através de relatório encaminhado às áreas para conhecimento e conclusão das demandas, respeitando o prazo de vinte dias, prorrogável de forma justificada uma única vez, por igual período, conforme publicado no Art.16, Parágrafo Único da Lei nº 13.460, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. Das 18.089 manifestações encaminhadas aos setores desta SMS, 4.972 (27%) foram respondidas no prazo, enquanto que 12.909 (72%) foram respondidas independentes do prazo. Devido à pandemia pela COVID-19, observa-se que as áreas encontram-se sobrecarregadas, buscando atender às demandas encaminhadas da melhor forma, mesmo que seja fora do prazo de resposta.					

Quanto à classificação das manifestações registradas, estas podem ter o teor de denúncia, reclamação, solicitação, elogio, informação e sugestão. Nota-se que os maiores registros foi de Solicitação, seguidos de Reclamação, Denúncia e Informação.

A procura por Solicitação correspondeu a 12.804 registros (70,8%), cujo maior número de manifestações foi tipificada com o assunto Vigilância em Saúde (10.153 - 79%), em virtude de a Ouvidoria em Saúde ter atuado como referência para agendamento daqueles que necessitavam obter a vacina contra COVID-19 em Salvador, por não estarem regular com as condições apresentadas pelo município. Outro assunto que teve destaque, ainda nesta classificação, foi Assistência à Saúde com 1.334 (10%) manifestações referentes à dificuldade em marcar consultas e/ou exames. As especialidades mais demandadas para consulta foram: oftalmologia, neurologia, cardiologia e ortopedia e traumatologia. Os exames mais demandados foram Ultrassonografia, Ressonância Magnética e Endoscopia.

Reclamação surge com 2.348 registros (13%), concentrados no assunto Gestão com 862 (37%) demandas, as quais trataram sobre as dificuldade de acesso aos estabelecimentos de saúde e à insatisfação em relação aos protocolos, rotinas e atuação dos profissionais dessas unidades. O assunto Vigilância em Saúde surge com 850 (36%) manifestações, versando em sua maioria sobre a insatisfação em relação à vacina (dificuldade de acesso, demora para agendar a 2ª dose para quem tomou a primeira em outro município, além de não concordar com a estratégia de vacinação).

Denúncia foi a terceira classificação mais demandada com 1.540 registros (8,5%), cujo assunto mais procurado foi Vigilância Sanitária (963 - 62%) por se tratar, em sua maioria, sobre animais em condições inadequadas de criação e o fornecimento de alimentos deteriorados e/ou vencidos, bem como a comercialização inadequada dos alimentos nos supermercados e bares/restaurantes. Informação ganhou destaque com 1.262 demandas (7%), cujo maior interesse foi voltado ao assunto Vigilância em Saúde (1.052 – 83%) por se tratar da campanha contra a COVID-19, a saber: pontos de vacinação, como ter acesso a vacina, cidadãos de outras localidades buscando acesso a vacinação de Salvador e documentos necessários a serem apresentados.

A Ouvidoria em Saúde publicou na intranet 03 boletins informativos intitulado "Demandas de 2021 - Ouvidoria em Saúde" contendo a resolutividade das manifestações, as classificações das demandas e os principais assuntos registrados.

Ademais fica evidente como as ações voltadas ao enfrentamento da pandemia pela COVID-19 sobrepujaram os atendimentos realizados pela Ouvidoria em Saúde.

Análise do Objetivo Específico 16

Com o objetivo de promover a participação e o controle social no SUS municipal, ampliando os canais de comunicação com a sociedade civil, a Ouvidoria em Saúde busca acolher e dar retorno às manifestações registradas pelos usuários do SUS, visando facilitar o seu acesso à gestão pública, com o intuito de permanecer fortalecendo o controle social. Para tanto vem elaborando estratégias de ampliação do serviço para registro de demandas, em parceria com o NTI e os Distritos Sanitários.

**Secretaria Municipal de Saúde
Relatório Anual de Gestão de 2021**

MÓDULO OPERACIONAL V – GESTÃO DO TRABALHO NA SAÚDE

Objetivo Geral: Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde na SMS

Linha de ação 17: Gestão do Trabalho

Objetivo Especifico 17: Implementar a política de gestão de pessoas na SMS

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
31. 100% Avaliação de Desempenho realizada	0%	0%	0%	0%

31. Tendo em vista a necessidade de organizar, padronizar e estabelecer o processo de Avaliação e Acompanhamento de Resultado da Gratificação de Incentivo à Qualidade, em 29/11/2019 foi publicada a Portaria nº 898/2019, que cria a Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Resultado da Gratificação de Incentivo à Qualidade e Produtividade (GIQP). A Comissão de GIQP foi composta por representantes da Diretoria de Atenção à Saúde - DAS, Diretoria de Vigilância da Saúde - DVIS, Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão - DPEG, Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação - DRCA, Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Saúde - CGPS, Auditoria, dos Distritos Sanitários e Trabalhadores de Saúde. A comissão iniciou suas ações a partir do mês de novembro de 2020 com a realização de 10 encontros, destes 03 encontros ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro de 2021.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
88. Implantação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito da SMS	12 reuniões de acompanhamento/monitoramento dos NUGETES	4	8	12	100%
	Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde elaborada	0	0	0	0%

As reuniões com os Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGETES) constituem-se em espaço privilegiados para discussão das estratégias e desenvolvimento das ações da gestão do trabalho e da educação na SMS. Foram realizadas 12 reuniões de monitoramento com pautas e temas específicos, com a periodicidade mensal e em formato virtual. Ademais, para subsidiar o desenvolvimento de estratégias, fortalecimento e qualificação dos núcleos foi implantado um Grupo de Trabalho com a finalidade de aproximar as 03 Subcoordenações da CGPS para elaboração de uma proposta do Apoio Institucional aos NUGETES. O Apoio Institucional tem como objetivo formar uma rede sistêmica de apoio entre a CGPS e os NUGETES para cooperação compartilhada dos processos de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, tendo como perspectiva a otimização das ações. Como atividade, o GT Apoio Institucional realizou um Diagnóstico Situacional dos NUGETES para conhecer o perfil, a realidade e a dinâmica do processo de trabalho dos Núcleos, através da aplicação de um formulário on line que contou com 12 seções (Identificação, Força de trabalho, Carga horária, Condições de trabalho, Atribuições dos NUGETES, Ações desenvolvidas, Educação Permanente em Saúde, Integração Ensino-Serviço, Avaliação de Desempenho, Gestão do Trabalho, Reuniões, Relacionamento com a CGPS). A Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PGTES) encontra-se em processo de elaboração. Para tanto, a CGPS construiu proposta inicial que está em processo de validação, dessa forma, foram realizados 03 encontros com a participação da equipe técnica da CGPS para definição do plano de trabalho, análise da proposta inicial e discussão teórica sobre Gestão do Trabalho.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
89. Implementação do Plano de Cargos e Vencimento (PCV) dos profissionais da SMS	Núcleo de Avaliação de Desempenho implantado	50%	50%	50%	50%
	Decreto que regulamenta a Gratificação de Incentivo à Qualidade e Produtividade dos serviços de Saúde revisado e publicado	0	0	0	0%
	Indicadores de avaliação da Gratificação de Incentivo a Qualidade Produtividade dos Serviços de Saúde definidos	0	0	0	0%
	100% dos servidores com Avaliação Especial de Desempenho do Estágio Probatório realizado	24%	35%	47%	47%

O projeto do Núcleo de Avaliação de Desempenho da SMS foi elaborado, contudo, para implantação será necessário espaço físico e a incorporação de um auxiliar administrativo à equipe atualmente composta por 02 profissionais de nível superior e um profissional de nível médio.

A Portaria nº 898/2019 criou a Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Resultado da Gratificação de Incentivo à Qualidade e Produtividade (GIQP) composta por membros representantes da Diretoria de Atenção à Saúde - DAS, Diretoria de Vigilância da Saúde - DVIS, Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão - DPEG, Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação - DRCA, Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Saúde - CGPS, Auditoria, dos Distritos Sanitários e Trabalhadores de Saúde.

A comissão iniciou suas ações a partir de novembro de 2020 com a realização de 10 encontros. Destes, 03 encontros ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 com as seguintes pautas: i) Apresentação da Portaria Ministerial Nº 3.627 de 19 novembro de 2010 que trata da gratificação de desempenho de ativos da infra estrutura (GDAIE) e, ii) Apresentação dos indicadores de produtividade da DRCA. O processo de trabalho foi descontinuado em função da emergência em saúde pública causada pela pandemia da COVID-19, o que prejudicou o alcance da meta programada.

No tocante a elaboração dos indicadores de avaliação da Gratificação de Incentivo a Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde, a comissão constituída realizou a validação dos indicadores dos fatores de desempenho individual como pontualidade, assiduidade, disciplina e responsabilidade. Iniciou a discussão do fator desempenho produtividade, com a apresentação da proposta feita pela Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação, contudo, o processo de trabalho apresentado não teve continuidade o que prejudicou o alcance da meta programada.

Quanto à Avaliação Especial de Desempenho do Estágio Probatório, foram realizadas 549 avaliações, o que corresponde a 47% do previsto para o ano (1.152 avaliações). Destaca-se alguns fatores que afetaram a celeridade desse processo, como rotatividade do Chefe Imediato, morosidade dos avaliadores em responder as solicitações encaminhadas pela Comissão Setorial; problemas relacionados ao próprio sistema (acesso do avaliador, inconsistências relacionadas com o período das avaliações dos servidores), atualização da situação funcional, falta de acesso da Comissão Setorial ao cadastro dos servidores para verificação de informações (frequência, licenças, exonerações, processo administrativo disciplinar e dados pessoais) e demora da Comissão Central (SEMGE) em responder as solicitações feitas pela Comissão Setorial.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
90. Implantação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da SMS	02 encontros com a SEMGE para elaboração do PDP da SMS	0	1	3	150%

A CGPS realizou um encontro com a SEMGE e contou com a participação de uma professora, consultora e especialista na área de Avaliação de Desempenho, para discussão do processo de elaboração e composição do Plano de Desenvolvimento de Pessoas. A reunião também contou com presença de representantes do Sindicato dos Servidores Municipais, técnicos e gestores da CGPS e SEMGE. Além disso, foram realizados 02 encontros entre a SMS, SEMGE e o Ministério Público do Estado da Bahia com a finalidade de prover meios para a realização das avaliações que prevê o avanço da gratificação de competência.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
91. Realização do redimensionamento da força de trabalho na SMS, a partir do diagnóstico das necessidades de saúde da população	Quadro mínimo de servidores das Unidades Básicas de Saúde atualizado	0	0	0	0%
	Seleção e contratação de 300 profissionais para assistência à saúde no enfrentamento da Pandemia pela COVID-19	50%	320	445	148%

Realizado 02 encontros com a SEMGE para discussão de estratégias para implantação do Quadro Mínimo dos servidores da SMS no SIGP (Sistema de Gestão de Pessoas). Através dos Editais de Recrutamento para Contratação Temporária de Excepcional Interesse Público de profissionais de Saúde (01/2020, 03/2020, 01/2021, 09/2017 e 08/2017) foram admitidos 445 profissionais para os cargos de Médico Infectologista, Médico Clínico, Sanitarista, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Farmacêutico Bioquímico, Técnico em Laboratório, Técnico em Enfermagem e Técnico de Nível Médio, para compor equipe necessária às ações de prevenção e controle para enfrentamento do COVID-19 e desempenhar atividades no âmbito da SMS, por tempo determinado, em Regime Especial de Direito Administrativo – REDA.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
92. Estabelecimento de espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde	04 encontros da mesa de negociação realizados	0	2	4	100%

Realizados 04 encontros da Mesa de Negociação SMS, SEMGE, Sindicatos e Ministério Público do Estado da Bahia com as seguintes pautas: Campanha Salarial 2021, Condição de Trabalho, Avaliação de Desempenho, Gratificação de Incentivo a Qualidade e Produtividade, Plano de Desenvolvimento de Pessoas, Processo Seletivo Simplificado e concurso Público.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
93. Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Pessoas da Saúde	Banco de dados de qualificação profissional dos servidores municipais	0	0	0	0%
	Atualização do organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP)	25%	25%	25%	25%

Para o alcance da meta proposta significa acessar as informações no Sistema do Recadastramento e realizar a inserção da informação de titulação (cursos realizados) no Banco de Dados de Qualificação dos Trabalhadores da SMS, porém não foi elaborado.

Realizado 01 encontro com a SEMGE para atualização do organograma da SMS no Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP). Iniciado atualização do organograma pelas áreas do Nível Central, porém, ainda, não foi finalizado.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
94. Implantar ações do programa de Saúde do Servidor, com utilização de práticas integrativas e complementares	80% dos atendimentos realizados pelo Núcleo de Atendimento de Apoio ao Trabalhador (NAAT Central) monitorados no período da pandemia	98%	98%	100%	125%
	Projeto dos Núcleos de Atendimento e Apoio ao Trabalhador (NAAT) elaborado	55%	55%	100%	100%

O Núcleo de Atendimento e Apoio ao Trabalhador - NAAT Central atendeu 3.477 servidores com 100 % de resolutividade (testes agendados, consultas psicológicas, consultas psiquiátricas e orientações). As demandas dos trabalhadores que acessaram o serviço foram decorrentes da própria evolução da pandemia, tais como: orientação com relação a vacinação dos profissionais de saúde, a sobrecarga de trabalho dos profissionais, gerando ansiedade e depressão na maioria dos servidores.

Verificou-se crescimento nas demandas relacionadas à saúde mental, nem sempre relacionadas diretamente à pandemia, aumentando, com isso, a procura por serviços de psicologia, resultando, inclusive, em fila de espera para este serviço.

Ademais, registra-se que no mês de novembro o NAAT Central voltado para atendimento ao trabalhador e seus familiares sintomáticos encerrou suas atividade por motivo de retorno dos trabalhadores lotados neste núcleo para as suas unidades de origem, sem a possibilidade de substituição destes trabalhadores, o atendimento foi transferido para o Serviço do Laboratório Central. O projeto dos Núcleos de Atendimento e Apoio ao Trabalhador (NAAT) foi elaborado, apresentado ao Centro de Operação e Emergência em Saúde Pública da SMS para validação, porém não foi implantado por falta de estrutura física e de pessoal.

Análise do Objetivo Específico 17

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Saúde (CGPS) tem centrado esforços na implementação de ações do Plano de Contingência para os Trabalhadores da SMS tendo em vista preservar sua força de trabalho; e, no desenvolvimento das ações que vão desde o monitoramento da situação de saúde física e mental dos trabalhadores em adoecimento pela COVID 19 até a notificação, afastamento e retorno a sua atividade laboral, passando pela reorganização do processo de trabalho das Unidades de Saúde, assim como o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde. Além da definição de estratégias para o provimento de trabalhadores através dos Processos Seletivos Simplificados Nº 01, 03 e 04/2020.

Linha de ação 18: Educação na Saúde

Objetivo Especifico 18: Implementar a Política Municipal de Educação em Saúde

Metas/Indicadores 2021	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
32. 70% de ações de educação permanente realizadas	33%	34%	48%	69%

32. A Agenda Integrada das Ações Educativas da SMS 2021 contempla ações de acordo com o Plano Municipal de Educação Permanente (PMEPS) da SMS 2019 - 2021. Para o ano de 2021 foram programadas 222 ações educativas, sendo 48 do Módulo I (Processo de trabalho), 18 no Módulo II (Gestão em Saúde), 147 no Módulo III (Formação dos Trabalhadores do SUS municipal) e 09 Módulo IV (Controle Social).

Das ações programadas foram realizadas 106 ações com o alcance de 48% da meta. Participaram das ações educativas 3.767 profissionais, sendo 3.164 do nível superior e 603 nível médio. Além das ações programadas, foram realizadas 41 ações não programadas. Cabe registrar que a principal dificuldade referida pelos NUGETES e áreas técnicas das Diretorias para realização das ações educativas foi a baixa disponibilidade tecnológica como: falta de câmeras de vídeos e caixas de som nos computadores disponíveis, aplicativos que permitissem a realização de encontros virtuais e a qualidade da internet.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
95. Implementação do Centro de Formação dos Trabalhadores (CEFORT) como instituição formadora para a qualificação, aperfeiçoamento e atualização dos trabalhadores do SUS Municipal	Agenda Integrada das Ações de Educação da SMS elaborada, monitorada e avaliada	100%	100%	100%	100%
	Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde atualizado	25%	75%	100%	100%
	01 Curso Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas de Saúde	0%	20%	20%	20%
	01 Curso de Especialização em Gestão de Sistemas de Saúde	0%	20%	20%	20%
	50 Facilitadores de Educação Permanente em Saúde formados	20%	28	56%	56%
	01 Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem na Saúde	0%	20%	0%	0%
	Projeto para Atualização da Função de Instrutoria na SMS elaborado	0%	0%	100%	100%
	V Encontro de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da SMS	0%	20%	100%	100%
	Projeto de implantação da Escola Municipal de Saúde Pública da SMS elaborado	0%	25%	100%	100%
	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de EPS implantado	0%	0%	0%	0%

A Agenda Integrada das Ações Educativas da SMS 2021 está como instrumento de atualização do PMEPS. O monitoramento é feito quadrimestralmente utilizando o formulário do Google Forms e através dos encontros com o NUGETES. Dando continuidade as estratégias de qualificação das ações educacionais da Agenda Integrada da SMS 2021 foram realizadas ao longo do ano 05 encontros de apoio pedagógico no formato virtual com a participação dos trabalhadores dos NUGETES e das áreas técnicas das Diretorias responsáveis pelo desenvolvimento das ações educacionais numa perspectiva de fortalecer a capacidade de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de Educação na Saúde. Ademais, foi realizada avaliação do instrumento de coleta dos dados onde identificaram-se lacunas do monitoramento e a necessidade de implantação de um Sistema de Acompanhamento e Monitoramento das Ações Educativas.

As orientações metodológicas para atualização do PMEPS foram elaboradas com o apoio dos residentes de Planejamento e Gestão do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A metodologia contemplou quatro momentos: Análise de Coerência Interna, Redefinição dos Módulos (Ações Estratégicas /Metas), Realização de Oficinas e Atualização textual.

Com o intuito de assegurar que o processo de atualização fosse participativo e ascendente, foram realizadas 05 oficinas com a participação da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Diretoria de Planejamento, Instituições de Ensino e Serviço, Diretoria de Vigilância à Saúde, Diretoria de Atenção à Saúde, Diretoria de Regulação e NUGETES.

As oficinas ocorreram com objetivo de validar as ações e metas propostas, bem como construção de pactos de responsabilidades para execução do PMEPS. As oficinas foram avaliadas como 'ótima' por 75% dos participantes. O PMEPS foi atualizado e encontra-se no movimento de compatibilização com o Plano Municipal de Saúde 2022 -2025.

O Curso de Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas de Saúde faz parte de uma das ações do Componente 2 - Assistência Técnica do Projeto Salvador Social I. O Aviso de Convocação de Solicitação de Ofertas – SDO - Pregão Eletrônico – PE Nº 006/2021 foi aberto em 22/09/2021 até o dia 05/10/2021.

A Equipe Técnica de Apoio a Comissão Especial Mista de Licitação, constituída por profissionais da Subcoordenação de Capacitação analisou a documentação de 03 empresas de instituições de ensino que foram considerados inabilitadas. Encontra-se em análise a proposta do quato arrematante.

O Curso de Especialização em Gestão de Sistemas de Saúde foi aberto processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº. 002/2021, em 11/06/2021 – PR nº 004/2021, entretanto foi suspenso em 28 de junho de 2021 por impugnação. Após este impedimento, o TdR foi revisto e houve republicação através do PE 007/2021, em 23/09/2021. A Equipe Técnica de Apoio a COMEL analisou a documentação de 04 arrematantes, sem êxito na seleção de empresas habilitadas.

O Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde tem o objetivo de formar uma rede de facilitadores na perspectiva de capilarizar as ações de Educação Permanente em Saúde na SMS de Salvador. Nesse sentido foram planejadas 05 turmas, sendo três turmas realizadas pela CGPS e duas turmas a serem realizadas pelos Distritos Sanitários, o que previa 50 facilitadores formados.

O Curso de Aperfeiçoamento em metodologias ativas de Ensino Aprendizagem tem como objetivo promover iniciativas educacionais que possam fortalecer e capilarizar a Educação Permanente em Saúde - EPS na SMS, assim como contribuir na efetivação do PMEPS. No curso previa-se a participação de 50 trabalhadores do NUGETES e das áreas técnicas dos Distritos Sanitários e Diretorias. Foi realizado abertura de processo licitatório para a contratação de pessoa jurídica para ministrar o curso sem êxito.

Em relação ao projeto para atualização da função de Instrutoria na SMS registra-se que houve atualização da legislação que regulamentará a Educação Corporativa na PMS, cabendo à SEMGE a condução desse processo no âmbito do município e não sendo possível a elaboração de projeto de Instrutoria pela CGPS/SMS, como planejado anteriormente. Nesse processo cube à CGPS a análise do Edital de Seleção de Instrutores Internos e a inclusão das especificidades do setor saúde. No Edital há previsão de seleção para ampliação do quadro de instrutores da SMS e a CGPS deverá divulgar e incentivar a participação dos trabalhadores na seleção prevista para o ano 2022.

O V Encontro de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da SMS foi realizado nos dias 01 e 02 de dezembro e teve como tema "Apoio Institucional: Caminhos e Construções" que surgiu da necessidade de discussão da temática apresentada na SMS. O evento foi realizado em parceria com a Escola Bahiana de Medicina que disponibilizou a tecnologia de informação para o evento (Youtube, Zoom), a UNIFACS que ofereceu o espaço físico com equipamentos tecnológicos para realização das atividades e outras instituições de ensino que participaram através da indicação de pesquisadores para apresentações de trabalhos científicos no evento. O encontro contou com 07 convidados especialistas para discussão dos temas e teve a participação de 145 telespectadores entre trabalhadores, gestores, preceptores e estudantes.

A Escola Municipal de Saúde Pública tem como finalidade estruturar a formação e a educação permanente de profissionais e gestores públicos em saúde, consolidar as redes de cooperação que ampliam a capacidade técnica, fomentar a pesquisa estratégica e a articulação dessa com os serviços de saúde. Para tanto, entende-se a necessidade de implantação dessa escola municipal de saúde, que deverá ter uma sede própria, com estrutura física, equipamentos e ferramentas tecnológicas adequadas para a realização das atividades formativas, ofertas de cursos e desenvolvimento de atividades teórico-práticas dos programas de residência, bem como de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização, nas modalidades presencial, semi-presencial e de educação à distância. O projeto da Escola integrou o Plano Estratégico de Gestão da PMS (PEG 2021-2024), sendo proposto pela gestão municipal na perspectiva de otimização de recursos financeiros, associar a Escola Municipal de Saúde Pública ao Centro Municipal de Formação de Professores e ao Centro de Mídias de Salvador para compartilhamento de espaço físico e tecnologias educacionais, respeitando as especificidades de cada projeto. Para operacionalização do projeto da Escola Municipal de Saúde Pública foi composto um Grupos de Trabalho (GT) que fez a elaboração como primeira versão dos aspectos prioritários como: Infraestrutura, regimento Interno e projeto pedagógico.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) não foi implantado em 2021 devido à dificuldade de provimento de técnico com expertise na área para o desenvolvimento das ações educacionais no ambiente virtual.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
96. Implementação das ações de Integração Ensino, Serviço e Comunidade	01 Comissão Integração Ensino e Serviço Municipal com representação da Secretaria Municipal de Saúde, Instituições de Ensino conveniadas implantada	0%	0%	50%	50%
	60% dos convênios de cooperação técnica com as Instituições de Ensino Superior (IES) revisado	0%	17%	67%	112%
	01 Relatório com revisão da territorialização do campo de pratica das Instituições de Ensino conveniadas elaborado	0%	0%	100%	100%
	01 Diagnóstico da Capacidade Instalada da rede de ensino serviço do SUS municipal elaborado	0%	20%	30%	30%

Realizada 01(uma) Roda de Conversa com participação de 05 convidados dos municípios de São Paulo e Vitória do Espírito Santos, na qual foram compartilhadas experiências, potências e desafios na implantação e implementação de Comissão de Integração Ensino e Serviço. A partir dos relatos de apresentados, da relevância e importância de CIES para SMS, dos objetivos do Núcleo de Integração Ensino Serviço da CGPS, da proposta de implantação da Comissão do Projeto Aplicativo do Curso de Especialização em Políticas Informadas por Evidências – ESPIE, do Hospital Sírio Libanês e do levantamento das indicações dos representantes das Instituições de Ensino para participação, definiu-se por não fazer a publicação da Portaria da Comissão neste momento, considerando a necessidade de ampliar a discussão em relação ao melhor modelo para ser implantado no município de Salvador.

Realizadas reuniões da Comissão de Convênios com a finalidade de análise e revisão documental. Do total de 15 Instituições conveniadas, com contrapartidas e territórios definidos, foram atualizados e revisados as seguintes Instituições: Unifacs, UniFTC, Escola Humaniza, Unip, Uniceusa, Escola Grau Técnico, Santa Casa, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, UFBA e UNEB, o que corresponde a 67% dos convênios de cooperação técnica entre a SMS e as Instituições de Ensino.

Elaborado o Relatório de revisão da Territorialização dos Campos de Práticas das Instituições de Ensino convênidas com a SMS, através da atualização dos campos de práticas, tendo como base a renovação dos convênios de cooperação técnica que tem com a finalidade conceder campos de prática, estágios e pesquisas nos serviços da rede de Atenção Primária de Saúde do SUS Salvador aos estudantes regularmente matriculados nos cursos da IES. Nesse sentido, foram considerados como critérios: territórios de atuação das IES, projetos desenvolvidos relacionados com o perfil das Unidades de Saúde, relação entre a capacidade instalada dos Serviços/Unidades de Saúde e quantidade de IES/cursos de saúde.

Em parceria com o Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, realizou-se reuniões e um curso de Extensão "Mapeamento da Capacidade Instalada da Rede de Atenção à Saúde da SMS". Como resultado foi concluída a elaboração de uma ferramenta matriz (planilha) objetiva e dinâmica que possibilita o mapeamento, alimentação e atualização da capacidade instalada das Unidades de Saúde, contendo quais os serviços, cuidados e programas de saúde existentes, estrutura física, profissionais técnicos e administrativos, técnicos de referência dos Nugetes e recursos disponíveis. A referida matriz contemplará os 12 Distritos Sanitários, bem como os questionários destinados às unidades por tipologia. Inicialmente será executado projeto piloto do diagnóstico da capacidade instalada do Distrito de Pau da Lima.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
97.Implantação do Programa I de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Curso de extensão para formação pedagógica de preceptores da Residência em Saúde	1	1	1	100%
	06 oficinas de monitoramento da implantação da residência	0	6	6	100%
	Seleção de preceptores para o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	0	0,8	0,8	80%
	Programa Integrado das Residências (Médica e Multiprofissional) em Saúde instituído, com vistas a qualificar o atendimento prestado à população	0	0,5	0,5	50%
	Recredenciamento e ampliação de vagas do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade (PRMFC)	50%	50%	50%	50%

Os preceptores médicos do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade (PRMFC), que estão vinculados ao programa da SMS bem como os das outras instituições parceiras que compõem o Programa Integrado de Residências em Saúde - PIRS estão participando do Curso de Atualização para Preceptores de Residência em Saúde, ofertado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia aos profissionais que atuam na SMS Salvador. Além disso, a Secretaria Municipal da Saúde solicitou, via CONASEMS, a oferta do Curso de Especialização em Educação na Saúde para Preceptores no SUS (PSUS), ofertado pelo Ministério da Saúde, através do Hospital Sírio Libanês (PROADI SUS). Após aprovação, o processo seletivo iniciou em dezembro de 2021, no qual foram indicados profissionais da SMS Salvador, que atuam como preceptores em programas de residências médicas e em área profissional da saúde (uniprofissional e multiprofissional), para participar da seleção para 20 vagas do referido curso de especialização que iniciará em fevereiro de 2022. Adicionalmente, como estratégia de qualificação dos preceptores do programa próprio de MFC, foram realizadas duas oficinas nos meses de outubro e dezembro de 2021. A primeira oficina tratou da "Educação médica centrada na educação: desenvolvendo o contrato didático na modalidade presencial" e a segunda trabalhou a "Abordagem de Colgary-Cambridge para o treinamento de habilidades de comunicação clínica".

Foram realizadas seis oficinas de acolhimento para residentes dos diferentes programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade (RMFC) que estão inseridos na SMS Salvador. As referidas oficinas ocorreram durante a 'Semana de Acolhimento dos Residentes' e contemplaram os Distritos Sanitários em cujos territórios foram inseridos os residentes. Adicionalmente, foi realizado um Seminário de Avaliação denominado "Cenário das Residências em Medicina de Família e Comunidade em Salvador: caminhos

percorridos e novos horizontes", cujo objetivo foi diagnosticar o cenário de inserção dos PRMFC no município além de refletir acerca dos desafios dessa estratégia para o ano de 2022. Esta oficina teve a participação de cerca de 50 profissionais, dentre eles médicos residentes, preceptores, coordenadores dos PRMFC, gerentes de USF, referências NUGETES, coordenadores de DS e representantes das Diretoria de Atenção à Saúde, Diretoria de Vigilância em Saúde e da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Saúde.

O Edital para Seleção de Preceptores para atuarem nos PRMFC que compõem o Programa Integrado de Residências em Saúde (PIRS) foi elaborado e enviado à Coordenadora de Gestão de Pessoas para validação e submissão à Procuradoria Jurídica.

Além disso, foram nomeados mais 13 preceptores para atuarem nos PMFC tendo em vista atender emergencialmente a inserção de mais de 50 novos residentes dos PRMFC, nos meses de março e abril de 2021. Nesse sentido, foi realizada uma busca ativa de profissionais estatutários e REDA que atuam nas Unidades de Saúde da Família no município de Salvador, com pós graduação em Medicina de Família e Comunidade ou experiência mínima de 6 meses em Saúde da Família para atuação como preceptores até que o processo seletivo seja realizado. Registra-se que dos 13 preceptores nomeados, quatro profissionais estão vinculados ao programa próprio da SMS. Vale ressaltar que a Procuradoria ainda não respondeu a análise do Edital para Seleção dos Preceptores.

O Programa Integrado de Residências em Saúde (PIRS) foi instituído pela Lei Complementar 072/2019 e contempla os programas de residências médicas próprios da SMS (Medicina de Família e Comunidade e Medicina de Emergência), implantados e iniciados em março de 2020. Além destes programas, fazem parte do PIRS outros quatro programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade de instituições parceiras (EBMSP, ESPBA, UFBA e UNIFTC), os quais estão inseridos na rede de Atenção Primária da SMS Salvador. Nessa perspectiva, tem-se avançado na organização e implementação do PIRS, considerando os programas existentes e inseridos na rede municipal de saúde, mas não foi possível avançar em relação às residências multiprofissionais uma vez que a implantação desses programas depende da aprovação do MEC, que até o momento não deu encaminhamentos aos processos de credenciamento submetidos desde setembro de 2020. Os programas de residências multiprofissionais já tiveram os pedidos de credenciamentos submetidos à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional do MEC, mas ainda não foram aprovados pela referida instituição.

O pedido de credenciamento do PRMFC da SMS SSA já foi submetido à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC) no final do ano de 2020, período que o sistema foi aberto para esta ação. Neste ano, com a conclusão da primeira turma de residentes do PRMFC, que ocorreu em fevereiro de 2021, o programa deverá receber a visita técnica de representantes da CNRM/MEC para avaliação do pedido de credenciamento. No entanto, o pedido de ampliação de vagas não foi realizado por inviabilidade do acesso ao SisCNRM, o qual não foi corrigido em tempo hábil pelo MEC.

Análise do Objetivo Específico 18

No campo da Educação na Saúde, considerando a fragilidade na compreensão da Educação Permanente em Saúde (EPS) como estratégia de qualificação das práticas educativas e do processo de trabalho, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas através da Subcoordenadoria de Capacitação priorizou para este ano 2021 um conjunto de ações para seu fortalecimento, tais como: o curso de formação de facilitadores como estratégia de capilarização da Educação Permanente nos Distritos Sanitários e nas Diretorias, atualização do PMEPS, o apoio aos NUGETES com objetivo de qualificar pedagogicamente as ações educativas propostas na Agenda Integrada, o investimento na formação médica com o Programa Municipal de Residência de Medicina em Família e Comunidade - PRMFC, o que tem contribuído com a qualificação da atenção primária no município.

Outra iniciativa que a Secretaria vem desenvolvendo no sentido de promover a articulação entre os Programas de Residência foi a instituição do Programa Integrado de Residências em Saúde - PIRS, tendo em vista ampliar a contribuir com a formação de novos profissionais de saúde, introduzir uma rede de ensino-serviço com residentes atuando nas unidades de saúde e fomentar o aperfeiçoamento do atendimento à população.

Ainda na perspectiva do fortalecimento da Rede SUS, a integração ensino-serviço e comunidade vem se constituindo enquanto espaço potencial de formação de futuros profissionais de saúde, com perfil, competências e habilidades para atender as demandas e necessidades de saúde pública da população de Salvador. Vale salientar que mesmo durante a pandemia e suas dificuldades, em 2021, foi possível a inserção de 1.445 estudantes (anexo) orientada por Nota Técnica 03/2020 e 05/2021 e protocolos sanitários, contribuindo assim com a formação de profissionais para a Rede de Saúde.

PACTUAÇÃO DOS INDICADORES 2021						
Nº ID	Indicadores	Meta 2021	Resultado			Monitoramento
			Jan-Abr	Jan-Ago	Jan-Dez	Grau de Cumprimento
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	291,9	56,5	172,8	293,5	99%
3	Proporção de registro de óbitos por causa básica definida	95%	95%	95%	94%	99%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	75%	sem apuração	0%	0%	0%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	78%	84%	88%	87%	112%
6	Proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	73,3%	79%	78%	87%
8	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	336	76	265	410	78%
9	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	3	0	1	5	33%
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	42%	100%	100%	100%
11	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e população feminina na mesma faixa etária	0,3	0,04	0,08	0,15	50%
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,45	0,06	0,11		24%
13	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	51%	51%	51%	51%	101%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11%	10%	9%	9%	115%
15	Taxa de mortalidade infantil	15,7	17,1	15,5	15,5	101%
16	Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência	24	6	23	32	133%
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	66,2%	56,4%	56,4%	55,6%	84%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	70%	7%	19%	22%	32%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	45%	42,9%	42,3%	42,3%	94%
22	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0	0	0	0	
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%	97,4%	97,0%	97,0%	102%

Dos 19 indicadores pactuados, observa-se que 13 indicadores (68,4%) tiveram desempenho satisfatório no ano de 2021, no entanto, é importante destacar que é uma análise parcial, pois as fontes de dados SIM, SINAN e SINASC estão em atualização com prazo para fechamento de 18 meses.

ANEXO 1

Tabela 01: Número de procedimentos ambulatoriais aprovados por grupo de procedimentos dos estabelecimentos de saúde localizados no território de Salvador/BA, janeiro - novembro/2021.

Grupo proc. [2008+	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total	%
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	43.485	41.381	55.510	56.185	62.797	52.136	184.489	51.810	49.354	44.430	52.350	693.927	3,05%
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	816.296	819.242	648.528	908.654	698.335	885.737	957.230	952.645	979.621	1.007.330	965.051	9.638.544	42,42%
03 Procedimentos clínicos	1.095.290	1.084.689	992.448	838.962	1.071.962	1.071.911	1.271.154	1.145.350	1.125.777	1.340.513	1.168.769	12.206.739	53,73%
04 Procedimentos cirúrgicos	12.155	12.281	11.905	11.082	12.837	12.775	13.704	15.945	15.678	17.524	15.868	151.754	0,67%
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.584	2.460	2.720	2.684	2.690	2.813	2.731	2.634	2.792	2.648	2.907	29.663	0,13%
Total	1.969.810	1.960.053	1.711.111	1.817.567	1.848.621	2.025.372	2.429.308	2.168.384	2.173.222	2.412.445	2.204.945	22.720.627	100,00%

FONTE: SIA-SUS\ DATASUS\ MS-Contas Médicas\Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação\Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. *Dados tabulados em 10/01/2022.

Tabela 02: Comparativo entre o quantitativo e percentual de procedimentos contratados e disponibilizados no Sistema VIDA+ segundo tipo de prestador. Salvador-BA, janeiro - dezembro/2021.

Tipo de Estabelecimento	FILANTRÓPICOS			PRIVADOS			REDE PRÓPRIA MUNICIPAL			REDE ESTADUAL			TOTAL DA REDE MUNICIPAL		
	FPO	Ofertado	(%)	FPO	Ofertado	(%)	FPO	Ofertado	(%)	FPO	Ofertado	(%)	FPO	Ofertado	(%)
Agendados	869.329	693.487	79,77%	805.693	718.603	89,19%	3.717.484	2.046.387	55,05%	394.224	2.977	0,76%	5.392.506	3.458.477	64,13%
Autorizados	128.413	0	0,00%	281.268	0	0,00%	415.297	0	0,00%	16.728	0	0,00%	824.978	0	0,00%
Demanda Aberta	6.422.980	6.422.980	100,00%	1.312.775	1.312.775	100,00%	42.753.821	42.753.821	100,00%	2.441.298	0	0,00%	50.489.576	50.489.576	100,00%
Regulados	96.897	64.179	66,23%	68.562	34.200	49,88%	218.242	117.531	53,85%	10.416	0	0,00%	383.701	215.910	56,27%
TOTAL	7.517.619	7.180.646	95,52%	2.468.298	2.065.578	83,68%	47.104.844	44.917.739	95,36%	2.862.666	2.977	0,10%	57.090.761	54.163.963	94,87%

FONTE: Sistema VIDA+ /NTI. ¹. Os procedimentos contratados da Rede Estadual dizem respeito a FPO acessada pelo Sistema VIDA+ no site de Informações para Prestadores do SUS da SESAB, disponível em <<http://www2.saude.ba.gov.br/prestadores/>> e que deverão ser regulados pela CMR/SSA, em atendimento ao Termo de Gestão Compartilhada.

Tabela 03: Número de cirurgias ortopédicas com incentivo adicional realizadas no Hospital Santa Isabel. Salvador-BA, janeiro - dezembro, 2021.

TIPO DE CIRURGIA	Pactuadas	Realizadas	Desempenho %
Cirurgia de Mão	72	57	79%
Artroscopia de Ombro	96	89	93%
Artroscopia de Joelho - Menisco	60	56	93%
Artroscopia de Joelho - Ligamento	60	58	97%
Artroplastia de Joelho	216	176	81%
Artroplastia de Joelho - Revisão	24	19	79%
Artroplastia de Quadril	156	131	84%
Artroplastia de Quadril - Revisão	12	8	67%
Cirurgia de Coluna nível II ou III	24	24	100%
TOTAL GERAL	720	618	85,83%

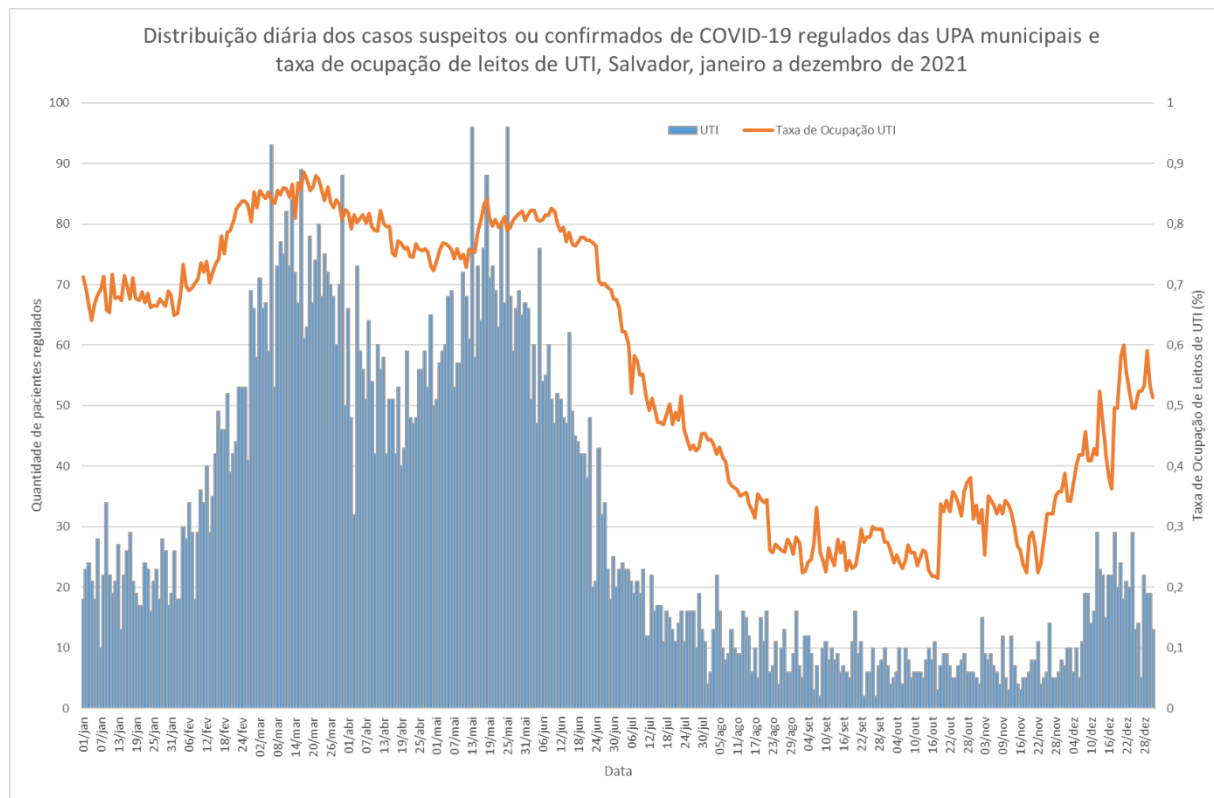
FONTE: Central Municipal de Regulação/Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação/Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

Figura 01: Resumo da execução do mutirão de cirurgias eletivas do município de Salvador-BA, setembro - dezembro, 2021.

#	PRESTADOR	VL. CONTRATADO	QTD. CONTRATADA	LISTA DE ESPERA	QTD. AUTORIZADA	VL. AUTORIZADO	% DO VL AUTORIZADO	QTD. REALIZADA	VL. REALIZADO	% VL. REALIZADO
1	ALCLIN	R\$ 441.147,24	553	166	550	R\$ 442.445,88	100%	544	R\$ 428.765,04	98%
2	IOBA	R\$ 263.115,60	341	160	341	R\$ 263.115,60	100%	255	R\$ 196.758,00	75%
3	Oftalmocenter	R\$ 386.571,60	501	85			0%			
4	HOSPITAL SANTA LUZIA	R\$ 341.474,64	52	0	19	R\$ 111.004,46	33%	13	R\$ 77.399,38	23%
5	DULCEMED	R\$ 207.560,40	269	1116	269	R\$ 207.560,40	100%	269	R\$ 207.560,40	100%
6	OFTALMODIAGNOSE	R\$ 247.683,60	321		265	R\$ 204.474,00	83%	265	R\$ 204.474,00	83%
7	Meu Exame	R\$ 455.244,00	590	476	147	R\$ 113.425,20	25%	34	R\$ 26.234,40	6%
8	Ceparh	R\$ 261.953,74	421	0	404	R\$ 251.078,06	96%	404	R\$ 251.078,06	96%
9	Clivan	R\$ 70.215,60	91	0	91	R\$ 70.215,60	100%	91	R\$ 70.215,60	100%
10	Pro Oftalmo	R\$ 23.711,64	12				0%			
11	Hospital Santa Isabel	R\$ 131.688,02	147		93	R\$ 87.171,72	66%	89	R\$ 82.450,48	61%
12	Retina Eye Clinic	R\$ 447.528,00	580		580	R\$ 447.528,00	100%	568	R\$ 438.268,80	98%
13	IMEP	R\$ 432.867,60	561	146	561	R\$ 432.867,60	100%	561	R\$ 432.867,60	100%
14	HMS	R\$ 241.482,80	200	0	181	R\$ 196.047,28	81%	176	R\$ 189.547,86	78%
15	COUSF	R\$ 455.244,00	590	169	590	R\$ 455.244,00	100%	585	R\$ 451.386,00	99%
16	IBOPC	R\$ 407.142,84	62	0	49	R\$ 37.808,40	9%	49	R\$ 37.808,40	9%
TOTAL		R\$ 4.814.631,32	5291	2318	4140	R\$ 3.319.986,20	69%	3903	R\$ 3.094.814,02	64%

FONTE: Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação/Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, atualizado em 31/12/2021.

Gráfico 01: Distribuição diária dos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 regulados das UPA municipais e taxa de ocupação de leitos de UTI, Salvador, janeiro a dezembro de 2021.



FONTE: SUREM e SESAB (Taxa de Ocupação de Leitos).

Tabela 04: Número de laudos de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avaliados pelos médicos autorizadores da Central Municipal de Regulação por estabelecimento contratualizado pelo município de Salvador-BA, janeiro - dezembro, 2021.

Unidade Solicitante	Aprovado	Devolvido	Negado	Pendente	Troca de procedimento	Reenviado	Total por unidade	Percentual (%)
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ	19.133		1.575				20.708	26,08%
HOSPITAL MUNICIPAL DE SALVADOR HMS	13.250	45	533				13.828	17,41%
HOSPITAL SANTA ISABEL	10.514	9	199	2			10.724	13,50%
HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA	10.326	19	188				10.533	13,26%
CEPARH	2.672		618	21			3.311	4,17%
HOSPITAL FAMILIA SAGRADA	3.198	2	100				3.300	4,16%
HOSPITAL HUMBERTO CASTRO LIMA	2.829	12	51	6		1	2.899	3,65%
HOSPITAL 2 DE JULHO	2.444	8	57				2.509	3,16%
HOSPITAL SANTA LUZIA	1.924	8	77	32	2		2.043	2,57%
HOSPITAL ESPECIALIZADO SALVADOR	1.842		93				1.935	2,44%
HOSPITAL PORTUGUES	1.581	1	18				1.600	2,01%
HOSPITAL COVID 19 ITAIGARA	968		7				975	1,23%
CLIVAN INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA	700	60	75	4			839	1,06%
HOSPITAL DE CAMPANHA CENTRO DE INICIACAO ESPORTIVA CIEI	617		11				628	0,79%
HOSPITAL DE CAMPANHA SANTA CLARA	582		5				587	0,74%
OFTALMODIA GNOSE HOSPITAL DE OLHOS	313	26	86	4		5	434	0,55%
IOBA ROMA	296	38	22	19		6	381	0,48%
HOSPITAL CLARA SANTA	312	1	38				351	0,44%
UNIDADE DE SUPORTE VENTILATORIO DE VALERIA	259		28	57			344	0,43%
MEDTOWER	327		1				328	0,41%
SUPORTE VENTILATORIO PULMONAR VALE DOS BARRIS	215		16				231	0,29%
RETINA EYE CLINIC	188	7	6				201	0,25%
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 PARALELA II	184		10				194	0,24%
CDTO	115	9	41	8			173	0,22%
DULCE MED	150	14					164	0,21%
HOSPITAL EVANGELICO DA BAHIA HEB	82		2				84	0,11%
ALCLIN ITAIGARA	37	4	13	5			59	0,07%
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 WETN WILD	43		6				49	0,06%
Total por status	75.101	263	3.876	158	2	12	79.412	100,00%

Fonte: SISREG III.

Relatório orçamentário e financeiro - 2021

O orçamento de 2021 da Secretaria Municipal da Saúde – SMS, em valores atualizados, é de R\$ 2.477.512.688,00 (dois bilhões, quatrocentos e setenta e sete milhões, quinhentos e doze mil, seiscentos e oitenta e oito reais), construído com lastro na previsão de arrecadação financeira para o período de doze meses, sendo distribuído da seguinte forma: R\$ 1.343.051.153,00 (um bilhão, trezentos e quarenta e três milhões, cinquenta e um mil, cento e cinquenta e três reais) na fonte do Tesouro Municipal e R\$ 1.134.461.535,00 (um bilhão, cento e trinta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais) oriundos das fontes do Ministério da Saúde – MS e Governo do Estado da Bahia. Sendo assim, no exercício de 2021, a SMS executou o total de R\$ 2.174.793.976,46 (dois bilhões, cento e setenta e quatro milhões, setecentos e noventa e três mil, novecentos e setenta e seis reais e quarenta e seis centavos), o equivalente a 87,78% em linhas gerais. Vale ressaltar que isoladamente, foram executados 89,17% dos recursos próprios e 86,14 dos recursos oriundos de recursos de transferências fundo a fundo.

Quadro 01: Quadro Resumo da composição orçamentária por fonte de recurso.

RESUMO FONTES 0.1.00, 0.1.02, 0.1.91, 2.1.02, 2.2.11 E 2.1.90 (PRÓPRIO)	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	1.029.539.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	1.343.051.153,00
VALOR EXECUTADO	1.197.560.464,74
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	89,17%
RESUMO FONTES 0.2.14, 0.2.23, 0.2.32, 0.2.33, 2.2.14, 2.2.23 E 2.2.33 (UNIÃO E ESTADO)	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	895.107.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	1.134.461.535,00
VALOR EXECUTADO	977.233.511,72
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	86,14%
RESUMO TOTAL DO ORÇAMENTO 2021	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	1.924.646.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	2.477.512.688,00
VALOR EXECUTADO	2.174.793.976,46
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	87,78%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF

Do total previsto foram liquidados R\$ 1.197.560.464,74 (um bilhão cento e noventa e sete milhões, quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e setenta e quatro centavos) na fonte

do Tesouro. Ainda com relação à fonte do Tesouro, do total mencionado, R\$ 658.907.287,30 (seiscentos e cinquenta e oito milhões, novecentos e sete mil, duzentos e oitenta e sete reais e trinta centavos) referem-se às despesas com a folha de pagamento dos servidores municipais, representando a maior fatia dos recursos próprios. O segundo maior dispêndio ocorreu nas despesas voltadas ao custeio com a gestão de unidades de saúde (UPA, PA e Multicentros), com um volume de R\$ 192.714.680,18 (cento e noventa e dois milhões, setecentos e quatorze mil, seiscentos e oitenta reais e dezoito centavos), seguida do custeio com o enfrentamento da pandemia de COVID-19, com um dispêndio de R\$ 182.242.662,25 (cento e oitenta e dois milhões, duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e sessenta reais e vinte e cinco centavos) no segundo quadrimestre do exercício, em valores acumulados (Quadro 03).

No que tange aos recursos oriundos de transferências fundo a fundo, foram arrecadados R\$ 975.206.635,70 e executados R\$ 977.233.511,72 (novecentos e setenta e sete milhões, duzentos e trinta e três mil, quinhentos e onze reais e setenta e dois centavos), o que equivale a 100% do total projetado para o exercício financeiro conforme informações extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, sendo utilizados também recursos oriundos de rendimentos de aplicação financeira. A maior parcela do recurso foi investida em despesas com hospitais conveniados e clínicas contratualizadas pelo município, com um montante de R\$ 320.997.668,50 (trezentos e vinte milhões, novecentos e noventa e sete mil, seiscentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos) (Quadro 04).

Com relação aos investimentos, os gastos destinados a obras e reformas de unidades de saúde, bem como com a aquisição de equipamentos para a estruturação da rede foram na ordem de R\$ 15.077.713,60 (quinze milhões, setenta e sete mil, setecentos e treze reais e sessenta centavos). Vale ressaltar que deste total de recursos utilizados para a cumprimento das metas relativas a investimentos, R\$ 13.999.589,67 (treze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quinhentos e oitenta e nove reais e sessenta e sete centavos) foram oriundos da fonte do Tesouro Municipal.

No que diz respeito a apuração do índice de aplicação de recursos próprios em serviços e ações públicas de saúde, em cumprimento à EC n.º 29/2000, regulamentada pela Lei Complementar n.º 141/2012, conforme informações extraídas do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, ano calendário 2021, o índice alcançado foi de 22,29% em despesas empenhadas.

Quadro 02: Demonstrativo de Arrecadação Financeira – União e Estado.

BLOCO DE FINANÇ. CUSTEIO	RECURSO (AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA)	FONTE DE RECURSOS	JANEIRO 2021	FEVEREIRO 2021	MARÇO 2021	ABRIL 2021	MAIO 2021	JUNHO 2021	JULHO 2021	AGOSTO 2021	SETEMBRO 2021	OUTUBRO 2021	NOVEMBRO 2021	DEZEMBRO 2021	TOTAL
ASSIST. FARM.	ASSIST. FARMAC. E INSUMOS ESTRATÉGICOS	0.2.14.000006	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	0,00	2.824.474,54	1.412.237,27	1.412.237,27	16.946.847,24
TOTAL COMPONENTE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	1.412.237,27	0,00	2.824.474,54	1.412.237,27	1.412.237,27	16.946.847,24
ATENÇÃO BÁSICA	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA (PAB FIXO)	0.2.14.000007	7.236.092,40	8.268.446,11	8.218.263,69	8.226.769,11	8.149.631,60	7.991.302,56	7.937.741,82	8.197.125,49	8.214.204,67	7.727.664,55	7.856.742,89	7.848.863,25	95.872.848,14
	PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS (PAB FIXO)	0.2.14.000007	546.125,00	324.700,00	134.300,00	385.900,00	74.800,00	51.000,00	84.150,00	163.625,00	166.175,00	84.150,00	104.975,00	90.525,00	2.210.425,00
	INCREMENTO TEMPORÁRIO - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	0.2.14.000007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	13.799.774,00	14.499.774,00
	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - PER CAPITA DE TRANSIÇÃO (PAB FIXO)	0.2.14.000007	1.424.205,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.424.205,39
	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO (PSF)	0.2.14.000008	2.538.258,64	1.225.529,50	1.225.529,50	1.227.141,00	1.228.752,50	1.212.628,00	1.212.628,00	1.251.328,00	1.254.553,00	1.269.872,25	1.285.999,25	1.295.674,25	16.227.893,89
	INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS (PAB VARIÁVEL)	0.2.14.000008	966.799,50	1.223.741,52	1.207.581,27	1.150.007,77	1.154.507,77	1.138.669,52	1.283.696,92	1.375.246,52	1.273.652,52	1.236.039,52	1.236.445,52	1.309.531,02	14.555.919,37
	IMPLM. DE POL. ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE E JOVEM (PAB VARIÁVEL)	0.2.14.000008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	0.2.14.000010	1.780.800,00	1.991.750,00	1.991.750,00	1.991.750,00	1.991.750,00	1.991.750,00	1.991.750,00	1.991.750,00	2.135.900,00	2.152.950,00	2.145.200,00	2.143.650,00	4.276.450,00	26.585.450,00
TOTAL COMPONENTE ATENÇÃO BÁSICA			14.492.280,93	13.034.167,13	12.777.424,46	12.981.567,88	12.599.441,87	12.385.350,08	12.509.966,74	13.823.225,01	13.061.535,19	12.462.926,32	12.627.812,66	28.670.817,52	171.426.515,79
GESTÃO SUS	IMP. REGUL., CONT. E AVAL. DA DAT. A SAÚDE	0.2.14.000011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	IMP. SEG. ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	0.2.14.000033	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
TOTAL COMPONENTE GESTÃO DO SUS			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
VISA	INC. FINANC. PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0.2.14.000013	2.043.173,64	1.021.586,82	1.316.985,42	1.021.586,82	1.464.684,72	1.169.286,12	1.021.586,82	1.464.684,72	1.021.586,82	1.057.555,97	1.316.985,42	147.699,30	14.067.402,59
	AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE	0.2.14.000014	1.995.000,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	2.208.750,00	4.417.500,00	28.500.000,00
	INC. FINANC. DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	0.2.14.000015	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	167.437,68	2.009.252,16
TOTAL COMPONENTE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			4.205.611,32	3.397.774,50	3.693.173,10	3.397.774,50	3.840.872,40	3.545.473,80	3.397.774,50	3.840.872,40	3.397.774,50	3.433.743,65	3.693.173,10	4.732.636,98	44.576.654,75
MAC	ATENÇÃO SAÚDE POP. PROCEDIMENTOS MAC	0.2.14.000016	39.784.823,44	39.322.492,33	40.656.831,95	39.865.288,29	39.918.449,08	39.757.736,04	40.192.116,40	39.879.213,84	40.243.198,41	39.905.145,25	40.119.927,33	39.793.511,83	479.438.734,19
	INCREMENTO TEMPORÁRIO - SERV. DE ASSIST. HOSPIT. E AMBULATORIAL	0.2.14.000016	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.000,00	0,00	12.000.000,00	14.100.000,00
	FAEC	0.2.14.000017	1.229.236,60	2.894.301,02	6.953.547,12	3.671.767,15	4.232.837,61	3.756.384,47	3.806.601,76	3.868.967,40	4.146.385,48	3.960.657,84	4.137.602,88	5.249.060,24	47.907.349,57
	SERV. ATEND. MÓVEL URGÊNCIA - SAMU 192	0.2.14.000018	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	1.457.529,00	17.490.348,00
	LIMITE DE UPA	0.2.14.000030	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00	49.200.000,00
	REDE DE URGÊNCIA	0.2.14.000031	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	148.938,49	1.787.261,88
	ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0.2.14.000035	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	1.620.000,00
TOTAL COMPONENTE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE			47.355.527,53	48.058.260,84	53.451.846,56	49.378.522,93	49.992.754,18	49.355.588,00	49.840.185,65	49.589.648,73	50.231.051,38	51.307.270,58	50.098.997,70	62.884.039,56	611.543.693,64
OUTROS PROGRAMAS	CORONAVÍRUS (COVID-19)	0.2.14.000043	0,00	0,00	11.184.000,00	480.000,00	18.740.240,92	9.832.208,56	12.189.696,00	11.709.696,00	16.625.196,00	4.415.616,00	3.463.580,00	10.678.392,00	99.318.625,48
TOTAL COMPONENTE OUTROS PROGRAMAS			0,00	0,00	11.184.000,00	480.000,00	18.740.240,92	9.832.208,56	12.189.696,00	11.709.696,00	16.625.196,00	4.415.616,00	3.463.580,00	10.678.392,00	99.318.625,48
APOIO FINANC. PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTIC. DOS MUNICÍPIOS - FPM			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL BLOCO DE FINANCIAMENTO DE CUSTEIO (CONTA BANCÁRIA BB 7055-6)			67.465.657,05	65.902.439,74	82.518.681,39	67.650.102,58	86.585.546,64	76.530.857,71	79.449.860,16	80.375.679,41	83.315.557,07	74.444.031,09	71.295.800,73	108.378.123,33	943.912.336,90
BLOCO DE FINANÇ. INVESTIMENTO	RECURSO (AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA)	FONTE DE RECURSOS	JANEIRO 2021	FEVEREIRO 2021	MARÇO 2021	ABRIL 2021	MAIO 2021	JUNHO 2021	JULHO 2021	AGOSTO 2021	SETEMBRO 2021	OUTUBRO 2021	NOVEMBRO 2021	DEZEMBRO 2021	TOTAL
INVESTIMENTO	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	0.2.32.000020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308.511,00	308.511,00
		0.2.32.000022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.600,00	309.200,00	0,00	0,00	951.000,00	0,00	0,00	1.414.800,00
		0.2.32.000024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	309.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	309.200,00
	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0.2.32.000027	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.000,00
		0.2.32.000054	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
		0.2.32.000026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	0.2.32.000042	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0.2.32.000042	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL BLOCO DE FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO (CONTA BANCÁRIA BB 7064-5)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	870.800,00	309.200,00	0,00	0,00	951.000,00	0,00	308.511,00	2.439.511,00
TOTAL BLOCOS DE CUSTEIO E INVESTIMENTO			67.465.657,05	65.902.439,74	82.518.681,39	67.650.102,58	86.585.546,64	77.401.657,71	79.759.060,16	80.375.679,41	83.315.557,07	75.395.031,09	71.295.800,73	108.686.634,33	946.351.847,90
GOVERNO ESTADUAL															
BLOCO DE FINANÇ. CUSTEIO	RECURSO (AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA)	FONTE DE RECURSOS	JANEIRO 2021	FEVEREIRO 2021	MARÇO 2021	ABRIL 2021	MAIO 2021	JUNHO 2021	JULHO 2021	AGOSTO 2021	SETEMBRO 2021	OUTUBRO 2021	NOVEMBRO 2021	DEZEMBRO 2021	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	0.2.33.000028	0,00	489.000,00	982.500,00	0,00	1.009.500,00	501.000,00	495.000,00	492.000,00	0,00	1.033.500,00	520.500,00	1.041.000,00	6.564.000,00
TOTAL COMPONENTE ATENÇÃO BÁSICA			0,00	489.000,00	982.500,00	0,00	1.009.500,00	501.000,00	495.000,00	492.000,00	0,00	1.033.500,00	520.500,00	1.041.000,00	6.564.000,00
MAC	ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0.2.33.000035	0,00	0,00	0,00	280.000,00	70.000,00	0,00	210.000,00	0,00	140.000,00	70.000,00	0,00	280.000,00	1.050.000,00
	ATENÇÃO SAÚDE POP. PROCEDIMENTOS MAC	0.2.33.000016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.254.269,97	0,00	0,00	1.254.269,97	
	SERV. ATEND. MÓVEL URGÊNCIA - SAMU 192	0.2.33.000018	0,00	728.764,50	1.457.529,00	0,00	1.457.529,00	728.764,50	728.764,50	728.764,50	0,00	1.457.529,00	0,00	2.186.293,50	9.473.938,50
TOTAL COMPONENTE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE			0,00	728.764,50	1.457.529,00	280.000,00	1.527.529,00	728.764,50	938.764,50	728.764,50	140.000,00	2.781.798,97	0,00	2.466.293,50	11.778.208,47
OUTROS PROGRAMAS	CORONAVÍRUS (COVID-19)</														

O quadro 02 apresenta a arrecadação das receitas creditadas pelo Ministério da Saúde – MS e pelo Estado da Bahia por bloco de financiamento durante o exercício de 2021.

É importante chamar a atenção para a crise sanitária proveniente da pandemia de COVID-19, que o município vem enfrentando desde março de 2020 e que traz consigo, dentre outras consequências, um forte impacto financeiro nas contas municipais.

Em 2021, o município provisionou o valor de R\$ 332.063.215,00 (trezentos e trinta e dois milhões, sessenta e três mil, duzentos e quinze reais) exclusivamente para o combate à pandemia, sendo R\$ 136.990.215,00 (cento e trinta e seis milhões, novecentos e noventa mil, duzentos e quinze reais) em recursos de outras fontes. Do total provisionado foram executados R\$ 285.490.559,35 (duzentos e oitenta e cinco milhões, quatrocentos e noventa mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e trinta e cinco centavos).

Vale frisar que o mundo ainda se encontra em crise, contudo, os repasses do Ministério da Saúde durante o exercício corrente tem se efetivado numa proporção menor que a do exercício passado. No exercício analisado, houve um repasse de R\$ 99.318.625,48 (novecentos e noventa milhões, trezentos e dezoito mil, seiscentos e vinte e cinco reais e quarenta e oito centavos).

Vale relembrar que em 2018, novas regras sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde – SUS entraram em vigor, através da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS de 28/09/2017, alterada pela Portaria nº 3.992, de 28/12/2017. As portarias estabeleceram que a transferência dos recursos federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde na modalidade fundo a fundo, até dezembro de 2017 repassados em 05 (cinco) blocos de financiamento, passaram, a partir de 2018, a ser creditados em apenas dois blocos (custeio e investimento).

Quadro 03: Recursos Próprios

DESPESAS DE CUSTEIO				
ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2021	EXECUTADO 3º Q 2021	EXECUÇÃO EM %
UPA'S, PASE MULTICENTROS DE SAÚDE	UPA BARRIS		8.928.079,29	
	PA MARIA CONCEIÇÃO IMBASSAHY PAU MIUD		15.122.763,17	
	PA SÃO MARCOS		11.415.924,83	
	UPA SAN MARTIN		7.435.134,88	
	UPA SÃO CRISTÓVÃO		11.726.883,40	
	UPA BROTAS		8.296.004,86	
	UPA PARIPE		8.778.007,42	
	UPA PIRAJÁ		8.900.560,50	
	UPA VALÉRIA		7.079.151,01	
	UPA CIDADE BAIXA		17.760.860,38	
	PROFISSIONAIS MÉDICOS	200.000.000,00	650.125,30	96,36%
	UPA EDSON TEIXEIRA		14.567.198,54	
	UPA ADROALDO ALBERGARIA		13.633.260,01	
	PA ALFREDO BUREAU		14.615.826,00	
	USF ILHAS DE MARÉ, BOM JESUS DOS PASSOS E PARAMANA		4.174.665,36	
	CONSULTÓRIO DE RUA		6.179.595,64	
	MULTICENTRO LIBERDADE		7.362.390,37	
	MULTICENTRO CARLOS GOMES		7.572.654,25	
MULTICENTRO AMARALINA		10.951.640,36		
MULTICENTRO V. DAS PEDRINHAS		7.563.954,61		
GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE		200.000.000,00	192.714.680,18	96,36%
DEMAIS DESP.	DEMAIS SERVIÇOS	164.155.469,00	72.084.295,45	43,91%
	MATERIAIS	12.505.364,00	6.634.440,86	53,05%
	MAIS MÉDICOS	1.319.010,00	1.307.446,07	99,12%
	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2.776.880,00	2.308.989,72	83,15%
	CUSTEIO DA DIRETORIA ANIMAL	3.550.000,00	1.421.521,46	40,04%
	MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL	71.281.815,00	55.979.209,34	78,53%
	ENFRENTAMENTO DA COVID-19	191.591.350,00	182.242.662,25	95,12%
	MEDICAMENTOS	13.926.460,00	9.960.342,44	71,52%
SUB-TOTAL 2		461.106.348,00	331.938.907,59	71,99%
FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL		664.777.185,00	658.907.287,30	99,12%
SUB-TOTAL 3		664.777.185,00	658.907.287,30	99,12%
TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO (SUB-TOTAL 1 + 2 + 3)		1.325.883.533,00	1.183.560.875,07	89,27%
DESPESAS DE INVESTIMENTO				
ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2021	EXECUTADO 3º Q 2021	EXECUÇÃO EM %
CONSTR. E IMPLANT. DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – USF		6.241.930,00	5.652.935,42	90,56%
ENFRENTAMENTO DA COVID-19		3.481.650,00	3.261.627,96	93,68%
REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE		955.980,00	955.974,41	100,00%
SUB-TOTAL - 1		10.679.560,00	9.870.537,79	92,42%
EQUIPAMENTOS		6.488.060,00	4.129.051,88	63,64%
SUB-TOTAL - 2		6.488.060,00	4.129.051,88	63,64%
TOTAL DE INVESTIMENTO (SUB-TOTAL 1 + 2)		17.167.620,00	13.999.589,67	81,55%
TOTAL GERAL		1.343.051.153,00	1.197.560.464,74	89,17%
RESUMO FONTE DO TESOUREIRO				
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO		1.029.539.000,00		
ORÇAMENTO ATUALIZADO		1.343.051.153,00		
VALOR EXECUTADO		1.197.560.464,74		
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO		89,17%		

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal -

Quadro 04: Recursos do Ministério da Saúde

DESPESAS DE CUSTEIO				
ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2021	EXECUTADO 3º Q 2021	EXECUÇÃO EM %
UPA'S, PA'S E MULTICENTROS DE SAÚDE	UPA BARRIS		6.925.840,44	
	PA MARIA CONCEIÇÃO IMBASSAHY P		402.311,14	
	PROFISSIONAIS MÉDICOS		2.414.000,86	
	UPA EDSON TEIXEIRA		2.001.472,80	
	UPA BROTAS		8.656.841,89	
	UPA PARIPE		7.203.084,79	
	UPA PIRAJÁ		7.885.456,33	
	UPA SAN MARTIN	65.000.000,00	9.473.761,31	94,02%
	UPA VALÉRIA		8.155.390,87	
	UPA CIDADE BAIXA		8.131,00	
	MULTICENTRO LIBERDADE		1.090.884,18	
	MULTICENTRO CARLOS GOMES		14.767,43	
	MULTICENTRO AMARALINA		106.614,68	
	UPA SÃO CRISTÓVÃO		5.104.406,99	
UPA ADROALDO ALBERGARIA		1.667.210,98		
GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE - CO GESTÃO		65.000.000,00	61.110.175,69	94,02%
ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2021	EXECUTADO 3º Q 2021	EXECUÇÃO EM %
CONVÊNIOS COM HOSPITAIS			222.516.427,19	
		350.000.000,00		91,71%
CHAMAMENTO PÚBLICO CLÍNICAS			98.481.241,31	
SUB-TOTAL 2		350.000.000,00	320.997.668,50	91,71%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA		1.857.268,00	400.686,03	21,57%
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA		62.925.510,00	48.586.766,47	77,21%
MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL		72.000.000,00	72.000.000,00	100,00%
ADIANTAMENTO		60.000,00	6.425,00	10,71%
ENFRENTAMENTO DA COVID-19		135.190.205,00	99.762.113,29	73,79%
DEMAIS SERVIÇOS		286.244.841,00	235.912.750,05	82,42%
INSUMOS		53.199.854,00	45.921.807,99	86,32%
MEDICAMENTOS		19.488.870,00	18.505.775,04	94,96%
SUB-TOTAL 3		630.966.548,00	521.096.323,87	82,59%
FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL		83.154.950,00	72.951.219,73	87,73%
SUB-TOTAL 4		83.154.950,00	72.951.219,73	87,73%
TOTAL DE CUSTEIO (SUB-TOTAL 1 + 2 + 3 + 4)		1.129.121.498,00	976.155.387,79	86,45%
DESPESAS DE INVESTIMENTO				
ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2021	EXECUTADO 3º Q 2021	EXECUÇÃO EM %
CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE		722.000,00	86.800,87	12,02%
ENFRENTAMENTO DA COVID-19		1.800.010,00	224.155,85	12,45%
EQUIPAMENTOS		2.818.027,00	767.167,21	27,22%
SUB-TOTAL		5.340.037,00	1.078.123,93	20,19%
TOTAL GERAL		1.134.461.535,00	977.233.511,72	86,14%
RESUMO FONTE SUS				
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO		895.107.000,00		
ORÇAMENTO ATUALIZADO		1.134.461.535,00		
VALOR EXECUTADO		977.233.511,72		
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO				86,14%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal